

**RELATÓRIO INTEGRAL DE
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

2015, 2016 e 2017

RELATÓRIO INTEGRAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2015, 2016 E 2017

Comissão Própria de Avaliação

Março 2018

Organização

Luciane Torezan Viegas
Graziele Halmenschlager

Elaboração

Graziele Halmenschlager
Luciane Torezan Viegas
Roberto Villar Belmonte

Colaboração

Beatriz Prange
Clarissa Carello
Dani Rudnick
Daniela Horta
Elisa Veronezi
Evandro Caletti
Everton Luis Mendes de Jesus
Igor Londero
Lilia Pires Silva
Luiz Eduardo Neves
Maurício Rosa
Rodrigo Rodembusch
Rosana Gaston
Siomara Monteiro
Úrsula Bohlke Vasconcelos

Reitor

Prof. Dr. Germano Schwartz

Coordenadora da Comissão Própria de Avaliação – CPA

Profa. Dra. Grazielle Halmenschlager

Entidade Mantenedora
Sociedade de Educação Ritter dos Reis Ltda
Laureate International Universities

Campus Zona Sul: Rua Orfanotrópio, 555 – Alto Teresópolis - Porto Alegre/RS
Fone: (51) 32108440 – CEP 90840-440

Campus Canoas: Rua Santos Dumont, 888 – Niterói – Canoas/RS
Fone: (51) 32108440 – CEP 92120-110

Campus FAPA: Av. Manoel Elias, 2001, Passo das Pedras - Porto Alegre/RS
Fone (51) 3210-8440 - CEP 91240-261

Campus Iguatemi: Av. João Wallig, 1800, Passo D'areia - Porto Alegre/RS
Fone (51) 3210-8440 - CEP 91340-000

www.uniritter.edu.br

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Composição da CPA	12
Quadro 2 – Índices e Dimensões	17
Quadro 3 – Projetos de Extensão Modalidade 1 – 2015	39
Quadro 4 – Projetos de Extensão Modalidade 2 – 2015	40
Quadro 5 – Projetos de Extensão de Comunicação, Design e Educação – 2016 .	44
Quadro 6 – Projetos de Extensão da Faculdade de Direito – 2016	44
Quadro 7 – Projetos de Extensão da Faculdade de Ciências da Saúde – 2016 ...	45
Quadro 8 – Projetos de Extensão de Engenharia, TI e Arquitetura – 2016	45
Quadro 9 - Objetivos da política de inovação	160
Quadro 10 – Pilar estratégico Qualidade Acadêmica	166
Quadro 11 – Pilar estratégico Inovação	167
Quadro 12 – Pilar estratégico Internacionalidade	168
Quadro 13 – Pilar estratégico Responsabilidade Social	168
Quadro 14 – Pilar estratégico Empregabilidade	169

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Satisfação do estudante com a comunicação interna em 2017	66
Gráfico 2 – atendimentos realizados pelo NAD de 2015 a 2017	72
Gráfico 3 – Distribuição de alunos das oficinas on-line em 2017	73
Gráfico 4 – Monitorias de disciplinas e laboratórios de 2015 a 2017	74
Gráfico 5 – Atendimento de alunos de 2015 a 2017	74
Gráfico 6 – Satisfação com a Infraestrutura Geral 2015	131
Gráfico 7 – Nível de Exigência dos Professores 2015	132
Gráfico 8 – Satisfação com Corpo Docente 2015	132
Gráfico 9 – Satisfação com coordenador de curso 2015	132
Gráfico 10 – Satisfação com serviços estudantis 2015	133
Gráfico 11 – Satisfação com serviços financeiros 2015	133
Gráfico 12 – Satisfação com curso em geral e com e-learning 2015	134
Gráfico 13 – Satisfação com a imagem da IES 2015	134
Gráfico 14 – Satisfação com comunicação 2015	135
Gráfico 15 – Satisfação com monitores 2015	135
Gráfico 16 – Satisfação com processo de ingresso 2015	136
Gráfico 17 – Perfil discente 2015	136
Gráfico 18 – Perfil discente 2016	137
Gráfico 19 – Satisfação e avaliação do campus 2016	139
Gráfico 20 – Satisfação e avaliação da plataforma online 2016	139
Gráfico 21 – Satisfação e avaliação da biblioteca 2016	139
Gráfico 22 – Satisfação e avaliação de laboratórios específicos 2016	140
Gráfico 23 – Satisfação e avaliação dos laboratórios de informática 2016	140
Gráfico 24 – Satisfação e avaliação das salas de aula 2016	140
Gráfico 25 – Satisfação e avaliação do curso 2016	141
Gráfico 26 – Satisfação e avaliação das aulas virtuais 2016	141
Gráfico 27 – Satisfação com professores e nível de exigência 2016	141
Gráfico 28 – Avaliação dos professores 2016	142
Gráfico 29 – Contato e satisfação com coordenador de curso 2016	142
Gráfico 30 – Avaliação do coordenador de curso 2016	142

Gráfico 31 – Satisfação e avaliação da secretaria acadêmica 2016	143
Gráfico 32 – Satisfação e avaliação do financeiro 2016	143
Gráfico 33 – Satisfação e avaliação do CAE 2016	143
Gráfico 34 – Satisfação e avaliação do assistente de escola 2016	144
Gráfico 35 – Satisfação e avaliação da comunicação 2016	144
Gráfico 36 – Satisfação e avaliação da imagem da IES 2016	144
Gráfico 37 – Satisfação e avaliação do processo de ingresso 2016	145
Gráfico 38 – Enem e estágio 2016	145
Gráfico 39 – Bolsistas 2016	146
Gráfico 40 – Pagamento do curso 2016	146
Gráfico 41 – Dupla nacionalidade 2016	146
Gráfico 42 – Participação na CPA 2016	147
Gráfico 43 – Percepção de melhorias por setores 2016	147
Gráfico 44 – Perfil discente 2017	148
Gráfico 45 – Empregabilidade 2017	149
Gráfico 46 – Participação nos processos de avaliação 2017	149
Gráfico 47 – Avaliação da infraestrutura 2017	150
Gráfico 48 – Avaliação do campus 2017	151
Gráfico 49 – Avaliação dos serviços acadêmicos presenciais 2017	152
Gráfico 50 – Avaliação da comunicação 2017	153
Gráfico 51 – Avaliação da imagem da IES 2017	154
Gráfico 52 - Pesquisa de perfil do ingressante 2017	155

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Avaliação do processo acadêmico 2015, 2016 e 2017 – Canoas	22
Tabela 2 - Avaliação do processo acadêmico 2015, 2016 e 2017 – Fapa	23
Tabela 3 - Avaliação do processo acadêmico 2015, 2016 e 2017 – Zona Sul ...	23
Tabela 4 – Projetos e bolsistas 2015 e 2016	35
Tabela 5 – Projetos e Bolsistas 2017	35
Tabela 6 – Bolsas concedidas em 2015, 2016 e 2017	36
Tabela 7 – Bolsas de estudos para docentes e discentes	76
Tabela 8 – Progressão docente	77
Tabela 9 – Lâurea acadêmica	77
Tabela 10 – Regime de trabalho	78
Tabela 11 – Titulação	78
Tabela 12 – Corpo técnico-administrativo	78
Tabela 13 – Tempo de permanência na instituição	79
Tabela 14 – Escolaridade dos funcionários técnico-administrativos	79
Tabela 15 – Desenvolvimento dos funcionários técnico-administrativos	80
Tabela 16 – Bolsas para docentes	81
Tabela 17 – Bolsas para técnico-administrativos	81
Tabela 18 – Pessoas com deficiências no quadro funcional	82
Tabela 19 – Espaço físico no campus Zona Sul	99
Tabela 20 – Capacidade do Bloco A do campus Zona Sul 2015, 2016 e 2017 ..	100
Tabela 21 – Capacidade do Bloco B do campus Zona Sul 2015, 2016 e 2017 ..	101
Tabela 22 – Capacidade do Bloco C do campus Zona Sul 2015, 2016 e 2017 ..	101
Tabela 23 – Capacidade do Bloco D do campus Zona Sul 2015, 2016 e 2017 ..	102
Tabela 24 – Capacidade do Bloco E do campus Zona Sul 2015, 2016 e 2017 ..	103
Tabela 25 – Capacidade do Lab. de Química/Zona Sul 2015, 2016 e 2017	103
Tabela 26 - Espaço físico no campus Canoas	104
Tabela 27 - Capacidade campus Canoas 2015, 2016 e 2017	105
Tabela 28 – Capacidade Anexo Jose do Patrocínio do campus Canoas	105
Tabela 29 – Espaço físico do campus Exclusivo	106
Tabela 30 – Capacidade do campus Exclusivo	106
Tabela 31 - Espaço físico do campus Fapa	107

Tabela 32 – Capacidade do prédio 1 do campus Fapa 2015, 2016 e 2017	108
Tabela 33 – Capacidade do prédio 2 do campus Fapa 2016 e 2017	109
Tabela 34 – Capacidade do prédio 3 do campus Fapa 2015, 2016 e 2017	109
Tabela 35 – Capacidade do prédio 4 do campus Fapa 2015, 2016 e 2017	110
Tabela 36 – Capacidade do prédio 5 do campus Fapa 2017	110
Tabela 37 – Capacidade do prédio 6 do campus Fapa 2015, 2016 e 2017	110
Tabela 38 – Capacidade do prédio 7 do campus Fapa 2015, 2016 e 2017	111
Tabela 39 – Capacidade dos Anexos do campus Fapa 2016 e 2017	111
Tabela 40 - Estatística de acervo 2015	127
Tabela 41 - Estatística de acervo 2016	128
Tabela 42 - Estatística de acervo 2017	128
Tabela 43 – Número de publicações na Base Scopus	162

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	11
1.1	Dados da instituição	11
1.2	Composição da CPA	11
1.3	Política de Avaliação Institucional	12
2	METODOLOGIA	15
3	DESENVOLVIMENTO	21
3.1	PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	21
3.1.1	Planejamento e Avaliação	21
3.2	DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	24
3.2.1	Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	24
3.2.2	Responsabilidade Social da Instituição	26
3.3	POLÍTICAS ACADÊMICAS	28
3.3.1	Políticas para Ensino, Pesquisa e Extensão	28
3.3.2	Comunicação com a Sociedade	59
3.3.3	Política de Atendimento aos Discentes	71
3.4	POLÍTICAS DE GESTÃO	77
3.4.1	Políticas de Pessoal	77
3.4.2	Organização e Gestão da Instituição	83
3.4.3	Sustentabilidade Financeira	90
3.5	INFRAESTRUTURA FÍSICA	98
3.5.1	Infraestrutura Física	98
4	ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	131
5	AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE	166
Anexo I	Cursos de Graduação do UniRitter em 2015, 2016 e 2017	170
Anexo II	Atividades de Responsabilidade Social em 2015, 2016 e 2017	173
Anexo III	Relação dos espaços acadêmicos em cada campus e Instrumentos de avaliação.	278

1 INTRODUÇÃO

O presente relatório integral de autoavaliação institucional é fruto da coleta e análise dos dados quantitativos e qualitativos, bem como da interpretação das informações obtidas durante o processo de autoavaliação do Centro Universitário Ritter dos Reis (UniRitter) durante os anos de 2015, 2016 e 2017, e expressa o percurso reflexivo desenvolvido ao longo desse processo. O relatório apresenta os resultados alcançados, as ações realizadas e as sugestões de encaminhamentos que deverão subsidiar a elaboração de novas propostas de políticas institucionais.

O processo de avaliação institucional do Centro Universitário Ritter dos Reis é desenvolvido em conformidade com a política de avaliação expressa no Plano de Desenvolvimento Institucional, de acordo com a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o SINAES e, em conformidade com a Portaria nº 2.051, de 09 de julho de 2004, que regulamenta os procedimentos de avaliação do SINAES.

1.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome da IES: Centro Universitário Ritter dos Reis – UniRitter.

Código da IES: 448

Caracterização da IES: Instituição privada com fins lucrativos – Centro Universitário – Rio Grande do Sul.

Endereço dos campi:

. Campus Zona Sul: Rua Orfanotrófio, 555 – Alto Teresópolis - Porto Alegre/RS, CEP 90840-440.

. Campus Canoas: Rua Santos Dumont, 888 – Niterói – Canoas/RS, CEP 91240-261.

. Campus FAPA: Av. Manoel Elias, 2001, Passo das Pedras - Porto Alegre/RS, CEP 91240-261.

. Campus Exclusivo¹: Av. Wenceslau Escobar, 1040, Tristeza - Porto Alegre/RS, CEP 91900-000.

¹ Em março de 2018 foi inaugurado o novo campus Iguatemi na avenida João Wallig, 1800, Passo D'areia - Porto Alegre/RS, CEP 91340-000.

1.2 COMPOSIÇÃO DA CPA

Atualmente a CPA é composta de 10 membros, sendo 01 (uma) coordenadora, 01 (uma) coordenadora interina, 02 (dois) representantes do corpo docente, 02 (dois) do corpo discente, 02 (dois) do corpo técnico-administrativo e 02 (dois) representantes da sociedade civil organizada. O ato de designação consta na Resolução nº 3/2004 do Conselho Superior (CONSUPE) do Centro Universitário Ritter dos Reis. Em 21 de fevereiro de 2018, na 187ª Sessão do CONSUPE foi aprovada nova alteração de nomes na composição da CPA. A seguir é apresentado o quadro com a identificação dos membros da Comissão.

Quadro 1 – Composição da CPA

COORDENAÇÃO GERAL
Graziele Halmenschlager – Licença Maternidade
COORDENAÇÃO INTERINA
Luciane Torezan Viegas
REPRESENTANTES DOCENTES
Everton Luis Mendes de Jesus
Úrsula Bohlke Vasconcelos
REPRESENTANTES DISCENTES
Felipe Oyarzum Ocanha
Juliana Inácio de Souza
REPRESENTANTES DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO
Vivian Karoly Toledo Régio
Franciele da Silva Moraes
REPRESENTANTE DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA
Leonardo Rocha de Almeida
Francisco Antônio Nunes Meira

Fonte: 187ª Sessão do CONSUPE

1.3 A POLÍTICA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Autoavaliação Institucional do Centro Universitário Ritter dos Reis é entendida como um processo coletivo de reflexão sobre a sua prática, seus

compromissos com a sociedade, sobre o desenvolvimento de suas diferentes atividades, na busca permanente e sistemática de sua excelência acadêmica.

Pretende, mediante um processo democrático e emancipatório, desencadear ações avaliativas que permitam explicar e compreender criticamente as estruturas e relações do Centro Universitário Ritter dos Reis, possibilitando um questionamento sistemático de todas as suas atividades, seus fins, seus meios, o ensino, a pesquisa, a extensão, a gestão, a infraestrutura e as condições gerais de trabalho, propondo alternativas viáveis ao seu aperfeiçoamento.

A Política de Avaliação Institucional do Centro Universitário Ritter dos Reis fundamenta-se no Paradigma de Avaliação Emancipatória, apresentando os seguintes princípios:

- Participação Democrática - Consiste num processo que deve envolver os diferentes segmentos da comunidade acadêmica de forma coerente com a filosofia de ação do Centro Universitário Ritter dos Reis.
- Busca da Transformação - Busca apreender o fenômeno em seus movimentos e em sua relação com a realidade, objetivando a transformação e não apenas a sua descrição. A transformação pretendida deve estar em consonância com os compromissos sociais e políticos assumidos, coletivamente, pelos participantes do processo avaliativo.
- Abordagem Qualitativa - Deve ser buscada na dinâmica integradora das diversas esferas e estruturas internas e na relação entre elas e a sociedade, através de procedimentos dialógicos e participantes e a utilização, predominantemente, de instrumentos abertos.

O Plano de Avaliação Institucional (PAI) do Centro Universitário Ritter dos Reis, em consonância com os princípios acima definidos, orienta suas ações no entendimento de que o processo de avaliação deva ser um empreendimento sistemático que busca a compreensão global da Instituição; tenha como finalidade a permanente melhoria da qualidade e relevância – científica e política – das atividades desenvolvidas, levando em consideração os diversos aspectos das múltiplas atividades-fim e das atividades-meio necessárias à sua realização e que deva envolver os diferentes segmentos da Instituição, através de um processo democrático.

A avaliação desejada tem caráter formativo, orientador e emancipatório, que promove o autoconhecimento dos sujeitos e da realidade em que esses sujeitos estão inseridos.

O Paradigma de Avaliação Emancipatória que fundamenta os princípios da política de avaliação institucional do Centro Universitário Ritter dos Reis é entendido como um processo de descrição, análise e crítica de uma dada realidade, tendo como principais objetivos a transformação dessa realidade e a emancipação dos sujeitos desse processo, tornando-os capazes de determinar criticamente suas ações.

O Plano de Avaliação Institucional prevê como objetivos gerais:

-Refletir sobre a Instituição na sua globalidade, contemplando as dez dimensões previstas em lei, através da sistematização de informações, analisando coletivamente os significados de suas realizações, desvendando formas de organização, administração e ação, identificando fragilidades, bem como potencialidades;

-Produzir conhecimento sobre a realidade da Instituição, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social;

-Privilegiar o conceito da autoavaliação e sua prática educativa para gerar, nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para a sua realização.

2 METODOLOGIA

A metodologia utilizada nos processos avaliativos do UniRitter desenvolveu-se através da aplicação de questionários semiestruturados e de análise de documentos institucionais. Ao longo desse processo, foram observadas as seguintes etapas: a) coleta de informações acerca de diferentes aspectos da realidade com a finalidade de perceber a Instituição na sua globalidade; b) reflexão crítica da realidade institucional, identificando avanços, potencialidades e fragilidades; c) proposição de alternativas para o aperfeiçoamento dessa realidade. Buscou-se o envolvimento dos diferentes segmentos da comunidade na coleta de informações, na análise dos resultados obtidos, bem como na discussão de caminhos para melhoria dos aspectos avaliados. Para a coleta de informações junto aos diferentes segmentos da comunidade acadêmica, foram utilizados os seguintes instrumentos e/ou procedimentos:

a) Questionários elaborados pela Comissão Própria de Avaliação

Avaliação do Processo Acadêmico de todos os cursos de graduação na ótica do aluno: o questionário de avaliação adotado para as disciplinas presenciais é o modelo único, padrão para todos os cursos de graduação. Este instrumento de avaliação está dividido em dois blocos. O primeiro contém 10 questões referentes ao trabalho desenvolvido nas disciplinas, abrangendo: organização/planejamento das aulas; apresentação do plano de ensino; forma de abordagem dos conteúdos; atividades propostas; relação da disciplina com as demais; aplicabilidade dos conteúdos para a formação profissional; a disposição do professor para esclarecer dúvidas e orientar o aluno no processo de aprendizagem; relacionamento do professor com os alunos; procedimentos e instrumentos de avaliação na disciplina e assiduidade do professor. No segundo bloco, consta uma questão referente à autoavaliação dos alunos sobre seu desempenho acadêmico. Quanto ao questionário de avaliação utilizado para as disciplinas online, está dividido em dois blocos. O primeiro contém 7 questões referentes ao trabalho desenvolvido nas disciplinas, abrangendo: organização/planejamento da disciplina no ambiente virtual; relação da disciplina com as demais; aplicabilidade dos conteúdos para a formação profissional; procedimentos e instrumentos de avaliação na disciplina; a interação do professor da disciplina e a

qualidade do atendimento do tutor. No segundo bloco, consta uma questão referente à autoavaliação dos alunos sobre seu desempenho acadêmico.

Avaliação do Processo Acadêmico dos cursos de graduação na ótica do professor: instrumento próprio semiestruturado para avaliar o trabalho desenvolvido em cada turma e disciplina ministrada.

Avaliação Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e Estágio Supervisionado: questionário semiestruturado com itens referentes à avaliação do Estágio Curricular Supervisionado (ECS) – Projeto, TCC – Monografia, Autoavaliação dos alunos, apresentação do TCC – Banca Examinadora e Coordenação do ECS e TCC.

Avaliação da Instituição e do Curso na ótica do concluinte de graduação: questionário com questões abertas e objetivas, referentes à Instituição na sua globalidade, às atividades de apoio à Instituição, ao curso e à formação do acadêmico.

Avaliação do processo acadêmico (módulos) de pós-graduação: **lato sensu**: questionário online semiestruturado com itens referentes à organização/planejamento das aulas; apresentação do plano de ensino; forma de abordagem dos conteúdos; atividades propostas; relação da disciplina com as demais; aplicabilidade dos conteúdos para a formação profissional; a disposição do professor para esclarecer dúvidas e orientar o aluno no processo de aprendizagem; relacionamento do professor com os alunos; procedimentos e instrumentos de avaliação na disciplina; **Stricto Sensu**: avalia o processo em desenvolvimento de cada curso, realizada através de questionário presencial, individual e anônimo que contempla itens referentes à Instituição, ao Programa do Curso, às disciplinas, às atividades da Coordenação, às orientações da Dissertação.

Avaliação das Atividades de Extensão, envolvendo docentes e participantes, dos cursos e atividades complementares de integralização curricular: questionário semiestruturado sobre a satisfação dos participantes em relação ao curso, ao palestrante e às atividades propostas.

Avaliação da Prática Jurídica: através de questionário online disponibilizado no Portal do Aluno. O questionário possui 27 questões objetivas com alternativas de respostas, referentes ao professor orientador; à coordenação de prática profissional; ao SAJUIR; à concepção da prática profissional à autoavaliação do aluno.

b) Questionários elaborados em parceria com o Setor de Inteligência de Mercado:

Avaliação do Grau de Satisfação dos Alunos: questionário online semiestruturado sobre a satisfação do aluno em relação ao ensino, pesquisa, extensão, serviços oferecidos; infraestrutura; participação nos processos de avaliação institucional e participação nos processos decisórios do curso.

Avaliação do Grau de Satisfação dos Professores: questionário online semiestruturado sobre a satisfação dos docentes quanto às atividades dos Programas de Qualificação Docente; à gestão do curso; aos núcleos vinculados à Pró-Reitoria de Ensino); sua prática pedagógica (autoavaliação); clima institucional, relações interpessoais, satisfação pessoal e profissional; participação no processo decisório do UniRitter; participação nos processos de avaliação institucional e serviços.

Pesquisa de empregabilidade de ex-alunos e grau de satisfação do egresso: questionário online semiestruturado sobre a experiência profissional dos alunos antes de ingressar no ensino superior, durante e após concluir a graduação; atividade profissional desempenhada atualmente pelos egressos e grau de satisfação em relação ao UniRitter e ao curso que concluíram.

c) Questionário elaborado em parceria com o Setor de Recursos Humanos e a Rede Laureate:

Pesquisa de Engajamento realizada pela Rede Laureate junto aos funcionários da rede, medindo a percepção dos colaboradores dos seguintes índices: comprometimento (engajamento) dos funcionários; eficácia do gerente; capacitação de desempenho e cultura. A pesquisa foi realizada por meio de um questionário com 57 perguntas e a participação dos colaboradores ocorreu de forma confidencial. A pesquisa mediu vários fatores, divididos em 4 índices e 10 dimensões, conforme demonstrado no quadro abaixo.

Quadro 2 – Índices e Dimensões

ÍNDICES	DIMENSÕES
- Comprometimento dos funcionários	- Comunicação
- Eficácia do gerente	- Conformidade
- Capacitação de Desempenho	- Diversidade e Inclusão
- Cultura	- Futuro / Visão
	- Crescimento / Desenvolvimento
	- Envolvimento / Senso de participação

- Confiabilidade na liderança
- Reconhecimento
- Segurança
- Flexibilidade entre a vida pessoal e profissional

Fonte: Recursos Humanos / Rede Laureate

d) Análise documental

Contemplou o estudo do PDI 2012-2016, Regimento Geral, Estatuto do UniRitter, Relatório Autoavaliação do UniRitter de 2015 e 2016, Relatórios Anuais de Cursos e Setores/2015 e 2016, relatórios específicos de Avaliação Institucional de 2015 (1 e 2) e 2016(1 e 2), atas de reuniões, documentos legais, relatórios de setores e de serviços, convênios, planilhas orçamentárias, e levantamentos estatísticos fornecidos pela Secretaria Acadêmica.

DIMENSÕES AVALIADAS

O Plano de Avaliação Institucional prevê o desenvolvimento das atividades avaliativas de caráter permanente e de novas ações que permitam contemplar os cinco tópicos, correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei nº 10.861/2004, que institui os SINAES:

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a Dimensão 8 (Planejamento e Avaliação). Inclui Relato Institucional que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao PDI, incluindo os relatórios elaborados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do período que constituiu o objeto de avaliação.

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: contempla as seguintes dimensões:

Dimensão 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional - Forma de organização e divulgação, relações com os objetivos centrais da IE e com o contexto social e econômico e articulação com o PPI).

Dimensão 3 (Responsabilidade Social da Instituição) – Contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões descritas a seguir:

Dimensão 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão) - A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

Dimensão 4 (Comunicação com a Sociedade) – Estratégias, recursos e qualidade da comunicação interna e externa.

Dimensão 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) - Políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes e sua relação com as políticas públicas e com o contexto social; políticas de participação dos estudantes nas diferentes atividades de ensino, iniciação científica, extensão, avaliação institucional e de intercâmbio estudantil; mecanismos/sistemáticas de estudos e análises dos dados da movimentação, tempos médios de conclusão, formaturas, relação professor/aluno e outros estudos; acompanhamento de egressos e de criação de oportunidades de formação continuada.

Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende a seguintes dimensões:

Dimensão 5 (Políticas de Pessoal) – As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

Dimensão 6 (Organização e Gestão da Instituição) – Adequação aos objetivos e projetos institucionais e coerência com a estrutura organizacional oficial e real; funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados; modo de participação dos atores na gestão; gestão dos cursos.

Dimensão 10 (Sustentabilidade Financeira) – Políticas de captação e alocação de recursos e políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão.

Eixo 5 – Infraestrutura Física: corresponde à Dimensão 7 (Infraestrutura Física) – Adequação em função das atividades de pesquisa, ensino e extensão; grau de

satisfação de alunos, professores e funcionários, utilização da infraestrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras.

3 DESENVOLVIMENTO

3.1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

3.1.1 Planejamento e Avaliação

O processo de avaliação será desenvolvido em cinco etapas a seguir discriminadas.

Aprovação e Divulgação do Plano de Avaliação Institucional

Nesta primeira etapa de trabalho, o Plano de Avaliação Institucional será submetido à aprovação do Conselho Superior (Consupe) do Centro Universitário Ritter dos Reis - UniRitter e, após, divulgado amplamente na comunidade interna e externa, por meio de reuniões com os diferentes segmentos da comunidade acadêmica e meios oficiais de comunicação da Instituição.

Desenvolvimento do Processo Avaliativo

Nessa etapa do processo, pretende-se elaborar os instrumentos de avaliação e organizar o trabalho de coleta e análise parcial dos dados nos prazos estabelecidos. As ações previstas estão descritas por dimensão de avaliação, detalhando procedimentos e periodicidade.

Elaboração de Relatórios Parciais

O processo de avaliação institucional do UniRitter é permanente e de caráter diagnóstico, possibilitando, ao longo do seu desenvolvimento, resultados e análises sobre os focos específicos avaliados. Ao final de cada avaliação elabora-se relatório específico que é amplamente divulgado e analisado pelos segmentos envolvidos no processo.

Análise Geral e Elaboração do Relatório Final

O Relatório Final deverá expressar os resultados de caráter mais geral e abrangente da autoavaliação, apresentando análises, críticas e sugestões que objetivam

subsidiar a elaboração de novas propostas de políticas institucionais e a revisão da atuação e da missão institucional.

Divulgação para a comunidade

Os resultados finais do processo de autoavaliação do Centro Universitário Ritter dos Reis foram divulgados através de peças publicitárias que destaquem o que foi implementado na instituição a partir dos resultados obtidos nos processos avaliativos. Ainda como forma de divulgação dos resultados obtidos e propagação das atividades da CPA, há a realização do IX Seminário de Avaliação Institucional.

A seguir os quadros com os resultados das avaliações acadêmicas realizadas em 2015, 2016 e 2017 nos três campi.

Tabela 1 - Avaliação do processo acadêmico 2015, 2016 e 2017 – Canoas

Faculdade/Curso	Percentual de Participação					
	2015/1	2015/2	2016/1	2016/2	2017/1	2017/2
Administração	47%	52%	49%	34%	29%	39%
Administração – Graduação Executiva	---	---	35%	30%	26%	26%
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	61%	68%	35%	42%	32%	37%
Arquitetura e Urbanismo	44%	58%	41%	38%	43%	43%
Ciências da Computação	70%	65%	49%	45%	42%	46%
Ciências Contábeis – Graduação Executiva	---	---	9%	12%	82%	---
Direito	38%	35%	30%	28%	25%	39%
Enfermagem	47%	53%	44%	42%	35%	50%
Engenharia Civil	45%	34%	28%	37%	21%	42%
Engenharia de Produção	35%	32%	21%	27%	19%	34%
Engenharia Mecânica	33%	30%	23%	20%	20%	32%
Fisioterapia	57%	57%	41%	42%	35%	48%
Gestão Comercial – Graduação Executiva			20%	20%	25%	23%
Gestão de Recursos Humanos	58%	56%	46%	31%	35%	63%
Gestão de Recursos Humanos – Graduação Executiva	---	---	35%	29%	40%	49%
Marketing	44%	25%	48%	35%	44%	57%
Marketing – Graduação Executiva	---	---	29%	13%	23%	21%
Nutrição	---	----	---	28%	24%	44%
Processos Gerenciais – Graduação Executiva	---	---	46%	18%	11%	33%
Total Canoas	40%	38%	33%	30%	26%	40%

Fonte: CPA UniRitter

Tabela 2 - Avaliação do processo acadêmico 2015, 2016 e 2017 – Fapa

Faculdade/Curso	Percentual de Participação					
	2015/1	2015/2	2016/1	2016/2	2017/1	2017/2
Administração	49%	44%	34%	28%	31%	43%
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	43%	50%	34%	31%	37%	36%
Arquitetura e Urbanismo	34%	42%	26%	32%	33%	37%
Biomedicina	35%	50%	41%	36%	41%	41%
Ciências da Computação	61%	55%	35%	36%	30%	43%
Ciências Biológicas	---	---	18%	31%	60%	68%
Ciências Contábeis	68%	62%	41%	39%	45%	51%
Design	62%	47%	35%	22%	32%	39%
Enfermagem	61%	47%	37%	40%	32%	42%
Engenharia Civil	37%	38%	30%	30%	28%	43%
Engenharia de Produção	40%	39%	29%	30%	27%	41%
Engenharia Mecânica	---	---	---	---	32%	32%
Fisioterapia	51%	57%	33%	40%	27%	45%
Gastronomia	---	---	53%	23%	63%	46%
Gestão de Recursos Humanos	53%	62%	53%	40%	42%	48%
História	57%	67%	35%	54%	43%	42%
Jornalismo	61%	53%	36%	44%	34%	46%
Letras	79%	52%	53%	54%	47%	49%
Marketing	51%	55%	38%	45%	26%	40%
Medicina Veterinária	50%	36%	29%	29%	27%	39%
Nutrição	---	---	---	---	40%	55%
Pedagogia	69%	67%	30%	44%	45%	48%
Psicologia	---	---	---	---	---	39%
Publicidade e Propaganda	69%	60%	45%	52%	40%	40%
Relações Internacionais	61%	46%	41%	31%	47%	46%
Total FAPA	51%	43%	33%	41%	33%	42%

Fonte: CPA UniRitter

Tabela 3 - Avaliação do processo acadêmico 2015, 2016 e 2017 – Zona Sul

Faculdade/Curso	Percentual de Participação					
	2015/1	2015/2	2016/1	2016/2	2017/1	2017/2
Administração	29%	32%	29%	28%	22%	36%
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	35%	29%	19%	27%	21%	29%
Arquitetura e Urbanismo	25%	29%	21%	18%	19%	28%
Biomedicina	51%	45%	37%	32%	35%	40%
Ciências da Computação	38%	55%	34%	32%	31%	45%
Ciências Contábeis	64%	57%	41%	37%	40%	52%
Design	30%	28%	23%	22%	17%	24%
Direito	35%	34%	27%	29%	36%	36%
Enfermagem	55%	53%	36%	41%	31%	39%
Engenharia Ambiental e Sanitária	40%	45%	28%	33%	58%	44%
Engenharia Civil	36%	31%	26%	28%	22%	40%
Engenharia de Controle e Automação	38%	25%	---	---	---	---
Engenharia de Produção	35%	38%	29%	18%	18%	29%
Engenharia Elétrica	60%	48%	28%	27%	27%	46%
Engenharia Mecânica	30%	29%	21%	27%	15%	38%
Engenharia Química	37%	36%	32%	34%	30%	40%

Farmácia	54%	51%	46%	43%	31%	47%
Fisioterapia	52%	45%	34%	32%	29%	50%
Gestão Comercial – Graduação Executiva	---	---	100%	---	---	---
Gestão de Recursos Humanos – Graduação Executiva	---	---	28%	35%	17%	10%
Jogos Digitais	47%	43%	28%	26%	29%	42%
Jornalismo	53%	40%	38%	31%	35%	43%
Letras	60%	54%	42%	51%	46%	65%
Nutrição	41%	49%	38%	34%	34%	46%
Pedagogia	58%	59%	41%	40%	45%	43%
Processo Gerenciais – Graduação Executiva			40%	11%	23%	37%
Produção Audiovisual	---	---	---	---	26%	43%
Psicologia	45%	42%	29%	35%	29%	37%
Publicidade e Propaganda	46%	37%	26%	29%	35%	37%
Relações Internacionais	42%	41%	34%	35%	43%	48%
Relações Públicas	57%	51%	40%	38%	36%	44%
Sistemas de Informação	35%	43%	24%	32%	27%	45%
Total Zona Sul	38%	37%	29%	29%	29%	37%

Fonte: CPA UniRitter

3.2 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

3.2.1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

MISSÃO

O Centro Universitário Ritter dos Reis entende missão como a perspectiva que define a finalidade da Instituição. Seu foco é o presente, embora seja traçado em função do futuro e com fundamento no passado. A missão é orientadora da ação educativa desenvolvida pela Instituição, envolvendo uma vocação perene. A missão e a visão do UniRitter foram revisadas em 2017 com a participação de toda a sua comunidade acadêmica, representada por suas lideranças.

A missão do UniRitter passou a ser :

Expandir a experiência acadêmica aliada à responsabilidade socioambiental, formando pessoas para transformar o mundo.

VISÃO

A visão do UniRitter está relacionada a sua missão:

Ser reconhecida pela educação transformadora de qualidade, aliando oportunidade, inovação, internacionalidade e responsabilidade social.

O Centro Universitário Ritter dos Reis entende visão como algo afirmativo que parte do que a instituição pratica e assinala para onde ela vai. É no entorno da missão e de sua visão que são elaborados: o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e os Projetos Pedagógicos de Curso (PPC). Por outro lado, envolvendo todos esses documentos básicos e, conseqüentemente, a missão e a visão, desenvolve-se o Plano de Avaliação Institucional (PAI).

A Figura 1 – Documentos Básicos do UniRitter representa graficamente o que acaba de ser descrito.

O foco da visão é o futuro, a partir de seu presente. É inspiradora da ação educativa desenvolvida pela Instituição. É mutável, conforme os desafios que se apresentam.

Figura 1 – Documentos Básicos do UniRitter



3.2.2 Responsabilidade Social da Instituição

O Centro Universitário Ritter dos Reis é uma Instituição promotora de educação superior vista como um bem público. A ideia de educação como um bem público expressa a compreensão de que os ganhos individuais obtidos pela educação formal não podem ser apenas resultado do uso de um produto econômico chamado educação. Esta, para ter caráter público, necessita possuir um conteúdo de formação teórico-prática comprometido eticamente com o aprimoramento da vida social e das relações humanas.

A concepção de responsabilidade social da Instituição não é apenas um resultado exterior de práticas educacionais, mas é afirmada no processo de construção do conhecimento proporcionado, constituindo parte fundamental da formação do sujeito, para sua atuação como indivíduo e como profissional na sociedade, com base em princípios éticos e humanos. Dessa maneira, a formação comprometida com o desenvolvimento cultural, econômico e social, bem como com a dignidade humana, fazem parte da educação com responsabilidade social no UniRitter. Para que seja possível a prática dessa responsabilidade trabalha-se com a interligação entre as atividades-fim do fazer universitário.

A indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, princípio pedagógico na graduação e na pós-graduação garante nas estruturas curriculares dos cursos o tratamento de grandes questões referentes a problemas sociais. Entre essas, o UniRitter aponta as questões da preservação ambiental, habitação popular, educação popular, educação de jovens e adultos, assistência judiciária gratuita, oferecimento de linguagem informatizada aos carentes, qualificação de docentes da educação básica e apoio à comunidade empresarial, dentre outras.

Esse princípio pedagógico implica desenvolver o ensino articulado com a pesquisa e a extensão, favorecendo a contextualização geográfica, política, econômica, cultural e social, tendo em vista a conceitualização dos alunos para a responsabilidade social.

Além da possibilidade oferecida pelo princípio pedagógico da indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão para a concretização da Política Institucional de Responsabilidade Social, seu desenvolvimento implica na observância de princípios entre os quais elencamos:

(1) a responsabilidade social ultrapassa a esfera de compromisso social e se torna parte constitutiva da Instituição assumida como prática acadêmica que não adota o assistencialismo e que é exercitada no presente, em situação real, como medida providenciadora de um futuro mais humanizado;

(2) a responsabilidade social deve constituir-se em ações concretas no intramuros e no extramuros, que promovam a produção e publicização do conhecimento, a inovação tecnológica, associem o universal às peculiaridades da região metropolitana e das comunidades urbanas do entorno dos *campi* e formem o cidadão, além do profissional;

(3) a responsabilidade social implica a contribuição institucional para o projeto de desenvolvimento humano sustentado das cidades onde se inserem os campi do UniRitter, conforme expressa sua missão;

(4) a responsabilidade social tem uma relação intrínseca com a extensão universitária em sua porção comunitária, embora esteja presente na pesquisa e no ensino, tanto pelo fato de que ambos, por si só, já têm o compromisso com o extramuros, com as relações com o seu entorno, como pelo fato de que as atividades-fim estão integradas pelo princípio pedagógico da indissociabilidade;

(5) a responsabilidade social como uma prática séria e consistente tem a ver com o modelo de gestão institucional que adota uma atitude ética em todas as suas atividades e com todos os atores com os quais interage, sejam do público interno (intramuros), como do externo (extramuros).

A Política Institucional de Responsabilidade Social adquire visibilidade a partir de atividades permanentes que decorrem de **processos** a saber:

(1) comprometimento institucional com o acesso de alunos à Educação Superior;

(2) sistematização de ações de apoio aos discentes tendo em vista sua permanência na Educação Superior, através dos programas da Política Institucional de Apoio aos Discentes;

(3) desenvolvimento dos cursos da Instituição considerando as demandas sociais na sua área de formação;

(4) manutenção e aprimoramento de núcleos de ação comunitária, articulados com a vocação do curso a que se vinculam e seu ensino, pesquisa e extensão, voltados para problemáticas da comunidade local. À medida em que prestam um serviço indiscutível à população, os núcleos (assim como alguns laboratórios de cursos) servem de *locus* para a prática profissional;

(5) desenvolvimento de programas e projetos comunitários que, vinculados à extensão universitária, desenvolvem atividades culturais, educacionais e de inclusão social, prestando benefícios à comunidade;

(6) desenvolvimento de ações de parceria com as Prefeituras Municipais de Porto Alegre e de Canoas tendo em vista colaborar com o desenvolvimento humano sustentável dessas cidades, dentro das possibilidades oferecidas pelos cursos mantidos pela Instituição;

(7) desenvolvimento de ações de qualificação da Educação Básica nas comunidades locais, através das licenciaturas do Centro Universitário;

(8) desenvolvimento de projetos de pesquisa interessada nas demandas locais, nas linhas e grupos de pesquisa da Instituição;

(9) sistematização de ações de apoio aos discentes diagnosticados com transtorno do espectro autista tendo em vista sua permanência na Educação Superior, através da Política Institucional de Tratamento do Espectro Autista.

Todas as atividades de responsabilidade social realizadas pelo Centro Universitário Ritter dos Reis em 2015, 2016 e 2017 são apresentadas no Anexo II.

3.3 POLÍTICAS ACADÊMICAS

3.3.1 Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

ENSINO

Política de Inovação e de Tecnologia do UniRitter

Entre os grandes desafios de uma Instituição de Ensino Superior (IES), encontra-se “assegurar a sua tarefa de transmitir, produzir e disseminar conhecimento com compromisso e responsabilidade social, mostrando atenção aos desafios globais e de construção de sociedades mais justas e igualitárias” (SPELLER² et al, 2012). Para tanto, compreende-se que uma IES deve ser capaz de absorver e se modificar perante as profundas e aceleradas mudanças da sociedade contemporânea. O termo geralmente utilizado para designar essa competência é “inovação, ou seja, a capacidade de renovar-se, de modificar padrões preestabelecidos, de romper paradigmas e de reinventar-se” (SPELLER et al, 2012).

Ciente desse cenário, a Política de Inovação e de Tecnologia do UniRitter visa propiciar um espaço colaborativo que aplique e dissemine o conhecimento de modo a fomentar o empreendedorismo com foco no desenvolvimento de inovações que promovam mudanças sociais.

As inovações geradas dentro da Instituição podem compreender mudanças em produto, processo, posição e paradigma, presentes em quatro espécies de inovações:

- a) Inovação tecnológica, correspondente à introdução de técnicas que produzem efeitos sobre o ensino. Os conteúdos são chamados a se adaptar às mudanças tecnológicas;
- b) Inovação curricular, facilitando a organização de percursos estudantis diferentes, na gestão seja do tempo, seja do espaço e do conteúdo;
- c) Inovação pedagógica, mais orientada para o campo das práticas dos docentes, nas relações sociais que instauram com os estudantes em uma perspectiva de aprendizagem;
- d) Inovação social, compreendida como a aproximação da universidade da comunidade onde está inserida para que discentes e docentes vislumbrem novas maneiras de sanar prementes questões sociais.

De modo a fomentar na IES a inovação tecnológica, curricular, pedagógica e social, foi aprovado em abril de 2017 e implantado ao longo do ano de 2017, o projeto Mosaico - Hub de inovação do UniRitter.

As ações realizadas em 2017 no projeto Mosaico – Hub de inovação tiveram os seguintes objetivos: Promover o espírito empreendedor e inovador nos discentes e

² Desafios e perspectivas da educação superior brasileira para a próxima década / organizado por Paulo Speller, Fabiane Robl e Stela Maria Meneghel. – Brasília : UNESCO, CNE, MEC, 2012. 164 p.

docentes; Engajar o corpo discente e docente; Gerar visibilidade ao UniRitter; Aproximar o UniRitter da comunidade; Propiciar novas ferramentas e parcerias para as atividades acadêmicas; Firmar parcerias com outras empresas e organizações. Para tanto, o projeto Mosaico - Hub de inovação da UniRitter – atuou nas seguintes dimensões: (I) ensino, (II) pesquisa, (III) polo de inovação e (IV) extensão.

I. Na dimensão ensino: com (a) a implantação de rotas de inovação em 6 acadêmicas por meio da Mostra de Empreendedorismo e Novos Produtos (MENP). A MENP cria uma rota de inovação entre atividades acadêmicas dos cursos de Nutrição, Farmácia, Publicidade e Propaganda, Relações Públicas, Design de Produto e Administração; (b) o fomento da inovação e do empreendedorismo em diversas atividades acadêmicas, promovidas por: briefings trabalhados em conjunto (foram elaborados briefing em 4 atividades acadêmicas), 5 palestras, 1 aula inaugural, 3 seminários, além da divulgação de cerca de 30 editais, sendo dois internos; e (c) a integração entre alunos que são estagiário ou bolsistas dos projetos especiais como a Agência Experimental de Comunicação (INQ) e a Empresa Júnior (Latitude) no desenvolvimento de 1 logotipo e 2 oficinas, bem como de 1 palestra ofertada pela Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia (NITT).

II. Na dimensão da pesquisa: pela criação e gestão do evento Semana de Extensão, Pesquisa e Pós-Graduação da UniRitter – Laureate International Universities, XIII SEPesq, que abordou a contribuição de projetos de ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação para a formação acadêmica de docentes e discentes comprometidos com a transformação da sociedade. Em 2017, Inovação foi o tema dos debates e das atividades científicas e culturais que ocorreram. A temática proposta buscou reafirmar a visão institucional de “consolidar-se como instituição de excelência por meio de atividades de ensino, pesquisa e extensão, aliando inovação a compromisso com a transformação social.

III. Na dimensão polo de inovação: o Mosaico implantou (a) uma incubadora de empresas, que iniciou suas atividades em agosto de 2017; bem como um (b) coworking e uma (c) sala de criatividade, que foram inaugurados no dia 18 de outubro de 2017, data em que a UniRitter comemorou 46 anos.

A incubadora de empresas é denominada de Nexo. Ela tem por objetivo auxiliar alunos (regularmente matriculados na UniRitter) ou egressos (formados em prazo de, no máximo, um ano) a transformarem em negócios suas ideias de produtos (bens ou

serviços) ou de processos que apresentem um significativo grau de inovação. A Nexa disponibiliza aos alunos que forem selecionados no edital: oficinas, suporte técnico e gerencial, além do espaço de trabalho no coworking pelo período de 6 meses, podendo ser prorrogado por mais 6 meses.

O coworking e a sala de criatividade estão localizado no campus da Fapa, no subsolo do prédio três. O coworking consiste em um modelo de trabalho que se baseia no compartilhamento de espaço e recursos de escritório. Os projetos que utilizaram de forma colaborativa o espaço: as duas empresas incubadas; o projeto Geração Dux; mais os projetos especiais dos nossos cursos, entre eles: a Agência Experimental de Comunicação (INQ), a Empresa Júnior (Latitude), o Laboratório de Softwares, o Núcleo de Assistência Contábil e Fiscal (NAF) e o Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia (NITT). Esse modelo de projetos de áreas de conhecimento diferentes atuando de forma integrada é inovador e não existe em outras universidades

Já a sala de criatividade é uma sala de aula especial que foi desenvolvida para estimular a cooperação e o pensamento transformador. Ela é utilizada por diversas atividades acadêmicas no turnos da manhã, tarde e noite, além das aulas do projeto Geração Dux que conta com 35 alunos.

IV. Na dimensão extensão: foram disponibilizados 4 oficinas, 4 congressos/seminário e 4 workshops para a comunidade interna e externa, além do Projeto Geração Dux que contou com 33 palestrantes e uma viagem técnica para São Paulo.

Investimento na internacionalização do Ensino

O investimento do UniRitter na Internacionalização fica evidenciado a partir de ações no campus que promovem o intercâmbio acadêmico e experiências internacionais aos alunos e docentes.

Em 2015 ocorreu a V International Fair, feira que promove a rede Laureate entre os alunos da instituição e que contou com a presença de representantes da Espanha, Portugal, Peru, Chile e Estados Unidos. Além disso, eventos internacionais como Clinton Global Initiative – CGI University e NY e World Business Forum México e NY foram transmitidos ao vivo com tradução simultânea para os alunos. Em ambos World

Business Forum o UniRitter teve participação in loco com representantes do corpo docente e discente.

No mesmo período de 2016 ocorreu a VI International Fair, com representantes das instituições da rede Laureate do Panamá, Estados Unidos e Peru. Neste ano, o evento saiu do formato tradicional de feira para um espaço de experiências envolvendo as áreas da saúde, gastronomia e comunicação. Também houve a transmissão de eventos internacionais como o WOBI on Leadership – com participação in loco de uma professora do UniRitter e entrevista ao vivo com uma aluna diretamente do nosso campus; e World Business Forum NY – com participação in loco de dois professores.

Em 2017 a tradicional International Fair do UniRitter ganhou novo formato e passou a chamar-se International Week. Além da participação de representantes da rede Laureate de países como Peru, México, Chile e Estados Unidos, o evento teve palestras e workshops da Aliança Francesa e Instituto Goethe.

Palestras Internacionais

As Palestras Internacionais promovidas pelo UniRitter acontecem de forma tanto presencial, quanto virtual, a partir de um modelo de mobilidade acadêmica virtual desenvolvido pela rede Laureate.

No ano de 2015 aconteceu a 1ª Palestra Internacional virtual na instituição, entre o curso de Direito do UniRitter e da UNAB – Universidad Andrés Bello no Chile. No mesmo ano a faculdade de negócios promoveu uma Palestra Internacional em parceria com a Universidade Europeia de Lisboa, ministrada pela Profa. Dra. Antónia Correia. Além disso, os alunos do curso de letras – Doutorado, Mestrado e Graduação – participaram de palestra com o Prof. Dr. Clemente Herrero Fabregat da Universidad Autónoma de Madrid.

Em 2016 o ciclo de Palestras Internacionais contemplou os cursos de Gastronomia, com aula inaugural com o Chef Greg Koetke, vice-presidente de Gastronomia da Laureate International Universities; Farmácia, com o professor Joaquín María Campos Rosa, da Universidad de Granada; Arquitetura e Urbanismo, com os professores Maria Alice Ramos Pires Lobo da Universidad Privada del Norte e Direito, com a pesquisadora italiana Fiammetta Bonfigli.

Em 2017 os alunos do UniRitter participaram de palestras com Prof. Rob Watson da Kendall College, para faculdade de negócios; a tradutora italiana Jessica Falconi e Prof. Dr. Arnaldo Saraiva da Universidade do Porto, para o curso de Letras;

Profa. Sandra Regina Martini Vial e Prof. Emilio Camacho, da Universidade Nacional de Assunção, para o curso de Direito; Arquiteto Alejandro Aravena, para o curso de Arquitetura e Urbanismo; Profa. Mercedes Benavente Ramirez da Universidad Privada del Norte, para o curso de Enfermagem; Profa. Giovanna Patricia Moreno Benavente da Universidad Privada del Norte, para o curso de Ciências Contábeis e Prof. Joaquin María Campos Rosa da Universidad de Granada para os alunos da Saúde.

Classes Espelho

A Classe Espelho consiste em uma atividade elaborada por alunos de uma disciplina similar de 2 instituições da rede Laureate. Ao final do programa os alunos tem a oportunidade de assistir a apresentação de trabalho dos colegas internacionais e fazer uma discussão sobre o tema.

No ano de 2015 foi realizada a 1ª Classe Espelho entre as faculdades de Arquitetura da UniRitter e da UPN, no Peru.

Em 2016, além da repetição da classe Espelho com o curso de Arquitetura, os alunos de 4 disciplinas de Administração também participaram do programa com a UPN, no Peru.

Em 2017 o alunos de Ciências Contábeis e Psicologia participaram de Classes Espelho com alunos da Universidad Privada del Norte (UPN), do Peru.

Dupla Titulação Online - Walden University

Durante o ano de 2015, uma equipe envolveu-se profundamente para possibilitar a criação de Duplas Titulações e Certificados Online com a Walden University dos Estados Unidos – iniciativa única na Rede Laureate Brasil.

Atualmente, em quatro cursos da UniRitter (Administração, Direito, Ciências Contábeis e Relações Internacionais) os ingressantes podem formar-se ao mesmo tempo no Brasil e nos Estados Unidos, com diplomas válidos nos dois países, e inclusive realizando a festa de formatura nos Estados Unidos. Com essa ação, a UniRitter diferencia os seus cursos dos concorrentes, pois é a única IES do RS a possibilitar duplas titulações online.

Módulo Internacional

Em novembro de 2016 foi lançado o Módulo Internacional para alunos da graduação do UniRitter. Foram ofertadas 3 disciplinas 100% em inglês nos semestres

2017-1 e 2, com temáticas interdisciplinares como: Cultural Studies, Media and Consumption; Digital Portfolios e Contracts in a Comparative Perspective.

PESQUISA

Os objetivos da pesquisa, para qualquer instituição de ensino superior, estão relacionados à produção de novos conhecimentos, ciência, inovação e benefícios relacionados à sociedade, tecnologia e meio ambiente. Nesta direção, o UniRitter caminha com políticas de incentivo à produção acadêmica, tanto no âmbito da graduação quanto na pós-graduação, através de premiações aos docentes que se destacam na pesquisa, bem como aos demais que se dedicam à produção científica de qualidade, publicados em revistas e journals de grande impacto acadêmico.

No decorrer do triênio, os ajustes na forma de incentivo à pesquisa se deram através formalização e melhoramentos dos critérios de elegibilidade para fins de destaque institucional no meio acadêmico, partindo de uma política onde alguns docentes recebiam horas para a condução de publicações científicas, a uma política onde qualquer docente, seguindo critérios, têm a possibilidade de obter reconhecimento pelo esforço dedicado à pesquisa acadêmica.

A multidisciplinariedade vem sendo foco da instituição, projetos que perpassam a malha acadêmica que separa o conhecimento em áreas distintas, vêm recebendo destaque institucional através de premiações de âmbito nacional e internacional, oferecidos pela rede Laureate, e no último ano surgiu o conceito de multistitucionalidade para que os projetos possam abranger pesquisadores/colaboradores de diferentes instituições de ensino da rede Laureate.

A título de exemplo destacam-se: o Prêmio para Publicações de Pesquisas (RPA Research Publication Award); e o Edital de Pesquisa em Ensino-Aprendizagem Híbrido; ambos conduzido pelo Escritório de Pesquisa do Laureate Network Office (LNO Research Office).

Projetos de pesquisa

Os projetos de pesquisa desenvolvidos pela instituição possuem a característica de renovação, logo a tabela abaixo apresenta uma invariância no número de projetos e bolsistas, nos anos 2015 e 2016, devido aos projetos terem sido criados em 2015 e renovados em 2016, mantendo as bolsas de iniciação científica, advindas dos mesmos.

Tabela 4 – Projetos e bolsistas 2015 e 2016

Área de Concentração	Ano	Número de Projetos	Número de Bolsistas
Arquitetura e Urbanismo	2015/2016	5	11
Biomedicina	2015/2016	2	4
Design	2015/2016	11	21
Direito	2015/2016	10	22
Engenharias	2015/2016	3	3
Farmácia	2015/2016	1	1
Letras	2015/2016	5	9
Medicina Veterinária	2015/2016	1	1
Pedagogia	2015/2016	1	4
Relações Internacionais	2015/2016	2	5
Sistemas de Informação	2015/2016	1	1

Fonte: Reitoria UniRitter

Já em 2017 houve uma diminuição nas bolsas de iniciação científica, pois muitos editais foram direcionados para instituições sem fins lucrativos e o UniRitter, neste mesmo ano, passou a integrar o hall de empresas de capital aberto e, por sermos uma empresa com fins lucrativos, não foi possível a participação em boa parte dos editais.

Tabela 5 – Projetos e Bolsistas 2017

Área de Concentração	Ano	Número de Projetos	Número de Bolsistas
Arquitetura e Urbanismo	2017	9	0
Design	2017	12	0
Direito	2017	9	0
Letras	2017	11	0
Sistemas de Informação	2017	1	0

Fonte: Reitoria UniRitter

De 2015/2016 para 2017 o número de projetos não se modificou, totalizando 42 projetos. Porém, as áreas dos projetos ficaram mais restritas, devido ao fato da

multidisciplinarização dos mesmos, outrora haviam projetos em áreas distintas, agora existem projetos em áreas específicas o quais abrangem colaboração de áreas distintas.

A concessão de bolsas para Pós-Graduação vem crescendo, onde partes destas bolsas são concedidas pela própria instituição, como um sinal de investimento na educação, pesquisa e produção acadêmica. Abaixo um quadro comparativo do número de bolsas, por área nos últimos 3 anos.

Tabela 6 – Bolsas concedidas em 2015, 2016 e 2017

Área de Concentração		2015	2016	2017
Arquitetura	Mestrado	-	13	10
Design	Mestrado	-	6	5
Direito	Mestrado	-	17	20
Letras	Doutorado	7	4	8
	Mestrado	-	11	9

Fonte: Reitoria UniRitter

Nos últimos 3 anos o investimento em pesquisa, oriundo de recursos externos, vem diminuindo, onde os montantes captados em 2015 superaram 1 milhão reais, em 2016 ficou próximo à 830 mil e em 2017 caiu para pouco mais de 500 mil reais, fato que se explica pela crise.

Lato sensu

A oferta de cursos de Pós-graduação Lato Sensu no UniRitter iniciou em 1995, em Porto Alegre, com o curso de Ensino e Pesquisa na Arquitetura, e, em 1997, em Canoas, com o curso de Processo Civil. Com o passar dos anos, o número de cursos foi aumentando o que sinalizou a necessidade de uma reorganização de processos institucionais para que suas demandas pudessem ser atendidas.

Até 2013, a oferta de cursos se restringia a turmas vinculadas às áreas de Arquitetura, Direito, Educação, Informática e Negócios. A partir de 2013, outras áreas, como Ciências Sociais e Design, também passaram a ofertar cursos e, ao mesmo tempo, constatou-se o aumento progressivo de alunos, denotando a necessidade de abertura de mais turmas e em outros dias da semana, para que fosse atendida essa demanda.

O ano de 2014 foi marcado pelo grande crescimento do número de alunos da Pós-graduação. Passaram a ser ofertados 28 cursos e 33 turmas em Porto Alegre e 13 cursos e 13 turmas em Canoas. Em abril de 2014, foi inaugurado o *campus* Exclusivo, visando o atendimento da Pós-graduação. Em julho desse mesmo ano, também passaram a ser ofertados cursos de Pós-graduação no *campus* FAPA. Assim, ao final do ano, o UniRitter tinha a oferta de cursos de Pós-graduação em todos os quatro *campi*, totalizando 1200 alunos. No entanto, o aumento de turmas tornou mais evidente a necessidade de aprimoramento do suporte para as aulas e para alunos e professores. Não era mais possível ter três chamadas em papel e três ambientes virtuais por turma, em função do funcionamento em “carrossel” (fluxo contínuo de entrada e saída de alunos por semestre), em que se tinham três turmas de ingressos diferentes, dentro de uma única sala.

Assim, em 2015, foi realizada a reorganização do funcionamento das turmas de Pós-graduação Lato Sensu. Passou-se a trabalhar com a rematrícula semestral; com o Diário de Classe Online; com todos os alunos, independentemente de seu ingresso, vinculados numa única turma; com a disponibilização de materiais de aula pelo Blackboard e com a entrega de TCC, também, via Blackboard. Foi elaborado e aprovado o novo Regulamento para os cursos de Pós-graduação Lato Sensu, o que possibilitou a organização de todos os seus processos. Essas mudanças possibilitaram a agilidade e otimização de vários os processos, como a consulta de frequência pelos alunos, acesso imediato aos materiais de aula e acompanhamento das entregas e avaliações dos TCC’s. No entanto, a rematrícula, ao mesmo tempo em que possibilitou ter todos os alunos numa mesma turma, acabou gerando o problema de sobreposição de parcelas, pois, por trabalhar com três datas de ingresso, em alguns casos, a sexta parcela acabava coincidindo com a primeira do próximo semestre. Nesse mesmo ano, foi constatado um novo aumento de alunos, contabilizando, agora, 1782 alunos. Foram ofertados 41 cursos, com 16 turmas no *campus* Canoas, 45 no *campus* Exclusivo, 14 no *campus* FAPA e 03 no *campus* Zona Sul.

Em 2016, houve novas mudanças. Alguns cursos foram extintos e novos criados, a oferta de turmas reorganizada e o pagamento de professores visitantes (90% do corpo docente) passou a ser realizado pelo PeopleSoft. Foi uma transição bastante complicada, por problemas na migração de cadastros e, conseqüentemente, atrasos dos pagamentos. Houve um novo crescimento no número de alunos, totalizando 2956. Nesse ano, foram

ofertados um total de 37 cursos, com 16 turmas no *campus* Canoas, 46 turmas no *campus* Exclusivo, 13 turmas no *campus* FAPA e 03 turmas no *campus* Zona Sul.

Em 2017, algumas disciplinas passaram a ser ofertadas na modalidade EaD. O maior efeito dessa mudança pode ser sentido nas disciplinas de Metodologia Científica, que teve uma turma com 650 alunos, ao unir cursos da Escola de Direito e Escola de Negócios. Essa mudança foi bastante questionada pela primeira turma que passou por essa mudança. Com as turmas seguintes, o problema foi amenizado e poucos são os alunos que ainda questionam essa modalidade de oferta. Nas outras disciplinas, não houve reflexos importantes. Em 2017, a Pós-graduação Lato Sensu teve 3059 alunos ativos. Foram ofertados 35 cursos, com 15 turmas no *campus* Canoas, 34 turmas no *campus* Exclusivo, 17 turmas no *campus* FAPA e 04 turmas no *campus* Zona Sul.

Ao longo desses últimos anos, a Pós-graduação Lato Sensu cresceu significativamente e otimizou muitos de seus processos. De 2013 até os dias atuais (2018), foram certificados 2420 alunos, sendo 92 em 2013, 273 em 2014, 341 em 2015, 650 em 2016, 927 em 2017 e, atualmente, 137 em 2018. Apesar de todos esse crescimento, a Pós-graduação Lato Sensu ainda não conta com um sistema (SIGA) que atenda às suas necessidades. Muitos de seus processos acabam tendo que se adaptar aos da Graduação, e outros precisam ser atendidos manualmente, como relatórios. Existe um processo em andamento, para que os históricos escolares da Pós-graduação sejam emitidos pelo SIGA, pois, até então, todos eram confeccionados manualmente pela Secretaria de Pós-graduação.

EXTENSÃO

O UniRitter entende a extensão universitária como parte integrante do processo formativo e de produção do conhecimento, envolvendo alunos e professores, promovendo a flexibilização curricular e o estabelecimento de relações com a comunidade, a partir de um diálogo intercultural. A extensão é uma atividade em constante mutação, com uma grande gama tipológica, consolidando-se como uma ação transformadora e integradora, aproximando distintas realidades e promovendo a troca de experiências e saberes entre o meio acadêmico e a comunidade.

O Sistema Institucional de Extensão do UniRitter está estruturado a partir de uma Política Institucional para Extensão e articulado através de Programas Institucionais de Extensão, cujas as atividades desenvolvidas são organizadas através de projetos de extensão. Os Programas Institucionais de Extensão articulam atividades extensionistas desenvolvidas no âmbito dos Cursos, além de contribuírem para efetivação da Política Institucional de Extensão.

2015

O UniRitter implementou editais específicos para o fomento de grupos de extensão, por áreas específicas e de interesse institucional. Os editais foram organizados em duas modalidades: Modalidade 1 destinados aos professores de cursos que não participam de Programas de Stricto Sensu e o Modalidade 2 destinados aos professores que compõe o quadro permanente dos Programas de Stricto Sensu. Na extensão, os cursos têm como finalidade a complementação e diversidade do conhecimento básico dos cursos de graduação.

Quadro 3 – Projetos de Extensão Modalidade 1 - 2015

Área	Professor Extensionista	Título do Projeto de Extensão
DIREITO CANOAS	SIMONE SCHROEDER	Um olhar a partir da construção do acesso à justiça: A via entre a Universidade e o cárcere feminino
	CIBELE GRALHA MATHEUS	A Regularização Fundiária e a luta por reconhecimento em Axel Honneth: A experiência do loteamento João de Barro em Canoas – RS
DIREITO PORTO ALEGRE	VOLTAIRE MICHEL	Conversando sobre as Carreiras Jurídicas
ENGENHARIAS	OTAVIANO TALGATI	Aplicação prática dos conceitos de Engenharia através do desenvolvimento de Projetos de Pontes de Espaguete
INFORMÁTICA	GERSON KLEIN	Gamelab UniRitter
	CHRISTOPHER KASTENSMIDT	Tecendo Histórias, Traçando Ideias
JORNALISMO	RODRIGO RODEMBUSCH	Webrádio Unipautas

PEDAGOGIA	DENISE CERONI	Programa de Atenção Pedagógica em Educação de Adultos
RI	DENISE DE ROCCHI	Mate-Papo: as relações internacionais e o mundo - ano IV
	JOSELI FIORIN GOMES	MERCOCIDADES: Assessoria à Secretaria Executiva da Rede Mercocidades na gestão do Município de Porto Alegre
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	GERSON KLEIN	Núcleo de Jogos
	GERSON KLEIN	Jogando com as Relações Internacionais

Fonte: Reitoria UniRitter

Quadro 4 – Projetos de Extensão Modalidade 2 - 2015

Área	Professor Extensionista	Título do Projeto de Extensão
DIREITO PORTO ALEGRE	RICARDO LIBEL WALDMAN	Carta da Terra, bases éticas para o desenvolvimento sustentável POA
	RICARDO LIBEL WALDMAN	Carta da Terra, bases éticas para o desenvolvimento sustentável Canoas
	MARCIA SANTANA FERNANDES	Aspectos jurídicos nas consultorias de Bioética Clínica e esclarecimentos a pacientes e familiares nestas questões
LETRAS	REGINA DA COSTA DA SILVEIRA	Sexta-feira do Professor e a Literatura: Propostas de ensino interdisciplinar
		Turismo e Literatura: Memória cultural identitária, ânimos e ciência
		Baú de memórias

Fonte: Reitoria UniRitter

2016

No ano de 2016 houve uma reestruturação institucional, extinguindo-se a PROPEX – Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, passando o escopo para ProAcad – Pró-Reitoria Acadêmica, sob a liderança da professora Barbara Costa, Pró-Reitora Acadêmica na época. Diante da relevância da área da extensão, houve a necessidade da realização de um diagnóstico da área pela Coordenadora de Extensão, Joséli Fiorin Gomes.

Em maio de 2016, a professora Siomara da Cruz Monteiro assumiu a Coordenação do Núcleo de Extensão – ProAcad objetivando uma maior visibilidade da área e o desenvolvimento dos objetivos inicialmente propostos e repassados pela antiga coordenadora.

A linha diretiva inicial, como cita o Diagnóstico da Área de Extensão, é delimitar o papel da extensão universitária como um instrumento apropriado a implementar e consolidar a aproximação da instituição com as comunidades nas quais podem gerar impactos sociais positivos, especialmente aquelas situadas nos entornos dos campi do UniRitter. A instituição deve, pela sua missão e valores, incidir sobre a sociedade, contribuindo na sua melhoria. Em face disso, os projetos de extensão que receberam aprovação no início do ano, através dos editais, Edital de Extensão 01/2016 – Projetos Interinstitucionais e Edital de Extensão 02/2016 – Projetos Docentes, foram orientados pelos seguintes fatores:

Incidência sobre as comunidades externas, com ênfase ao entorno dos campi;

Atração e consolidação de parcerias externas (instituições públicas e privadas – nacionais, estrangeiras e internacionais, ONGs, dentre outras);

Relevância e impactos sociais;

Interdisciplinaridade e Transversalidade;

Produção e troca de conhecimento/tecnologia com comunidades alvo e parceiros externos;

Disseminação de conhecimento/tecnologia para gerar reflexos externos locais, regionais e globais.

Partindo da premissa de que a instituição, pela sua missão, visão e valores, deve atuar na comunidade acadêmica, juntamente com o fortalecimento da tríade Pesquisa – Extensão – Ensino, a extensão universitária deve estar inserida no planejamento dos cursos buscando formar não somente profissionais técnicos conhecedores de suas competências, mas cidadãos transformadores da realidade nas quais estão inseridos.

Em 2016 foi lançado o logo do Núcleo de Extensão Universitária com o objetivo de identificar as atividades de extensão e proporcionar mais visibilidade.

Figura 2 – Logo do Núcleo de Extensão Universitária



Além disso, dentro do escopo do Núcleo Institucional de Extensão em 2016 ocorreram ações de Responsabilidade Social, como a participação efetiva no Global Days of Services 2016, planejamento da SEPesq – Semana de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão do UniRitter e os Catálogos de Cursos de Extensão de Verão e Inverno, que serão especificados a seguir.

Projetos de Extensão via Edital

Em 2016 foram lançados dois Editais de chamada para Projetos de Extensão: Edital 01/2016 para Projetos de Extensão Interinstitucionais, visando a estimular e aprimorar os projetos de extensão relativos a parcerias interinstitucionais, e Edital 02/2016 para Projetos de Extensão Docentes, visando a estimular e aprimorar os projetos de extensão e elevar a produtividade docente. Através de uma comissão de avaliação, foram selecionados os seguintes projetos:

Projetos Interinstitucionais: têm como objetivo estimular projetos de extensão comunitária que se vinculem a convênios ou parcerias já existentes entre o UniRitter e as seguintes instituições externas:

- a) Fundação Gaúcha de Bancos Sociais da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (FGBS-FIERGS);
- b) Kinder – Centro Integração da Criança Especial;
- c) Regularização Fundiária - Convênio com Prefeitura de Canoas;
- d) Superintendência de Serviços Penitenciários do Estado do Rio Grande do Sul (SUSEPE).

Foram selecionados os seguintes projetos:

- 1. Baú de Memórias;
- 2. Desenvolvimento de cadeira multifuncional para alunos da Kinder;

3. Desenvolvimento de um Ambiente Virtual para simulação de Atividades de Vida Diária para a Kinder – Centro Integração da Criança Especial;
4. Desenvolvimento de Jogos Digitais e Board Games voltados à Conscientização sobre o Descarte de Lixo Urbano;
5. Jogos Digitais como Ferramenta de Auxílio ao Desenvolvimento do Programa Pequenos Vigilantes;
6. Laboratório de Mediação do Centro Privado de Mediação Aplicada;
7. Prevenção do abandono de animais de estimação: a educação do tutor;
8. Projeto de Atenção em Educação Infantil na Unidade Prisional Madre Pelletier;
9. Projeto de Atenção Pedagógica em Educação de Adultos;
10. Projeto de Regularização Fundiária em Convênio com a Prefeitura de Canoas;
11. Qualificação Paisagística E Ambiental Do Instituto Psiquiátrico Forense Maurício Cardoso;
12. SEXTA-FEIRA DO PROFESSOR NO UniRitter;
13. Turismo E Literatura: memória cultural identitária, animismo e ciência;
14. Um olhar a partir da construção do acesso à justiça na comunidade Madre Pelletier: A via entre a Universidade e o cárcere feminino;
15. Vitaminando.

Projetos Docentes: têm como objetivo estimular projetos docentes de extensão comunitária para viabilizar a política institucional de extensão “UniRitter com a Comunidade”.

Mediante esta nova política institucional de extensão, o UniRitter visa a estabelecer proposta teórico-prática pela qual conectam-se ensino e extensão, implicando na aproximação e inserção da instituição nas comunidades dos entornos de seus Campi. Foram selecionados os seguintes projetos nesta categoria:

1. Comitê PROLER UniRitter/Porto Alegre semeando leitura;

2. Clínica de Direitos Humanos;
3. Gestação, Parto e Infância: atenção integral à saúde da mulher e da criança;
4. ECO EDUCADORES, os agentes de transformação da realidade socioambiental da comunidade Zona Sul;
5. METAMORFOSE ADJACENTE UNIRITTER – MAU;
6. Projeto Amigo do Bicho: Interação Comunidade - Animais Silvestres;
7. Viva Cruzeiro: Mapeamento da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) da Zona Sul/Centro Sul, Avaliação e Intervenção em Situações de Violência e Maus tratos.

Segue abaixo os projetos de Extensão aprovados nos editais de 2016, por Escola ou Faculdade:

Quadro 5 – Projetos de Extensão de Comunicação, Design e Educação – 2016

Área	Professor Extensionista	Título do Projeto
Design	Mauro Erlei Schneider Martin	Desenvolvimento de Cadeira Multifuncional para alunos da Kinder
Educação	Regina da Costa da Silveira	Baú de Memórias
Educação	Regina da Costa da Silveira	Turismo e Literatura: memória cultural identitária, animismo e ciência
Educação	Regina da Costa da Silveira	Sexta-feira do professor no UniRitter
Educação	Neiva Maria Tebaldi Gomes	Comitê PROLER UniRitter/Porto Alegre semeando leitura
Educação	Denise Costa Ceroni	Projeto Atenção Pedagógica de Adultos
Educação	Suyan Maria Castro Ferreira	Projeto de Atenção em Educação Infantil na Unidade Prisional Madre Pelletier

Fonte: Reitoria UniRitter

Quadro 6 – Projetos de Extensão da Faculdade de Direito - 2016

Área	Professor Extensionista	Título do Projeto
Direito	Cibele Gralha Mateus	Regularização Fundiária em Convênio com a Prefeitura Municipal de Canoas
Direito	Simone Schroeder	Um olhar a partir da construção do acesso à justiça na comunidade Madre Pelletier: A via entre a Universidade e o Cárcere Feminino

Direito	Claudia Gay Barbedo	Laboratório de Mediação do Centro de Mediação Aplicada: <ol style="list-style-type: none"> 1. Mediação Escolar 2. Mediação Comunitária 3. Mediação nas Delegacias de Polícia 4. Mediação nas Casas Prisionais
Direito	Roger Raupp Rios	Clínica de Direitos Humanos

Fonte: Reitoria UniRitter

Quadro 7 – Projetos de Extensão da Faculdade de Ciências da Saúde - 2016

Área	Professor Extensionista	Título do Projeto
Enfermagem	Magda Patrícia Furlanetto	Gestação, Parto e Infância: atenção integral à saúde da mulher e da criança
Nutrição	Joana Raquel Nunes Lemos Oliveira e em 2016/2 com o desligamento da professora passou para Juliana Paludo	Vitaminando
Nutrição, Farmácia, Arquitetura	Lucciana Schmitt	Metamorfose Adjacente Uniritter - MAU
Psicologia – Projeto Cancelado A Pedido Da Professora	Luciana Alves Tisser	Parceria entre a Kinder e o UniRitter – atendimentos Psicológicos
Psicologia	Viviane Costa de Souza Buriol	Viva Cruzeiro: Mapeamento da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) da Zona Sul/Centro-Sul. Avaliação e Intervenção em Situações de Maus Tratos
Veterinária	Fabiana Michelsen de Andrade	Prevenção do abandono de animais de estimação: a educação do tutor
Veterinária	Fabio Aldabo Schuur	Projeto Amigo Bicho: Interação Comunidade – Animais Silvestres

Fonte: Reitoria UniRitter

Quadro 8 – Projetos de Extensão de Engenharia, TI e Arquitetura - 2016

Área	Professor Extensionista	Título do Projeto
Arquitetura	Katia Ferreira de Oliveira	Qualificação Paisagística e Ambiental do Instituto Psiquiátrico Forense Maurício Cardoso/SUSEPE
Engenharia	John Fernando de Farias Wurdig	Eco Educadores, os agentes de transformação da realidade socioambiental da comunidade Zona Sul

Jogos Digitais	Isabel Cristina Siqueira da Silva	Desenvolvimento de um ambiente virtual para simulação de atividades de vida diária para as crianças especiais da Kinder – Centro de Integração da Criança Especial
Jogos Digitais	Isabel Cristina Siqueira da Silva	Desenvolvimento de Jogos Digitais e Board Games voltados à conscientização sobre o descarte de lixo urbano
Jogos Digitais	Isabel Cristina Siqueira da Silva	Jogos digitais como ferramenta de auxílio ao desenvolvimento do programa pequenos vigilantes

Fonte: Reitoria UniRitter

2017

O ano de 2017 consolidou ainda mais o espírito *Here for Good* preconizado pela rede *Laureate* e assimilado de modo integral pelas ações extensionistas do UniRitter. Todas as Escolas tiveram uma participação ativa visando o impacto social e ambiental nas comunidades que circundam os campi da instituição.

Neste ano ficou evidente que a concepção de responsabilidade social da Instituição não é apenas um resultado exterior de práticas educacionais, mas é afirmada no processo de construção do conhecimento, constituindo como parte fundamental da formação do sujeito, para sua atuação como indivíduo e como profissional na sociedade, com base em princípios éticos e humanos. A formação comprometida com o desenvolvimento cultural, econômico e social, bem como com a dignidade humana, fazem parte da educação com responsabilidade social no UniRitter. Para que seja possível a prática dessa responsabilidade trabalha-se com a interligação entre as atividades-fim do fazer universitário.

O UniRitter apontou em 2017 as questões da preservação ambiental, de educação popular, de educação de jovens e adultos, da assistência judiciária gratuita, do atendimento nutricional, de fisioterapia e psicológico, do oferecimento de linguagem informatizada aos carentes, da qualificação de docentes da educação básica, do apoio à comunidade empresarial, do cuidado animal, dentre outras.

A instituição continuou promovendo a inclusão, o desenvolvimento sustentável, econômico e social, por meio de políticas institucionais, ações e programas que visem aprofundar a sua relação com a sociedade.

O UniRitter contribuiu fortemente para o desenvolvimento social das regiões municipais onde estão inseridos os campi por meio de parcerias com escolas públicas, organizações não governamentais, campanhas de saúde, postos e Unidades Básicas de Saúde, cooperativas, empresas juniores, estágios em setores profissionais específicos e prestação de serviços para a comunidade.

Além disso, a Instituição promoveu atividades de conscientização, qualidade de vida e sustentabilidade sócio-ambiental, buscando alternativas que viabilizem a otimização dos recursos de infraestrutura nos campi; incentivando projetos de extensão com ênfase em meio ambiente e realizando atividades que promoveram a qualidade de vida de toda a comunidade acadêmica.

Este ano, o evento *Global Days of Service* atingiu recordes de pessoas impactadas, sendo a instituição da rede *Laureate* no Brasil com os melhores métricas sociais do evento que tem participação global das instituições da rede.

PROJETOS DE EXTENSÃO EDITAL 01/2017

Após criteriosa seleção, onde tivemos mais de cinquenta projetos inscritos, segue abaixo os projetos selecionados, divididos por Escola e com suas principais atividades pontuadas.

Escola de Saúde

- CICLO – Conhecimento Interdisciplinar na Comunidade Local Orfanotrófio:

Docentes: Prof. Clara Lia Costa Brandelli Prof. Luciana Signor Esser Prof. Denise Ceroni Prof. Liana Antunes.

Bolsistas: Julia Antunes Ribeiro (bolsista - Curso de Farmácia) Bruna Xavier Rodrigues (bolsista - Curso de Biomedicina) Gabriela Fátima de Lima Flores (voluntária - Curso de Farmácia) Schirley Mirelly dos Santos Almeida da Silva (voluntária - Curso de Farmácia) Pedro Henrique Pereira Diehl (voluntário - Curso de Design Games) Izadora Vasconcellos (voluntária - Curso de Biomedicina) Francielly Marques (voluntária - Curso de Jornalismo).

Algumas ações do projeto:

A apresentação do projeto para as educadoras responsáveis pelas crianças da creche Boa Esperança da Vila Orfanotrófio I foi planejada pelos alunos do projeto e promoveu a sensibilização das educadoras e coordenadoras da Creche quanto aos objetivos do projeto. A apresentação foi recebida de forma muito positiva pelas educadoras da Creche Boa Esperança e, após a reunião, ainda teve um momento de confraternização entre as educadoras, equipe do CICLO e líder da comunidade.

Número de pessoas envolvidas: 30

Número de pessoas impactadas: educadoras (20), coordenação (5) e crianças da creche (em torno de 100).

Arraial da Creche Boa Esperança: A festa foi organizada pelas educadoras e coordenação da Cencor, que nos passaram a dificuldade de conseguir brindes e brincadeiras para o evento. Sendo assim, professores e estagiários do CICLO se dispuseram a ajudar!! Todos os estagiários prepararam e comandaram a brincadeira de “Pesca” com diversos brindes educativos (lápiz de cor, livros, desenhos de colorir) e divertidos (pulseiras, anéis, pião, bolinhas de gude). Além disso, os alunos levaram e montaram uma cama elástica, que foi a alegria da criançada!! A festa, na qual participaram mais de 200 crianças (de 1 a 6anos), 20 educadoras, alunos do SASI, e o líder da comunidade, foi regada a pipoca, amendoim e bolo de milho feito pela panificadora da Cencor e durou a tarde toda! Ao final do evento, os estagiários do CICLO foram carinhosamente agradecidos pela coordenação da Creche, por toda a ajuda e atenção que tiveram nesta tarde animada com os alunos! Este tipo de ocasião faz com que o grupo esteja cada vez mais entrosado com as demandas da comunidade e também estar inserido no cotidiano da mesma.

Número de pessoas envolvidas: em torno de 40 (alunos e professores do Ciclo; educadoras, coordenação da creche; coordenação e professoras da Cencor)

Número de pessoas impactadas: diretamente, em torno de 150.

O CENCOR I (Centro Comunitário da Vila Orfanotrófio I) tem como principal objetivo suprir as necessidades das famílias em relação ao atendimento nas fases da infância e juventude. Um dos serviços oferecidos é o Trabalho Educativo que atende 24 adolescentes de 14 anos a 17 anos e 11 meses, no turno da tarde, oferecendo Oficinas de Panificação e Confeitaria. A Panificadora é responsável pela merenda das crianças da

Creche Boa Esperança e também pela arrecadação de renda com uma feirinha realizada pelos jovens na própria comunidade. Em um dos encontros do grupo com a comunidade, foi relatada as dificuldades enfrentadas pela Panificadora, pois não está havendo repasse de verba da Prefeitura. Diante desta demanda, durante todo mês de junho, o grupo de extensão CICLO esteve realizando uma campanha de arrecadação de insumos (farinha e óleo) na UniRitter.

Doações arrecadadas: 90 quilos de farinha e 65 litros e óleo.

A arrecadação de insumos ocorreu durante todo o ano vigência do CICLO possibilitando um estreitamento na relação entre a comunidade acadêmica e a comunidade local, além do conhecimento da realidade da comunidade ouvindo suas necessidades.

Número de pessoas envolvidas: 11

Número de pessoas impactadas: diretamente em torno de 500 pessoas.

- Virgínia: Máscaras da Deformação/ Interfaces: Da cor ao corpo a violência do racismo.

Docentes: Prof. Dr Leonardo Martins Costa Garavelo (Psicologia); Prof. Dra. Denise Ceroni (Pedagogia) **Bolsistas:** Ana Ceris, Brenda Borges, Bruna Fritsch, Bruna Gubert, Caroline Sacknus, Glória Uchasky, Itanara Giuliano, Jenypher Krischke, Marcella Milano, Márcio Souza, Pamela Freitas, Samantha Medeiros, Sara Malfatti, Tharcila Quadros e Vitor Fontoura.

Algumas ações do projeto:

Participação na IV Jornada do Serviço-Escola de Psicologia UniRitter Pessoas Envolvidas: 03. Pessoas impactadas: 150. Apresentação do projeto de extensão Virgínia no encerramento da IV Jornada do Serviço- Escola de Psicologia UniRitter.

Intervenção na EEF Nações Unidas Pessoas envolvidas: 7. Pessoas impactadas: 30.

Dinâmicas com os estudantes da turma 71 para construção de vínculo.

Reunião com o CREAS Glória Cruzeiro Cristal Pessoas envolvidas: 03 Pessoas impactadas: 10. Breve relato da experiência: Reconhecimento de campo, apresentação do projeto a equipe e início da análise de demandas.

Reunião da Rede de Acolhimento Ocupação Mulheres Mirabal Pessoas envolvidas: 01. Pessoas impactadas: 170. Breve relato da experiência: Da parceria com a Ocupação, que atende mulheres em situação de violência.

Seminário CREAS Glória Cruzeiro Cristal Pessoas Envolvidas: 05 Pessoas impactadas: 100. Discutiu-se sobre as diversas praticas realizadas no território e novas possibilidades.

O primeiro encontro do projeto Virgíncias foi realizado em maio, por sugestão do Professor Walter Lippold, na instituição UFRGS devido a 5º Semana da África. Esse evento teve como abordagem a relevância política, cultural e social das mulheres negras no continente africano contemporâneo. N° envolvidos:8 / N° Pessoas Impactadas: 100.

Grupo de estudos: Proposta de mapeamento das escolas região Sul/Centro/Sul compreendendo conceitos primários ao tema étnico racial, proposta de atividade organizar subgrupos para abordar a temática. N° envolvidos:11 / N° Pessoas Impactadas:100.

Saída de campo Escola Nações Unidas Oficina de representatividade, com alunos da 7º série, abordando a questão étnica racial dentre a cultura e mídia. Produção dos alunos e roda de conversa. N° envolvidos:5 / N° Pessoas Impactadas: 30.

A intervenção com os alunos do Uniritter teve como foco principal agregar, debater, questionar, planejar e apresentar o projeto Interfaces para outros alunos afrodescentes da instituição. Realizando um momento de fala e escuta.

N° envolvidos:5 / N° Pessoas Impactadas: 25.

- Metamorfose.

Docentes: Lucianna Schmitt Clara Lia Costa Brandelli Mauricio Machado Da Rosa Morgana Fernandes Tiago Sousa Paiva.

O Projeto Metamorfose desenvolve ações com a comunidade da Vila Orfanotrófio que visam melhorar a saúde, a qualidade de vida e o empoderamento de crianças e adolescentes da região. O projeto multidisciplinar integra os cursos de Nutrição, Farmácia, Enfermagem, Ciências da Computação e Psicologia. Este projeto está na segunda edição, em 2016 chamava-se Metamorfose Adjacente.

Projeto Trabalho de Conclusão do Curso de Panificação: formulação de produto e empreendedorismo e vendas para os adolescentes que realizam curso de Padaria no Centro Comunitário da Vila Orfanotrófio. Arrecadação de alimentos para iniciar o projeto: O CENCOR não recebeu repasse integral da prefeitura em junho e estava sem insumos para fazer os lanches das 320 crianças atendidas.

Pareceria coordenações dos cursos Nutrição e Farmácia Total: 111Kg de Farinha; 82lt óleo. Número de pessoas envolvidas: docentes: 1, alunos: 6, comunidade direta: 38 e indireta: 320.

Destaque: o projeto Metamorfose foi premiado no final do ano pelo Sindicato do Ensino Privado (SINEPE) na 12ª edição do Prêmio de Responsabilidade Social, dentro da categoria Participação Comunitária. A Profª Lucianna Schmitt, coordenadora do projeto, representou o UniRitter na premiação, em dezembro de 2017.

- Desenvolvimento sustentável de pequenas propriedades leiteiras enquadradas na agricultura familiar no município de Viamão/RS.

Coordenador: Guilherme Konradt. **Docentes colaboradores:** Marcia Alves de Medeiros, Caroline Heller Pereira e Marcelo de Oliveira. **Acadêmicos:** Augusto Beneduzi, Claudio Duarte, Esther Medeiros, João Marcelo Lombard, José Ramires Doutrelepon, Luciana Pasternak, Mariana Nasi, Mateus Osório, Rafaella Lull, Waldecir Jadovsk.

O objetivo do projeto foi prestar assistência técnica veterinária aos pequenos produtores rurais enquadrados na agricultura familiar no município de Viamão/RS, com intuito de promover o aumento nos índices de produtividade e rentabilidade a nível da exploração leiteira, voltados para o controle da qualidade do leite, bem-estar animal e sanidade dos

rebanhos leiteiros, levando em consideração as condições geográficas e socioeconômicas das propriedades.

Para obtenção dos dados, foi realizado um questionário descritivo contendo os principais parâmetros zootécnicos, de estrutura e de manejo das propriedades. Foram obtidos e analisados parâmetros zootécnicos tais como: produção diária total (litros/dia); produção mensal total (litros/mês); produção diária por vaca em lactação; produção mensal por vaca em lactação (litros/vaca/mês); produção diária por total de vacas no rebanho (litros/dia/total de vacas); produção mensal por total de vacas no rebanho (litros/mês/total de vacas); vacas em lactação (%); vacas secas (%); intervalo entre partos (mês); período de serviço (dias); idade a primeira cobertura (mês); idade ao primeiro parto (mês); taxa de mortalidade (%); índice de mastite clínica e subclínica (%); taxa de lotação (animal/hectare).

Os resultados obtidos das visitas técnicas prestadas durante o desenvolvimento do projeto de extensão foram publicados no XIII Semana de Extensão, Pesquisa e Pós-Graduação - SEPesq Centro Universitário Ritter dos Reis que ocorreu no período de 27 de Novembro a 01 de dezembro de 2017.

Escola de Ciências Exatas e Tecnológicas

- Cariño : Roupas de bebê sustentáveis.

Docentes: Anerose Perini; Professores voluntários Andréa Capra, Ma Beatriz Tilton e Cláudio Salvalaio.

Alunos bolsistas: Campus Fapa – 1 bolsista do mestrado em Design e 3 Bolsistas da graduação em design de moda; Zona Sul – Bolsistas da graduação 1 aluna do produto, 2 alunas do gráfico e 3 alunas da moda.

Desenvolvimento da “marca” Cariño e mascote, material didático, amostras e estudo de modelagens; arrecadação de materiais de descarte para testes e aplicação do workshop; reunião nas comunidades Vila Cruzeiro (Creche Vó Maria) e Passo das Pedras (Osicom); escrita de artigos para participação no Colóquio Internacional de Moda 2017 e Sepesq 2017.

- ECOMOBY - Mobiliário Assistivo Ecosustentável.

Participantes do projeto: Felipe Guimarães Ramos (Orientador) Manuel Gonzales - Eng. Ambiental e Sanitária (Bolsista BEX) Douglas Ciecieski - Eng. Ambiental e Sanitária (Bolsista BEX) Patricia Russo - Eng. Ambiental e Sanitária (Bolsista Voluntário) Jennifer Bauer - Eng. Elétrica (Bolsista Voluntário) Guilherme Ramos – Eng. Mecânica (Bolsista Voluntário) Rodrigo Moraes - Fisioterapia (Bolsista Voluntário).

O projeto iniciou com a procura pelas 10 crianças a serem atendidas pelo projeto, nos postos de saúde inseridos mais próximos à UniRitter - Zona Sul, buscando referência com Professores da área da saúde.

Participação no evento MOVA: oficina que ensina a construção de andadores de praia a partir de canos de PVC. Evento realizado na Uniritter – Zona Sul em parceria com o Congresso Nacional do Plástico e Braskem.

Cadeira Automatizada: compra das placas de Arduino, Ponte H e aquisição de motor de limpador de para-brisa para iniciar a programação para o desenvolvimento da cadeira automatizada.

Protótipos Cadeira Sanitária e Andador: construção do primeiro protótipo da cadeira sanitária e andador. Após fase de simulações estruturais e teste físico, foi utilizada em outubro numa dos eventos do Global Days of Service.

- Projeto Young Energy - Energia Solar e Inclusão Social.

Coordenador: Eng. Ambiental Msc. John Würdig. **Professores colaboradores:** Eng. Produção Dr. Diego Pacheco; Eng. Mecânico Dr. Halston Mozatic e Eng. Automação Msc. Felipe Ramos. **Bolsistas BEX:** Luiz Arthur Andradee Mâeva Teixeira – Eng. Ambiental. Bolsistas Voluntários: Daniela Winter - Arquitetura e Urbanismo, Carlla Portal Volpatto - Mestrado em Arquiteta e Urbanismo, Larissa Silva Gonçalves, Daniela de Medeiros Levi e Brenda da Silva Porciuncula - Engenharia Ambiental, Juliana B. Fagundes dos Santos, Camila Duarte e Luis Claudio Pretto de Oliveira - Engenharia Civil, Marcos Schulz Cardoso - Engenharia de Produção, Ramiro Dutra Brum e Júnior Manoel da Silva dos Raizes - Engenharia Elétrica, Omir Acosta, Bruno Selau e Bruno Cunha - Engenharia Mecânica.

Lançamento do Projeto – 05 de junho – Dia Mundial do Meio Ambiente – Aproximadamente 60 pessoas. Apresentação do Projeto Young Energy na V Semana da Engenharia 19 de Junho – Aproximadamente 90 pessoas. Realização de 7 visitas ao CENCOR para realização de levantamentos – Aprox. 25 pessoas envolvidas. Reuniões com a coordenação do projeto – quinzenais. Busca de parceiros para execução do Projeto. Curso de capacitação para colocação de placas no UniRitter.

- Ecoeducadores - Os agentes de transformação da realidade socioambiental da comunidade zona sul.

Docentes: Mariane Paludette Dorneles, John Wurdig, Luiz Felipe Forgiarini.

Bolsistas: Patrícia Antunes Russo, Guilherme San'Anna de Menezes, Douglas Ciecieski Fagundes da Silva, Camila Gomes Krupp e Ana Laura Medeiros Sartori.

Capacitações:

Workshop com o professor Roberto Belmonte. Jornalismo ambiental.

Workshop com o professor Luciano H. Bessauer. Laboratório de Química.

Workshop com o professor Luiz F. Forgiarini. Visita a Ecotelhados.

Participação na MOVA – Oficina Solidária Tampinha Legal.

- Tecnologia Assistiva e Gamificação para Terapia Ocupacional em Atividades de Vida Diária voltadas a Crianças com Comprometimento Neuropsicomotor.

Profa. Isabel Cristina Siqueira da Silva (**Docente Proponente**), Prof. Luan Carlos Nesi (**Docente Colaborador**). **Alunos bolsistas:** Fabio Cesar Luz Campos Filho (BEX), Bruna Morsonlin (BEX) William Rizzi (Voluntário), Bruno Klipel (Voluntário) e Janaina Beatriz (Voluntária).

Início do desenvolvimento de jogos digitais voltados à alfabetização de crianças com comprometimento neuropsicomotor e síndrome de Down.

Pessoas impactadas: todos os alunos da Kinder e APAE.

Escola de Ciências Humanas e Sociais

• Banco de Depoimentos

Docente Proponente: Profa. Esp. Daniela Israel; **Docentes Colaboradores:** Esp. Marcelo de Barros Tavares e Mestra Camila Pereira Morales. Alunos envolvidos

O projeto da Faculdade de Comunicação Social (FACS) da UniRitter ofertou um curso gratuito voltado à construção de logos. Além de desenvolver as habilidades na área de criação publicitária, a atividade tem outro objetivo: criar a marca do projeto de extensão liderado pela professora Daniela Israel.

O projeto foi dividido em três núcleos: produção, publicidade e relações públicas.

O Banco de Depoimentos tem como objetivo conscientizar a comunidade acadêmica – e a comunidade extramuros da UniRitter – sobre o câncer de mama. O projeto teve participação ativa no mês de outubro durante o *Global Days of Services* alcançando altos índices de impacto social com divulgação das atividades na mídia social.

• Comitê PROLER

Docente proponente: Alessandra Camilo; **alunos extensionistas:** William Maciel Mello e Daniela Flesch da Silva Sodré.

Uma das ações de destaque do projeto Proler foi a campanha Setembro Amarelo que aconteceu no Brasil inteiro e teve o objetivo de alertar e debater sobre o suicídio, que desde 2002 teve um aumento de 10% na população de 15 a 29 anos. O Programa Nacional de Incentivo à Leitura (Proler) é uma iniciativa nacional que estimula o pensamento crítico e a reflexão através da leitura. O calendário do projeto tem sido orientado pelas cores e, no mês de setembro, a cor em destaque foi o amarelo, que debate sobre suicídio - tema delicado, porém importante frente à realidade brasileira.

Cada localidade do país tem um comitê e a UniRitter faz parte do que gerencia as ações em Porto Alegre. Na noite de 05/09, cerca de 40 alunos e professores reuniram-se no saguão do Prédio A do Campus Zona Sul para debater o suicídio através da leitura. Os participantes da iniciativa vestiam uma peça de roupa amarela para simbolizar o tema de discussão da noite.

• Projeto de Atenção Pedagógica em Educação de Adultos.

Coordenadora: Professora Denise Costa Ceroni e a participação das Professoras Luciana Signor Esser e Renata Pedron.

Pessoas envolvidas: Elzira Tischer de Lima (voluntaria); Cristina Dickel (voluntaria); Nubem Medeiros (voluntario); Lucas Bomi Osório (voluntario);

Estudantes bolsistas: Laura Barros e Patrick Bortolin. **Estudante voluntária:** Shirley Lima.

Atividade extensionista com ênfase na aprendizagem de adultos com mais de 50 anos, moradores do entorno e de outros bairros, com diferentes níveis de escolaridade e diferentes condições financeiras.

São oferecidas oficinas pedagógicas que tem como intenção desenvolver e manter as competências e habilidades no processo de envelhecimento humano, na perspectiva de um envelhecimento ativo.

O Grupo Revivendo a Vida tem sido espaço para estágios e práticas educativas de acadêmicos dos cursos de graduação de Pedagogia e Letras e do mestrado em Letras. A participação se dá pelo interesse do estudante e, também, por suas condições de saúde no dia da oficina. A média de participação, em 2017 é de 12 estudantes, o que perfaz uma estimativa de quase 100 estudantes ao todo.

Cada participante do GRV convive com familiares e vizinhos, portanto é possível estimar que, pelo menos mais 200 pessoas são impactadas pelo projeto.

• Arquivo Histórico UniRitter.

FERNANDA OLIVEIRA DA SILVA (Docente).

Lídia Martin Da Silva; Gabriel Roxo de Bem; Eduardo Luis Alves Gomes; Gabriel Cividini Gomes; Matheus Ayres Borges; Sibeles Mezetti Humbert; Talles Roberto Pires Machado; Thiago Vivian Ribeiro; Verônica Motta de Almeida (**alunos do curso de História**).

Reuniões da equipe para discussão do projeto, leituras sobre constituição de arquivos históricos em instituições de ensino e pesquisa de campo.

Número de pessoas envolvidas: 20. Número de pessoas impactadas: Comunidade acadêmica: alunos, professores e funcionários do UniRitter.

- Baú de Memórias.

O projeto Baú de Memórias é formado por um grupo de idosos da comunidade do entorno do UniRitter e tem como objetivo promover a inclusão social, a partir da leitura e da escrita para a valorização da maturidade.

Oportuniza ao grupo de idosos a interação, o resgate da autoestima e da autoimagem, com atividades culturais, tais como, a leitura semanal de crônicas e contos em obras selecionadas, visitas a museus, exibição de filmes, apresentações em Salões de Iniciação Científica e, como fator de impacto, o Projeto conta com agendamento no Catálogo da Feira, com a apresentação do grupo a cada Feira do Livro de Porto Alegre.

As integrantes do projeto Baú de Memórias possuem como atividade prática a leitura e discussão de textos selecionados. O livro escolhido para este ano é do autor Rafael Guimaraens (20 Relatos Insólitos de Porto Alegre).

As leituras levam as integrantes à elaboração de textos que foram apresentados na 63ª Feira do Livro de Porto Alegre para o autor escolhido. A integração com o curso de Design de moda ocorreu a partir da confecção do figurino das personagens.

- Sexta-Feira do Professor UniRitter Leitura e Escrita: práticas interdisciplinares.

Alunos do Design de Moda: 02 Bex. **Alunos do PPG Letras:** 01 egressa voluntária.

Reuniões da equipe para discussão do projeto, leituras sobre constituição de arquivos históricos em instituições de ensino e pesquisa de campo.

Número de pessoas envolvidas: 20. Número de pessoas impactadas: Comunidade Alunos, professores e funcionários do UniRitter.

O projeto teve uma participação significativa na Feira do Livro de Porto Alegre em novembro de 2017.

Escola de Direito

- Laboratório de Mediação

Docente proponente: Claudia Gay Barbedo. **Alunos extensionistas:**

- Leitura e liberdade: literatura no Patronato Lima Drummond

Docente proponente: Dani Rudnick. **Alunos extensionistas:** Mariana Silveira e Sâmila Pereira Monteiro.

- Estudo comparativo sobre o direito à atenção básica em saúde na unidade de saúde da Vila Cruzeiro e na Unidade de Saúde Zona da Rua Venezuela de Buenos Aires

Docente proponente: Sandra Regina Martini. **Alunos extensionistas:** Fernanda Bassegio Biavati e Vitorino de Araujo.

- Um olhar a partir da construção do acesso à justiça na comunidade Madre Pelletier: A Consolidação do balcão da cidadania - A via entre a universidade e o cárcere feminino.

Coordenação: Prof^a Simone Schroeder (Direito). **Profs colaboradores:**

Rafaela da Silveira Corrêa (Nutrição), Maria Elisabeth Machado (Psicologia) e Claudio Salvalaio (Design).

Bolsistas: Matheus Paranhos Menna de Oliveira, Simone Gottfried Duarte.

Voluntários: Bianca de Azevedo, Crislaine Sena, Daniela Graminho da Silva, Fernanda Silva da Silva, Karine Neis e Tainá Rippel.

Desenvolve a atividade de extensão junto à Penitenciária Feminina Madre Pelletier desde 2005, visando promover a construção da cidadania a partir do acesso à justiça, ao aproximar a comunidade prisional e acadêmica.

MISSÃO: Reafirmar a necessidade da interlocução da Universidade e a comunidade prisional -- como elo de empoderamento e acesso à informação dessas mulheres privadas de liberdade, a partir do art. 4º da LEP.

Lançamento na Feira do Livro de Porto Alegre da edição de 2017 do livro Vozes de um tempo.

Projeto indicado ao prêmio INNOVARE 2017.

Em julho de 2017, todos os projetos de extensão participaram dos Encontros de Extensão apresentando as ações realizadas até o meio do ano e as atividades planejadas até o final do ano. Neste ano a edição ocorreu nos três campi proporcionando que toda a comunidade acadêmica pudesse participar da atividade.

Os projetos de extensão do UniRitter trabalham com uma ferramenta de avaliação denominada Recordatório de Atividades, via OneDrive, avaliada semanalmente pela assessoria do Núcleo de Extensão Universitária.

Os resultados obtidos durante o desenvolvimento dos projetos de extensão foram publicados no XIII Semana de Extensão, Pesquisa e Pós-Graduação - SEPesq Centro Universitário Ritter dos Reis que ocorreu no período de 27 de Novembro a 01 de dezembro de 2017.

3.3.2 Comunicação com a Sociedade

Política Institucional de Comunicação

A Política Institucional de Comunicação, expressa no PPI/PDI 2012-2016, diz respeito ao diálogo do UniRitter com seus públicos e apresenta grande cuidado com o processo de comunicação da Instituição, tendo em vista estabelecer, através desse processo, relacionamentos transparentes e efetivos de forma alinhada, coordenada e sinérgica. Tanto internamente, com a sua própria comunidade acadêmica, quanto externamente, com a sociedade.

Quanto à comunicação interna do UniRitter, essa política desenvolve projetos e ações capazes de estabelecer a interação entre todo o corpo social do UniRitter, composto por professores, funcionários e alunos.

No que se refere à comunicação externa, vinculada diretamente à Política Institucional de Responsabilidade Social, a Política Institucional de Comunicação volta-se, prioritariamente, para as comunidades em que se inserem os *campi* institucionais, para as cidades para onde os mesmos foram autorizados – Porto Alegre e Canoas - e para a sociedade em geral. Da mesma maneira, essa comunicação institucional com a sociedade investe na interlocução com segmentos universitários institucionais e culturais que interagem com as áreas de conhecimento e com os currículos dos cursos oferecidos pelo UniRitter. Levando em consideração que quanto maior o conhecimento sobre as atividades e programas realizados pela instituição, sua abrangência e a relevância de suas ações, melhor será a qualidade de participação da sociedade.

A construção dos programas e projetos é fundamentada pela Política Institucional de Comunicação Interna e com a Sociedade, que apresenta como princípios:

(1) O processo de comunicação privilegia, de forma ética e moral, a veracidade e a ampla circulação das informações, favorece uma ampla comunicação e diálogo com o meio acadêmico e colabora para dar transparência à ação educativa institucional, tornando públicos os seus atos junto aos públicos internos, de forma a permitir a participação democrática dos segmentos internos e junto aos públicos externos, contribui sistematicamente para a formação da imagem pública da Instituição e zela pela constante implementação de melhorias no processo de comunicação com a sociedade.

(2) O processo de comunicação é balizado pela qualidade de serviços e produtos, pela credibilidade, pela clareza e transparência nas ações, pelo respeito às diferenças, à inclusão e à responsabilidade social e adota como ponto de partida as necessidades dos públicos internos e externos do UniRitter;

(3) Os sistemas de comunicação adotados no UniRitter devem ser adequados em termos de linguagens utilizadas, de veículos de comunicação, de permanente atualização e de continuidade de informações à missão institucional e sua visão.

O principal interlocutor dessa política institucional é a Assessoria de Comunicação do UniRitter, responsável por todas as ações de comunicação da Instituição, voltadas para os públicos interno e externo. E, para efetivar uma política de comunicação norteadas pelo pensamento estratégico, realiza a interação e atua de forma integrada junto a todos os demais setores da instituição.

Departamento de Marketing e Comunicação

O Departamento de Marketing e Comunicação do UniRitter é capacitado para atender as demandas de comunicação e marketing da instituição. Conta com profissionais capacitados nas áreas de Relações Públicas, Assessoria de Imprensa, Eventos, Comunicação, *Branding* e Planejamento Estratégico.

Tem como objetivos desenvolver a imagem institucional junto ao público externo, a partir da divulgação de seus cursos, programas e projetos curriculares,

atividades dos estudantes, avaliações institucionais e processos seletivos. Cria espaços de relacionamento com a comunidade, estimulando a troca e o compartilhamento de experiências, disponibilizando informações sobre a instituição e ainda gerencia o lançamento de novos produtos, controla ações da concorrência e acompanha as pesquisas mercadológicas da instituição.

Também é focada e direciona seus esforços para a vida *intra muros* da instituição e na manutenção da imagem institucional com os públicos internos, como alunos, funcionários e professores, buscando a retenção e satisfação dos mesmos. Para isso, organiza os conteúdos de forma estratégica para consolidação da marca UniRitter e realiza o gerenciamento de todas as mídias utilizadas para comunicação com o público interno (sites, e-mail, redes sociais, intranet, entre outros), através da criação de campanhas informativas ou motivacionais. Criar e manter uma comunicação dinâmica e educativa para este público, capaz de motivá-lo e comprometê-lo com a instituição.

O Departamento de Marketing é responsável também pelo relacionamento com a imprensa que tem como suas principais atribuições: estreitar a comunicação com alunos, visando a captação de pautas que valorizem suas atividades acadêmicas; promover e informar sobre eventos estratégicos que gerem pautas atrativas para imprensa; e planejar ações proativas de relacionamento com este público.

Ações desenvolvidas e resultados obtidos em cada objetivo estratégico do PDI:

Entre alguns dos principais projetos estabelecidos de comunicação, estão:

Ação: Amigo Presente 2017

Resultados obtidos: a campanha de indicações de novos estudantes manteve a estratégia de premiar os alunos, motivando sua participação de todos, mas também buscou uma construção de conteúdo a partir das informações internas. Desta forma, o aluno passou a ser incentivado a indicar novos estudantes não só pelo benefício, mas pela compreensão de todos os fatores positivos da instituição em que estuda. A participação aumentou em 2%, com uma melhora de conversão de 20%, indicando que a informação gera uma relação de confiança e credibilidade.

Ação: Análise e qualificação de dados digitais

Resultados obtidos: com foco na percepção de que o estudante atual tem um comportamento digital, se aprimorou a análise de dados das redes sociais e site da UniRitter, de forma a termos elementos que contribuíssem para o ajuste de rotas no processo de comunicação e na seleção dos canais. Assim, durante o ano foi possível realizar mais de 4 mil atendimentos e 743 publicações no Facebook, atingindo um alcance médio de 27 mil pessoas impactadas. No Instagram, foi oportuno compartilhar o conteúdo gerado pelos próprios estudantes 62 vezes. E no Twitter, foram estabelecidas mais de 68 relações.

O site institucional recebeu em média 13.703 visitas por dia, estabelecendo índices das páginas mais acessadas, de forma que elas pudessem ser dispostas em posições de destaque no site, facilitando a navegação do estudante ou da sociedade em geral.

Ação: Aproximação com a imprensa digital

Resultados obtidos: para democratização do acesso às informações da instituição, através de um programa de assessoria de imprensa, com metas claras e bem definidas, se iniciou a construção de relacionamento com influenciadores, blogueiros e jornalistas digitais. Como resultado, em mais de 10 eventos, contou-se com a participação e cobertura dessas plataformas digitais, gerando publicações que compartilhavam os acontecimentos e ações acadêmicas.

Ação: Assessoria de Imprensa

Resultados obtidos: No ano de 2017 houve crescimento nos resultados obtidos pela assessoria de imprensa. Foram contabilizadas mais de 1500 inserções na mídia, entre matérias impressas, online, entrevistas para TV e Rádio, representando um crescimento de mais de 7% de crescimento em comparação a 2016. Assim, foi possível compartilhar com toda a comunidade acadêmica e sociedade, os dados e programas institucionais.

Um dos pontos que auxiliou nesse processo foi o constante amadurecimento da equipe de Comunicação Interna, que buscou a aproximação com a área acadêmica para a avaliação e sugestões de pautas, indicação de fontes, e de novas abordagens.

Ação: Boas Vindas 2017

Resultados obtidos: com o protagonismo dos alunos, foi criada uma campanha de recepção, que acolheu os estudantes de todos os semestres, considerando como premissas ações de motivação, “inspiração” e de informação. De forma digital foi criado um guia, com a oferta dos principais serviços da instituição, como chegar, mapas dos campi, etc. Com mais de 3000 acessos, foi possível perceber uma redução significativa na busca por essas informações nas centrais de atendimento.

Ação: Desfile DNA Sul

Resultados obtidos: Como forma de promover os trabalhos realizadas pelos nossos estudantes, em parceria com um dos maiores shoppings de Porto Alegre, foi possível ampliar a visibilidade dos projetos e looks criados pelos alunos do curso de Design de Moda. A 2ª edição do desfile recebeu mais de 1000 pessoas, além do prestígio das lojas locais e formadores de opinião e mais de 20 inserções espontâneas na imprensa. Como ampliação da estratégia, se criou uma exposição, proporcionando também destacar as criações dos cursos de Design Gráfico, de Produto e do mestrado na área.

Ação: Festival das Profissões 20167

Resultados Obtidos: Com a percepção da necessidade de estar sempre próximo das comunidades em que atuamos, em 2017 o Festival passou a ser realizado em dois campi, proporcionando o fácil acesso a estudantes do Ensino Médio de várias escolas de Porto Alegre e Região Metropolitana.

Foram realizadas mais de 60 oficinas dos cursos, onde os alunos puderam vivenciar na prática o que é aprendido dentro da sala de aula, além de conhecer toda a infraestrutura que o UniRitter oferece, de forma a colaborar com a qualidade de informação para o seu processo de decisão. A experiência foi proporcionada a mais de 5000 estudantes, de mais de 60 escolas.

Além disso, foi criado um evento no facebook para divulgação do Festival, proporcionando que mesmo os ausentes pudessem acessar algumas informações sobre as carreiras e profissões. Somaram-se 4000 pessoas impactadas por mais de 30 publicações.

Ação: Núcleo de Comunicação institucional

Resultados obtidos: Com objetivo de continuar satisfazendo as demandas do mercado, facilitando a vida dos acadêmicos e de interessados, o departamento de marketing instituiu um núcleo direcionado apenas as relações institucionais, proporcionando um olhar atencioso e cuidadoso, sem a necessidade de dispersão por outras demandas. Os resultados foram possíveis de serem percebidos de forma orgânica, com coordenadores de curso agradecendo a atenção e apoio da instituição ao apoiá-los na divulgação de suas iniciativas.

Ação: Pós-Graduação 2017

Resultados obtidos: Assim como em outras iniciativas, para além de divulgar a pós-graduação, buscou-se ampliar o acesso ao conteúdo, compartilhando a pós-graduação a partir da perspectiva de “modelar” a carreira. Assim, os cursos foram divulgados para a comunidade, ressaltando os pontos fortes que acrescentariam para o desenvolvimento do estudante e sua posição no mercado de trabalho. E 77% dos estudantes ficaram satisfeitos ou muito satisfeitos com seu processo de admissão.

Ação: Programa de recepção de calouros 2017

Resultados obtidos: 82% dos estudantes ingressantes indicaram terem ficado satisfeitos ou muito satisfeitos em seu processo de admissão e início letivo. Através de ações integradas entre equipe de marketing, comercial e acadêmica, foram construídas réguas de conteúdo no meio digital, proporcionando o fácil acesso à informação.

Ação: Reingresso 2017

Resultados obtidos: Com a manutenção e fortalecimento das campanhas iniciadas em 2016 e através de condições de pagamento exclusivas, buscou-se incentivar o retorno de alunos à educação superior. Foi realizado o planejamento de mídias específica de Reingresso que contemplavam todo o intake de Rematrícula, com o uso segmentado de ações online, como publicações promovidas no facebook, e-mail e landing page

exclusiva. Também foi realizada a reorganização das equipes de relacionamento para atendimento ativo e direcionado a esta campanha, além de novas análises de resultados, comparativos e de perfil de quem solicita o Reingresso. Assim, a meta de reingressos foi batida, proporcionando que os estudantes voltassem ao ensino superior.

Ação: Rematrícula 2017

Resultados obtidos: buscou-se organizar um calendário de atividades e ativações, de forma que todo o estudante pudesse contar com um atendimento ágil. Para isso, se vinculou a antecipação do vínculo institucional a um presente pela antecipação, se atingindo um resultado de 130% da meta, ou seja, 30% maior que o de 2016. Os alunos se identificaram com a campanha devido ao uso da imagem e da abordagem sobre inquietos, uma vez que este conceito já havia sido reforçado na campanha de boas-vindas.

Ação: Vestibular 2017

Resultados obtidos: As campanhas de vestibular foram construídas de uma forma diferente: ao invés de forçar o estudante pela prova, foi oferecido uma experiência completa com o “Vestibular Experience”. Nele, junto com a prova, o estudante pode participar de atividades de integração e oficinas dos cursos, proporcionando ter uma percepção mais clara sob as diversas possibilidades de carreiras que os alunos poderiam escolher. Ou seja, proporcionando um processo de decisão mais consciente.

Para além disso, foram criadas apresentações de curso com o detalhamento de cada uma das disciplinas que o estudante iria cursar, estabelecido rúguas de relacionamento, abastecendo o estudante de informação e realizada a análise de canais de contato onde o estudante prefere ser acionado.

Em 2017, a Comunicação ainda desenvolveu o planejamento de comunicação e a criação de linhas gráficas de eventos e projetos da área acadêmica. Através de novas ideias, foi repensado o formato de comunicação e ajustado conforme o perfil de cada público-alvo. Assim, foi possível divulgar a UniRitter e sua estrutura para o público externo, reforçar processos importantes aos alunos e promover as oportunidades que a instituição oferece.

Entre os projetos atendidos estão:

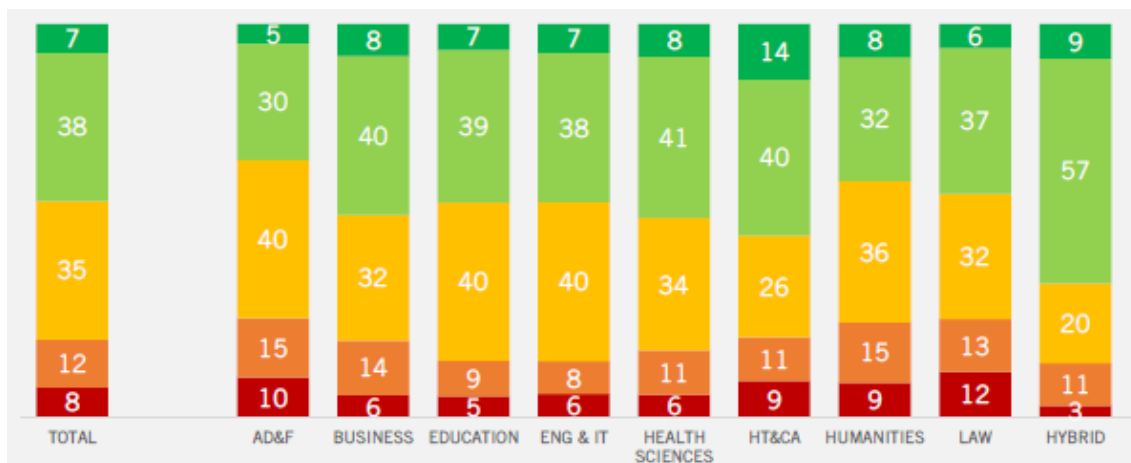
- Aulas Inaugurais (Acadêmico);
- Avaliações Institucionais (CPA);
- Cursos de Extensão (Extensão);
- Escola de Verão e Inverno (Extensão);
- Eventos acadêmicos (Coordenações de Curso);
- Enade (Acadêmico);
- Global Days of Service (Extensão);
- International Fair (International Office);
- Matrículas do LEP;
- Semanas Acadêmicas (Coordenações de Curso);
- SEPesq (Acadêmico).

O setor de comunicação e marketing tem estabelecido novos processos para zelar pela marca e padronizar a sua aplicação e uso. Ainda vem desenvolvendo campanhas que tem formado uma imagem pública positiva da Instituição, engajamento dos alunos e empatia com os alunos de ensino médio. Através de uma equipe com múltipla-formação, ainda deve integrar mais e melhor suas comunicações com os demais setores internos para avançar em unidade e resultados.

Satisfação com a Comunicação Interna

Em 2017 a satisfação do estudante com a comunicação interna foi de 45%, que representa um crescimento de 5% com relação ao ano de 2016. Para além disso, o volume de insatisfeitos caiu para 20%.

Gráfico 1 – Satisfação do estudante com a comunicação interna em 2017



Fonte: Marketing UniRitter

Relacionamento e Matrículas

O Setor de Relacionamento e Matrículas é estruturado em quatro núcleos: Prospecção (Feeder School e Corporativo); Fidelização (Contact Center); Fechamento (CAC - Central de Atendimento ao Candidato) e S&OP (Planejamento e Suporte).

Prospecção – Feeder School e Corporativo: O Programa estabelece um relacionamento mais direto e efetivo com alunos, pais, professores e escolas de Ensino Médio. Apenas em 2017, mais de 200 escolas foram atendidas pelo programa, através de uma série de atividades voltadas para alunos, escola e pais, busca cooperar para que os estudantes decidam, de forma segura, sobre a profissão que escolherão ao final do Ensino Médio. Durante todo o ano, o Programa proporciona informações e esclarecimentos sobre cursos, atuação profissional, vida acadêmica, mercado de trabalho, vestibular e outros temas atuais que sejam de interesse da comunidade escolar através das seguintes atividades:

- Pesquisa de Interesse Profissional: Tem por objetivo pesquisar as áreas de interesse dos alunos para, após a tabulação dos resultados, direcionar os serviços que serão realizados às escolas.
- Visita Monitorada: Voltada a estudantes do Ensino Médio de escolas da rede pública e particular, a visita monitorada visa apresentar toda a infraestrutura à disposição dos futuros alunos. Através de agendamento prévio, é possível realizar visitas ao campus, através da mediação de uma equipe treinada que acompanhará o grupo durante toda a atividade.

- Palestras nas escolas: Através de agendamento prévio, são encaminhados professores e outros profissionais do UniRitter às escolas para esclarecer as dúvidas sobre as carreiras a serem seguidas pelos estudantes e apresentar informações sobre mercado de trabalho, remuneração, principais diferenciais da profissão e informações sobre a IES e outros temas focados nos alunos, nas escolas e pais de alunos.

Fidelização – Contact Center: É responsável pela orientação inicial dos candidatos. Presta todo o suporte necessário ao futuro aluno, orientando seu processo de ingresso na Instituição. A Central de Relacionamento – Contact Center é responsável pela correta orientação nas inscrições dos candidatos no Vestibular, auxiliando a tomada de decisão do futuro aluno.

Fechamento: Central de Atendimento ao Candidato – CAC: É responsável pelo relacionamento com os candidatos; atua em todos os atendimentos presenciais assumindo esforços nos processos de matrícula, ingresso de diplomado, transferências etc.

Planejamento: Planejamento e Suporte: O principal objetivo do núcleo de planejamento é a viabilização das atividades do setor de Relacionamento e Matrículas, planejando, executando, verificando e agindo corretivamente quando necessário.

Ouvidoria

Conforme Regimento Geral do UniRitter, cap. IV, seção IV, art. 22 a Ouvidoria executa as competências previstas no Estatuto do Centro Universitário Ritter dos Reis. Suas competências estão previstas no PDI 2012/2016 e em Regulamento Próprio. A Ouvidoria tem por finalidade estabelecer um canal direto de comunicação para acolher as críticas, elogios, opiniões, reclamações e sugestões de alunos, professores, funcionários e público externo.

Buscando a melhoria contínua, em 2017, iniciou um processo de melhoria em sua forma de atendimento, passando a receber e encaminhar as demandas através de uma plataforma exclusiva, que permite o registro detalhado da manifestação, os encaminhamentos às áreas responsáveis, o histórico e relatórios quantitativos.

Permite, desta forma, que o ouvidor gereencie facilmente as demandas, proporcionando o atendimento nos prazos estabelecidos com qualidade e atenção, além

de garantir de forma mais eficiente que o setor afetado foi notificado e está trabalhando nas melhorias ou ajustes necessários. Por outro lado, permite ao demandante uma relação transparente e ágil, assegurando o seu direito à crítica e outras manifestações.

Assim a Ouvidoria institucional se consolidou nas plataformas digitais como referência para a comunicação, com espaço de destaque no site, adequando-se ao processo global de informatização e ao perfil inquieto da comunidade acadêmica do UniRitter. Por vezes, inclusive demandas de resolução práticas são direcionadas a este canal, por seu pronto atendimento, reforçando a necessidade de conscientização do público sobre as responsabilidades da ouvidoria.

COMPARATIVO

As ações e programas de comunicação dos últimos três anos trouxeram permanente diálogo do UniRitter com seus públicos, mantendo sempre a premissa de construir relacionamentos transparentes e efetivos. Tanto internamente, com a sua própria comunidade acadêmica, quanto externamente, com a sociedade.

Com uma constante evolução, demonstra que projetos isolados passaram a fazer parte de um planejamento de comunicação integrada com ferramentas adequadas, cujos objetivos são informar e engajar de forma ética e moral com foco na qualidade, credibilidade, clareza e necessidades dos públicos.

O caráter estratégico se dá, notadamente, por seu amplo escopo de atividades e interface com as áreas acadêmicas e de apoio, relacionando suas ações a prestação de serviços à comunidade acadêmica, divulgando informações oriundas de diversas unidades e departamentos, contribuindo para o alcance da informação, trabalhando por meio dos canais de comunicação disponíveis na instituição, tornando estas informações acessíveis para toda a comunidade.

O cuidado ampliado com a comunicação e a qualidade da informação refletem no sentimento do estudante, que aumentou em 5% a sua satisfação com a comunicação institucional ao longo do último ano, pressupondo ter acesso fácil aos dados e mensagens necessárias. Externamente, com a avaliação de percepção do mercado, 94% das associações feitas com a marca eram positivas. O UniRitter é lembrado pelas pessoas e tem atratividade a partir de suas ações de comunicação. Ocupa o 2º lugar na lembrança *Top of Mind* em Porto Alegre e Canoas, com 9,5% e na lembrança

estimulada, 96% afirmam que conhecem. Em 2015, era a terceira colocada. Em relação a imagem, a grande maioria dos entrevistados concordam totalmente ou parcialmente que a UniRitter é uma instituição de ensino superior que se pode confiar (75% e 22% neutros), moderna e preparada para os tempos modernos (79%).

Os resultados são reflexo do amadurecimento da área, a partir da compreensão de um escopo de responsabilidade social, onde cada ação de comunicação é percebida como uma oportunidade de beneficiar os públicos com informação relevante. Bem como, da renovação constante de programas tradicionais, como Festival das Profissões, Vestibular, Rematrícula, buscando a melhoria oportuna a cada nova divulgação.

A comunicação institucional ainda percebeu o comportamento digital com um impulsionador da democratização da informação, por isso, se desenvolveu para estes canais, de forma que a comunidade acadêmica tenha acesso à informação de forma rápida e dinâmica. O investimento de 2015 para 2017 nos canais digitais aumentou em 500%, utilizando amplamente dos e-mails, site e portal do aluno para informar sem público interno. E das redes sociais e site para divulgar a comunidade as oportunidades e serviços do UniRitter.

Do ponto de vista humano, o Setor de Relacionamento e Matrículas, estruturado em quatro núcleos: Prospecção (Feeder School e Corporativo); Fidelização (Contact Center); Fechamento (CAC - Central de Atendimento ao Candidato) e S&OP (Planejamento e Suporte), assim como o Departamento de Marketing, se consolidou a partir do plano estratégico da instituição. Inicialmente (2015) composta por pequenas equipes, em 2017 conta com um capital humano 50% maior. Com isso, além do amadurecimento do trabalho realizado e da capacidade de analisar dados e gerenciar as informações e melhorias necessárias, houve a aproximação com a área acadêmica, proporcionando valiosas trocas de conhecimentos, que beneficiaram ao estudante e comunidade externa.

A ouvidoria, por sua vez, ao longo dos últimos três anos assumiu efetivamente seu papel estratégico a partir da contratação de ferramentas específicas, evoluindo do controle manual de solicitações por email, para o registro de dados em sistema compatível com a complexidade da operação. Bem como com o treinamento do ouvidor, que exerce um papel de mediador, realizando a atividade de forma ética e moral, com foco na melhoria constante do Centro Universitário.

Atualmente, gera dados mensais que balizam a tomada de decisão da diretoria, uma vez que são informações claras, organizadas e de fácil acesso. E também possibilita o cruzamento de dados com as informações coletadas através da Avaliação Institucional, permitindo um acompanhamento mais efetivo da evolução do UniRitter.

3.3.3 Política de Atendimento aos Discentes

O Núcleo de Apoio aos Discentes (NAD), em seus três campi, vinculado à Pró-Reitoria Acadêmica (ProAcad) é um Programa Institucional de Apoio aos Discentes que desenvolve diferentes atividades para a formação e qualificação acadêmica, integrado ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do UniRitter. A partir disso, busca-se atender este público em suas particularidades, através dos Programas Temáticos que auxiliam o acesso e a permanência no âmbito da vida acadêmica no Centro Universitário Ritter dos Reis.

A atuação do NAD junto aos discentes se dá pela oferta de Programas Temáticos Institucionais, organizados a partir da análise do perfil do aluno ingressante e dos Relatórios de Avaliação do Desempenho Acadêmico elaborados semestralmente pela Comissão Própria de Avaliação (CPA).

Programas de Atendimento aos estudantes

Programa Temático Abraço

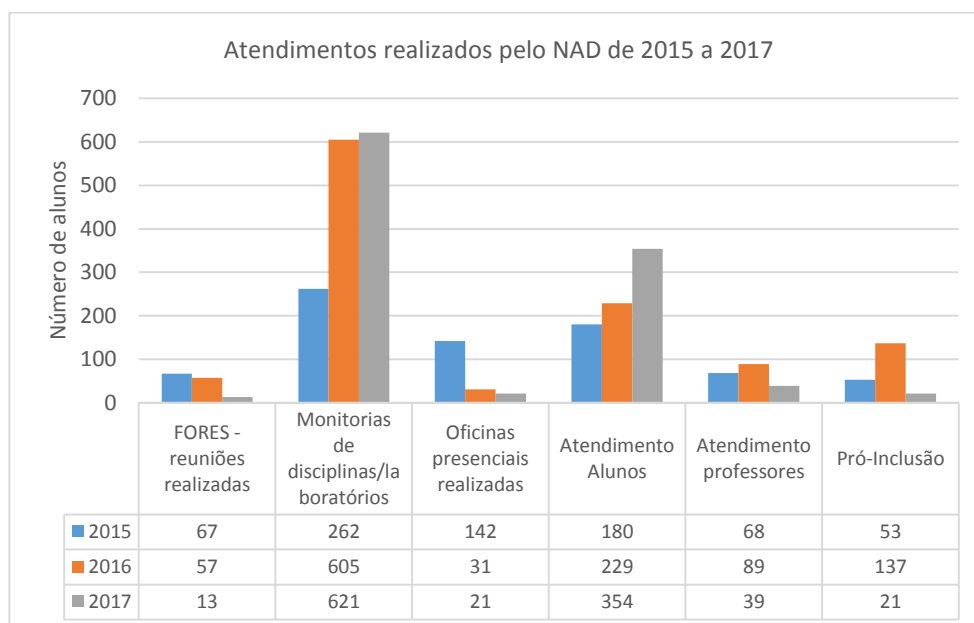
As ações do Programa Abraço ao longo destes três anos passaram por significativas mudanças, tanto no que se refere à qualidade quanto ao número de discentes alcançados. Percebeu-se uma constante apropriação desta cultura no meio acadêmico, em grande parte, pela adesão dos docentes no incentivo à participação ativa dos estudantes. Além da apresentação de vídeos institucionais e ações de boas-vindas dos coordenadores de curso, foram implantadas de forma experimental oficinas temáticas que necessitaram de ajustes para posterior implantação.

Programa Temático Progredir

Ao longo dos três anos tivemos importantes modificações na estrutura do NAD, tais como a inclusão de psicólogos e início do estágio em psicologia, além do incremento de colaboradores na área administrativa do setor. Devidos a estas mudanças,

percebemos uma ampliação da oferta e consequente procura de atendimentos por parte dos discentes nas demandas psicossociais, psicológicas e emocionais. O setor NAD passou a ter processos administrativos mais consolidados e uma maior visibilidade na instituição. Isto é corroborado pelos indicadores obtidos quando comparamos os três últimos anos.

Gráfico 2 – Atendimentos realizados pelo NAD de 2015 a 2017



Fonte: NAD UniRitter

A redução do número de FORES nos três anos se deve a mudança do modelo de FORES, onde antes os mesmos eram realizados por curso e passou a ser conduzido pela CPA. O modelo anterior mostrava-se ineficiente, tendo em vista o baixo quórum de estudantes. A metodologia por curso não foi totalmente extinta, mantendo-se apenas quando necessário e a pedido pela coordenação de curso ou estudantes.

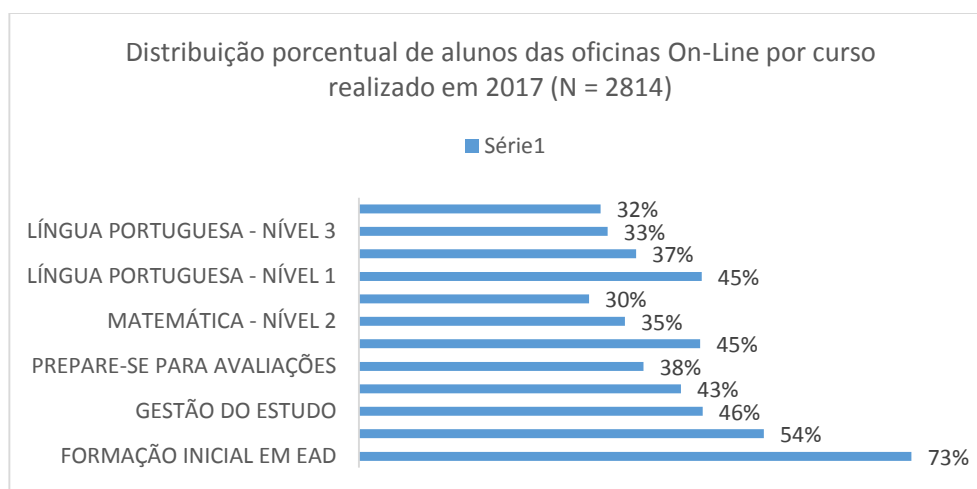
Oficinas pedagógicas e nivelamentos

A implantação durante o ano de 2017 das Oficinas de nivelamento e apoio online no ambiente BlackBoard significou um grande passo na popularização e acesso dos estudantes a medidas que visam seu desenvolvimento. Estas oficinas foram ofertadas aos discentes como “atividades complementares” bastando que os mesmos fizessem sua inscrição no ambiente virtual, e a adesão foi além das expectativas projetadas. Diversas

melhorias foram planejadas e estão em execução, tais como a inserção de novos temas e interatividade maior com tutores.

As oficinas on-line obtiveram um número expressivo de participantes durante o ano de 2017, tendo um total de 7.508 inscritos, onde 2.814 concluíram ao menos um dos cursos ofertados. Foi observado que cerca de 73% dos alunos que realizaram pelo menos um curso, optaram pelo título “formação inicial em EAD” indicando uma tendência de haver a necessidade de haver um auxílio neste tipo de temática.

Gráfico 3 – Distribuição de alunos das oficinas on-line em 2017



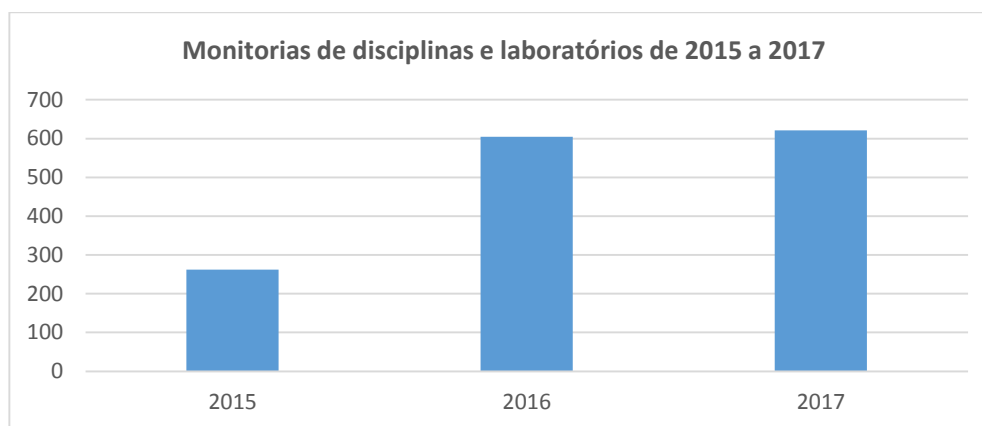
Fonte: NAD UniRitter

Monitorias de Ensino para atuação em Laboratórios ou Núcleos de Ensino

As monitorias de ensino e de laboratórios tem como finalidade auxiliar os acadêmicos em Laboratórios e/ou disciplinas específicas com grau de dificuldade maior que as demais do curso. São dois tipos de contratos: voluntárias ou com contrapartida (recebimento de créditos acadêmicos). A partir de 2017 os processos de seleção de monitorias passaram a ser regidos por edital único, o que antes ficava a cargo de cada escola ou curso.

O aumento expressivo das monitorias de disciplinas e laboratórios observado entre os anos de 2015 e 2016 se deve ao incremento de ofertas de cursos e crescente aumento de alunos da instituição. A partir de processos mais estruturados e integrados, como a publicação de editais e abertura de vagas em todas as escolas, foi possível ter um contato mais próximo aos estudantes monitores, com instrumentos de avaliação mais fidedignos e alinhados aos objetivos de cada monitoria.

Gráfico 4 – Monitorias de disciplinas e laboratórios de 2015 a 2017



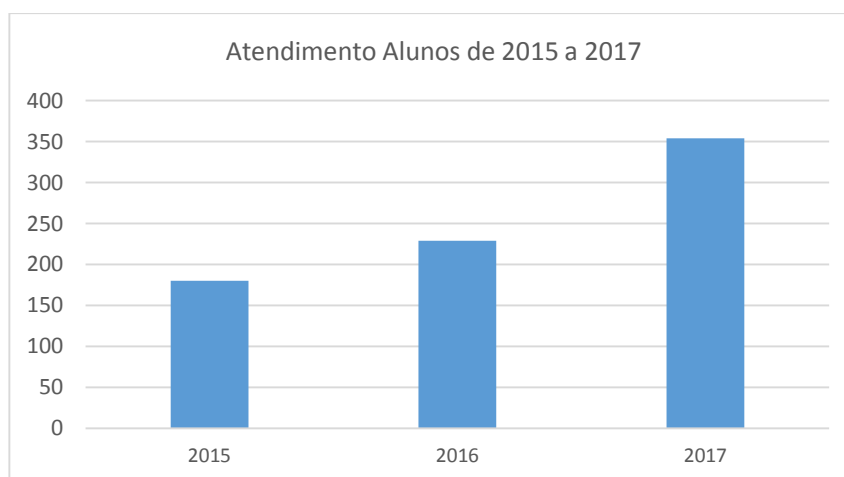
Fonte: NAD UniRitter

Programa Temático de Atendimento Pedagógico e Psicopedagógico

O Psicoped é o programa que pretende contribuir para o redirecionamento na condução das relações do acadêmico consigo mesmo, com o seu processo de aprendizagem e com os outros. As profissionais do NAD buscam realizar uma ação de acolhimento, escuta e aconselhamento, providenciando os encaminhamentos necessários para uma melhor qualidade nas relações sociais de aprendizagem intra e interpessoal dos indivíduos que fazem parte da comunidade acadêmica.

Ao longo destes três anos, houve um significativo aumento da demanda de atendimentos a alunos. Em grande parte, esta demanda se deve ao aumento de estudantes no UniRitter, assim como, aumento da visibilidade do setor no meio acadêmico.

Gráfico 5 – Atendimento de alunos de 2015 a 2017



Fonte: NAD UniRitter

Uma melhoria significativa na área de atendimento pedagógico e psicopedagógico foi a inclusão do serviço de psicologia no serviço, com a consequente abertura de estágios curriculares no setor. Atualmente, o NAD oferece um atendimento interdisciplinar em todos os campi da instituição.

Estágios Não-Obrigatórios para Estudantes do UniRitter

O objetivo geral do setor de estágios é atender à demanda da documentação de estágios obrigatórios e não obrigatórios oriundas dos estudantes que iniciam a vivência da prática profissional através dessa modalidade. A partir da Lei 11.788/08 todos os estudantes que buscarem nessa prática aprendizado através do estágio devem ter a orientação da IES, que deve avaliar se a mesma oportuniza a preparação para o trabalho produtivo e seu desenvolvimento para vida cidadã e para o trabalho.

Programas de Intercâmbio

Os programas de intercâmbio têm o objetivo de ampliar o acesso dos alunos a uma formação internacional, possibilitando que o acadêmico aprenda ou aperfeiçoe outro idioma e adquira uma formação multicultural, requisitos primordiais para os profissionais do futuro. O International Office do UniRitter é o instrumento que viabiliza as iniciativas, os programas e serviços de Intercâmbio com as instituições da Rede Laureate, auxiliando o aluno na escolha do melhor programa acadêmico internacional e orientando em todos os preparativos necessários ao desenvolvimento do programa. Como facilitador, o International Office promove a experiência internacional do estudante, contribuindo para seu crescimento profissional através de intercâmbios acadêmico, científico, tecnológico e cultural. E o mais importante: os estudantes desenvolvem autoconhecimento, autoconfiança, independência, entendimento e respeito às diferenças culturais.

No ano de 2015 o UniRitter recebeu um total de 8 intercambistas e enviou 99 para o exterior, sendo 16 professores, 7 colaboradores e 76 alunos.

Em 2016 a instituição recebeu 15 intercambistas e promoveu programas no exterior para 136 alunos e 2 professores.

Em 2017 o UniRitter recebeu 55 intercambistas e enviou 160 alunos e 4 professores em programas de intercâmbio.

Incentivo à participação de Estudantes em intercâmbios

O UniRitter está dotado de um órgão específico para a promoção de intercâmbios para os alunos. O International Office oferece diversos programas de mobilidade acadêmica e de bolsas de estudos para docentes e discentes.

Tabela 7 – Bolsas de estudos para docentes e discentes

		2015	2016	2017
Inbound	Aluno	8	13	54
	Professor	-	2	1
	Total	8	15	55

		2015	2016	2017
Outbound	Aluno	76	136	160
	Professor	16	2	4
	Colaborador	7	-	-
	Total	99	138	164

Fonte: International Office UniRitter

Bolsas de Estudo

A oferta de bolsas de estudo no exterior é promovida como incentivo à Mobilidade Acadêmica.

Em 2015 foram ofertadas 39 bolsas em programa de imersão na língua inglesa na Santa Fe University of Art and Design (SFUAD), sendo 7 para colaboradores, 16 para professores e 16 para alunos; 3 bolsas do programa Santander Universidades Ibero-Americanas (2 para alunos e 1 para professor); 1 bolsa do programa Santander Universidades Fórmula 1; 1 William Dennis Scholarship; 2 bolsas de semestre acadêmico na SFUAD sendo 1 para o primeiro colocado no Vestibular de Inverno 2015-2 e 1 para o vencedor no concurso “Design de Superfície para Acessórios UniRitter” e 10 bolsas em programa para imersão na língua inglesa na SFUAD para os 10 primeiros colocados no ENADE 2015.

Em 2016 o UniRitter selecionou 2 alunos para o programa Santander Universidades Ibero-Americanas, 70 bolsas de intercâmbio acadêmico (semestre ou ano) para os primeiros colocados nos vestibulares de verão 2016-1 e os 3 primeiros colocados no ENADE 2016 foram contemplados com 1 bolsa de imersão na língua inglesa na University of California em Irvine.

No ano de 2017 foram selecionados 3 alunos da instituição para o programa Santander Universidades Ibero-Americanas e 1 aluno para o programa Santander Universidades Fórmula 1.

3.4 POLÍTICAS DE GESTÃO

3.4.1 Políticas de Pessoal

Plano de carreira do corpo docente

Em relação ao Plano de Carreira Docente, tivemos um número considerável em 2016 e, em 2017, muito próximo. Desde 2014, o processo de progressão docente é administrado pelo RH, com o apoio da Reitoria. Com a divulgação cada vez mais ampliada do plano, a tendência é esses números cresçam cada vez mais, pois maior é o conhecimento dos docentes sobre o processo de sua progressão.

Tabela 8 – Progressão docente

2015	2016	2017
24	39	35

Fonte: Recursos Humanos UniRitter

Láurea Acadêmica

Conforme levantamento realizado pela Reitoria, no ano de 2016 tivemos uma redução no número de láureas acadêmicas e, em 2017, um aumento de quase 50% em relação a 2016. Ou seja, a rotatividade está menor menor relacionada ao corpo docente, fazendo com que eles permaneçam com vínculo maior com a IES.

Tabela 9 – Láurea acadêmica

2015	2016	2017
45	25	49

Fonte: Reitoria UniRitter

Regime de trabalho, formação e experiência docente

Conforme levantamento, em 2015 e 2016, tivemos um número aproximado de docentes nos regimes integral, parcial e horista. Em 2017, tivemos uma redução nos números, permanecendo o regime parcial e horista maior em relação ao regime integral.

Tabela 10 – Regime de trabalho

Tipo de regime	2015	2016	2017
Integral	87	95	61
Parcial	84	85	93
Horista	316	317	196

Fonte: Recursos Humanos UniRitter

Em termos de titulação máxima, os números de 2015 e 2016 se mantiveram aproximados. Já em 2017, é possível verificar que o maior número de professores diminuiu, permanecendo o número maior de mestres.

Tabela 11 - Titulação

Titulação	2015	2016	2017
Doutor	124	127	84
Mestre	298	308	219
Especialista	54	52	46

Fonte: Recursos Humanos UniRitter

Corpo técnico-administrativo e condições Institucionais

Em relação ao corpo técnico-administrativo, tivemos um aumento em 2016. Em 2017, o número se manteve aproximado ao de 2016.

Tabela 12 – Corpo técnico-administrativo

Funcionários	2015	2016	2017
Técnico-administrativos	527	567	557

Fonte: Recursos Humanos UniRitter

Permanência na Instituição

Sobre o tempo de permanência, prevalecem os colaboradores que estão de 1 a 4 anos na Instituição. Os colaboradores que estão há mais de 12 anos se manteve na média dos últimos 3 anos.

Tabela 13 – Tempo de permanência na instituição

Tempo de Permanência na Instituição	2015	2016	2017
menos de 1 ano	165	149	167
de 1 a 4 anos	229	288	283
de 5 a 12 anos	102	101	81
mais de 12 anos	28	29	26
Total	524	567	557

Fonte: Recursos Humanos UniRitter

Perfil técnico-administrativo (formação e experiência)

Em relação à escolaridade dos funcionários técnico-administrativos, tivemos um aumento de colaboradores que se tornaram especialistas e mestres em 2017. Esse número demonstra um avanço referente à escolaridade do corpo técnico comparando com os anos de 2015 e 2016, visto que os profissionais com níveis incompletos diminuíram em 2017. Sobre o aumento no número de profissionais com ensino superior incompleto, deve-se ao fato de muitos estarem cursando na própria IES, devido às bolsas destinadas aos colaboradores.

Tabela 14 – Escolaridade dos funcionários técnico-administrativos

Escolaridade	2015	2016	2017
Ensino Fundamental Incompleto	27	25	8
Ensino Fundamental Completo	22	20	10
Ensino Médio Incompleto	19	25	16
Ensino Médio Completo	142	153	131
Ensino Superior Incompleto	166	187	198
Ensino Superior Completo	117	128	136
Pós-Graduação Lato Sensu – especialização Completa	22	24	48
Pós-Graduação Lato Sensu – especialização	3	1	0

Incompleta			
Pós-Graduação Stricto Sensu – mestrado	5	4	10
Pós-Graduação Stricto Sensu – doutorado	1	0	0
Total	524	567	557

Fonte: Recursos Humanos UniRitter

Plano de carreira dos colaboradores técnico-administrativo

Em junho de 2015, tivemos a divulgação do plano de carreira técnico-administrativo aos funcionários. A Instituição investiu em pesquisas salariais e em treinamentos de metodologias de avaliações de cargos, visando à reavaliação de cargos, estruturas e salários.

O crescimento e desenvolvimento do colaborador podem ocorrer através de duas formas:

- Reajuste salarial: aumento salarial sem alteração de cargo;
- Promoção: aumento salarial e movimentação para cargo superior.

Tabela 15 – Desenvolvimento dos funcionários técnico-administrativos

Movimentação	2016	2017
Reajuste salarial	34	48
Promoção	36	102

Fonte: Recursos Humanos UniRitter

No ano de 2017, foram concedidas 102 promoções de técnico-administrativos e 48 reajustes salariais, elevando o número em relação a 2016, o que demonstra um avanço visto que os colaboradores estão sendo valorizados em sua carreira. Os colaboradores são avaliados através de um Programa de Gestão de Desempenho, denominado Path, no qual é possível avaliar a meritocracia do colaborador. Esse programa possibilita um espaço formal para que os colaboradores possam falar ao seu gestor a respeito das oportunidades de melhorias na realidade da área, na gestão e trazer as dificuldades e fragilidades nas entregas. O Gestor, por sua vez, pode apresentar ao colaborador os pontos fortes, oportunidades de melhorias e alinhar as expectativas.

Além disso, o RH possui programas de qualificação profissional para o corpo técnico-administrativo, como a Academia de Desenvolvimento Profissional (ADP) e, para os gestores, o Programa de Desenvolvimento da Liderança.

Bolsa de estudo para alunos/funcionários da Instituição, alunos dependentes de professores ou funcionários.

Com o objetivo de promover a qualificação profissional de seus colaboradores, a UniRitter disponibiliza bolsas de até 80% em cursos de graduação e de idiomas e de até 50% em cursos de pós-graduação.

Nas bolsas disponibilizadas para os docentes, pode-se notar que a procura pelo aperfeiçoamento em cursos de idiomas é que teve um grande avanço de 2016 para 2017. Como a Instituição pertence a uma rede internacional, muitos docentes procuram se aprimorar em cursos de inglês e espanhol. Houve também uma procura maior em cursos de pós-graduação stricto sensu, tivemos 2 docentes com bolsas em 2017, sendo que nos outros anos a bolsa foi destinada somente para 1 docente.

Tabela 16 – Bolsas para docentes

Tipo de incentivo	2015	2016	2017
Graduação	1	2	0
Pós-graduação lato sensu	5	3	0
Pós-graduação stricto sensu	1	1	2
Curso de Idiomas	21	11	29
Dependentes	17	16	12

Fonte: Recursos Humanos UniRitter

Já as bolsas disponibilizadas para os técnico-administrativos, o número de colaboradores nos cursos de idiomas se manteve nos últimos 3 anos. As bolsas de pós-graduação tiveram uma reduzida em sua procura, pois, de acordo com a política de incentivo à graduação, o desconto máximo é de 50%, sendo que a IES concedeu descontos maiores para colaboradores devido a uma campanha de marketing. O desconto era concedido diretamente na matrícula, não precisando o colaborador solicitar ao RH. As bolsas para dependentes também se mantiveram em números aproximados.

Tabela 17 – Bolsas para técnico-administrativos

Tipo de incentivo	2015	2016	2017
--------------------------	-------------	-------------	-------------

Graduação	249	297	145
Pós-graduação lato sensu	22	5	10
Curso de Idiomas	70	66	67
Curso de Extensão	3	0	0
Dependentes	55	49	52

Fonte: Recursos Humanos UniRitter

Inserção de pessoas com deficiências no quadro funcional

O quadro de funcionários do UniRitter tinha 51, 55 e 55 funcionários com deficiência atuando no campus Porto Alegre/Zona Sul e no campus Canoas em 2015, 2016 e 2017, respectivamente.

Tabela 18 – Pessoas com deficiências no quadro funcional

2015	
Funcionários /estagiários	Total
Porto Alegre	37
Canoas	14
Total UniRitter	51

2016	
Funcionários /estagiários	Total
Porto Alegre	41
Canoas	14
Total UniRitter	55

2017	
Funcionários /estagiários	Total
Porto Alegre	42
Canoas	13
Total UniRitter	55

Fonte: Recursos Humanos UniRitter

Estes funcionários são acompanhados sistematicamente para sua integração no trabalho. Em dezembro de 2012 foi lançado o Programa de Inclusão da Operação Sul da Rede Laureate - FADERGS e UniRitter que visa atuar na inclusão e valorização das pessoas com deficiência, dando suporte para seu desenvolvimento e aperfeiçoamento profissional e estimulando o acolhimento por parte de seus gestores e colegas. Como atividade desencadeadora, foi realizado em janeiro de 2013 o I Encontro com os Representantes de Inclusão (RI). Os RIs prestam apoio às pessoas com deficiência em seu período adaptativo; acompanham a implementação do Programa, identificando oportunidades e melhorias; acompanham o desenvolvimento das pessoas com deficiência para garantir a efetividade da inclusão; divulgam as ações afirmativas do Programa de Inclusão, participando e incentivando os colegas a participem; identificam e disseminam práticas inclusivas como forma de fortalecer a inclusão; auxiliam a quebrar mitos e paradigmas que permeiam a inclusão e atuam como multiplicador, fortalecendo a comunicação do programa. Em 2015, as ações do setor de RH deu continuidade do Programa de Inclusão para Pessoas com Deficiência. No entanto, caracteriza-se como desafio para 2016 o gerenciamento do Programa de Inclusão para Pessoas com Deficiência.

3.4.2 Organização e Gestão da Instituição

A organização e a gestão do UniRitter alicerçam-se na missão institucional e estão presentes em todas as políticas, programas, diretrizes, normas e ações do Centro Universitário. Enquanto a organização estrutura a Instituição, a gestão conduz a ação que essa estrutura desenvolve.

A **política de gestão** do UniRitter está representada no PDI 2012/1016; traduzida no Estatuto e Regimento Geral e consubstanciada na ação acadêmica propriamente dita, desenvolvida nos programas institucionais, projetos e atividades de ensino, de pesquisa e de extensão. Esta política aponta como dimensões balizadoras:

- a) *democrática*, uma vez que os gestores e beneficiários dos resultados da ação desenvolvida são envolvidos no processo decisório e no de acompanhamento, controle e avaliação, sob a forma de representação e/ou diretamente;
- b) *tradicional*, pela adoção da *colegialidade* permitindo compartilhar os objetivos e os significados da missão e da visão dela decorrentes, que constituem a identidade do Centro Universitário, com todos os seus atores agentes;

c) *propositiva*, na medida em que é uma gestão que se insere no contexto socioeconômico, político e cultural regional adotando uma postura proativa em termos de desenvolvimento humano sustentável e considerando as permanentes mudanças do cenário internacional;

d) *educacional*, por considerar a educação sob o enfoque de um processo emancipatório humano e, como tal, um *bem público*, adotando a identidade de uma instituição privada de educação superior.

A **organização administrativa** está explicitada no Capítulo 7 do PDI, que dá conta da estrutura organizacional, do organograma, dos órgãos colegiados com suas competências e composição, dos órgãos de apoio às atividades acadêmicas, analisa a autonomia da Instituição em relação à mantenedora e as relações e parcerias com a comunidade, instituições e empresas.

Para a consecução de sua finalidade e objetivos educacionais e atendimento aos seus princípios, o UniRitter constitui-se numa estrutura organizacional que envolve 3 (três) Conselhos no nível institucional: o *Conselho Superior (CONSUIPE)*, o *Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE)* e o *Conselho Consultivo (CONSULT)*. Como órgãos executivos da administração superior, o UniRitter conta com a *Reitoria*, que é responsável pela coordenação de todas as atividades acadêmicas do Centro Universitário. Para o cumprimento de suas atribuições, a Reitoria é auxiliada pela *Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad)*, pela *Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão (ProPEX)* e pelas *Assessorias da Administração Superior* que são 4 (quatro): a Ouvidoria, a Comissão Permanente de Seleção Discente, a Comissão de Avaliação Institucional e a Coordenação de Suporte Acadêmico.

Vinculada à ProGrad, existe a *Câmara de Ensino (CamEn)* e, vinculadas à ProPEX, existem a *Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação (CamPesP)* e a *Câmara de Extensão (CamEx)*. Essas 3 (três) Câmaras caracterizam-se por serem órgãos colegiados consultivos na formulação das políticas das atividades-fim a elas vinculadas e deliberativos na operacionalização dessas políticas.

Vinculados às Faculdades e aos Cursos que as integram, a estrutura organizacional do UniRitter inclui os órgãos de administração intermediária, quais sejam: a *Congregação de Curso*, que é o órgão colegiado que congrega todos os professores do(s) curso(s) que integra(m) cada Faculdade, e tem caráter deliberativo e consultivo sobre assuntos referentes ao(s) curso(s); o *Núcleo Docente Estruturante (NDE)*, constituído por professores de elevada formação e titulação, contratados em regime de trabalho

contínuo (integral ou parcial), que respondem pela criação, implantação, consolidação e atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), entre outras atribuições; o *Colegiado de Curso*, que é o órgão consultivo e deliberativo em matéria didático-pedagógica, disciplinar e administrativa de cada uma das Faculdades já referidas; a *Coordenação de Curso* que é exercida pelo Coordenador do Curso; A *Direção de Faculdade* que é exercida pelo(s) Diretor(es) de Curso nela existentes ou, em caso de mais de um curso, em uma mesma Faculdade do campus, sob a forma de um colegiado formado pelo(s) Coordenador(es) de cada um dos Cursos que integram a respectiva Faculdade e o *Fórum de Representação Estudantil (FORES)* que é o órgão de ligação sistemática entre a coordenação de curso e a representação estudantil do mesmo, exercida pela diretoria do Diretório Acadêmico e pelos alunos-representantes de turmas do Curso, eleitos por seus pares.

Compõem também a estrutura organizacional do Centro Universitário, os órgãos de apoio acadêmico e administrativo. Os órgãos de Apoio Acadêmico são: Secretaria Acadêmica; Biblioteca; *International Office*; Laboratórios de Informática; Laboratórios Específicos dos cursos de Graduação e Pós-Graduação; Núcleo de Apoio Pedagógico aos Docentes (NAP); Núcleo de Apoio aos Discentes (NAD); Núcleo de Apoio à Educação a Distância (NEaD); Setor de Apoio Docente; e Núcleo de Relacionamento com o Aluno (NRA). Os órgãos de Apoio Administrativo são: Departamento de Tecnologias de Informação (DTI); Assessoria de Eventos Institucionais; Setor Acadêmico-Financeiro; Setor de apoio às Coordenações de Curso; Setor de Conservação e Serviços Gerais; Setor de Portaria e Segurança; Recepção; Almojarifado e Central de atendimento ao Candidato (CAC).

O Estatuto do Centro Universitário explicita, com clareza, a estrutura organizacional da Instituição e o Regimento Geral, por sua vez, disciplina suas atribuições, a forma de cumpri-las e lhe assegura a necessária autonomia administrativa e acadêmica em suas relações com a mantenedora. A estrutura organizacional é responsável pela ação educativa desenvolvida no UniRitter para o cumprimento de sua missão e visão.

Órgãos Colegiados

Conselho Superior/CONSUIPE: órgão colegiado de deliberação superior, de natureza consultiva, deliberativa, jurisdicional, consultiva e disciplinar, sendo instância máxima de deliberação e final de recurso. De representação ampla, é integrado pelo Reitor,

Vice-Reitor, Pró-Reitores, Coordenadores de Faculdade e de Curso, Coordenadores dos Programas de pós-Graduação *Stricto Sensu*, um representante do Corpo Docente de cada Faculdade, dois representantes do corpo técnico-administrativo, sendo um da cada campus, dois representantes discentes indicados pelo Diretório Central de Estudantes (DCE), sendo um da cada campus, o Coordenador da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e um representante da Mantenedora. Reúne-se pelo menos duas vezes por semestre. O CONSUPE reúne-se, pelo menos, duas vezes por semestre e suas competências são definidas no Estatuto do Centro Universitário.

Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão/CONSEPE: órgão da administração superior com funções deliberativa, normativa e consultiva sobre o ensino, a pesquisa e a extensão, e integrado pelos seguintes membros: Reitor; Vice-Reitor; Pró-Reitores; Coordenadores de Faculdade e de Curso; um representante da Câmara de Ensino, eleito por seus pares; um representante da Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação, eleito por seus pares; um representante da Câmara de Extensão, eleito por seus pares; dois representantes discentes indicados pelo Diretório Central de Estudantes (DCE), sendo um da cada campus e o Coordenador da Comissão Própria de Avaliação (CPA). O CONSEPE reúne-se, pelo menos, duas vezes por semestre e tem suas competências definidas no Estatuto do Centro Universitário.

Conselho Consultivo/CONSULT: órgão consultivo da Administração Superior e representativo da comunidade local, é integrado pelos seguintes membros: o Presidente da Rede Laureate Regional Sul, o Reitor do UniRitter e nove membros da comunidade civil organizada. Em termos de funcionamento, o CONSULT deve reunir-se pelo menos uma vez por ano, dando conta de competências específicas definidas no Estatuto do Centro Universitário. O Conselho Consultivo (CONSULT) foi implantado em 2014 e já realizou duas sessões. Fazem parte do CONSULT representantes das seguintes entidades: Grupo Malcon, Empresa Puras Refeições, OAB/RS, Hospital de Clinicas POA, Ferramentas Gerais, Frás-le e Randon, Grupo RBS de Comunicações, Fundação Gaia e Associação Brasileira de Escritórios de Arquitetura/RS.

Os colegiados de administração intermediária são:

Núcleo Docente Estruturante dos Cursos de Graduação - NDE: É constituído por professores de elevada formação e titulação, contratados em regime de trabalho contínuo (integral ou parcial), que respondem mais diretamente pela criação, implantação, consolidação e atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Possui, entre outras, as atribuições de contribuir com os trabalhos de reestruturação curricular, sempre que necessário, para que seja posteriormente aprovado no Conselho de Curso; acompanhar as formas de avaliação e acompanhamento do Curso, consolidando uma importante parceria com a Comissão Própria de Avaliação Institucional (CPA), bem como analisar os resultados da avaliação do processo acadêmico do curso e propor ao Conselho de Curso ações de qualificação que se fizerem necessárias. O NDE também é responsável por auxiliar na articulação entre ensino, pesquisa e extensão e a integração horizontal e vertical dos cursos. O Regulamento Institucional do NDE dos Cursos de Graduação do UniRitter foi aprovado na 120ª Sessão do Conselho Superior (CONSUPE), realizada em 23 de setembro de 2009 e, posteriormente, alterado na 122ª Sessão do Conselho Superior (CONSUPE), realizada em 02 de dezembro de 2009 e na 128ª Sessão do Conselho Superior (CONSUPE), realizada em 21 de outubro de 2010. Em 2011, o Regulamento sofreu nova alteração, aprovada na 133ª Sessão do CONSUPE, realizada em 17 de agosto de 2011. As Faculdades dispõem de sala própria para o NDE, que se reúne periodicamente.

Colegiado de Curso: É órgão consultivo e deliberativo em matéria didático-pedagógica, disciplinar e administrativa, desde que respeitadas as atribuições dos demais colegiados e é constituído, em cada unidade, pelos seguintes membros: Diretor da Faculdade; Coordenador do Curso; Coordenadores Setoriais: de Ensino de Graduação, de Pós-Graduação Lato sensu; de Prática Profissional ou Estágio Supervisionado, de Trabalho de Conclusão de Curso; de Avaliação Institucional, de Pesquisa e Iniciação Científica e de Extensão e Atividades Complementares, existentes conforme a realidade do(s) curso(s) que integra(m) a Unidade; Coordenadores de Formas de Organização Curricular: Eixos Temáticos Semestrais, Áreas de Estudo ou Ciclos, conforme a realidade do(s) curso(s) que integra(m) a Faculdade.

Direção de Faculdade: É um órgão de administração intermediária, existente nas Faculdades que são formadas por mais de um curso de Graduação e é exercida por um

Diretor indicado pelo Reitor. Atualmente a Instituição conta com quatro diretores de faculdade: Direito, Engenharias, Negócios e Saúde.

Congregação de Faculdade/Curso: É o órgão colegiado de caráter deliberativo e consultivo sobre assuntos referentes ao(s) curso(s) e é composta pelo Reitor, que a preside, pelo Vice-Reitor, pelos Pró-Reitores, pelo(s) Diretor (es) de Faculdade e Coordenador(es) de Curso(s), pelo corpo docente, por um representante dos alunos, indicado pelo DA e pelo representante da Mantenedora.

Fórum de Representação Estudantil/FORES: É o órgão de ligação sistemática entre a Coordenação do curso e a representação de seu corpo discente e é composto pelo Coordenador do curso, que o preside; pelo Coordenador Setorial de Ensino de Graduação; pelo Coordenador Setorial de Avaliação Institucional do Curso; por uma pedagoga institucional atuante no Núcleo de Apoio aos Discentes /NAD; pelo presidente do Diretório Acadêmico do Curso ou seu representante e por um aluno representante de cada turma de alunos do curso, eleito por seus pares. Em 2012 foi alterada a composição do FORES para os cursos que não possuem turmas permanentes, sendo acrescentado no Regulamento Interno o seguinte: *“Nos cursos que não possuem turmas permanentes, o Fórum de Representação Estudantil - FORES, terá a seguinte constituição: o aluno representante da Comissão Própria de Avaliação do Curso (CPA), o aluno representante do Diretório Acadêmico do Curso (DA) e, no mínimo, um aluno representante, por turno, de cada Ciclo/ Eixo ou de outra forma de organização curricular do Curso, eleito(s) por seus pares”*. Esta alteração permitiu formas mais flexíveis de composição dos FORES, viabilizando a sua formação em cursos que até então não tinham este colegiado.

Câmaras: São órgãos colegiados vinculados às Pró-Reitorias. São elas: Câmara de Ensino (CamEn); Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação (CamPesp) e Câmara de Extensão (CamEx).

Apresenta-se, a seguir, o número de reuniões realizadas em 2015, 2016 E 2017 dos diferentes colegiados, que evidenciam a regularidade das sessões, em conformidade com o Estatuto do UniRitter. Todas as reuniões estão devidamente documentadas em ata.

Os Cursos oferecidos pelo UniRitter são abrigados por Faculdades, listadas a seguir por ordem de criação:

1ª) a *Faculdade de Direito do campus de Canoas*, com o Curso de Bacharelado em Direito;

2ª) a *Faculdade de Arquitetura e Urbanismo*, na sede em Porto Alegre, com o Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo;

3ª) a *Faculdade de Educação, Ciências e Letras*, na sede, que abriga os Cursos de Licenciatura em Pedagogia e de Licenciatura em Letras - Inglês;

4ª) a *Faculdade de Administração*, também na sede em Porto Alegre, com o Curso de Bacharelado em Administração;

5ª) a *Faculdade de Informática*, na sede em Porto Alegre, com os Cursos de Bacharelado em Sistemas de Informação e Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas;

6ª) *Faculdade de Design*, na sede em Porto Alegre, com os Cursos de Bacharelado em Design Gráfico, Design de Produto e Design de Moda;

7ª) *Faculdade de Direito da sede de Porto Alegre*, com o Curso de Bacharelado em Direito;

8ª) Faculdade de Relações Internacionais, na sede em Porto Alegre, com o Curso de Bacharelado em Relações Internacionais;

9ª) Faculdade de Engenharia, na sede em Porto Alegre, com os Cursos de Bacharelado em Engenharia Civil, Engenharia Mecânica e Engenharia de Produção;

10ª) Faculdade de Comunicação Social, na sede Porto Alegre, com os Cursos de Jornalismo e Publicidade e Propaganda;

11ª) Faculdade de Ciências da Saúde, na sede Porto Alegre, com os Cursos de Fisioterapia e Biomedicina.

As Faculdades desenvolvem a sua formação profissional inicial através dos cursos de graduação referidos e a sua formação profissional continuada, tanto através dos cursos de extensão, que constam, semestralmente, de um catálogo específico, como dos cursos de pós-graduação *lato sensu*, que são oferecidos anualmente. A Faculdade de Educação,

Ciências e Letras, já possui, além desses cursos de formação profissional continuada apontados, o programa de pós-graduação *stricto sensu* que oferece o Programa de Pós-Graduação em Letras (Mestrado) e o Programa de Pós-Graduação em Letras (Doutorado, em associação com a Universidade de Caxias do Sul). A Faculdade de Design possui o Programa de Pós-Graduação em Design (Mestrado), a Faculdade de Direito, o Programa de Pós-Graduação em Direito (Mestrado) e a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, o Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo (Mestrado), recentemente aprovado pela Capes.

3.4.3 Sustentabilidade Financeira

Da análise do Estatuto, verifica-se que a Mantenedora coloca à disposição da Instituição, para consecução de suas finalidades e desenvolvimento de suas atividades, recursos financeiros provenientes de: mensalidades, semestralidades, anuidades, taxas, contribuições ou emolumentos; auxílios e subvenções; rendas de aplicação de bens e valores patrimoniais; receitas provenientes de convênios, contratos ou serviços e saldos de exercícios financeiros, entre outras receitas.

Na análise de documentação comprobatória, constata-se que a administração do UniRitter apresenta uma estrutura organizacional consistente tanto no aspecto das instalações, prédios e equipamentos, como no aspecto de habilitação e qualificação profissional, fatores estes que contribuem para os objetivos institucionais.

Os controles utilizados para acompanhar as atividades estão adequados e todos os registros legais, financeiros e econômicos são efetuados através de sistemas informatizados, compatíveis com as necessidades operacionais, suportados por documentação oficial.

Os volumes de recursos financeiros, tanto de receitas como de custos e despesas, necessários ao atendimento das atividades educacionais, estão ocorrendo de forma regular, controlada e em volumes suficientes para manter o equilíbrio e o crescimento econômico da Instituição. Em termos de sustentabilidade financeira, pode-se afirmar que sempre houve e continua havendo uma relação compatível entre os aspectos quantitativos e os qualitativos tendo em vista a ação educativa desenvolvida atualmente e a projetada para até 2016. Estão disponíveis na Instituição as demonstrações contábeis anuais, devidamente auditadas.

Cabe destacar que, até 31/08/2010 o UniRitter era uma Instituição sem fins lucrativos não filantrópica, gozando de imunidade sobre os impostos, porém arcando com os encargos sociais. A partir de 01/09/2010, a Mantenedora do Centro Universitário deixou de ser uma instituição sem fins lucrativos, passando a arcar com todos os tributos. Neste sentido, foram realizadas alterações no Estatuto do Centro Universitário e no Regimento Geral que passam a vigorar a partir de 2013.

Políticas de Captação e Alocação de Recursos

Alocação de recursos para manutenção das instalações e atualização de equipamentos e materiais

As dotações e mecanismos orçamentários em termos de infraestrutura (instalações gerais e equipamentos) tomam por base as tabelas do PDI 2012/2016 com suas projeções formuladas para o ano I, II, III, IV e V em termos de:

- a. programação de abertura de cursos de graduação e de pós-graduação;
- b. aumento ou remanejamento de vagas e turnos;
- c. infraestrutura física existente;
- d. Laboratórios existentes e projetados;
- e. expansão dos equipamentos;
- f. expansão das instalações e do acervo das Bibliotecas;
- g. despesas de manutenção e conservação.

Alocação de recursos para a capacitação de pessoal docente e técnico-administrativo

O investimento na consistência das políticas de qualificação de ensino – em função da opção pela excelência dessa atividade-fim do Centro Universitário – envolve necessariamente investimento de recursos na capacitação dos docentes. Investem-se recursos anuais para as ações de capacitação do *Programa Institucional de Apoio à Formação e Qualificação Pedagógica Docente* e da forma como é prevista a qualificação dos docentes em termos de pedagogia universitária: tutoria para os

docentes na solução de fragilidades apontadas na avaliação semestral do processo acadêmico; cursos; oficinas; Seminários de Pedagogia Universitária realizados nos recessos escolares; apoio à participação em eventos e outras.

A alocação de recursos envolve dotações e mecanismos orçamentários que preveem: rubricas orçamentárias (Plano de Carreira Docente) para pagamento de atividades outras dos professores que não aulas na graduação (AG) e, na pós-graduação (APG), tais como:

- a. horas semanais para capacitação em programas de doutorado (CA);
- b. horas semanais para inúmeros cargos e funções de gestão acadêmica que têm atribuições específicas de qualificação do trabalho desenvolvido junto a seus pares, exercendo ações importantes de capacitação como: coordenação de curso, coordenações setoriais de ensino de graduação, de ensino de pós-graduação, de pesquisa e iniciação científica, de extensão e atividades complementares e de avaliação institucional;
- c. horas semanais para o desenvolvimento de projetos inovadores de ensino;
- d. horas semanais para o desenvolvimento de projetos de pesquisa e de extensão que auxiliam na qualificação dos docentes.

Também é assegurado (Resolução CONSUPE) o pagamento de horas-reunião aos docentes horistas ou do quadro contínuo, que necessitem participar de reuniões pedagógicas e outras. Essas reuniões de planejamento e estudos oportunizam trocas de experiências, conscientizam docentes acerca de novos entendimentos acerca da Educação Superior, investem na sua qualificação pedagógica, além de gerarem um clima de integração.

O *Programa Institucional de Apoio à Formação e Qualificação dos Funcionários* tem a previsão de ações concretas de apoio à formação superior para os funcionários e inúmeras atividades de capacitação nos moldes das previstas para os docentes.

Aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão

O UniRitter investe nas atividades de pesquisa das seguintes maneiras:

- a. por meio das relações de ensino-aprendizagem no ensino de graduação, como princípio pedagógico;
- b. por meio de investigações que proponham inovações nas práticas pedagógicas;
- c. por meio do desenvolvimento de conhecimentos acadêmicos que sirvam de substrato para a formação do futuro profissional, favorecendo a educação científica – o que qualifica a aprendizagem em cursos de graduação e de pós-graduação;
- d. por meio de investigações que se voltem à resolução de problemas da realidade que possam ser tratados do ponto de vista da pesquisa e da extensão universitárias;
- e. por meio do fortalecimento de linhas de pesquisa que fundamentem propostas de pós-graduação *stricto sensu*.

Através destas ações, o UniRitter coloca em prática a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

O UniRitter investe de modo relevante em **pesquisa institucional** através dos programas institucionais dessa atividade-fim. São alocados e aplicados recursos em rubricas orçamentárias, recursos esses distribuídos via editais para seleção de projetos de pesquisa docente e de iniciativa discente (tutorias), que se integram a grupos (cadastrados no CNPq) e linhas de pesquisa institucional. A pesquisa institucional é uma forma de construir e socializar o conhecimento e forma direta e indireta importante de qualificar o ensino dos cursos.

A *política institucional de extensão* também demanda a alocação de recursos canalizados via rubricas orçamentárias, não só para o seu *programa de educação continuada*, mas também para o *programa de parcerias institucionais e o de relações comunitárias*. Esse último abriga o *Programa Temático Comunidades Urbanas* com expressivo trabalho realizado no entorno de seus *campi*.

Em relação à alocação de recursos, o UniRitter os aloca de forma que garantam a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão para além da sala de aula, isto é, não só como princípio pedagógico de desenvolvimento do currículo dos cursos, mas no âmbito institucional.

Os excelentes resultados obtidos pelos cursos do UniRitter em suas avaliações externas (avaliações para reconhecimento e renovação de reconhecimento, ENADE e

IGC – Índice Geral de Cursos) comprovam que a alocação de recursos na qualificação do processo educacional está certa em sua direção.

Compatibilidade entre o ensino e as verbas e os recursos disponíveis

Investir num **ensino de excelência** demanda alocar e aplicar recursos para as rubricas orçamentárias relacionadas com o ensino, previstas no Plano de Carreira Docente, para qualificar o ensino projetado em sua política e programas institucionais relacionados ao ensino no PPI, dando cobertura:

- a. ao apoio à *formação dos docentes* em programas de doutorado (CA);
- b. a atividades de pesquisa/ *projetos inovadores de ensino* (AP/PIE);
- c. a investimentos quantitativos e qualitativos em recursos humanos que desempenhem funções de ensino contemplando, para além das horas semanais de aulas na graduação (AG) e aulas na pós-graduação (APG), horas para *atendimento aos alunos* em estágio supervisionado (AA/ES); em trabalho de conclusão de curso (AA/TCC); em monografias da especialização (AA/M); em dissertações de mestrado (AA/D), em oficinas de prática supervisionada e outras;
- d. à designação de horas semanais para inúmeros cargos e funções de *gestão acadêmica* (AD/GA) que têm atribuições específicas de qualificação do ensino desenvolvido junto a seus pares como: - coordenação de curso; - coordenações setoriais de ensino de graduação; - de ensino de pós-graduação; - de pesquisa e iniciação científica; - de extensão e atividades complementares; - de avaliação institucional; - coordenadores de formas de organização curricular (ciclos, áreas de estudo e eixos temáticos); à coordenação de Laboratórios e Núcleos de Ensino; ao desenvolvimento de orientação técnica nos Laboratórios e Núcleos de Ensino;
- e. à designação de horas semanais para docentes envolvidos em atividades administrativas institucionais (AD/I) cuja realização beneficie o ensino: Programa Institucional de EaD, de Apoio aos Docentes, Avaliação Institucional, ProGrad e outras.

Além das rubricas orçamentárias do Plano de Carreira Docente, o Centro Universitário aloca recursos específicos destinados ao **ensino** para:

- a. inúmeras *ações de qualificação pedagógica dos docentes*, entre elas o *Núcleo de Apoio aos Docentes / NAP*, a *participação de docentes em eventos relacionados com sua área de ensino*;
- b. a qualificação do leque oferecido de *atividades complementares* nos currículos dos cursos;
- c. o *apoio aos discentes* com o Núcleo de Apoio aos Discentes /NAD e seus programas temáticos;
- d. a manutenção, atualização e expansão dos *Laboratórios, Núcleos de Ensino, Bibliotecas e Setores de Audiovisuais* em suas instalações, equipamentos e acervos;
- e. o *programa institucional de mobilidade acadêmica*;
- f. a concessão de *bolsas acadêmicas* relacionadas de ensino (monitoria docente; monitoria discente e monitoria para atuação em Laboratórios e Núcleos de Ensino);
- g. o apoio a professores e alunos em educação a distância, com o *Núcleo de Educação a Distância /NEaD*;
- h. o empenho institucional na otimização da infra-estrutura de ensino em termos de instalações gerais;
- i. o apoio à realização do *Seminário de Pedagogia Universitária*, nos recessos de verão e de inverno, com atividades gerais, comuns a todos os docentes e específicas por curso.

Compatibilidade entre a pesquisa e as verbas e recursos disponíveis

Em termos de aplicação de recursos financeiros destinados aos pesquisadores, no Centro Universitário, são designadas horas semanais alocadas em rubricas orçamentárias específicas, conforme regulamento institucional da pesquisa, para atividades referentes:

- a. a projetos de pesquisa docente selecionados por edital anual da ProPEX (AP/PD);

- b. à coordenação de grupos e linhas de pesquisa, com os projetos de pesquisa aprovados via editais anuais e com as funções da equipe de pesquisa que assessora a ProPEX (AD/GA)
- c. à orientação de bolsistas em projetos de iniciação científica vinculados à pesquisa docente (AP/IC);
- d. à orientação de bolsistas em projetos de iniciação científica propostos por alunos - Tutoria (AP/TUT);
- e. à gestão de atividades institucionais voltadas para ações relativas à Pesquisa (GI);
- f. a projetos inovadores de ensino que envolvem pesquisa em pedagogia universitária que resultem em intervenções inovadoras no ensino dos cursos do UniRitter (AP/PIE).

Além das rubricas orçamentárias já destacadas, o Centro Universitário aloca recursos específicos destinados à pesquisa institucional para:

- a. concessão de bolsas acadêmicas e de trabalho para alunos, vinculadas à área de Pesquisa (Bolsista BIC e Assistente de Pesquisa);
- b. contratação de funcionários técnico-científicos que se vinculam às ações da Pesquisa;
- c. participação dos docentes pesquisadores em eventos científicos relacionados com a sua área de pesquisa;
- d. socialização da produção intelectual institucionalizada em diversas publicações institucionais via Editora do UniRitter;
- e. os programas de mestrado em Letras e Design, aprovados pela CAPES;
- f. o investimento nas condições necessárias para a elaboração e envio para a CAPES de outras propostas de programas de pós-graduação *stricto sensu*;
- g. o empenho institucional na otimização da infraestrutura de pesquisa em termos de instalações gerais e de equipamentos de informação, comunicação e de multimídia;
- h. a manutenção de uma equipe de apoio de docentes que atuam como assessores na ProPEX para o desenvolvimento dos programas institucionais que operacionalizam a política institucional de pesquisa;

- i. o evento anual de Extensão, Pesquisa e Pós-Graduação – SEPesq, já tendo realizado 5 edições, contribui para que se visualize o empenho institucional em tornar pública a produção em pesquisa em diversos níveis – iniciação científica, trabalhos completos de investigação conduzidos por pesquisadores, especializando, mestrando e doutorando, além de produção em Extensão - e em dialogar com públicos externos, podendo apresentar os resultados das atividades acadêmicas desenvolvidas e ser avaliada por pares.

Compatibilidade entre a extensão e as verbas e recursos disponíveis

Em termos de aplicação de recursos financeiros destinados à **extensão** - no Centro Universitário, são designadas horas semanais alocadas em rubricas orçamentárias específicas, conforme regulamento institucional de extensão, para atividades a:

- a) projetos de extensão selecionados por edital anual da ProPEX (AE/Edital);
- b) cursos de extensão universitária (AE/Cursos);
- c) programas, projetos ou Núcleos extensionistas e/ou de prestação de serviços (AE/PPN).

Além das rubricas orçamentárias do Plano de Carreira Docente, o Centro Universitário aloca recursos específicos destinados à extensão para:

- a. concessão de bolsas acadêmicas e de trabalho para alunos, vinculadas à área de extensão (Bolsistas de Extensão – BEx e Monitores de Extensão - MEx);
- b. contratação de funcionários técnico-científicos que se vinculam às ações da extensão;
- c. participação dos docentes que têm horas semanais nas rubricas orçamentárias de extensão em eventos científicos relacionados com a área de seu projeto;
- d. a Revista Eletrônica de Extensão Universitária – ComUni. Os resultados obtidos pela atuação extensionista são objeto de registro e divulgação externos, na forma de artigos;

- e. o empenho institucional na otimização da infraestrutura de extensão em termos de instalações gerais e de equipamentos de informação, comunicação e de multimídia;
- f. a manutenção de uma equipe de apoio de docentes que atuam como assessores na ProPEX para o desenvolvimento dos programas institucionais que operacionalizam a política institucional de extensão;
- g. a manutenção de recursos para os Núcleos Extensionistas que prestam importantes serviços comunitários em diferentes áreas, como: assessoria jurídica à população, inclusão digital de idosos e carentes, educação de jovens e adultos;
- h. o evento anual de Extensão, Pesquisa e Pós-Graduação – SEPesq, contribui para que se visualize o empenho institucional em tornar pública a produção em pesquisa em diversos níveis – iniciação científica, trabalhos completos de investigação conduzidos por pesquisadores, especializando, mestrando e doutorando, além de produção em Extensão - e em dialogar com públicos externos, podendo apresentar os resultados das atividades acadêmicas desenvolvidas e ser avaliada por pares.

3.5 INFRAESTRUTURA FÍSICA

3.5.1 Infraestrutura Física

Instalações Gerais

O UniRitter tinha até 2017 quatro campi: três em Porto Alegre (Zona Sul, Fapa e Exclusivo³) e um em Canoas. As instalações satisfazem aos critérios de acessibilidade, conforto e estética. As diferentes dependências possuem espaço físico adequado para o tipo de atividade a que se destinam, têm boa acústica e ajustam-se aos padrões em termos de iluminação e ventilação. Os mobiliários e equipamentos necessários correspondem às exigências e recebem cuidados em termos de ergonomia e limpeza.

Em todos os campus, as salas de aulas, laboratórios acadêmicos e salas de setores acadêmicos-administrativos são utilizadas/abertas nos três turnos e atendem,

³ O campus Exclusivo, localizado no bairro Tristeza, foi fechado no final de 2017 e os cursos da pós-graduação lato sensu foram transferidos para o campus Zona Sul. Em março de 2018, o UniRitter inaugurou o campus Iguatemi, também em Porto Alegre.

tanto às suas finalidades didáticas e de atendimento, como aos requisitos exigidos em termos de dimensão, acústica, iluminação, ventilação, mobiliário e aparelhagem específica e limpeza. Todos os espaços são equipados com ar condicionado.

Em todos os prédios, de todas as Sedes e Unidade, possuímos computadores de uso livre, webspaces, para uso dos alunos.

A sede do UniRitter Zona Sul situa-se em local privilegiado da capital gaúcha, próximo ao centro, de onde se descortina um panorama excelente. Suas instalações são compostas pelos Bloco A (projeto dos arquitetos e professores do curso de arquitetura e urbanismo do UnR Cairo Albuquerque da Silva e Charles Rennè Hugaud – in memorium), Bloco D e Auditório Máster (projeto do arquiteto e professor do curso de arquitetura e urbanismo do UnR Claudio Luiz Araújo - in memorium) e Bloco C, edifício garagem Bloco E, guarita de segurança e pequeno prédio que abriga o Laboratório de Química (projeto do Escritório de Arquitetura do UniRitter composto por arquitetos ex alunos da Instituição Paula Carolina Kirchof dos Reis, Gustavo Colussi e Lilia Pires da Silva). O Bloco A mereceu destaque, no ano de 1989, quando ganhou o prêmio da categoria “Edificações para Fins Educacionais”, por parte do Instituto dos Arquitetos do Brasil – IAB. Seus padrões arquitetônicos continuam atuais e são considerados de vanguarda.

Os prédios tornaram-se locais extremamente agradáveis para o desenvolvimento da ação educativa na ótica de seus professores e alunos. Os espaços de uso comum são utilizados para exposições e convivência. O espaço físico, tanto específico, como geral, atende às necessidades da sede, com concepção estética, conforto, manutenção e limpeza.

Tabela 19 – Espaço físico no campus Zona Sul

UniRitter Zona Sul Rua Orfanotrofio, 555 – Porto Alegre	Área do Terreno (m ²)	Área de cada Bloco (m ²)
Bloco A	30.034,84	15.875,48
Bloco B		699,01
Bloco C		15.217,69
Bloco D		5.880,25
Bloco E		13.958,28
Lab. Química		81,33
Guarita		61,00

Fonte: Reitoria UniRitter

Dois Restaurantes/Lancherias (um no Bloco A e outro no Bloco D) e praça de alimentação com 6 lojas em funcionamento (no Bloco C), além de um Bar-Café (Bloco A), duas livrarias (Bloco A) e duas lojas de xerox e plotagens (Blocos A e C) que atendem às necessidades da comunidade interna e do entorno.

A estrutura de Auditórios de variados tamanhos, distribuída estrategicamente, permite a realização de qualquer tipo de evento acadêmico, com o envolvimento concomitante, de diversos grupos de pessoas. O Auditório Master, com 699m², tem capacidade para 440 pessoas; o Auditório 3º pav. Bloco A tem 111,15m² e capacidade para 80 pessoas. No Bloco D o Auditório tem 165,76m² e capacidade para 125 pessoas. O saguão interno principal do Bloco A no primeiro pavimento (térreo), fácil e rapidamente adaptável como auditório, também pode abrigar solenidades de mais de 400 pessoas.

Na Zona Sul temos o Centro de Atendimento à Comunidade que oferece serviços gratuito a comunidade. Em uma área de 532m² oferecemos serviço de assistência judiciário, atendimento psicológico, nutricional, psicopedagógico e na área de fisioterapia.

As instalações sanitárias têm pleno funcionamento e também atendem aos critérios exigidos, inclusive de acessibilidade aos portadores de necessidades especiais.

A sede, além de inúmeras dependências específicas, possui salas de aula com capacidades que variam entre 48 e 70 assentos; Laboratórios de Informática, todos com máquinas de excelente desempenho, e Laboratórios Específicos que atendem a pleno as especificidades de cada curso e área de atuação oferecidas pela Instituição. Todas as salas e laboratórios são equipadas com computador, projetor, acesso à Internet, tomadas e possuem ar condicionado, proporcionando maior conforto aos alunos e professores.

Tabela 20 – Capacidade do Bloco A do campus Zona Sul 2015, 2016 e 2017

RESUMO BLOCO A - 2015		
TIPO	QUANTIDADE (unid.)	CAPACIDADE (assentos)
LE (Laboratório Especifico)	37	1207
IT (Laboratório de Informática)	12	515

SALA DE AULA	26	1259
AU (Auditório)	1	80

RESUMO BLOCO A - 2016		
TIPO	QUANTIDADE (unid.)	CAPACIDADE (assentos)
LE (Laboratório Específico)	39	1318
IT (Laboratório de Informática)	11	521
SALA DE AULA	26	1256
AU (Auditório)	1	80

RESUMO BLOCO A - 2017		
TIPO	QUANT	CAPACIDADE
LE	42	1432
IT	10	443
SALA	24	1185
AU	1	85

Fonte: Reitoria UniRitter

Tabela 21 – Capacidade do Bloco B do campus Zona Sul 2015, 2016 e 2017

RESUMO BLOCO B – AUDITORIO MASTER		
2015/2016/2017		
TIPO	QUANT	CAPACIDADE
AU	1	440

Fonte: Reitoria UniRitter

Tabela 22 – Capacidade do Bloco C do campus Zona Sul 2015, 2016 e 2017

RESUMO BLOCO C - 2015		
TIPO	QUANT	CAPACIDADE
LE	14	465

IT	14	544
SALA	60	2894

RESUMO BLOCO C - 2016		
TIPO	QUANT	CAPACIDADE
LE	14	465
IT	14	544
SALA	60	2871

RESUMO BLOCO C - 2017		
TIPO	QUANT	CAPACIDADE
LE	15	560
IT	16	604
SALA	56	2691

Tabela 23 – Capacidade do Bloco D do campus Zona Sul 2015, 2016 e 2017

RESUMO BLOCO D - 2015		
TIPO	QUANT	CAPACIDADE
LE	7	215
IT	0	0
SALA	28	1209
AU	1	125

RESUMO BLOCO D – 2016		
TIPO	QUANT	CAPACIDADE
LE	7	215
SALA	28	1209

AU	1	125
----	---	-----

RESUMO BLOCO D - 2017		
TIPO	QUANT	CAPACIDADE
LE	8	253
IT	0	0
SALA	27	1312
AU	1	125

Fonte: Reitoria UniRitter

Tabela 24 – Capacidade do Bloco E do campus Zona Sul 2015, 2016 e 2017

RESUMO BLOCO E 2015/2016/2017		
TIPO	QUANT	CAPACIDADE
LE	2	60

Fonte: Reitoria UniRitter

Tabela 25 – Capacidade do Lab. de Química do campus Zona Sul 2015, 2016 e 2017

RESUMO Lab. de Química 2015/2016/2017		
TIPO	QUANT	CAPACIDADE
LE	1	30

Fonte: Reitoria UniRitter

No campus Zona Sul contamos também com uma Farmácia Escola que, além de atender a comunidade externa e acadêmica, serve de suporte para o curso de Farmácia do UniRitter.

Possui dois estacionamentos externos: um com 272 vagas e um com 81. Possui, também, um Edifício-Garagem, que conta com sete andares, uma área de 13.958,28m² e pode abrigar 636 veículos, além de duas praças de contemplação, com área externa de convívio e exposições.

A unidade de Canoas, por sua vez, dista poucos quilômetros do centro de Porto Alegre (município incorpora-se à região metropolitana). Funciona em local apazível,

com um espaço físico e instalações perfeitamente adequadas às suas funções e aos requisitos referidos. Essas instalações são compostas por três grandes blocos. O almoxarifado central, a sala da segurança, e a copa/cozinha do campus, ainda compõem dois blocos menores, separados dos demais. Faz parte das instalações, também, uma praça central que proporciona um espaço de convivência privilegiado, com bancos de jardim. O campus também possui o prédio da subestação geral e unidade de energia autônoma. Esta construção abriga 06 grupos geradores com 450KVA cada, garantindo estabilidade de energia ao campus para qualquer situação.

No ano de 2016 incorporou-se ao campus um novo prédio, Anexo Jose do Patrocínio, que abriga Laboratórios e Ateliers para os cursos de Engenharia e Arquitetura.

Tabela 26 - Espaço físico no campus Canoas

UniRitter Canoas Rua Santos Dumont, 888 - Canoas	Área do Terreno (m ²)	Área de cada Bloco (m ²)
Bloco A	15.844,00	5.135,82
Bloco C		3.138,78
Bloco D		5.896,68
Subestação		448,80
Anexo Jose do Patrocínio		1.420,46

Fonte: Reitoria UniRitter

O campus é atendido por dois estacionamentos externos pavimentados e por um Restaurante/Lancheria.

A Unidade possui dois Auditórios, sendo um com 173,36m² e capacidade para 100 pessoas e outro com 237,45m² e capacidade para 190 pessoas.

Em Canoas, em área de 715m², temos o SAJUIR - Serviço de Assistência Jurídica Gratuita para a comunidade.

As instalações sanitárias da Unidade têm pleno funcionamento e atendem aos requisitos estipulados de quantidade e acessibilidade.

A Unidade, além de inúmeras dependências específicas, possui salas de aula com tamanhos que variam entre 50 alunos e 70 alunos, Laboratórios de Informática e Laboratórios Específicos.

Tabela 27 - Capacidade campus Canoas 2015, 2016 e 2017

RESUMO CAMPUS CANOAS - 2015		
TIPO	QUANT	CAPACIDADE
LE	6	217
IT	7	210
SALA	60	3040

RESUMO CAMPUS CANOAS - 2016		
TIPO	QUANT	CAPACIDADE
LE	5	199
IT	8	270
SALA	59	3030
AU	2	290

RESUMO CAMPUS CANOAS - 2017		
TIPO	QUANT	CAPACIDADE
LE	6	229
IT	9	270
SALA	58	2996
AU	2	290

Fonte: Reitoria UniRitter

Tabela 28 – Capacidade Anexo Jose do Patrocínio do campus Canoas

Resumo Anexo Jose do Patrocínio - 2016		
TIPO	QUANT	CAPACIDADE
LE	8	244

Resumo Anexo Jose do Patrocínio - 2017		
TIPO	QUANT	CAPACIDADE
LE	10	304

Fonte: Reitoria UniRitter

A nossa Sede exclusiva para Pós-Graduação localiza-se em local de fácil acesso da Zona Sul da Capital, via de acesso rápido e de alto fluxo de carros e transportes coletivos. A Sede possui salas de aula e Laboratório de Informática. Além de setores administrativos (secretaria, atendimento ao Candidato) e acadêmicos (coordenações de curso, espaços para orientações de TTC). Assim como as demais, todas as salas de aula dessa Sede possuem infra de elétrica e lógica, projetores, quadros brancos e ar condicionado.

Tabela 29 – Espaço físico do campus Exclusivo

UniRitter Pós-Graduação Av. Wenceslau Escobar, 1040 – Porto Alegre	Área do Terreno (m ²)	Área (m ²)
Salas de aula e setores administrativos (Térreo e 2º pav.)	2.275,43	2.650,23
Estacionamento (3º e 4º pav.)		3.056,77

Fonte: Reitoria UniRitter

Tabela 30 – Capacidade do campus Exclusivo

RESUMO Pós Graduação - 2015		
TIPO	QUANT	CAPACIDADE
IT	1	36
SALA	23	900

RESUMO Pós Graduação - 2016		
TIPO	QUANT	CAPACIDADE
IT	1	36
SALA	22	885

RESUMO PÓS - 2017		
TIPO	QUANT	CAPACIDADE
IT	2	47

SALA	21	861
------	----	-----

Fonte: Reitoria UniRitter

O campus FAPA foi incorporado ao UniRitter em 2015 para suprir o grande crescimento da Instituição e sustentar a expansão programada. Com campus em área excelente na Zona Norte da Capital é composto por 5 Prédios de salas de aula e Laboratórios (Prédios 1, 2, 3, 6 e 7), Prédio 4 com setores acadêmicos-administrativos e Prédio 5 que abriga a Biblioteca. Além de 5 prédios menores que abrigam: DCE e DAs (1), Centro de Conveniência com uma loja grande de xerox, livraria, três lojas de alimentação e praça de alimentação (2), depósitos e garagem de carro de serviço (3), Laboratórios do Curso de Gastronomia (4) e Pavilhão de Grandes Animais (5), laboratório específico construído para atender as práticas do curso de Veterinária.

Tabela 31 - Espaço físico do campus Fapa

Campus FAPA – Av. Manoel Elias, 2001	Área Construída (m²)
Prédio 1	3.015,86
Prédio 2	751,18
Prédio 3	4.249,05
Prédio 4	5.130,84
Prédio 5	3.624,86
Prédio 6	4.251,26
Prédio 7	7.600,35
Centro de Conveniência	334,24
DCE/DA	83,71
Pavilhão de Grandes Animais	259,11
Gastronomia - cozinhas 1 e 2	215,43
Gastronomia - containers	163,31
Gastronomia - vestiário	75,64

Fonte: Reitoria UniRitter

Além dos serviços já citados temos um Restaurante no Prédio 7, uma Lancheira, Livraria e Xerox no Prédio 6 e um xerox no Prédio 3.

O campus possui dois auditórios: Prédio 4 com capacidade para 300 pessoas e Prédio 6 com capacidade para 108 pessoas.

O prédio da Biblioteca possui 4 andares, composto por acervo, salas de estudo individual, salas de estudo em grupo e uma grande área para expansão. São 3.624,86m² de Biblioteca.

Todos os prédios foram reformados e modernizados para atender ao padrão exigido pela própria Instituição. Todas as salas são equipadas com computador, projetor, acesso à Internet, tomadas e possuem ar condicionado, proporcionando maior conforto aos alunos e professores. As instalações sanitárias têm pleno funcionamento e também atendem aos critérios exigidos, inclusive de acessibilidade aos portadores de necessidades especiais.

Junto a Biblioteca temos o Laboratório de História e Teoria da Arquitetura, espaço destinado ao estudo e conservação de um rico acervo de plantas e fotos de importante prédios da Capital. No Prédio 3 temos, aberto a comunidade acadêmica, um Centro Ecumênico.

O campus FAPA, além de inúmeras dependências acadêmicas-administrativas, possui salas de aula com capacidades que variam entre 50 e 70 assentos; Laboratórios de Informática, todos com máquinas de excelente desempenho e Laboratórios Específicos que atendem a pleno as especificidades de cada curso e área de atuação oferecidas pela Instituição.

Tabela 32 – Capacidade do prédio 1 do campus Fapa 2015, 2016 e 2017

RESUMO PREDIO 1 - 2015		
TIPO	QUANT	CAPACIDADE
LE	6	221
IT	3	144
SALA	11	570
AU	1	180

RESUMO PREDIO 1 - 2016		
TIPO	QUANT	CAPACIDADE
LE	6	221
IT	3	144
SALA	11	610
AU	1	80

RESUMO PREDIO 1 - 2017		
TIPO	QUANT	CAPACIDADE
LE	8	278
IT	3	144
SALA	10	570

Fonte: Reitoria UniRitter

Tabela 33 – Capacidade do prédio 2 do campus Fapa 2016 e 2017

RESUMO PREDIO 2 - 2016		
TIPO	QUANT	CAPACIDADE
LE	1	30

RESUMO PREDIO 2 - 2017		
TIPO	QUANT	CAPACIDADE
LE	3	93

Fonte: Reitoria UniRitter

Tabela 34 – Capacidade do prédio 3 do campus Fapa 2015, 2016 e 2017

RESUMO PREDIO 3 - 2015		
TIPO	QUANT	CAPACIDADE
LE	2	60
IT	2	60
SALA	37	1665

RESUMO PREDIO 3 - 2016		
TIPO	QUANT	CAPACIDADE
LE	4	114
IT	3	90

SALA	35	1574
------	----	------

RESUMO PREDIO 3 - 2017		
TIPO	QUANT	CAPACIDADE
LE	8	302
IT	4	120
SALA	32	1336

Fonte: Reitoria UniRitter

Tabela 35 – Capacidade do prédio 4 do campus Fapa 2015, 2016 e 2017

RESUMO PREDIO 4 – 2015/2016		
TIPO	QUANT	CAPACIDADE
SALA	2	46
AU	1	300

RESUMO PREDIO 4 - 2017		
TIPO	QUANT	CAPACIDADE
LE	1	26
SALA	2	46
AU	1	300

Fonte: Reitoria UniRitter

Tabela 36 – Capacidade do prédio 5 do campus Fapa 2017

RESUMO PREDIO 5 – BIBLIOTECA - 2017		
TIPO	QUANT	CAPACIDADE
SALA	1	32

Fonte: Reitoria UniRitter

Tabela 37 – Capacidade do prédio 6 do campus Fapa 2015, 2016 e 2017

RESUMO PREDIO 6 – 2015/2016/2017		
TIPO	QUANT	CAPACIDADE
SALA	20	1200
AU	1	108

Fonte: Reitoria UniRitter

Tabela 38 – Capacidade do prédio 7 do campus Fapa 2015, 2016 e 2017

RESUMO PREDIO 7 - 2015		
TIPO	QUANT	CAPACIDADE
LE	12	540
IT	2	98
SALA	25	1500

RESUMO PREDIO 7 - 2016		
TIPO	QUANT	CAPACIDADE
LE	12	540
IT	2	98
SALA	25	1500

RESUMO PREDIO 7 - 2017		
TIPO	QUANT	CAPACIDADE
LE	13	595
IT	2	98
SALA	24	1538

Fonte: Reitoria UniRitter

Tabela 39 – Capacidade dos Anexos do campus Fapa 2016 e 2017

RESUMO ANEXOS - 2016		
----------------------	--	--

TIPO	QUANT	CAPACIDADE
LE	3	70

RESUMO ANEXOS - 2017		
TIPO	QUANT	CAPACIDADE
LE	5	180

Fonte: Reitoria UniRitter

O campus possui estacionamento externo capacidade para 792 vagas e 16 vagas cobertas no Prédio 4.

Em abril de 2016, para dar suporte e continuidade ao curso de Medicina Veterinária, abriu-se o Hospital Veterinário. Em prédio próximo ao campus FAPA, com 2.147m² de área construída em 8.293,40 m² de terreno, o Hospital tem tecnologia de ponta garantindo não só o atendimento de qualidade como suportando e garantindo o ensino e o amadurecimento do curso.

O Hospital conta com recepção e área de espera, área para atendimento de animais com doenças infectocontagiosa com acesso separado, garantindo a não contaminação, consultório de triagem, 6 consultórios de atendimento, área para atendimento de animais silvestres (mamíferos, aves e reptéis), fisioterapia, raio x, ultrassom, quimioterapia, laboratório de análises clínicas, pet shop, necrologia, leitos para permanência de cães e gatos, área central para realização de procedimentos menos evasivos e três salas cirúrgicas. Além dos setores de apoio: nutrição, almoxarifado, dispensário, central de esterilização, área de preparo e recuperação de animais pré e pós cirúrgico, vestiários, refeitório, setores administrativos, salas de professores, dormitórios para plantonistas, banheiros e três salas de aula para apoio acadêmico.

Todas as necessidades para o bem estar animal foram atendidos no projeto, assim como normas de acessibilidade, assepsia e segurança.

Instalações Acadêmico-administrativas

Todas as instalações acadêmico-administrativas das sedes e da unidade atendem, tanto às suas finalidades, como aos requisitos exigidos em termos de dimensão, acústica, de iluminação, ventilação, mobiliário e aparelhagem específica e limpeza.

Dentre as instalações acadêmico-administrativas existentes em todas as Sedes e na unidade, apontam-se as seguintes: Secretaria, Protocolo, Tesouraria, Setor de Apoio aos Docentes, Salas específicas para: Professores, Funcionários, Coordenações Administrativas, Coordenações de Cursos, Comissão de Avaliação Institucional, Salas para Reuniões, Bibliotecas, Central de Relacionamento, International Office, Núcleo de Apoio aos Docentes, Núcleo de Apoio a Educação a Distância, Dependências do DCE e DAs, Depósitos, Almoxxarifados e outras.

O campus Zona Sul e FapaA além das referidas acima possui outras instalações acadêmico-administrativas como: Reitoria, gabinetes para os Diretores Acadêmicos, gabinetes da Direção Administrativa da Laureate, dos Coordenadores de Mestrado, dos docentes pesquisadores, da Editora, do Escritório de Arquitetura e Obras, da Assessoria de Marketing e Comunicação, setores de RH, Contas a Pagar, Tesouraria, Inteligência de Mercado, Almoxxarifado Central, Central de Arquivos, Central de Monitoramento, Contact Center.

Cumprê destacar que o planejamento de expansão de infraestrutura do UniRitter, tanto em Porto Alegre quanto em Canoas, é elaborado visando ao atendimento da oferta de Cursos de Graduação e Pós-Graduação presenciais e a distância.

Condições de acesso para portadores de necessidades especiais

Todos os campus e Unidade atendem por completo às exigências legais expressas nas normas de Acessibilidade para Pessoas Portadoras de Deficiências e Mobilidade Reduzida a Edificações, Mobiliário e Equipamentos, ações realizadas:

- a) eliminação de barreiras arquitetônicas para circulação do estudante, permitindo acesso a todos os espaços;
- b) reserva de vagas em estacionamentos nas proximidades das unidades de serviço;
- c) construção de rampas com corrimãos ou colocação de elevadores, facilitando a circulação de cadeira de rodas;
- d) adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas;
- e) colocação de barras de apoio nas paredes dos banheiros;
- f) instalação de lavabos, bebedouros e telefones públicos em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas;
- g) instalação de piso tátil e de sinalizadores de escadas;

- h) indicação de uso preferencial em laboratórios, restaurantes, web spaces;
- i) balcões de atendimentos com altura adequada;
- j) sinalização em braile das numerações das salas de aula e laboratórios;
- l) mapa tátil na entrada dos campus.

Relação equipamento/aluno/curso

A relação equipamento / aluno / curso varia de curso para curso e de laboratório para laboratório e está descrita no PPC de cada curso. O UniRitter mantém essas relações estabelecidas de forma a manter um alto padrão de qualidade de ensino, tendo em conta os princípios filosóficos teórico-metodológicos gerais que norteiam as práticas acadêmicas descritos no Projeto Pedagógico Institucional (PPI). Princípios esses que são, juntamente com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), balizadores para todos os Projetos Pedagógicos de Cursos da Instituição.

Inovações tecnológicas significativas

Constata-se que o acesso a equipamentos de informática, recursos audiovisuais, multimídia, internet e intranet é adequado às necessidades de desenvolvimento das políticas institucionais incluídas no PDI e PPC dele decorrentes.

A Instituição dispõe de grande número de equipamentos audiovisuais, incluindo televisores, projetores, projetores interativos, filmadoras, notebooks, mesas de som, amplificadores e microfones que podem ser usados por professores e funcionários, mediante agendamento prévio. Atualmente 100% das salas de aula salas de aula, laboratórios de informática e laboratórios específicos estão equipadas com computador, projetor, sistema de som e acesso à Internet cabeada e via wireless. O UniRitter também disponibiliza a Intranet que é uma efetiva ferramenta de colaboração interna para professores e funcionários com recursos relacionados a notícias, informativos, formulários eletrônicos, setores, e demais informações de caráter institucional.

O site do UniRitter: www.UniRitter.edu.br é o meio de comunicação virtual mais importante. Este site descortina uma comunicação que atende tanto ao público interno como ao externo. Através do portal do UniRitter, os alunos podem acessar diversas informações sobre o seu curso, como estrutura curricular, horários e salas, professores, eventos e suas notas ou conceitos de avaliações. Alunos e professores podem obter informações sobre cursos de extensão e pós-graduação, calendário acadêmico, avaliação institucional, ouvidoria, podem acessar o ambiente virtual de

aprendizagem, usar a biblioteca, obter informações sobre a secretaria acadêmica e NAD, bem como ter acesso às notícias mais atuais do UniRitter.

Estruturas dos campi

CAMPUS ZS

Os estudantes têm acesso aos computadores nos laboratórios de informática e WebSpace de uso livre localizados nos prédios A, C e D, total de 140 computadores. O Campus ainda possui mais laboratórios e Ateliês informatizados para aula com 1082 computadores e todos com sistema operacional Windows 7 Enterprise e Office 2016.

Neles os estudantes podem fazer seus trabalhos acadêmicos, realizar consultas na internet e acesso ao portal do estudante, onde estão armazenadas suas informações acadêmicas.

Os requisitos de: quantidade de equipamentos relativa ao número total de usuários, acessibilidade, velocidade de acesso à internet, política de atualização de equipamentos e softwares, e adequação do espaço físico são atendidos pela UniRitter.

A UniRitter possui rede wireless com cobertura em todas as dependências dos Campis, sendo disponibilizada para toda a comunidade acadêmica.

CAMPUS CANOAS

Os estudantes têm acesso aos computadores nos WebSpace de uso livre localizados no prédio C, total de 36 computadores. O Campus ainda possui mais laboratórios para aula com 217 computadores e todos com sistema operacional Windows 7 Enterprise e Office 2016.

Neles os estudantes podem fazer seus trabalhos acadêmicos, realizar consultas na internet e acesso ao portal do estudante, onde estão armazenadas suas informações acadêmicas.

Os requisitos de: quantidade de equipamentos relativa ao número total de usuários, acessibilidade, velocidade de acesso à internet, política de atualização de equipamentos e softwares, e adequação do espaço físico são atendidos pela UniRitter.

A UniRitter possui rede wireless com cobertura em todas as dependências dos Campis, sendo disponibilizada para toda a comunidade acadêmica.

CAMPUS FAPA

Os estudantes têm acesso aos computadores nos WebSpace de uso livre localizados no prédio 1, 6 E 7, total de 34 computadores. O Campus ainda possui mais laboratórios e Ateliês informatizados para aula com 370 computadores e todos com sistema operacional Windows 7 Enterprise e Office 2016.

Neles os estudantes podem fazer seus trabalhos acadêmicos, realizar consultas na internet e acesso ao portal do estudante, onde estão armazenadas suas informações acadêmicas.

Os requisitos de: quantidade de equipamentos relativa ao número total de usuários, acessibilidade, velocidade de acesso à internet, política de atualização de equipamentos e softwares, e adequação do espaço físico são atendidos pela UniRitter.

A UniRitter possui rede wireless com cobertura em todas as dependências dos Campis, sendo disponibilizada para toda a comunidade acadêmica.

CAMPUS WENCESLAU

Os estudantes têm acesso aos computadores nos WebSpace de uso livre localizados no 1º andar, total de 15 computadores. O Campus ainda possui mais laboratórios e Ateliês informatizados para aula com 63 computadores e todos com sistema operacional Windows 7 Enterprise e Office 2016.

Neles os estudantes podem fazer seus trabalhos acadêmicos, realizar consultas na internet e acesso ao portal do estudante, onde estão armazenadas suas informações acadêmicas.

Os requisitos de: quantidade de equipamentos relativa ao número total de usuários, acessibilidade, velocidade de acesso à internet, política de atualização de equipamentos e softwares, e adequação do espaço físico são atendidos pela UniRitter.

A UniRitter possui rede wireless com cobertura em todas as dependências dos Campis, sendo disponibilizada para toda a comunidade acadêmica.

Links de Internet

Em relação aos links de internet, há acesso com links redundantes, que ao todo somam 2020Mbps, oferecendo qualidade na comunicação e pleno acesso a recursos de caráter acadêmico, científico e de pesquisa para alunos e professores de todos os campi, em todos os espaços acadêmicos, como Bibliotecas, Laboratórios, salas de aula, espaços de convivência, entre outros locais, uma vez que todos os computadores existentes na

Instituição obtêm acesso à Internet através de uma estrutura interna de rede. A divisão dos links de internet é dada da seguinte forma:

- Datacenter Central = Internet dedicada central de 500Mbps
- Campus Zona Sul = 2 links de Internet de 100Mbps + 1 link de Internet de 250Mbps e Link MPLS 100Mbps
- Campus Canoas = 1 link de Internet de 120Mbps + Link MPLS 100Mbps
- Campus Exclusivo Pós = 1 link de Internet de 50Mbps + Link MPLS 100Mbps
- Campus FAPA = 1 Link de Internet de 1Gbps (RNP) + Link MPLS 100Mbps

Todas as unidades possuem conexão redundante à internet, garantindo acesso aos serviços internos como portal do aluno, sistema acadêmico, sistema de EAD, Biblioteca, entre outros.

Os professores e alunos também contam com o Núcleo de Educação a Distância (NEaD), com técnicos em horário permanente para orientação à utilização dos recursos do Ambiente Virtual de Aprendizagem blackboard, com inúmeras ferramentas on-line, que dá suporte à modalidade de educação à distância, utilizada nas disciplinas semipresenciais, à disposição de professores e alunos. No NEaD, os professores possuem auxílio de funcionários para auxiliá-los no design e disponibilização dos conteúdos no ambiente virtual.

Apresentamos, em anexo, a relação dos espaços acadêmicos em cada campus (Anexo III).

Biblioteca

O Centro Universitário Ritter dos Reis possui três bibliotecas: uma na sede da Instituição, no campus Zona Sul, outra em Canoas e outra no campus FAPA.

A biblioteca de Porto Alegre (Zona Sul) ocupa uma área de 1.475,72m² distribuídos em três níveis. No mezanino estão localizados o balcão de atendimento, o acervo de livros e a Processamento Técnico. No andar inferior encontra-se ampla sala de leitura, locais para estudos individuais, os acervos de referências, periódicos, mapoteca e o espaço infanto-juvenil. A biblioteca do Campus Porto Alegre disponibiliza aos seus usuários: 27 computadores, 222 cadeiras, 109 mesas de estudos e disponibiliza acesso a wireless.

A biblioteca da FAPA ocupa uma área de 3.600m² distribuídos em quatro níveis. No primeiro pavimento estão localizados o balcão de atendimento, salas de estudos, sala de atendimento especial, guarda-volumes, sanitários e processamento técnico. No segundo pavimento está localizado a hemeroteca e setor de referências. No subsolo está localizado o acervo e a mapoteca. A biblioteca do Campus FAPA disponibiliza aos seus usuários acesso a wireless.

A biblioteca de Canoas ocupa uma área de 1.156,33m² distribuídos em dois andares. No primeiro andar contamos com balcão de atendimento, acervo de livros, sala de leitura com acesso a computadores. No segundo andar contamos com acervo de livros e o acervo de periódicos além de espaço de estudo. A Biblioteca abriga o acervo particular do fundador da Instituição, Dr. Romeu Ritter dos Reis. A biblioteca do Campus Canoas disponibiliza 18 computadores, 162 cadeiras, 58 mesas de estudos e disponibiliza acesso a wireless.

As Bibliotecas estão totalmente informatizadas, através do sistema Pergamum. Oferecem os seguintes serviços on-line: consulta ao acervo, renovações, reservas, consulta ao histórico de usuário, empréstimo entre bibliotecas, sugestão de compras, DSI gerenciado pelo próprio usuário, solicitação de COMUT, solicitação de confecção de fichas catalográficas, boletim eletrônico de novas aquisições, biblioteca de links.

O acervo de materiais impressos inclui livros, folhetos, normas técnicas, catálogos, trabalhos não publicados (monografias, dissertações e teses) e periódicos. Anualmente este acervo é avaliado para verificação de sua integridade física e atualização, procedendo-se o descarte quando necessário (seguindo os critérios definidos na Política de Desenvolvimento de Coleções). Diariamente é feito o levantamento do material utilizado no salão de estudos como forma de oferecer subsídios para complementação de exemplares. Com o mesmo intuito é feito acompanhamento das listas de reserva e estatísticas mensais de títulos mais retirados (esta estatística é disponibilizada no site da biblioteca).

O acervo de periódicos oferece títulos nacionais e estrangeiros de revistas científicas e de atualidades. A Política de Desenvolvimento de Coleções prevê a manutenção tanto quanto possível da continuidade das assinaturas, mantendo-se estável o acervo de títulos correntes. Com o intuito de promover a máxima utilização deste material, a biblioteca efetua a catalogação analítica dos artigos das revistas científicas e a catalogação individual dos fascículos de vários títulos importantes de revistas diversas.

A Biblioteca oferece aos usuários acesso a bases de dados on-line de acesso restrito (Hein online, Scopus, Science Direct, Periódicos CAPES, Revista dos Tribunais). Ainda em seu acervo disponibiliza uma série de bases de dados em CD-ROM e, no site, uma biblioteca virtual organizada por interesse dos cursos, com links selecionados de bases de dados e periódicos de acesso livre na internet. Todo semestre a Biblioteca oferece aos alunos oficina de capacitação para pesquisa científica na internet, orientando para o uso otimizado do catálogo on-line, das bases de dados assinadas pela biblioteca e da busca de informação científica na web, além de oficinas de capacitação na formatação de trabalhos acadêmicos utilizando as normas da ABNT.

No salão de estudos encontram-se computadores para acesso às bases de dados (Hein online, Scopus e Science Direct - estas últimas através do Portal de Periódicos da Capes), Periódicos, Oxford Dictionaries, The Chicago Manual of Style, Revista dos Tribunais e periódicos eletrônicos. Também são disponibilizados scanners para digitalização de textos e imagens. O ambiente da biblioteca possui rede wireless.

As bibliotecas são inovadoras, alicerçadas no conhecimento da necessidade de avançar na qualidade da prestação de serviços, adotando as novas tecnologias de informática e da comunicação remota instantânea para atingir o seu fim que é o compromisso com a missão Institucional.

As Bibliotecas funcionam como um centro de informação e referência. Elas têm o objetivo de propiciar ao corpo docente e discente o material informacional necessário para o desenvolvimento das atividades relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão dos cursos ministrados pelo UniRitter.

O acervo das Bibliotecas é composto por diversos tipos de materiais informacionais que servem de apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pelo Centro Universitário. São eles: livros, periódicos (jornais, revistas), base de dados, multimídia (fitas de vídeo, CD-ROMs, DVDs), mapas, trabalhos acadêmicos e documentos on-line. O setor é considerado pelo Centro Universitário como o apoio didático-pedagógico fundamental em ambos os campi. Sua política de desenvolvimento de coleção no que tange a seleção, aquisição, expansão e atualização do acervo é descrita no PDI da Instituição. De um modo geral podemos dizer que essa política norteia a seleção, aquisição, expansão, atualização e armazenamento de publicações e outros materiais, melhorando a qualidade do tratamento e o acesso dos usuários aos serviços e materiais. A mesma provê uma descrição atual da coleção, aponta o método de trabalho para consecução dos objetivos e funciona como elemento

de argumentação dos bibliotecários do Centro Universitário, dando-lhe subsídios tanto para a obtenção de novas aquisições, como para a recusa de material doado e descartado. Ela funciona como um instrumento de comunicação, possibilitando uma descrição acurada e atualizada do estado da coleção, seu atual desenvolvimento e a direção que a ela se deseja imprimir, além de apontar os meios para transformar a coleção de seu estado atual, em outro com qualidades predeterminadas, oferecendo garantia de continuidade.

A seleção é um processo decisório fundamentado no controle bibliográfico da literatura em oferta, de acordo com as necessidades inerentes aos usuários, que determinam as melhores opções para a aquisição. Os fatores básicos de seleção são definidos de forma a nortear, com objetividade, a aquisição e incorporação do material informacional, priorizando os assuntos das áreas relacionadas ao currículo acadêmico, às linhas de pesquisa institucional, às atividades desenvolvidas na Instituição como um todo. Esses fatores estão intimamente relacionados com os objetivos e os programas da instituição, o acervo existente na Biblioteca, as bibliografias dos planos dos Cursos e o enriquecimento da qualidade do acervo da Biblioteca. Os critérios para a seleção são os seguintes: qualidade do conteúdo, adequação ao currículo acadêmico e as linhas de pesquisa, presença na grade curricular, adequação ao número de usuários (Corpo Docente e Discente), autoridade do autor ou corpo editorial, demanda comprovada, acessibilidade do idioma, custo justificável, atualidade da obra, conveniência do formato e compatibilização com equipamentos existentes, valor efêmero ou permanente, quantidade de exemplares necessários, áreas de abrangências do título, qualidade visual e auditiva de materiais especiais, condições físicas da obra, material bibliográfico já existente no acervo da biblioteca. Seleciona-se o material a ser adquirido a partir de: indicação dos materiais mais solicitados no balcão de referência, sugestões dos usuários (coordenadores, professores, alunos, pesquisadores), sugestões dos bibliotecários, estatísticas de empréstimos e consulta, planos de ensino dos professores, bibliografias, índices especializados, resenhas bibliográficas ou resenhas, catálogos comerciais, catálogos coletivos.

Uma vez analisada a coleção e selecionados os itens a serem adquiridos, vem a forma de aquisição adotada pela biblioteca. As formas previstas são: aquisição via compra, permuta ou doação. Qualquer que seja a forma de aquisição, porém, elas passam pelos mesmos e rigorosos critérios de seleção, evitando, assim, o armazenamento de títulos irrelevantes.

Todo o material selecionado é adquirido pelas Bibliotecas. Em função disso, o Centro Universitário pode afirmar que a expansão e a atualização do acervo são perfeitamente adequadas às necessidades dos cursos. A atualização é processada via planos de ensino e via solicitação direta de seus usuários, feita pessoalmente ou via on-line. Cabe mencionar que as obras adquiridas são divulgadas nas vitrines das Bibliotecas, no mural constante em frente à secretaria mensalmente e via on-line.

A composição do acervo bibliográfico de cada Curso do Centro Universitário remonta à atualização dos mesmos, que é processada semestralmente. As Coordenações de Curso solicitam atualização semestral dos planos de ensino das disciplinas. Concluído o trabalho de atualização, feita nos períodos de recesso, a Secretaria Acadêmica repassa a bibliografia atualizada para a Biblioteca que procede, então, a checagem e atualização do acervo. A seleção atende rigorosamente às bibliografias sugeridas pelos professores nos planos das disciplinas. Ainda são adquiridos materiais constantes em bibliografias, catálogos e índices especializados, assim como, livros e periódicos sugeridos pelas diversas coordenações existentes nos Cursos, quais sejam: coordenadores de Curso, de ensino (graduação e pós-graduação), de pesquisa e iniciação científica, de extensão e atividades complementares, de prática profissional, de eixos temáticos semestrais, de pós-graduação, além dos demais professores e alunos. As sugestões de aquisição devem ser formuladas de maneira on-line e são aceitas dentro da política de complementação do acervo. A referida política de desenvolvimento da coleção em geral e, dentro dela, a dos livros, se baseia na análise da comunidade alvo, nas políticas de seleção, aquisição, descarte e avaliação. É ela que provê uma descrição atual da coleção, aponta o método de trabalho para consecução dos objetivos e funciona como elemento de argumentação do bibliotecário, dando-lhe subsídios para discussão com as autoridades superiores tanto para a obtenção de novas aquisições, como para recusa de determinados materiais doados e descartados. Ela funciona como um instrumento de comunicação, possibilitando uma descrição acurada e atualizada do estado da coleção, seu estágio de desenvolvimento e a direção que a ela se deseja imprimir, além de apontar os meios para transformar a coleção, de seu estado atual em outro com qualidades predeterminadas, oferecendo garantia de continuidade.

Os critérios de aquisição de bibliografias atendem ao Instrumento de Avaliação em vigor, o qual estabelece a orientação de bibliografia básica de no mínimo três títulos por unidade curricular, estando disponível na proporção média de um exemplar para a

faixa de 10 a menos de 15 vagas anuais pretendidas/autorizadas. Destaca-se que o acervo deve estar informatizado e tombado junto ao patrimônio da IES.

Em se tratando da bibliografia complementar, o acervo contará com no mínimo dois títulos por unidade curricular, com dois exemplares de cada título ou com acervo virtual.

Seu acervo de periódicos é atualizado e possui continuidade nas assinaturas. Os artigos dos periódicos são indexados e disponíveis, para consulta, via Internet. A política de aquisição de periódicos é similar a dos livros, ou seja, atende às solicitações de coordenadores, professores e alunos, contemplando títulos indispensáveis e complementares à área. A coleção é composta tanto de periódicos nacionais, como de títulos estrangeiros. Os periódicos são adquiridos por compra, doação e permuta. A modalidade de permuta de periódicos da biblioteca é mantida pela vasta relação de intercâmbio com outras instituições de ensino superior.

Ainda no que tange aos periódicos as Bibliotecas possuem várias assinaturas de jornais locais e nacionais, bem como de revistas nacionais e estrangeiras de cultura geral.

Base de Dados

No que se refere à base de dados, as Bibliotecas disponibilizam aos usuários o acesso, à distância, sem se deslocar de sua casa ou ambiente de trabalho, de seus serviços, catálogos e integra, em tempo real, os catálogos às rotinas de controle, através do já referido sistema Pergamum e dos Portais do Professor e do Aluno. Dessa forma, permitem a qualquer usuário efetuar buscas e obter informações digitalizadas, citações, textos na íntegra, imagens, dentre outros, através do acesso pela Web, dispensando deslocamento do usuário. As prestigiadas HeinOnline, da área de Direito e Ciências sociais, e o UseFashion, para o curso de Design de Moda, têm assinaturas mantidas pela biblioteca. Também temos acesso parcial às bases Scopus e Science Direct, ambas liberadas pelo Portal de Periódicos Capes devido às avaliações positivas que temos recebido seguidamente nos últimos anos.

Em termos de multimídia, as Bibliotecas disponibilizam aos seus usuários um Setor de Multimídia, composto por fitas de vídeo, DVDs e CD-ROMs. Possuem, ainda, um Banco de Dados que contém imagens digitalizadas. As imagens digitalizadas se encontram arquivadas no servidor institucional. Para digitalização de imagens, as

Bibliotecas possuem scanner próprio. Todas as imagens são incorporadas ao arquivo digital, com uma descrição da mesma.

Na sede, o Setor de Mapoteca contém um acervo de mapas aerofotogramétricos de Porto Alegre, na escala 1/1000 e 1/5000, que também se encontram em formato digital, em CD e no website da Biblioteca, através de link. Constatam mapas de Porto Alegre antiga, Mapas do Plano Diretor, fotos aéreas de Porto Alegre, entre outros materiais que enriquecem esse acervo.

Existem, dentro dos recintos das Bibliotecas, vários microcomputadores disponíveis para os usuários. Pode-se afirmar que as Bibliotecas primam pela coleção de slides, imagens, vídeos, CDs e disquetes. Adquirem todas as novidades e mantêm atualizado, com qualidade, o seu acervo que já está todo informatizado.

As Bibliotecas estão totalmente informatizadas. O software utilizado é o sistema Pergamum. Esse sistema permite a administração das principais rotinas de uma Biblioteca, além de disponibilizar acervos e serviços através da Internet. O Pergamum possui suporte confiável, eficiente e de baixo custo para a Instituição, sendo atualizado a cada versão nova desenvolvida pelo gerenciador do programa. Através desse sistema, mantém-se, também, contato direto com os usuários. Esse sistema é composto por módulos integrados:

- Circulação de Materiais - restrito aos funcionários da Biblioteca, esse módulo permite o controle das rotinas de empréstimo, renovação, devolução, reservas, solicitações de empréstimos entre campi, multas ou afastamento, registro de sugestões de compras e cadastros de novos usuários;

- Consulta ao acervo - aberto a todos os usuários ao acessarem a página da Biblioteca na Web. A interface de busca disponibiliza os seguintes serviços: consultas ao catálogo automatizado da biblioteca, geração e impressão de bibliografias, reservas (restrito aos usuários cadastrados), renovações (restrito aos usuários cadastrados), solicitações de empréstimos entre campi, consulta à aba de referências bibliográficas prontas, registros de sugestões de compras, acompanhamento dos processos de compra (restrito aos usuários cadastrados), geração e impressão de extratos das operações efetuadas com a biblioteca (restrito aos usuários cadastrados);

- Outros módulos - destinados às rotinas de processamento técnico, controle administrativo da coleção e de serviços oferecidos pela Biblioteca, módulos esses que são restritos estritamente aos funcionários da biblioteca, habilitados para tais

responsabilidades. São os módulos de Aquisição, Catalogação, Usuários, Parâmetros, Consulta, Relatórios e Serviços.

O Pergamum é um sistema que permite, de forma simples e eficiente, a administração das principais rotinas de uma biblioteca, além de disponibilizar acervos e serviços através da Internet/Intranet: tombamento; cadastro de usuários; catalogação e indexação de qualquer tipo de material.

No empréstimo são controladas as devoluções, reservas, renovações, multas ou afastamentos, controle contábil das multas pagas por período, configuração de prazos de empréstimo conforme tipo de documento e usuário, emissão de relatórios contábeis.

Esse sistema permite o controle de sistemas de bibliotecas, buscas em todos os acervos do sistema de bibliotecas ou seleção de acervos específicos, novas opções de formatos de exibição de registros (decorado, texto, título), opção de filtragem de busca conforme conteúdos pré-determinados, opção de descritores com links de navegação, emissão de etiquetas de lombada, emissão de etiquetas com código de barras e emissão de relatórios estatísticos e operacionais.

Em termos de serviços, as bibliotecas possuem condições que lhes permitem desempenhar, com qualidade e abrangência, os serviços que lhes são pertinentes. Apontam-se como serviços oferecidos pelas bibliotecas, dentre outros: consulta de livros, periódicos e materiais especiais; empréstimo domiciliar; treinamento de usuários; orientação individualizada ao usuário na busca de informação, pessoalmente e por correio eletrônico, localização de documentos; normalização bibliográfica; divulgação do acervo e dos serviços disponíveis através de folders, boletins, exposições. Os funcionários que trabalham nas Bibliotecas do Centro Universitário se organizam em torno do desenvolvimento de uma série de rotinas administrativas e técnicas decorrentes dos tipos de serviços que lhes competem pela sua natureza de órgão fundamental de apoio acadêmico. Dentre esses serviços, apontam-se alguns importantes:

- a administração, a orientação e a supervisão das atividades das Bibliotecas tendo em vista o cumprimento da Política Institucional para as Bibliotecas e dos planos e projetos que as operacionalizam;

- a prestação de diferentes formas de apoio pedagógico para o adequado desenvolvimento do Ensino nos cursos de graduação e pós-graduação lato e stricto sensu do Centro Universitário, auxiliando no desenvolvimento de seus Projetos Pedagógicos de Curso (PPC);

- a prestação de diferentes formas de apoio acadêmico à Pesquisa Institucional, auxiliando os atores envolvidos nos projetos das linhas e grupos de pesquisa do Centro Universitário;

- a prestação de diferentes formas de apoio acadêmico à Extensão Universitária e aos programas institucionais que operacionalizam sua política institucional;

- a articulação com o Setor de Apoio aos Docentes para obtenção, a cada início do semestre letivo, das bibliografias básicas e complementares arroladas nos planos das disciplinas para agilização da atualização do acervo;

- a articulação com os Coordenadores Setoriais de Ensino de Graduação de cada curso para obtenção, ao término de cada semestre, da relação das leituras interdisciplinares indicadas para o semestre seguinte, em cada Eixo Temático Semestral (nos cursos que os adotam como forma de organização curricular) a fim de agilizar a compra em um número bem maior de exemplares;

- a articulação com os Coordenadores Setoriais de Ensino de Pós-Graduação lato sensu vinculados a cada curso de graduação, para obtenção da bibliografia básica e complementar dos cursos de especialização que formarem turmas para agilização da atualização do acervo necessário;

- a realização dos procedimentos de aquisição do acervo, nas distintas modalidades: compra, permuta e doação, mantendo contato direto com fornecedores e a divulgação do acervo adquirido entre seus usuários;

- a execução do processamento técnico de todo o material informacional, nas mais diversas mídias e das rotinas de circulação (empréstimo, renovação, reserva e devolução);

- o fornecimento de informações quanto ao acervo e às atividades realizadas sempre que solicitadas;

- a manutenção do acervo sempre organizado e à disposição para consulta e empréstimo;

- o encaminhamento do acervo bibliográfico danificado para o serviço de encadernação e restauro;

- a realização do controle patrimonial do acervo;

- a apresentação de dados estatísticos acerca das atividades realizadas pelas Bibliotecas;

- a manutenção da área física, instalações e equipamentos das Bibliotecas sempre em perfeitas condições para o uso;

- a participação dos bibliotecários nas reuniões de Congregação e dos Fóruns de Representação Estudantil dos cursos, bem como nos grandes eventos institucionais, tais como Seminários de Pedagogia Universitária e Semana de Extensão, Pesquisa e Pós-graduação (SEPesq), buscando a interação das Bibliotecas com a ação acadêmica institucional; a integração com os Cursos, a fim de manterem-se atualizadas em relação às suas atividades podendo oferecer-lhes o apoio necessário;

- a orientação aos usuários, nas Bibliotecas, quanto à normalização dos trabalhos monográficos e interpretação e orientação ao uso das normas da ABNT;

- a divulgação e orientação aos usuários quanto ao uso dos Cadernos Centro Universitário UniRitter: Caderno de normas: monografias, Como elaborar um projeto de monografia de final de curso e Como elaborar um artigo;

- a participação no Programa Abraço de recepção aos alunos calouros e transferidos para a Instituição, participando dos encontros de acolhida e levando cada turma de ingressantes nos Cursos a uma visita orientada na Biblioteca;

- o desenvolvimento de atividades de integração das Bibliotecas com os demais órgãos, setores e serviços da Instituição ;

- a articulação com a Comissão Própria de Avaliação Institucional (CPA) para a realização os procedimentos de Avaliação relativos às Bibliotecas;

- a promoção e participação de ações de capacitação para os recursos humanos das Bibliotecas;

- a apresentação à Instituição, anual e sempre que solicitada, do relatório das atividades realizadas na Biblioteca.

Pode-se apontar como elementos qualificadores da ação das bibliotecas do UniRitter a adequação dos serviços prestados:

- o serviço de empréstimo domiciliar para itens do acervo está adequado às necessidades dos cursos do centro universitário;

- também o acesso ao serviço de digitalizações de documentos está previsto e é facilitado pelas bibliotecas através da disponibilização de scanners;

- a comutação bibliográfica é realizada através do COMUT, sendo uma das bibliotecas-base desse serviço de alcance nacional e internacional;

- as consultas à base de dados ocorrem no interior das bibliotecas com a possibilidade de envio eletrônico dos dados pesquisados;

- a base de dados está acessível aos usuários, remotamente, por meio do site do Centro Universitário, com acesso às bibliotecas, permitindo inclusive a reserva de materiais e a renovação de prazos de empréstimos;

- os Bibliotecários responsáveis pelas bibliotecas são graduados em Biblioteconomia;

- o pessoal auxiliar está proporcionalmente adequado aos horários das bibliotecas e é treinado pelos bibliotecários por ocasião do ingresso no setor quanto ao perfil dos serviços;

- a biblioteca compromete-se com a produção científica institucionalizada o que pode ser exemplificado pelos cadernos de normas institucionais cuja elaboração ficou a seu encargo e que têm acesso permanente e livre via links disponíveis em vários pontos do website do Centro Universitário, podendo serem salvos pelos usuários em qualquer dispositivo eletrônico (download);

- as bibliotecas têm tido uma participação efetiva tanto no Programa Abraço (com os alunos ingressantes na instituição) como no fórum de representação estudantil, o que tem viabilizado uma articulação melhor com seus usuários discentes;

- os usuários possuem livre acesso às estantes em ambas as bibliotecas, podendo fazer consulta nos terminais e, sempre que necessitam, contam com a prontidão dos funcionários para auxílio na busca do material desejado;

- o setor de empréstimo está totalmente automatizado, o que por si só já é elemento de qualificação.

A equipe da biblioteca divide-se em dois grandes grupos: atendimento e processamento técnico.

A equipe de atendimento é responsável pela circulação dos materiais (empréstimos, devoluções, reservas, malotes), pela organização do acervo e orientação dos usuários no uso dos recursos e regras de convivência da biblioteca.

A equipe do Processamento Técnico está subdividida nas seguintes atividades: aquisição, preparo físico das obras e tratamento da Informação.

Tabela 40 - Estatística de acervo 2015

Tipo de Obra	PORTO ALEGRE		CANOAS		CENTRAL FAPA		UNIRITTER FAPA	
	<i>Títulos</i>	<i>Exemplares</i>	<i>Títulos</i>	<i>Exemplares</i>	<i>Título</i>	<i>Exemplares</i>	<i>Títulos</i>	<i>Exemplares</i>
Livros	59.265	108.991	21.847	45.868	56.799	89.247	1.039	3.543
Periódicos	1.136	37.420	809	14.785	989	17.071	457	494
Multimeios	1.833	2.537	840	1.334	530	600	62	0
TOTAL	62.234	148.948	23.496	61.987	58.318	106.918	1.558	4.037

Fonte: Biblioteca UniRitter

Tabela 41 - Estatística de acervo 2016

Tipo de Obra	ZONA SUL		CANOAS		CENTRAL FAPA		UNIRITTER FAPA	
	<i>Títulos</i>	<i>Exemplares</i>	<i>Títulos</i>	<i>Exemplares</i>	<i>Título</i>	<i>Exemplares</i>	<i>Títulos</i>	<i>Exemplares</i>
Livros	59.828	109.882	21.957	46.093	56.759	89.256	2.066	7.648
Periódicos	722	38.332	387	13.219	568	16.418	44	652
Multi-meios	1.833	2.537	840	1.334	530	600	62	0
TOTAL	62.383	150.751	23.184	60.646	57.857	106.274	2.172	8.300

Fonte: Biblioteca UniRitter

Tabela 42 - Estatística de acervo 2017

Tipo de Obra	PORTO ALEGRE		CANOAS		CENTRAL FAPA		UNIRITTER FAPA	
	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares	Título	Exemplares	Títulos	Exemplares
Livros	60.296	112.298	22.292	46.029	56.828	89.459	3.007	12.446
Periódicos impresso	664	34.034	387	13.219	568	16.417	95	1.089
Periódico online	426							
Multimeios	1.751	2.495	775	1.331	471	598	62	0
Monografia de graduação	222	134	279	192	1390	1390	21	21
Monografia online	970							
Monografia de especialização	164	170	28	28	85	85	65	65
Dissertação	213	224	56	59	766	883	181	180
Tese	81	97	4	4	180	219	11	11
TOTAL	63.391	150.848	23.821	60.862	60.288	109.051	3.442	13.812

Fonte: Biblioteca UniRitter

Instalações Gerais: Serviços

Manutenção e conservação das instalações físicas

O Centro Universitário possui contrato com empresa especialista em manutenção predial que sob supervisão e direcionamento dos Supervisores de cada campus realizam dois tipos de manutenção das instalações físicas: a preventiva com revisões periódicas na parte elétrica, lógica, hidráulica e ar condicionado e a corretiva. Caso o problema não seja solucionado, ou antecipadamente seja verificada a incapacidade técnica própria do pessoal da terceirizada, a manutenção é encaminhada imediatamente para outra empresa de mercado, especialista na necessidade detectada.

Quanto à conservação das instalações, a execução dos serviços em cada campus se organiza conforme o tipo de trabalho a ser feito e sua urgência. Pintura de salas de aulas, corredores internos, troca e/ou conserto de pisos, obras, lavagem e/ou troca das cortinas, por exemplo, normalmente são executados durante o período de recesso letivo, quando o fluxo de pessoas circulando no interior dos campi é mínimo. Caso os serviços de conservação sejam considerados urgentes sempre são executados, mesmo durante o período letivo, tendo o cuidado para que não acarretem transtorno ao corpo docente, discente e administrativo do Centro Universitário.

O Setor de Limpeza, também sob responsabilidade de empresa especialista terceira, se encarrega da limpeza e higienização de todas as salas de aulas, das instalações sanitárias e das demais instalações físicas. Todas são conservadas limpas

diariamente e em todos os turnos de funcionamento, a fim de que a comunidade acadêmica tenha um ambiente limpo e agradável de trabalho e estudo.

4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Referentemente às pesquisas anuais realizadas pela Inteligência de Mercado (MAP) da Instituição e, também, no que se refere aos dados coletados pela pesquisa referente aos aspectos didático-pedagógicos dos cursos, apresentamos, a seguir, informações gerais referentes ao ciclo avaliado.

Cabe destacar que, cada um dos indicadores apresentados foi analisado de forma quantitativa e qualitativa pelos gestores da Instituição em diferentes níveis, que realizaram as análises e utilizaram os resultados para tomada de decisões referentes às ações e investimentos para o ano-ciclo seguinte.

Em todos os momentos, os objetivos propostos para a Instituição, apresentados no PDI 2012-2016, foram considerados e as estratégias adotadas, muitas já relatadas ao longo deste relatório, foram redimensionadas com base nas informações coletadas pela Instituição, apresentadas em relatórios produzidos ao longo do referido ciclo.

Abaixo, destacam-se os gráficos referentes às pesquisas quanto à infraestrutura, proposta pedagógica e serviços administrativos e acadêmicos ofertados pela IES.

Resultados de 2015

Gráfico 6 – Satisfação com a Infraestrutura Geral 2015



Gráfico 7 – Nível de Exigência dos Professores 2015

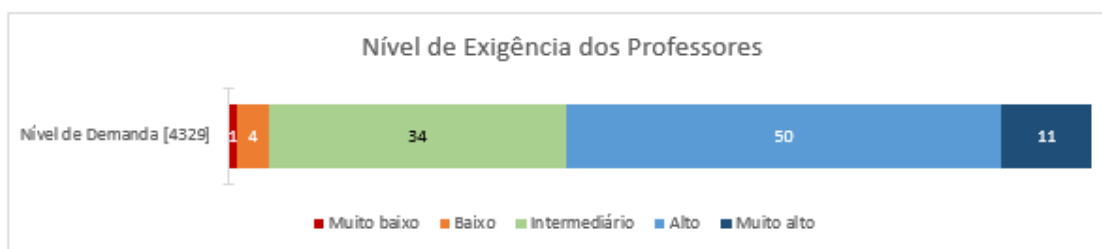


Gráfico 8 – Satisfação com Corpo Docente 2015

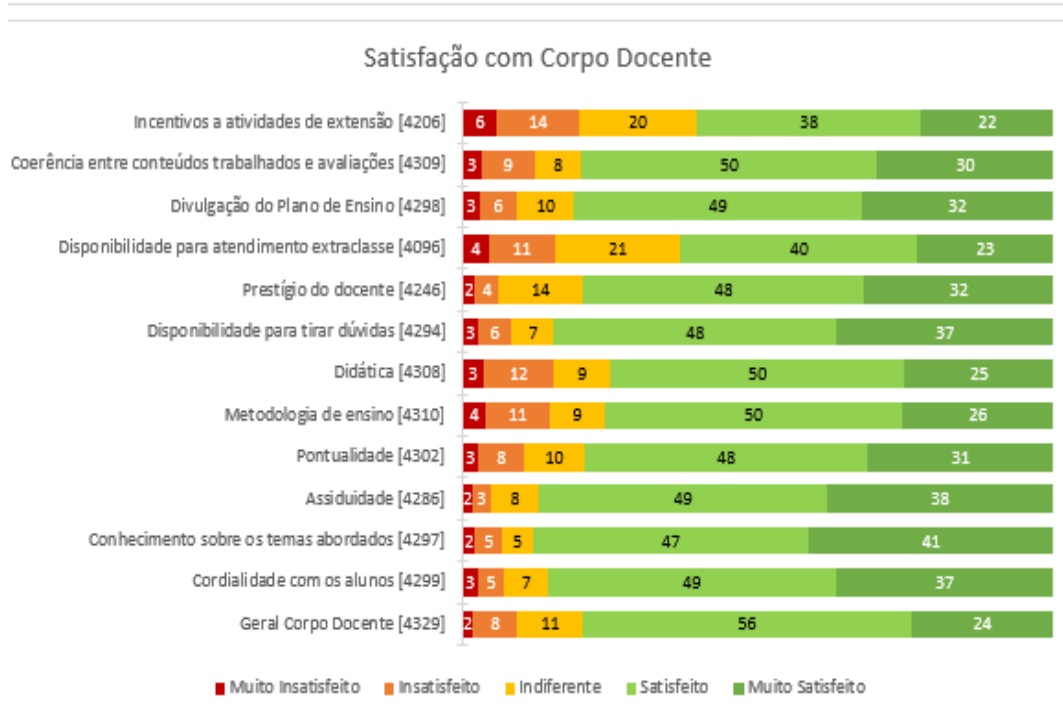


Gráfico 9 – Satisfação com coordenador de curso 2015

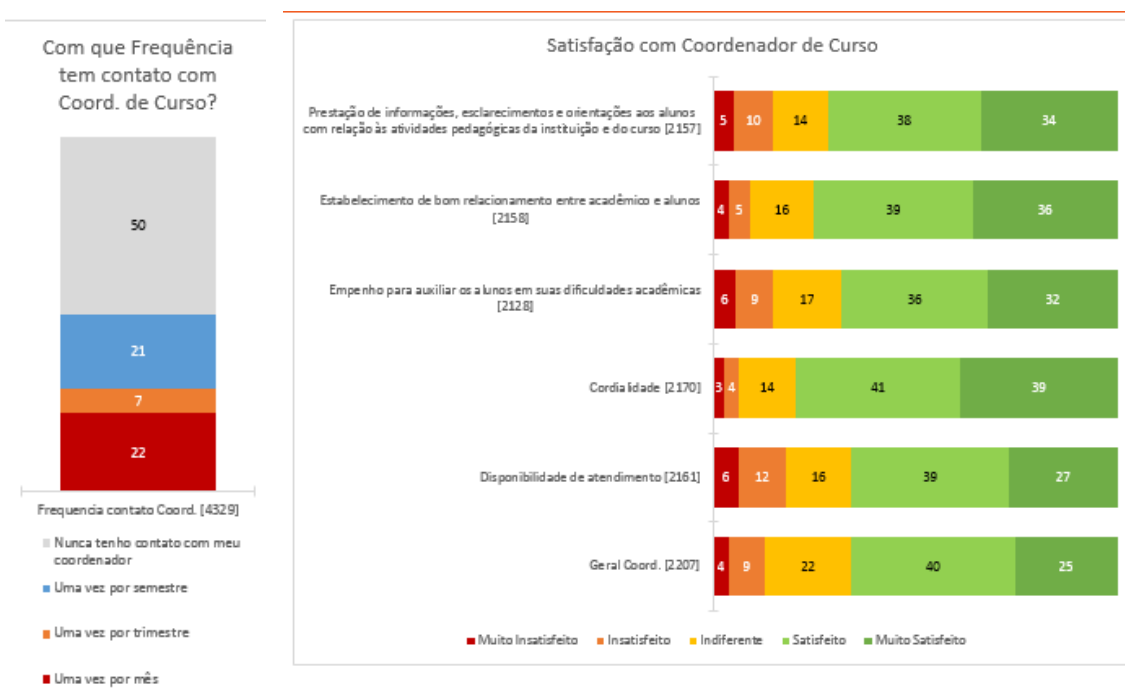


Gráfico 10 – Satisfação com serviços estudantis 2015

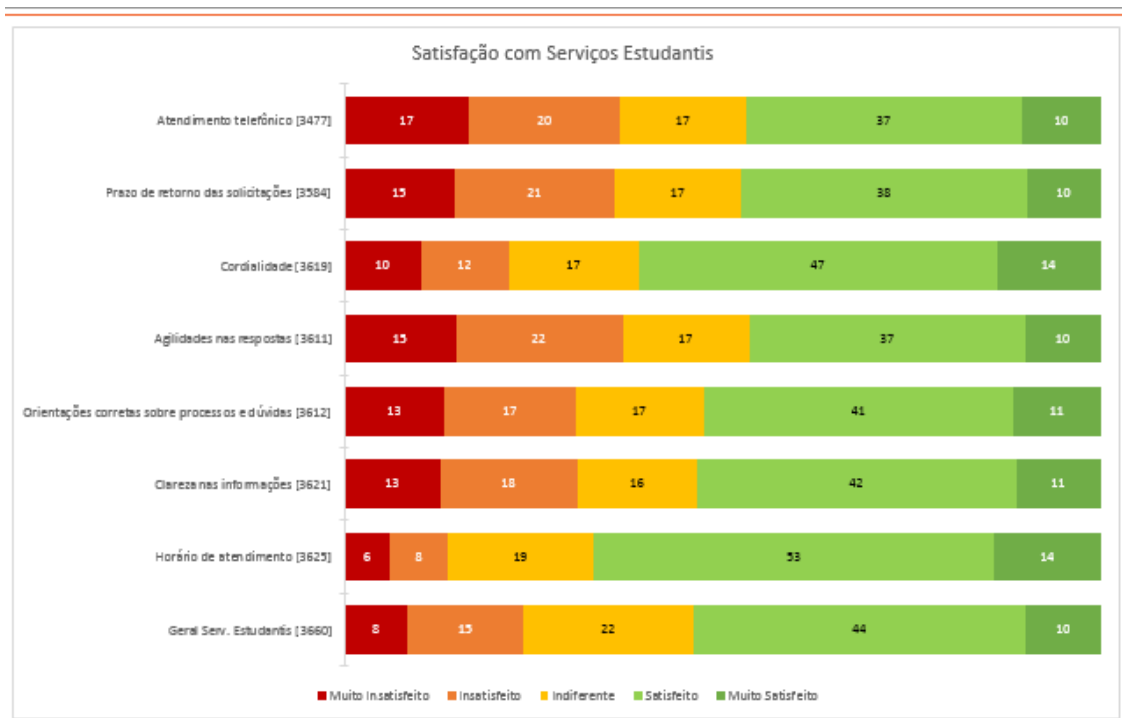


Gráfico 11 – Satisfação com serviços financeiros 2015

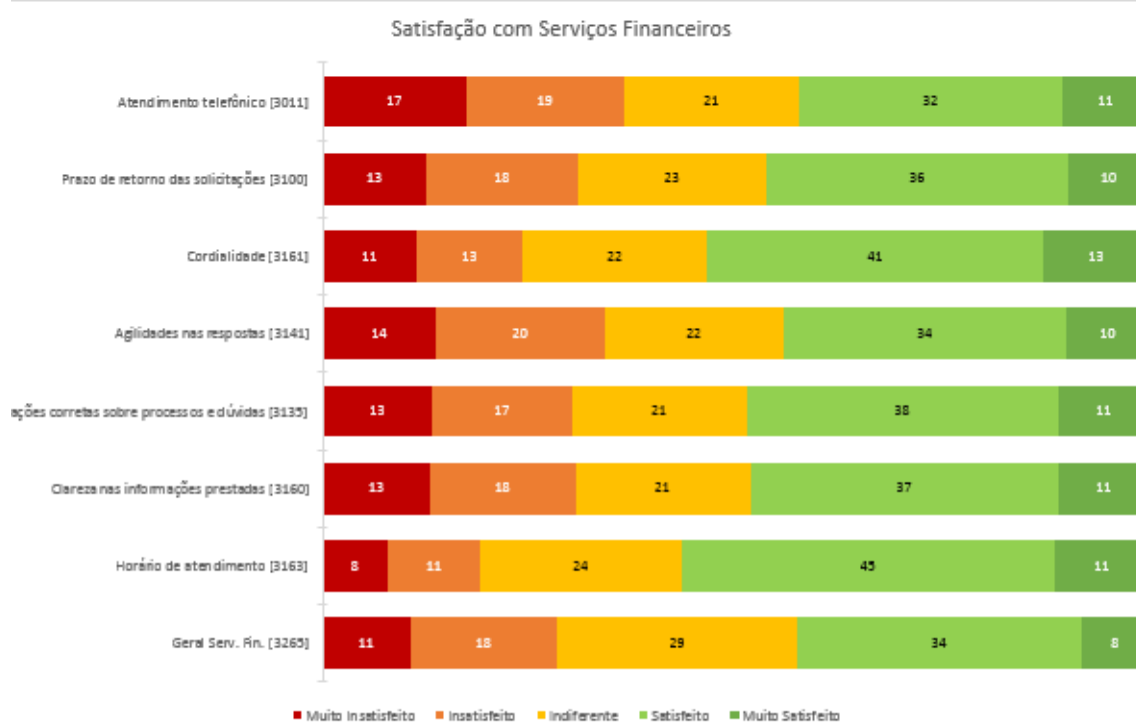


Gráfico 12 – Satisfação com curso em geral e com e-learning 2015

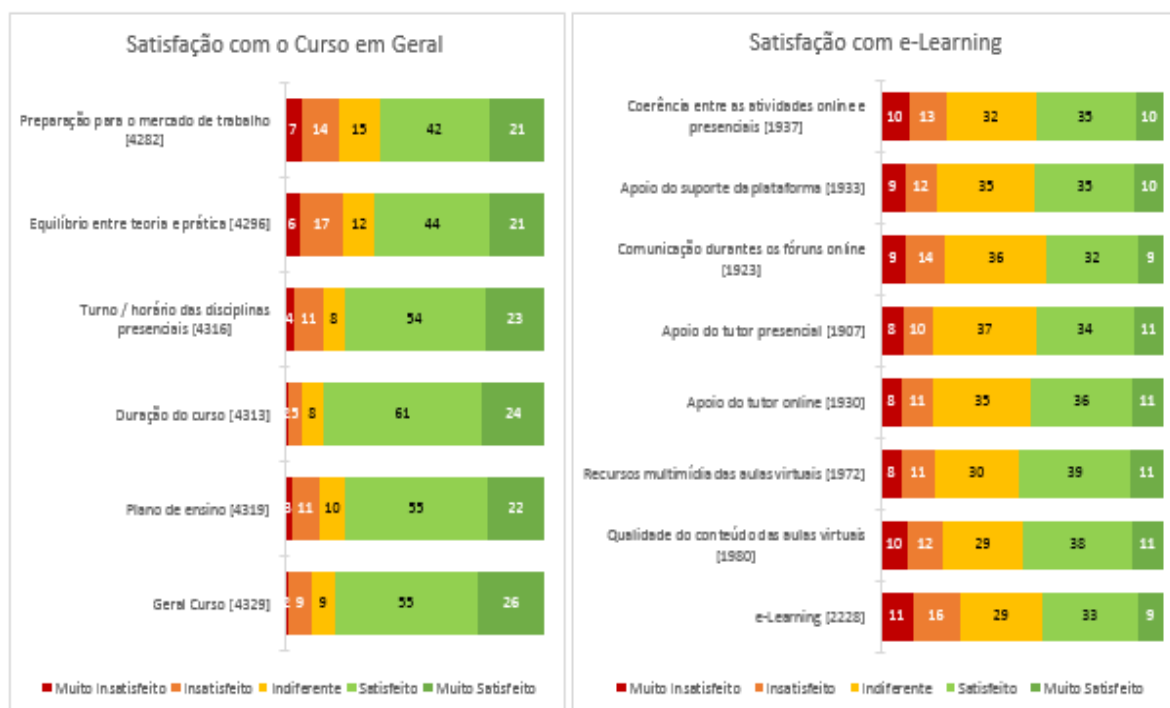


Gráfico 13 – Satisfação com a imagem da IES 2015

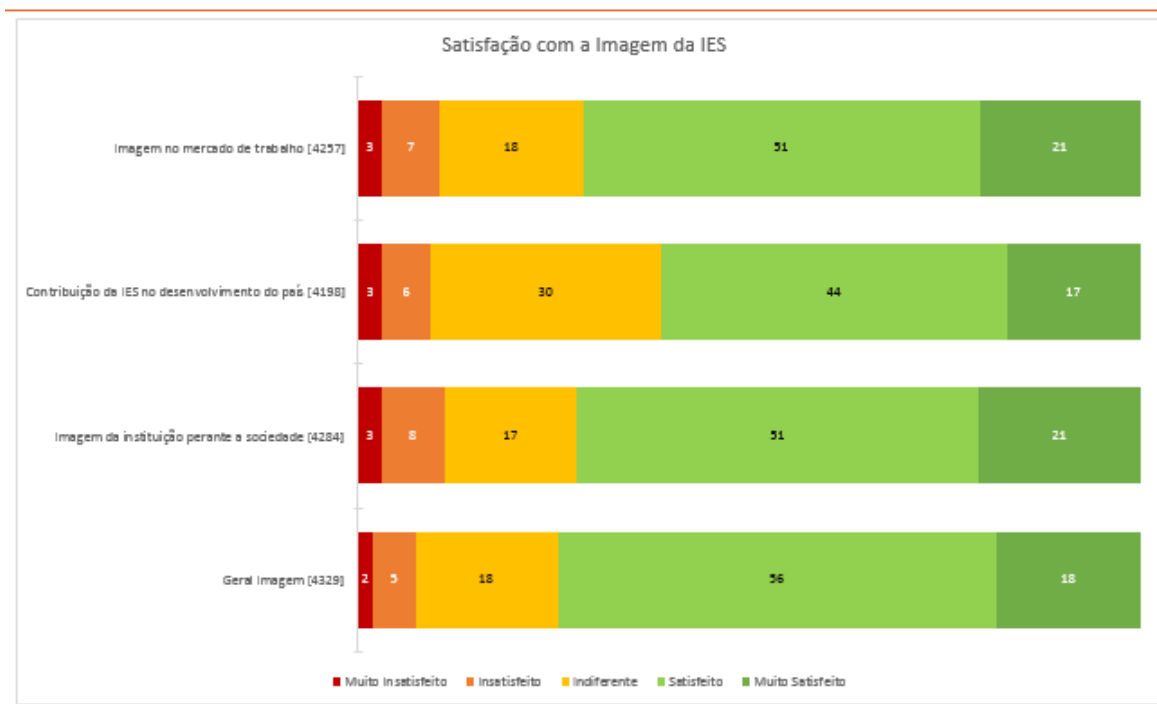


Gráfico 14 – Satisfação com comunicação 2015

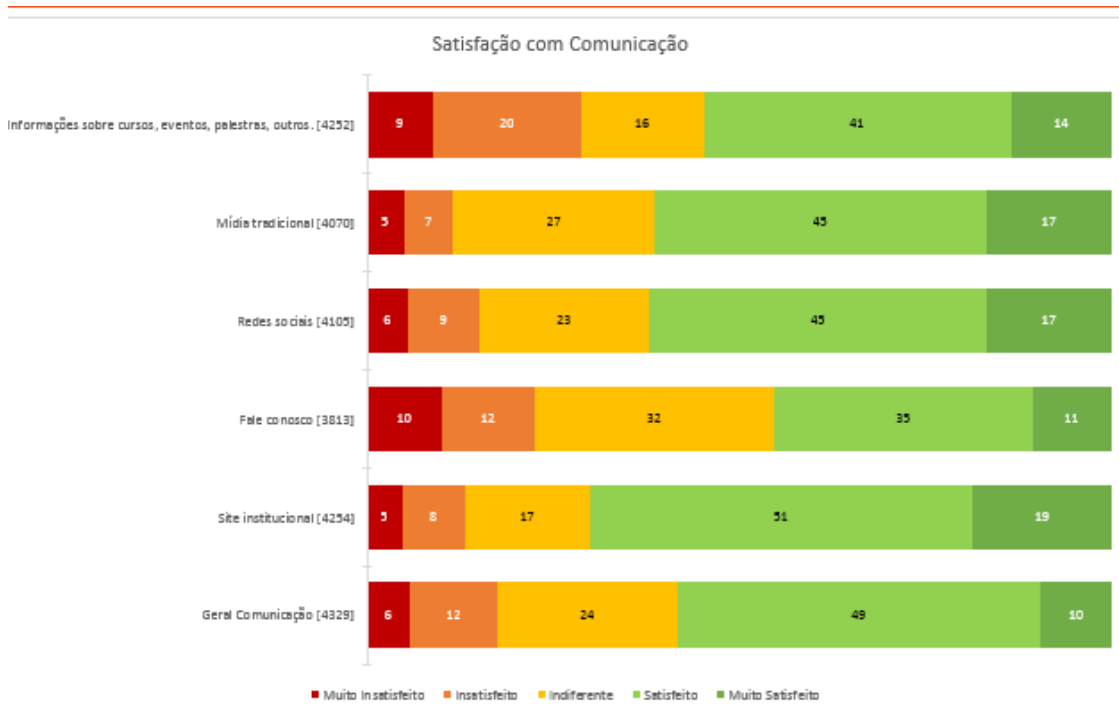


Gráfico 15 – Satisfação com monitores 2015

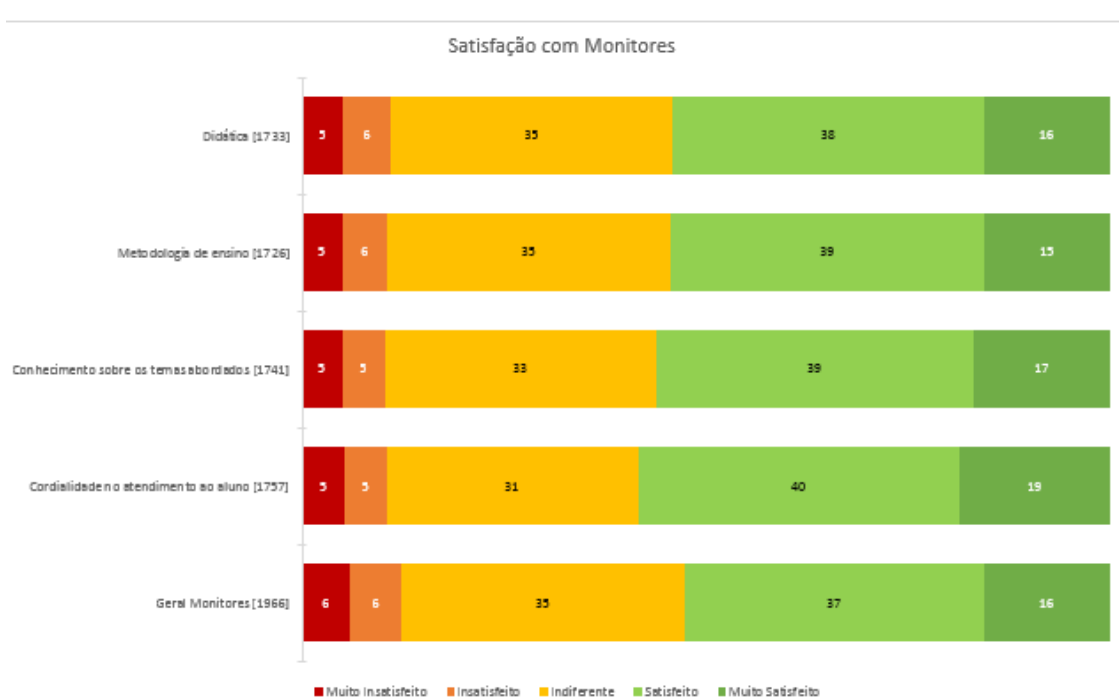


Gráfico 16 – Satisfação com processo de ingresso 2015

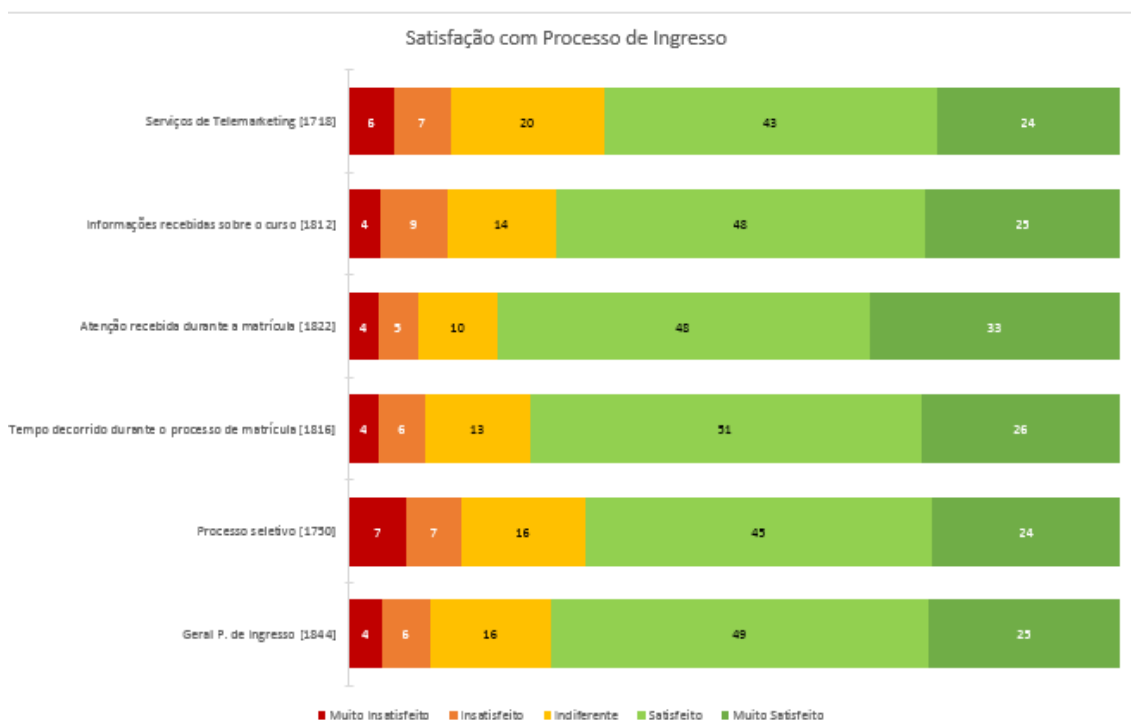
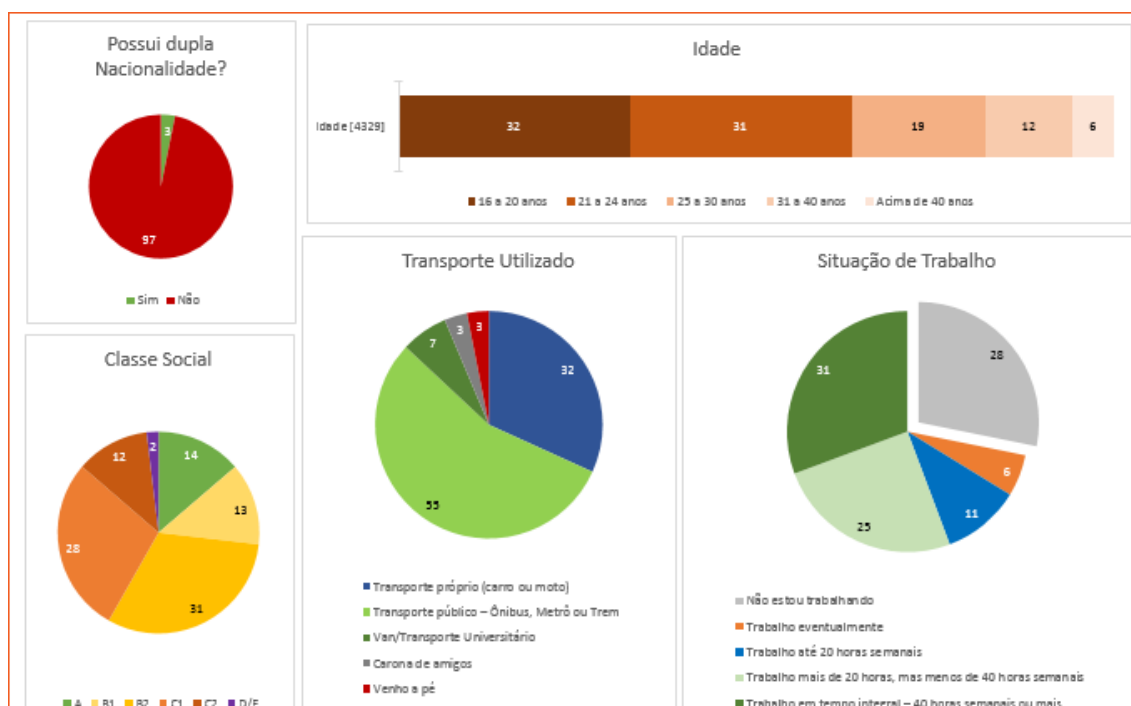


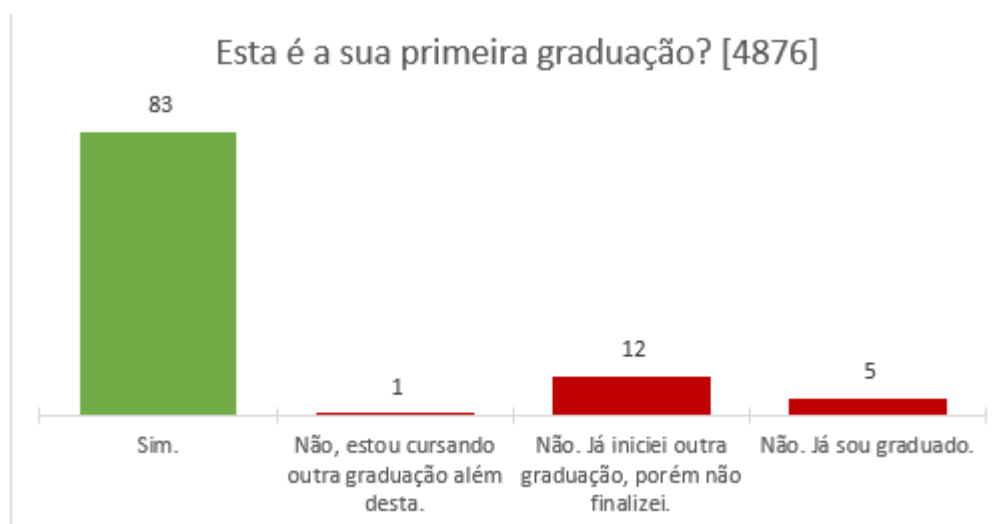
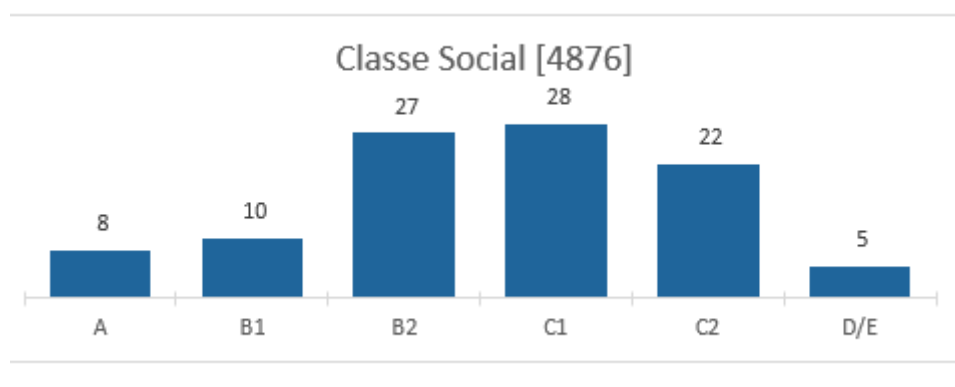
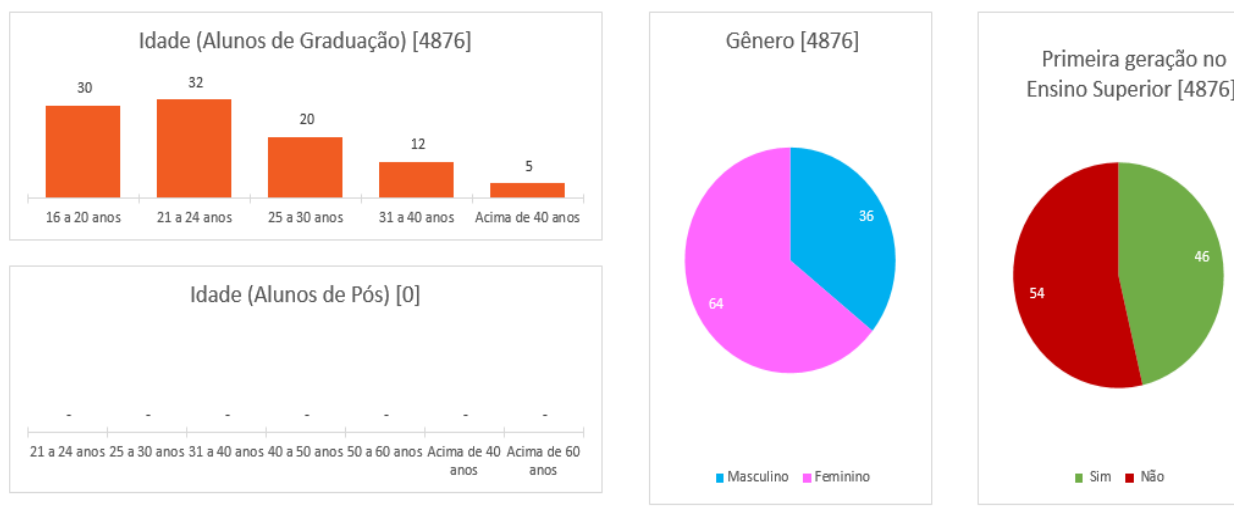
Gráfico 17 – Perfil discente 2015



Fonte: CPA UniRitter

Resultados de 2016

Gráfico 18 – Perfil discente 2016



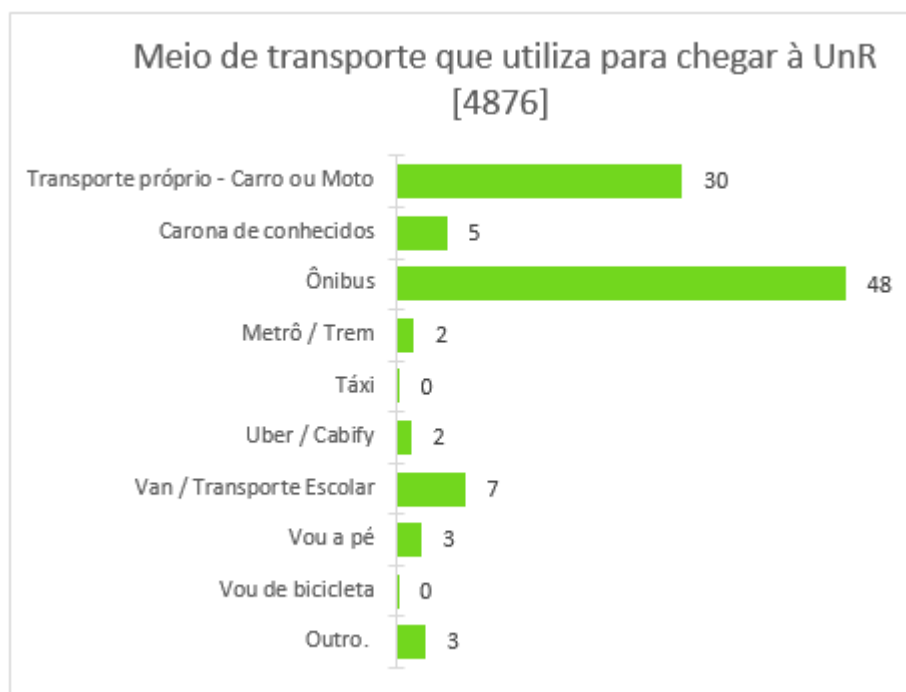
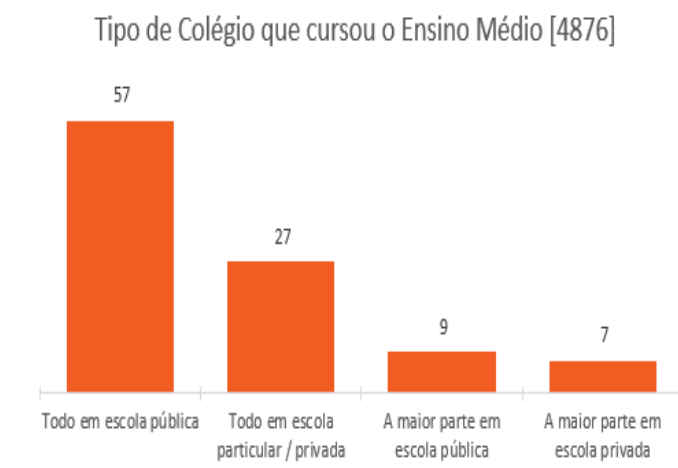
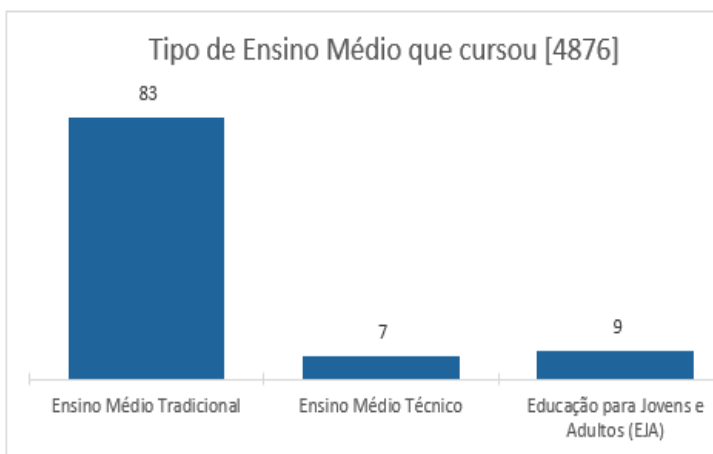
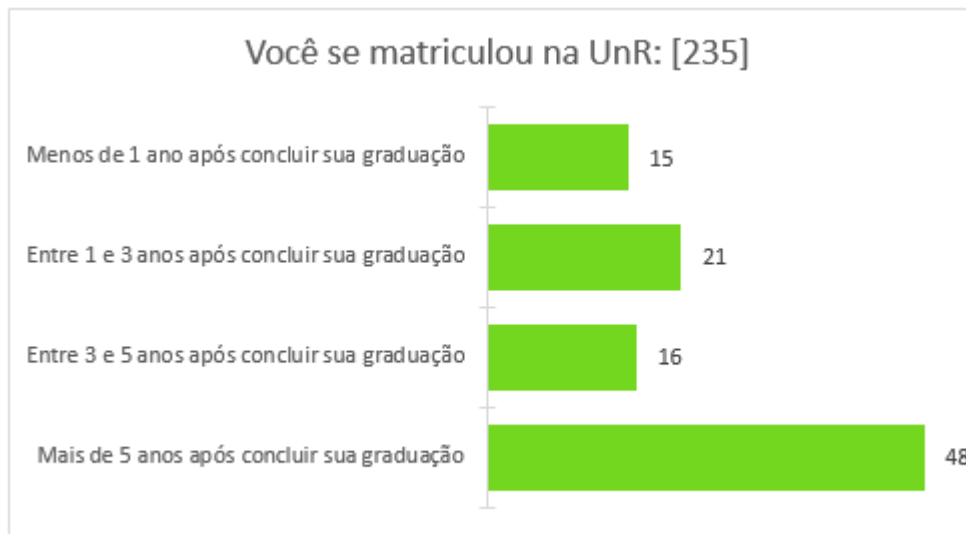


Gráfico 19 – Satisfação e avaliação do campus 2016

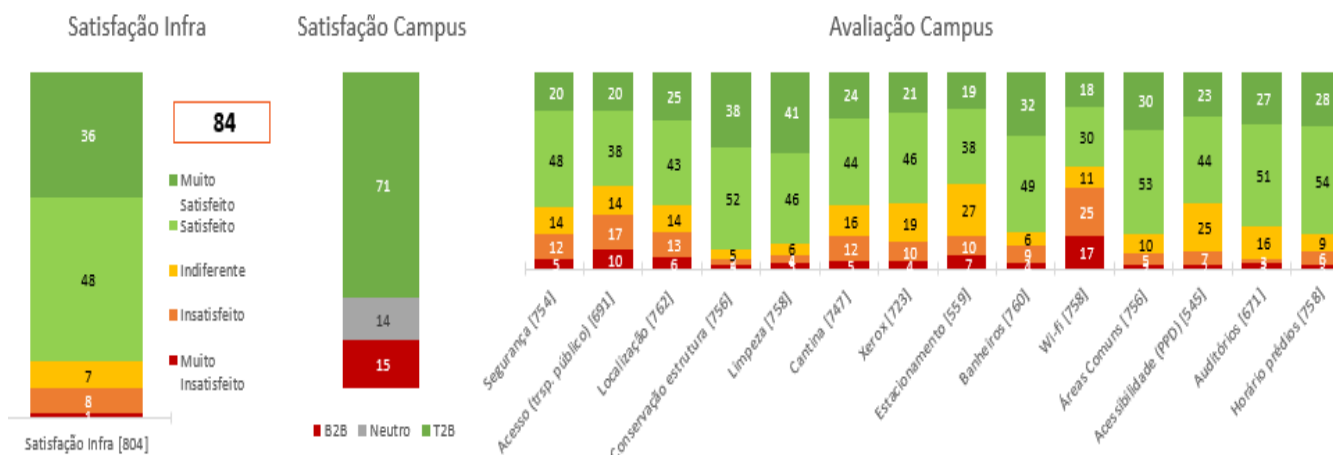


Gráfico 20 – Satisfação e avaliação da plataforma online 2016

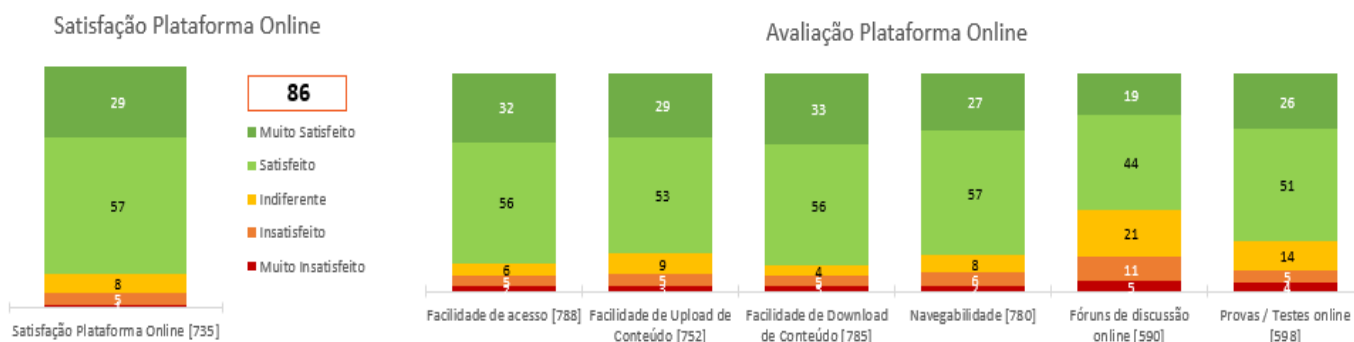


Gráfico 21 – Satisfação e avaliação da biblioteca 2016

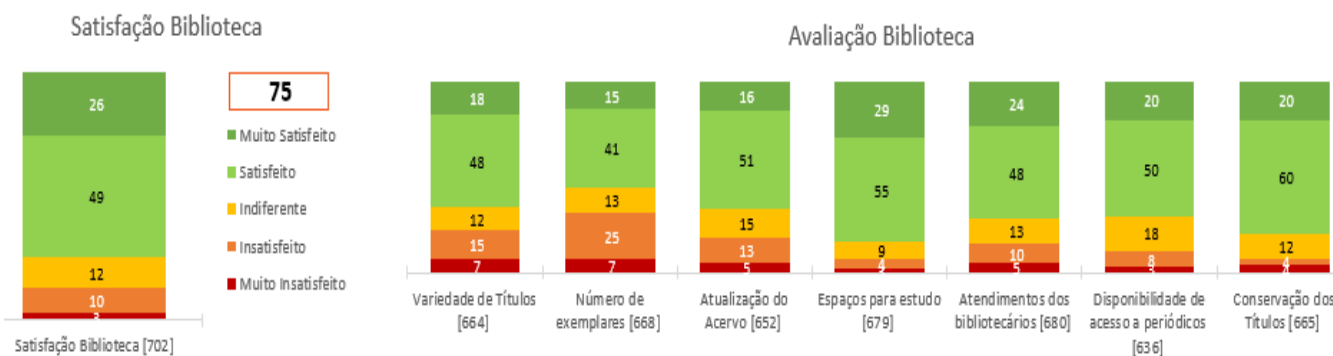


Gráfico 22 – Satisfação e avaliação de laboratórios específicos 2016

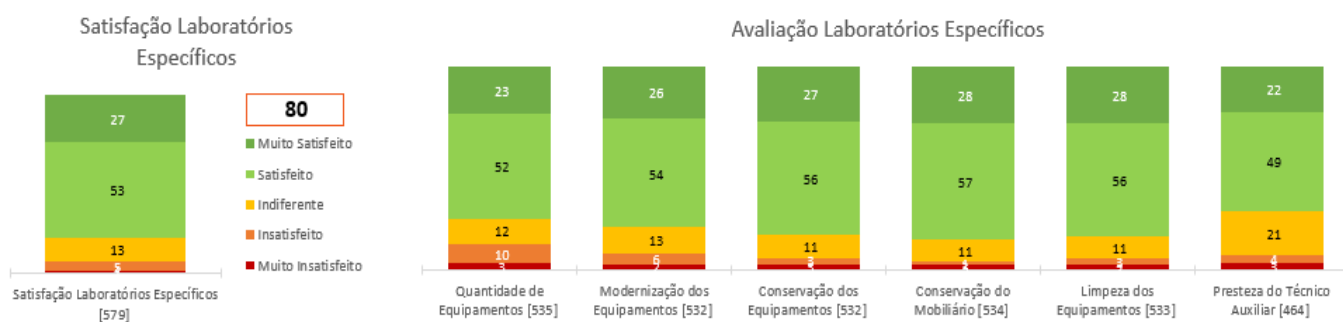


Gráfico 23 – Satisfação e avaliação dos laboratórios de informática 2016

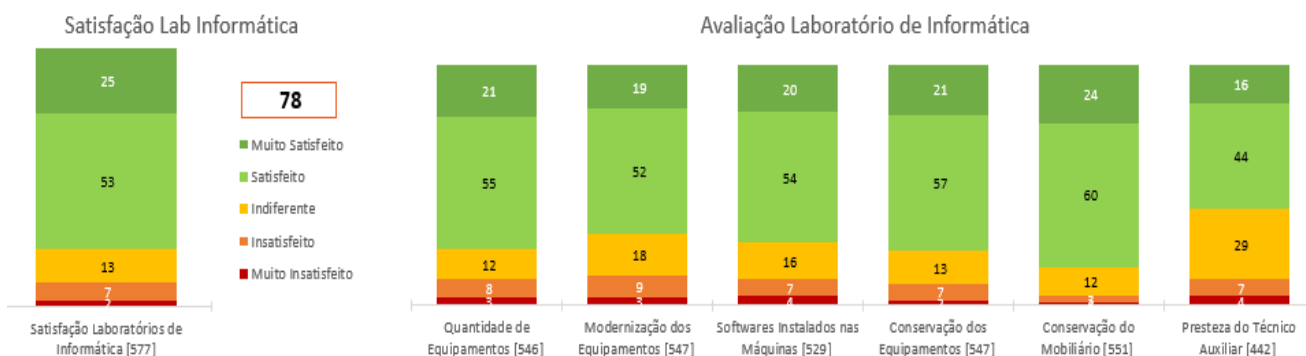


Gráfico 24 – Satisfação e avaliação das salas de aula 2016

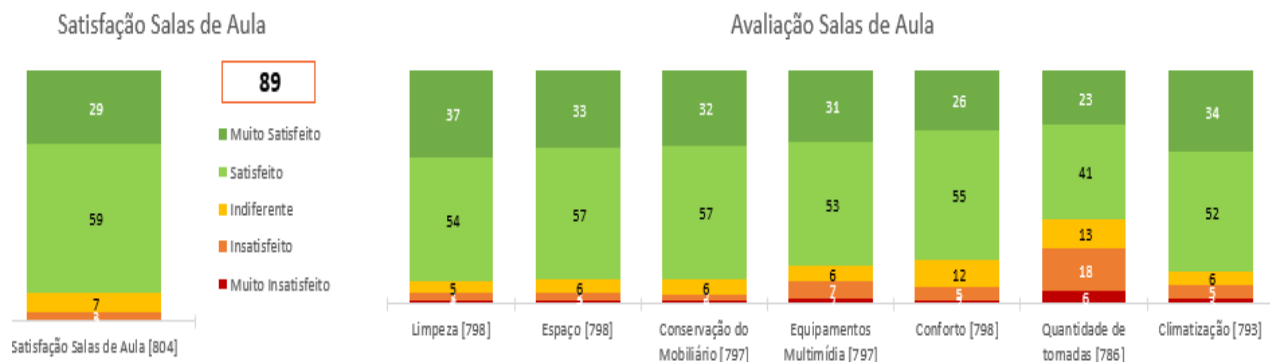


Gráfico 25 – Satisfação e avaliação do curso 2016



Gráfico 26 – Satisfação e avaliação das aulas virtuais 2016

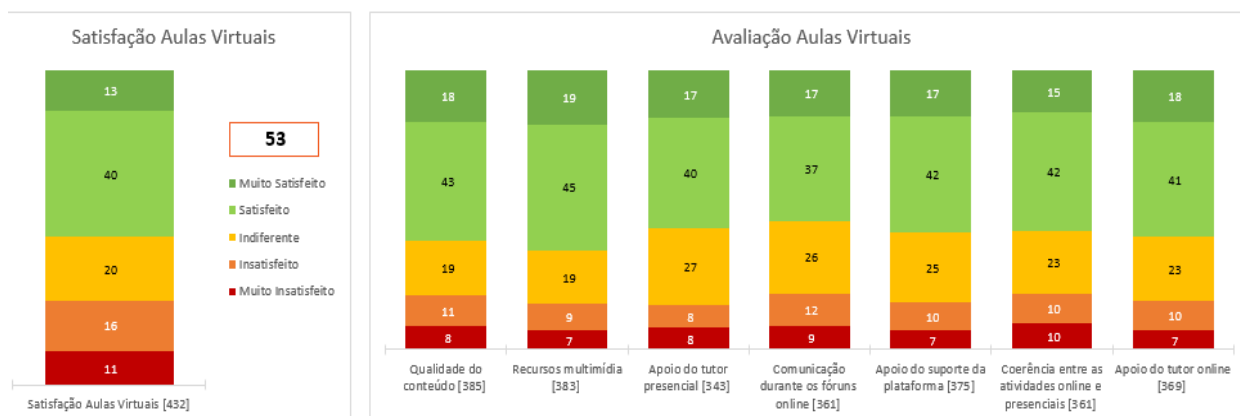


Gráfico 27 – Satisfação com professores e nível de exigência 2016

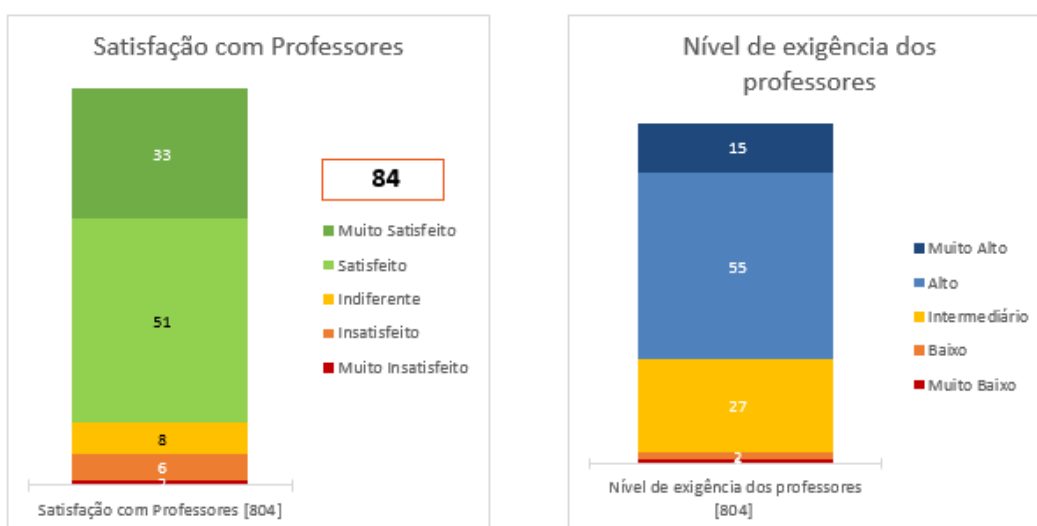


Gráfico 28 – Avaliação dos professores 2016

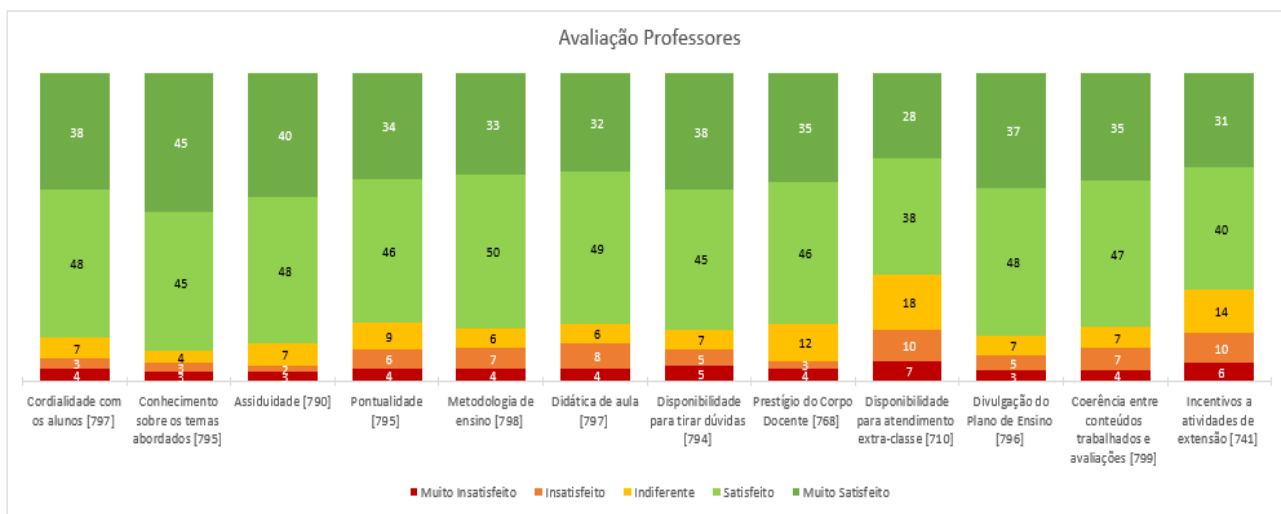


Gráfico 29 – Frequência de contato e satisfação com coordenador de curso 2016

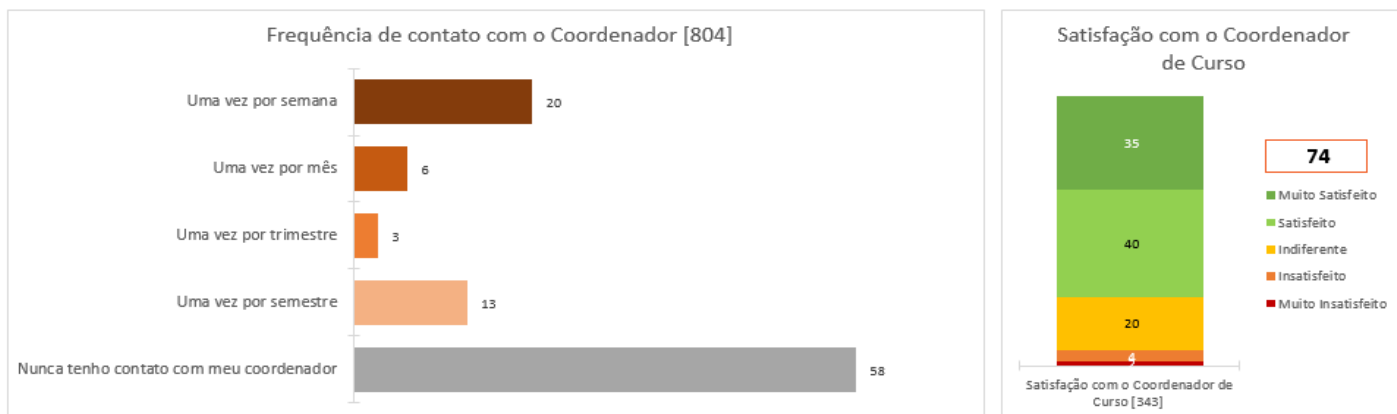


Gráfico 30 – Avaliação do coordenador de curso 2016

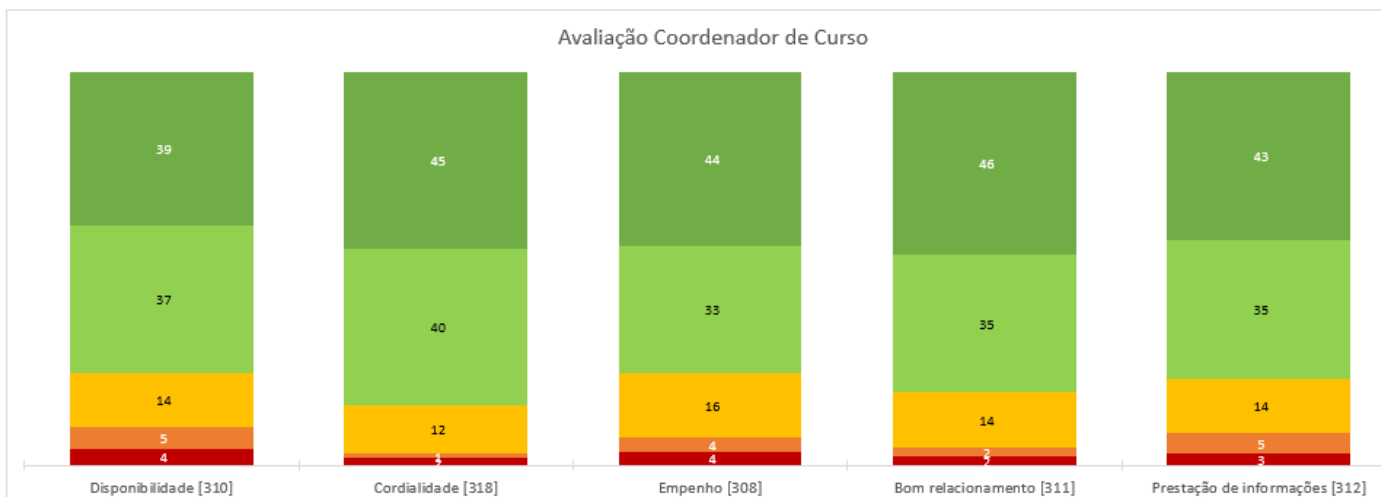


Gráfico 31 – Satisfação e avaliação da secretaria acadêmica 2016

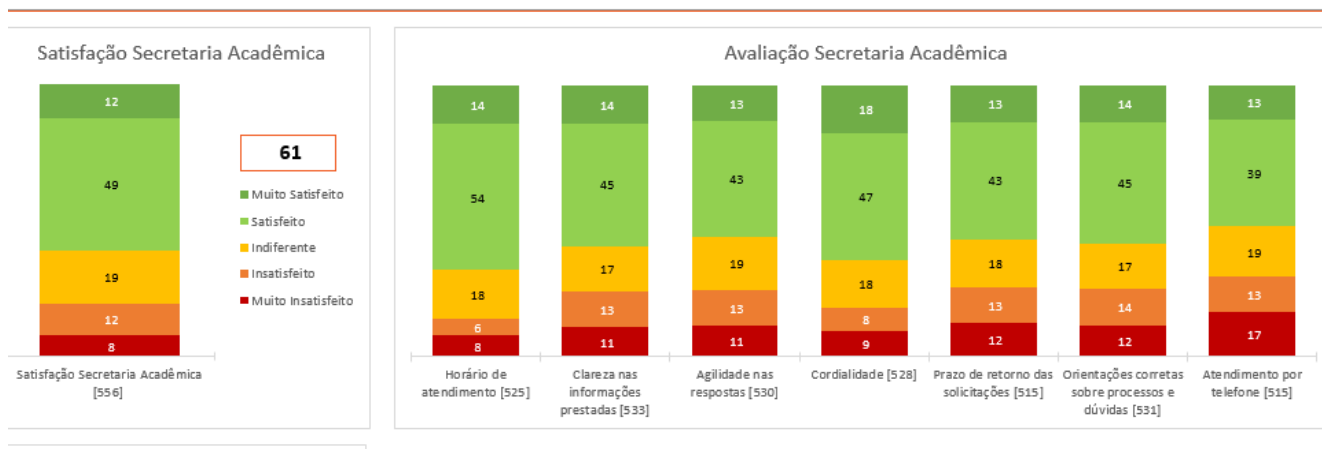


Gráfico 32 – Satisfação e avaliação do financeiro 2016

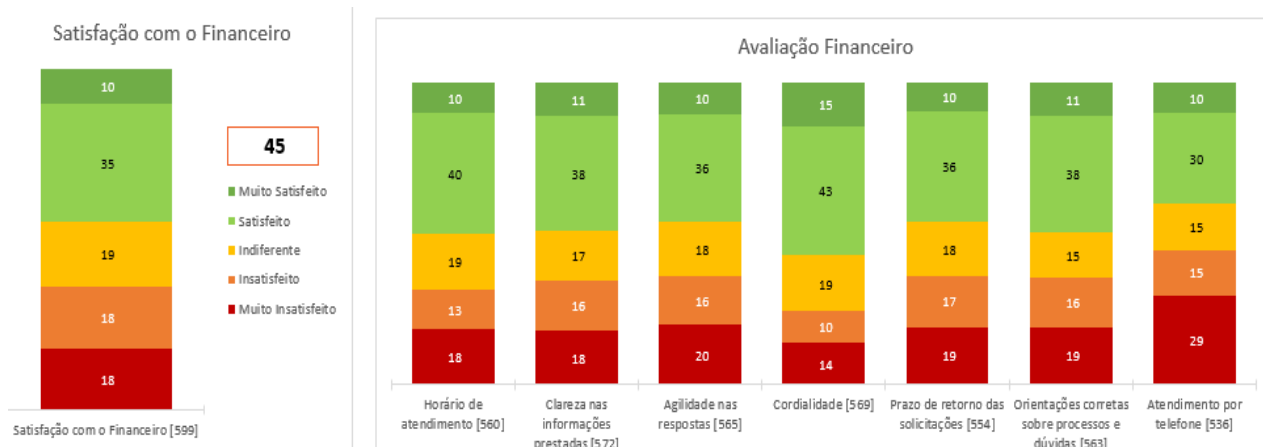


Gráfico 33 – Satisfação e avaliação do CAE 2016

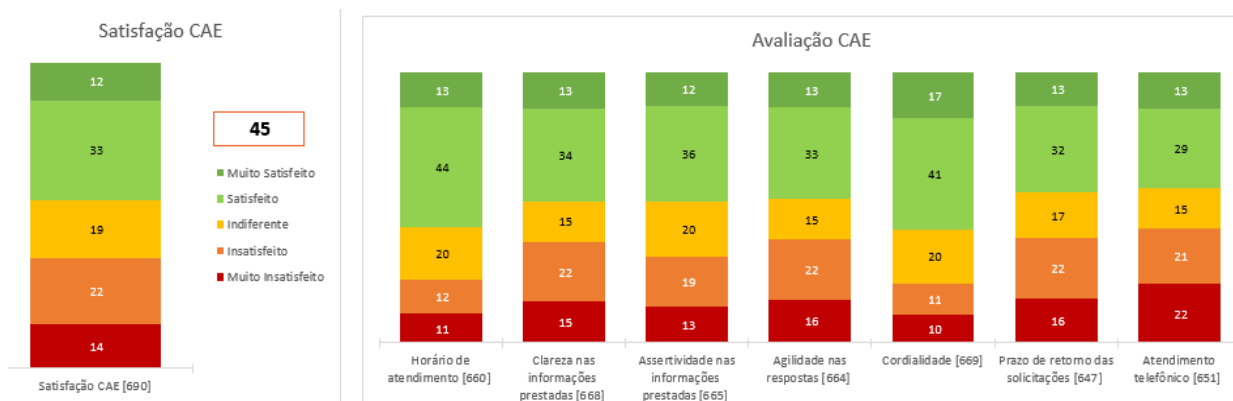


Gráfico 34 – Satisfação e avaliação do assistente de escola 2016

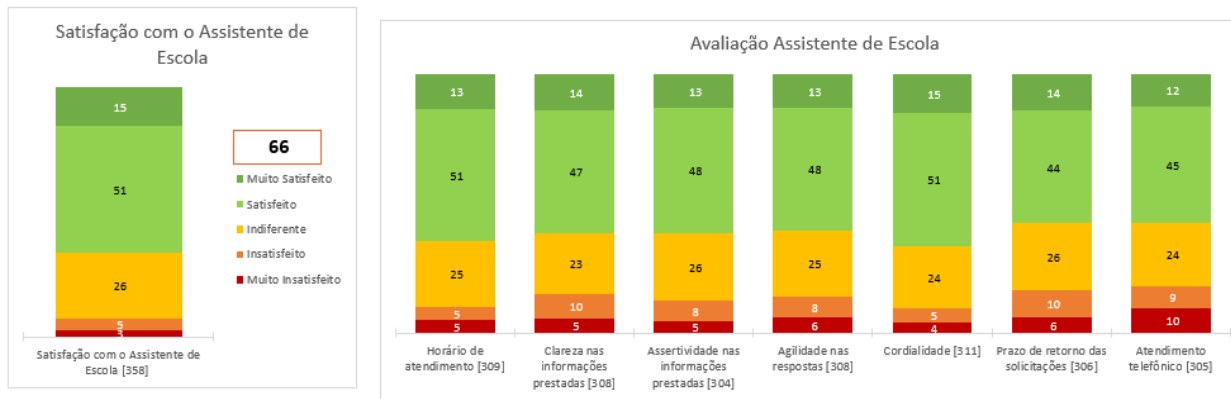


Gráfico 35 – Satisfação e avaliação da comunicação 2016

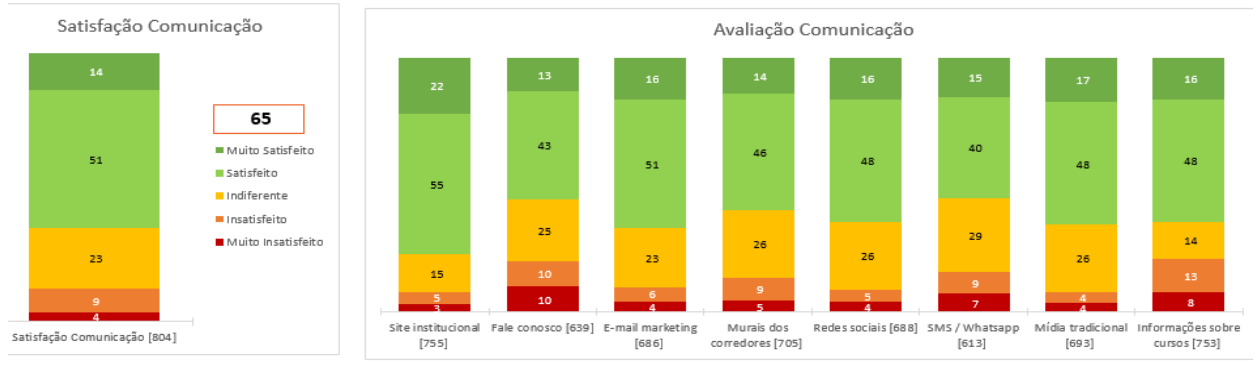


Gráfico 36 – Satisfação e avaliação da imagem da IES 2016

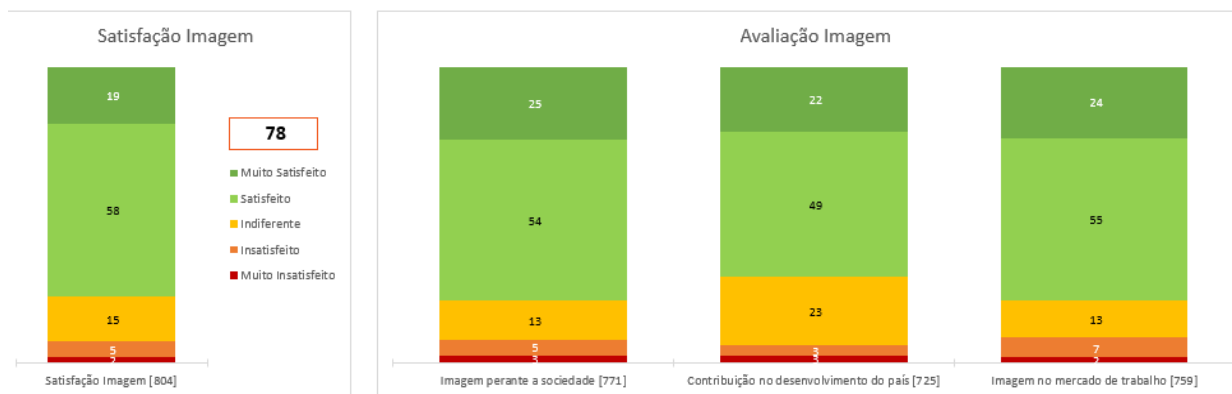


Gráfico 37 – Satisfação e avaliação do processo de ingresso 2016

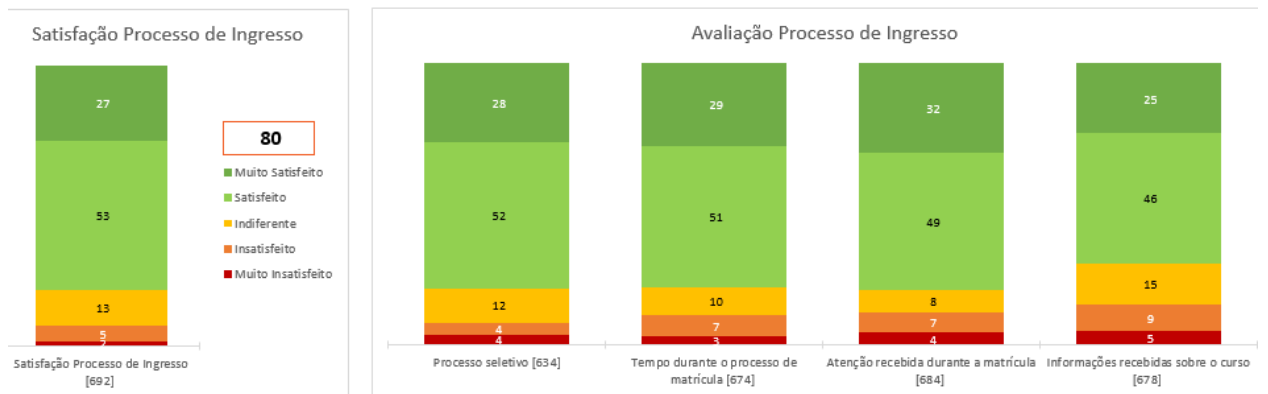


Gráfico 38 – Enem e estágio 2016



Gráfico 39 – Bolsistas 2016

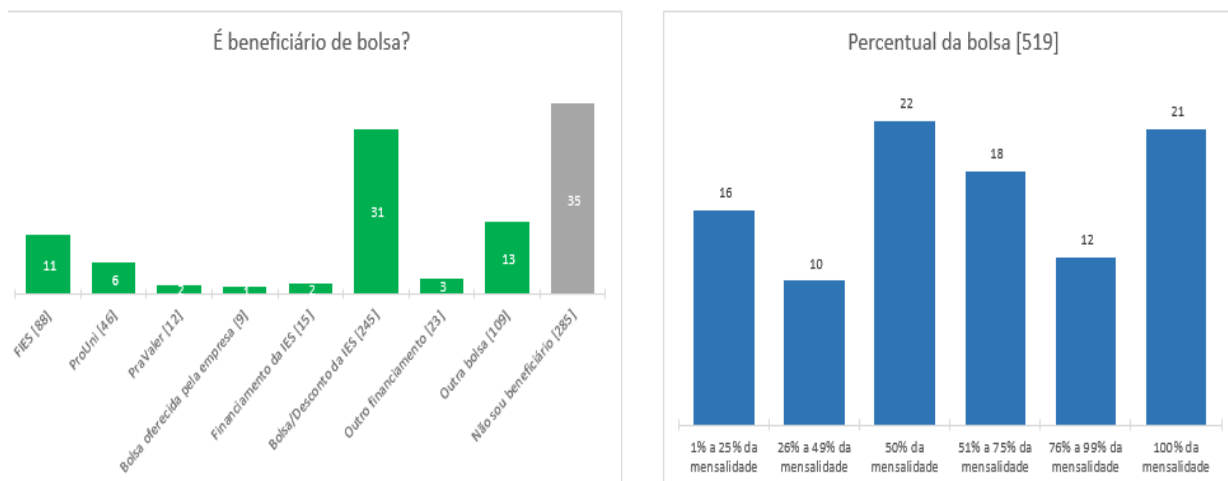


Gráfico 40 – Pagamento do curso 2016



Gráfico 41 – Dupla nacionalidade 2016



Gráfico 42 – Participação na CPA 2016

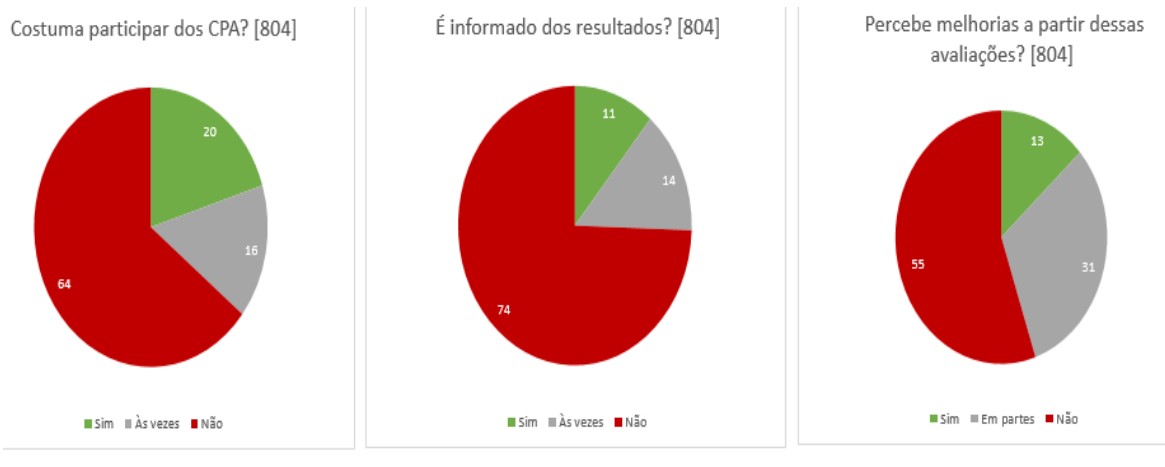
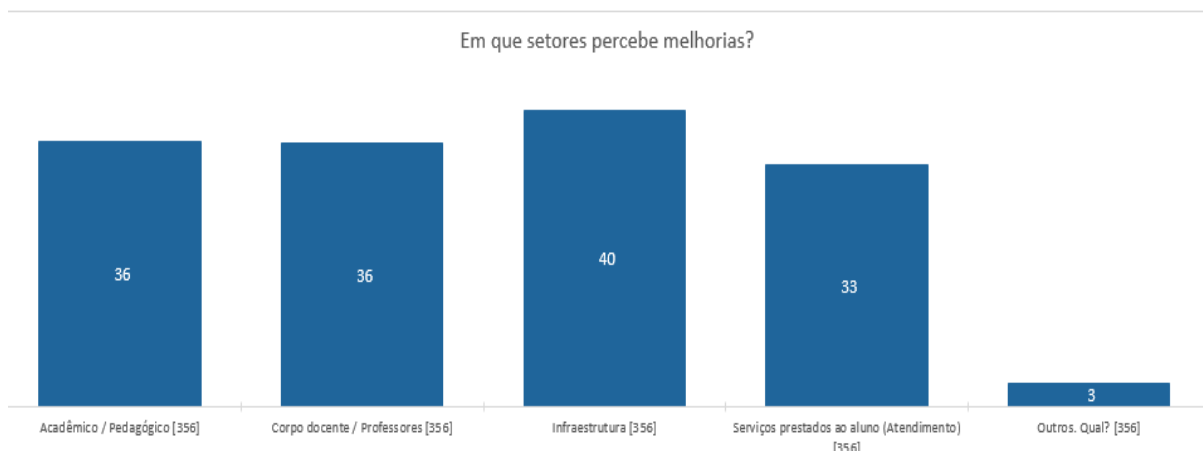


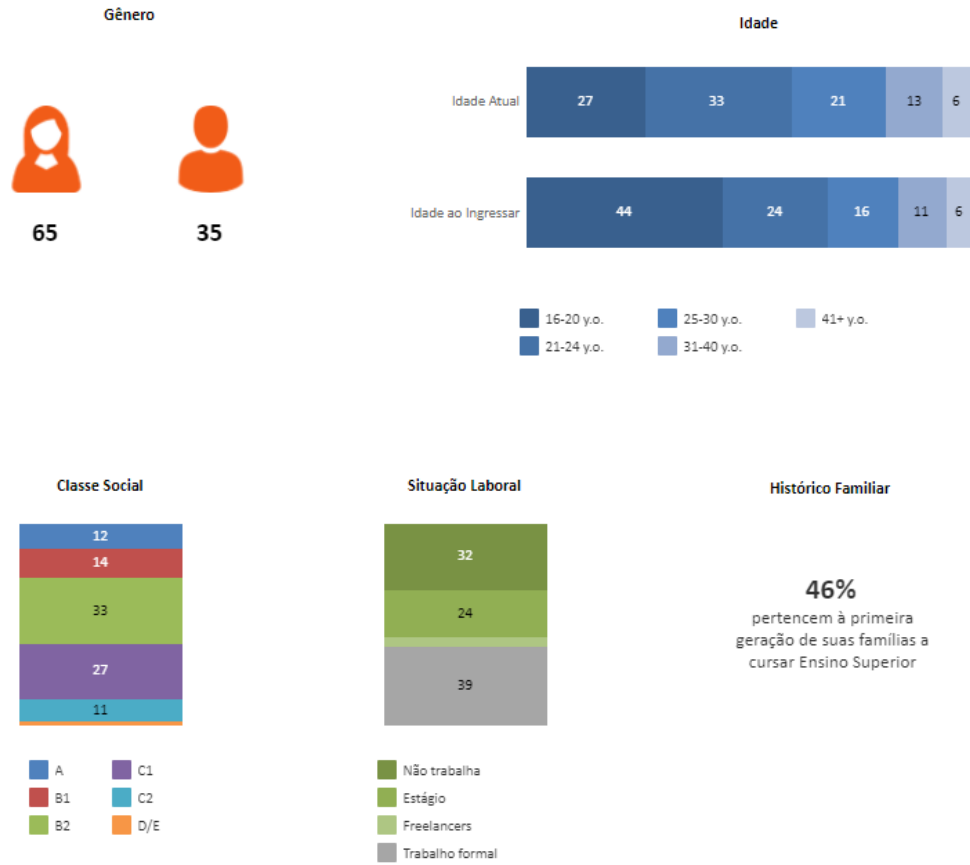
Gráfico 43 – Percepção de melhorias por setores 2016



Fonte: CPA UniRitter

Resultados de 2017

Gráfico 44 – Perfil discente 2017

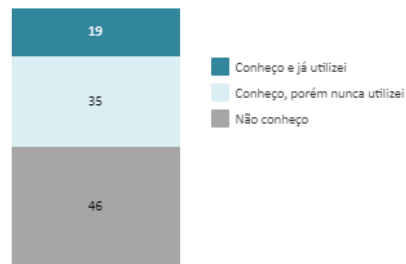


RESULTADO DO FILTRO

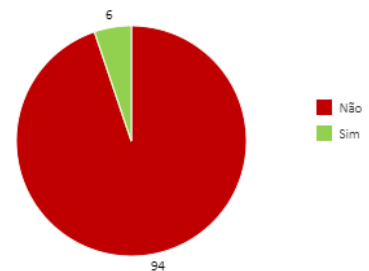
Universo	18.325
Amostra	3.393
S.Error	1,5%
Confabilidade	Alta

Gráfico 45 – Empregabilidade 2017

Conhece os Serviços de Empregabilidade oferecidos pela IES?



Já obteve emprego por intermediação da IES?

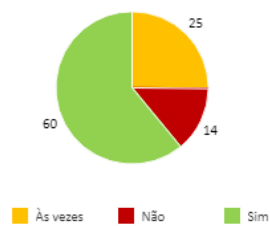


RESULTADO DO FILTRO

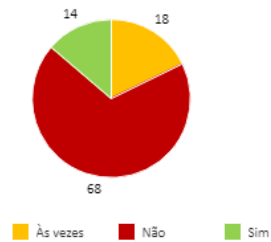
Universe	18.325
Amostra	3.393
S.Error	1,5%
Confiabilidade	Alta

Gráfico 46 – Participação nos processos de avaliação 2017

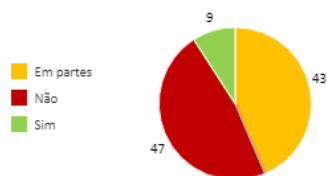
Você costuma participar dos processos de avaliação periódicas do seu curso?



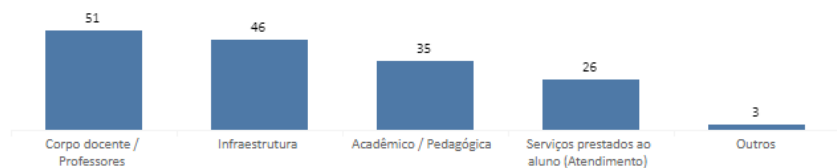
Você é informado dos resultados destas avaliações?



Você percebe melhorias a partir dessas avaliações?



Em que setores você percebe melhorias?



RESULTADO DO FILTRO

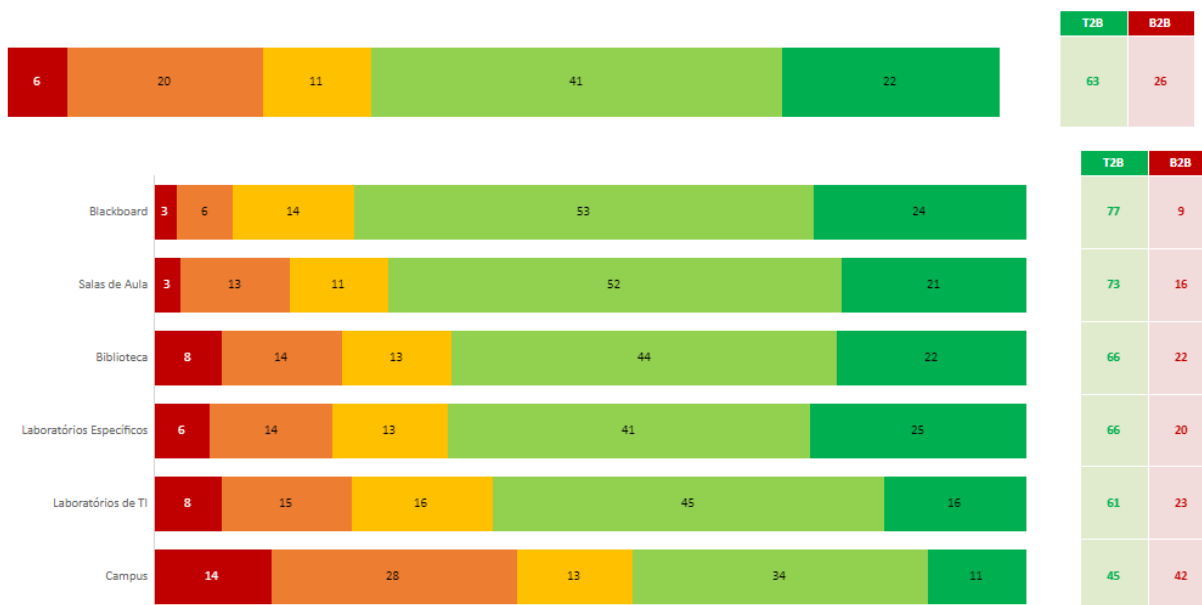
Universe	18.325
Amostra	3.393
S.Error	1,5%
Confiabilidade	Alta

Gráfico 47 – Avaliação da infraestrutura 2017

Selecione o atributo que deseja visualizar:

Infraestrutura

Muito Insatisfeito Insatisfeito Indiferente/Neutro Satisfeito Muito Satisfeito



RESULTADO DO FILTRO

Universo 18.325

Amostra 3.393

S.Error 1,5%

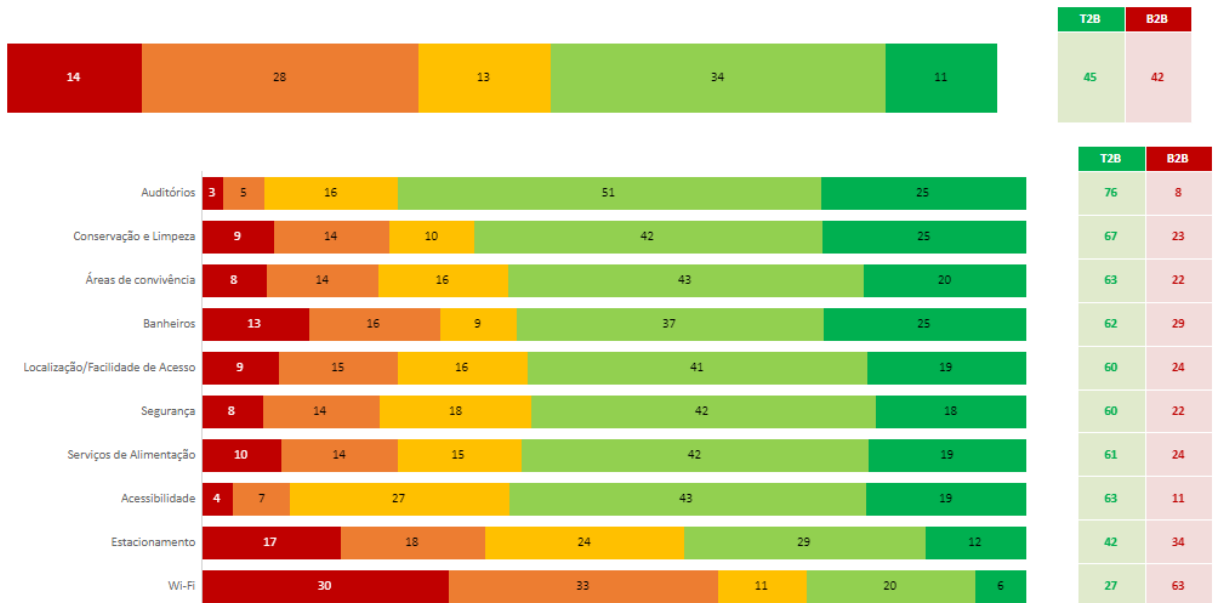
Confabilidade **Alta**

Gráfico 48 – Avaliação do campus 2017

Selecione o atributo que deseja visualizar:

Campus

■ Muito Insatisfeito
 ■ Insatisfeito
 ■ Indiferente/Neutro
 ■ Satisfeito
 ■ Muito Satisfeito



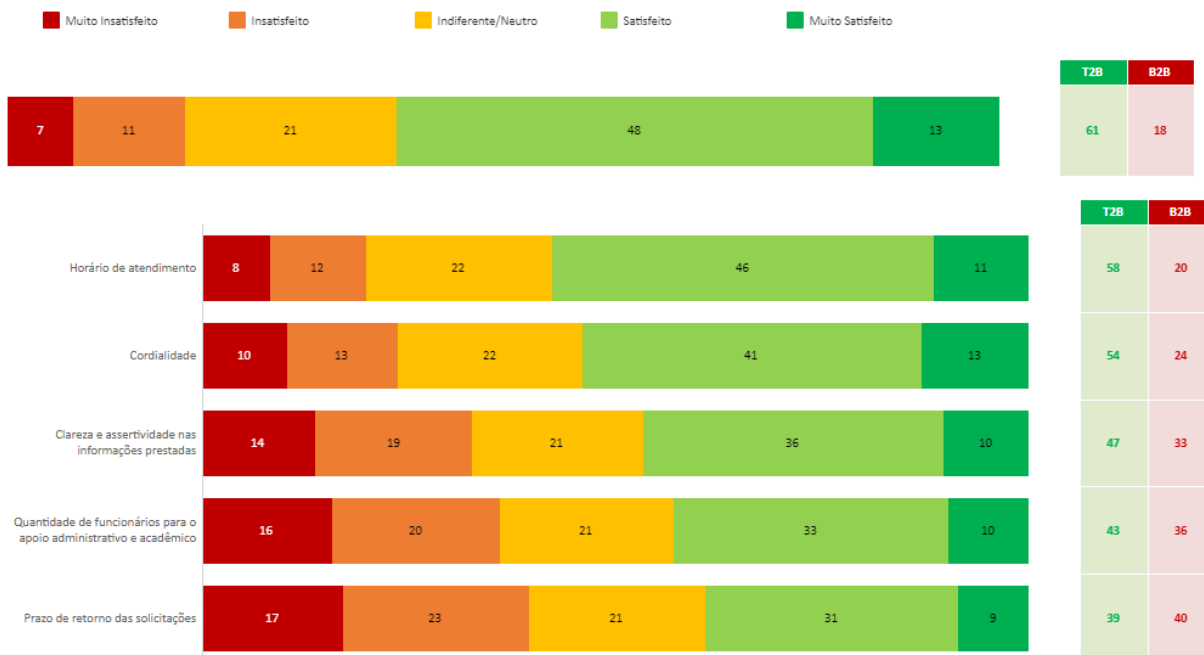
RESULTADO DO FILTRO

Universo 18.325
 Amostra 3.393
 S.Error 1,5%
 Confiabilidade **Alta**

Gráfico 49 – Avaliação dos serviços acadêmicos presenciais 2017

Selecione o atributo que deseja visualizar:

Serviços Acadêmicos Presenciais



RESULTADO DO FILTRO

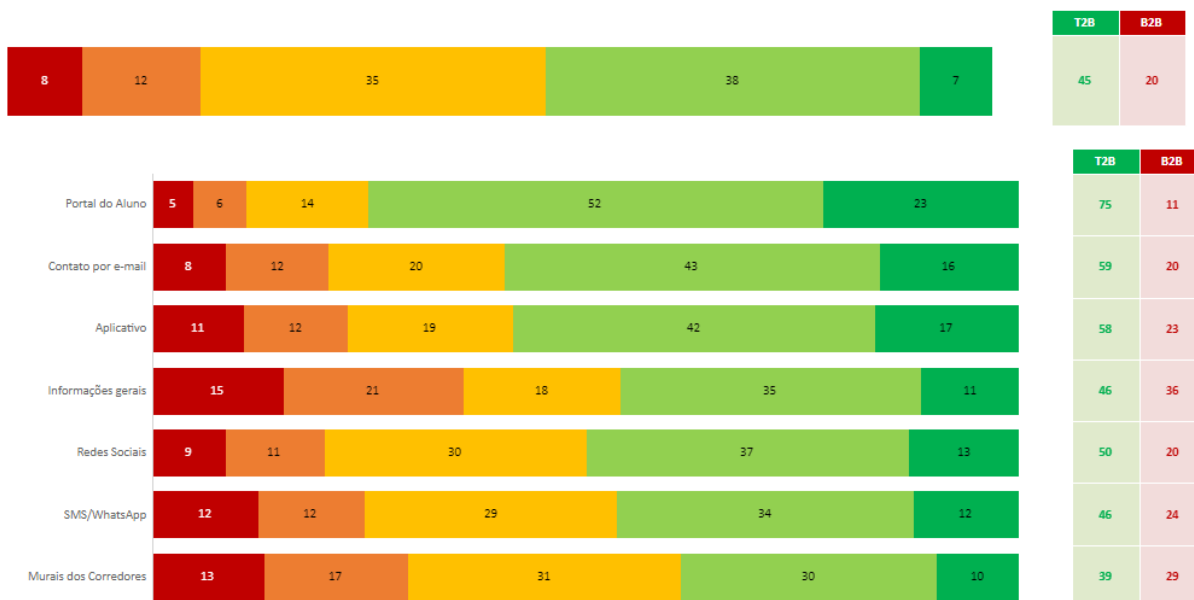
Universo 18.325
 Amostra 3.393
 S.Error 1,5%
 Confiabilidade Alta

Gráfico 50 – Avaliação da comunicação 2017

Selecione o atributo que deseja visualizar:

Comunicação

■ Muito Insatisfeito
 ■ Insatisfeito
 ■ Indiferente/Neutro
 ■ Satisfeito
 ■ Muito Satisfeito



RESULTADO DO FILTRO

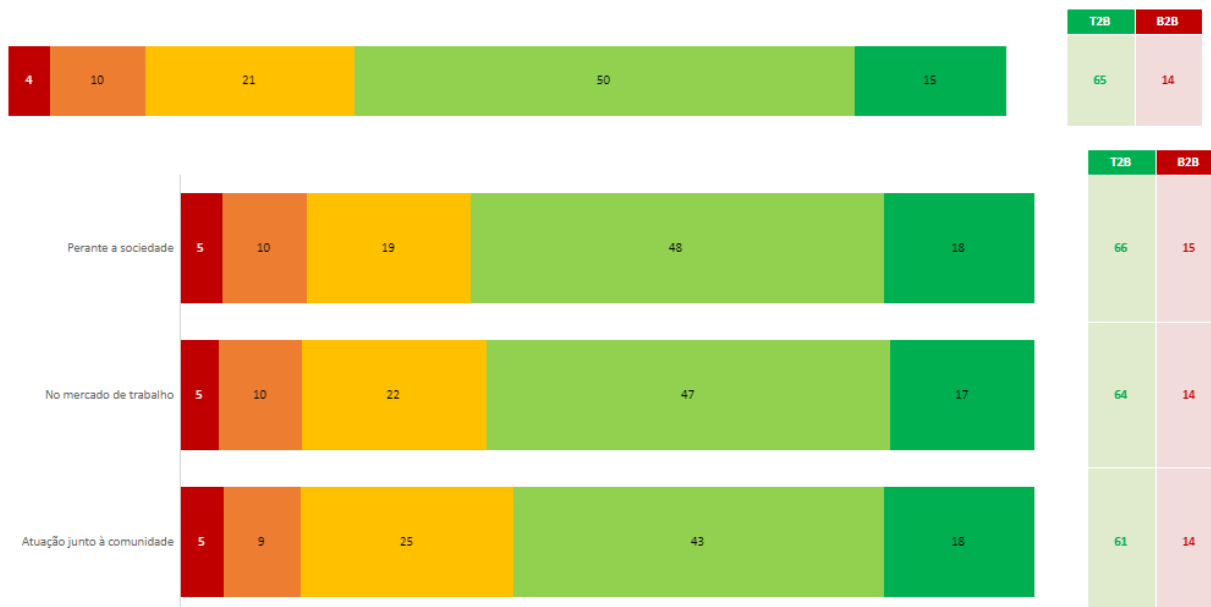
Universo 18.325
 Amostra 3.393
 S.Error 1,5%
 Confiabilidade **Alta**

Gráfico 51 – Avaliação da imagem da IES 2017

Selecione o atributo que deseja visualizar:

Imagem

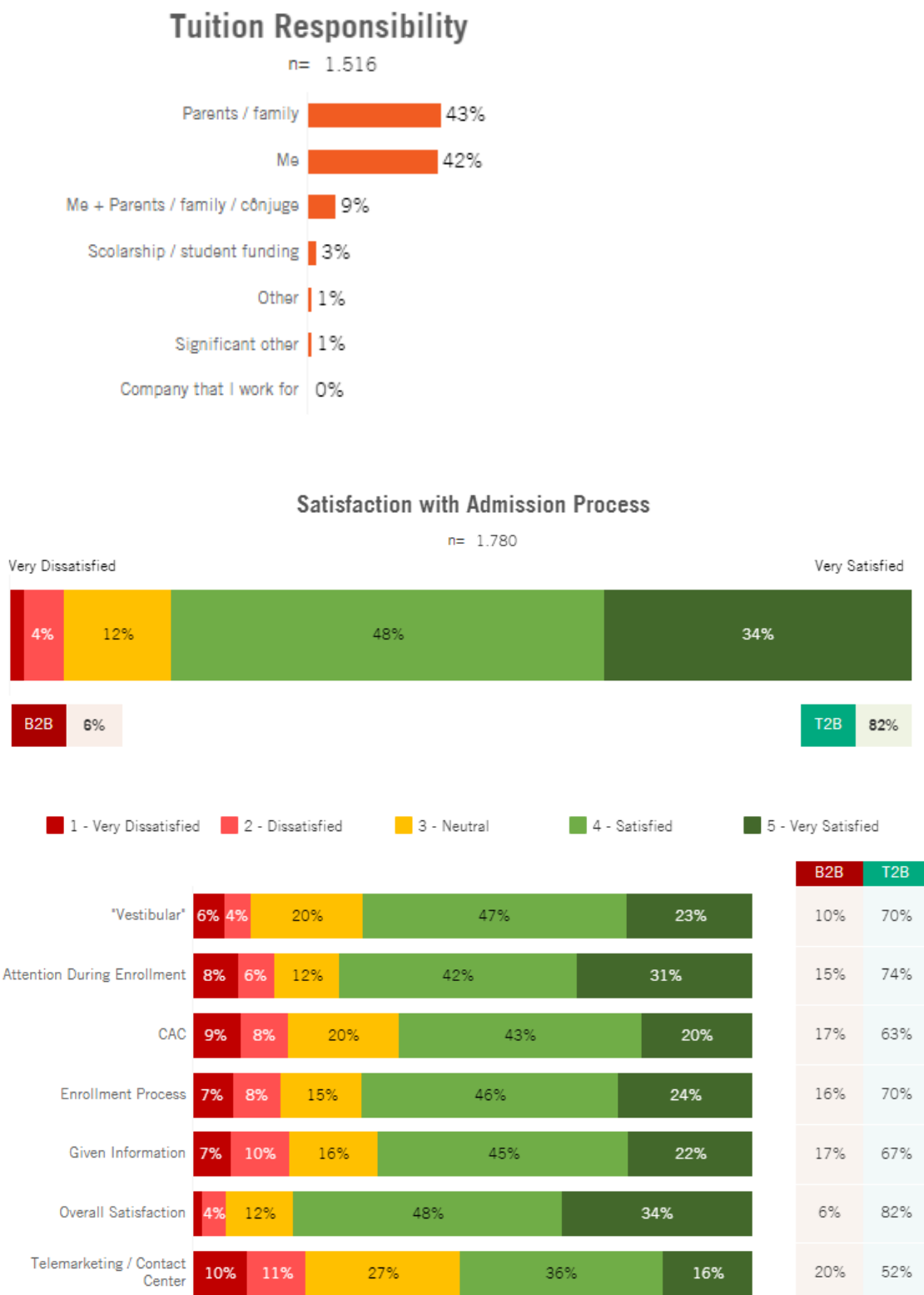
■ Muito Insatisfeito
 ■ Insatisfeito
 ■ Indiferente/Neutro
 ■ Satisfeito
 ■ Muito Satisfeito



RESULTADO DO FILTRO

Universo 18.325
 Amostra 3.393
 S.Error 1,5%
 Confiabilidade **Alta**

Gráfico 52 - Pesquisa de perfil do ingressante 2017



Fonte: CPA UniRitter

Análise dos resultados gerais da avaliação das disciplinas

2015/1

Com relação às disciplinas presenciais, participaram desta avaliação 27338 respondentes, que representam 41% da expectativa de respostas (65733) de todos os cursos de graduação do UniRitter. Na análise dos resultados das questões referentes ao trabalho desenvolvido nas disciplinas, observa-se que os percentuais mais elevados referem-se à alternativa Plenamente Satisfatório, em todos os itens avaliados, sendo todos os itens acima de 40%. Cabe ressaltar que nos itens Disposição do professor para esclarecer dúvidas e orientar o aluno no processo de aprendizagem; Relacionamento do professor com os alunos e Assiduidade do professor tiveram o percentual de respostas acima de 50% na alternativa Plenamente Satisfatório (55%; 54% e 59%, respectivamente). Quanto à autoavaliação dos alunos, o percentual mais elevado refere-se à alternativa Satisfatório (52%).

No que se refere à avaliação das disciplinas da modalidade semipresencial, participaram desta avaliação 559 respondentes, que representam 27% da expectativa de respostas (2033) de todos os cursos de graduação do UniRitter.

Com relação aos resultados gerais na modalidade Online, verifica-se que participaram da avaliação 1708 respondentes, que representam 35% da expectativa de respostas (4866). Na análise dos resultados das questões referentes ao trabalho desenvolvido nas disciplinas, apesar de os percentuais mais elevados referem-se à alternativa Satisfatório na maioria dos itens avaliados, verifica-se que os percentuais das respostas na alternativa Regular estão acima dos 20% em todos os itens avaliados. Quanto à autoavaliação dos alunos, verifica-se que o percentual mais elevado refere-se à alternativa Satisfatório (47%).

2015/2

Com relação às disciplinas presenciais, participaram desta avaliação 64867 respondentes, que representam 39% da expectativa de respostas (25614) de todos os cursos de graduação do UniRitter. Na análise dos resultados das questões referentes ao trabalho desenvolvido nas disciplinas, observa-se que os percentuais mais elevados referem-se à alternativa Plenamente Satisfatório, em todos os itens avaliados, sendo

todos os itens acima de 40%. Cabe ressaltar que nos itens Disposição do professor para esclarecer dúvidas e orientar o aluno no processo de aprendizagem; Relacionamento do professor com os alunos e Assiduidade do professor tiveram o percentual de respostas acima de 50% na alternativa Plenamente Satisfatório (54%; 53% e 56%, respectivamente). Quanto à autoavaliação dos alunos, o percentual mais elevado refere-se à alternativa Satisfatório (52%).

No que se refere à avaliação das disciplinas da modalidade semipresencial, participaram desta avaliação 280 respondentes, que representam 36% da expectativa de respostas (766) de todos os cursos de graduação do UniRitter.

Com relação aos resultados gerais na modalidade Online, verifica-se que participaram da avaliação 1498 respondentes, que representam 34% da expectativa de respostas (4290). Na análise dos resultados das questões referentes ao trabalho desenvolvido nas disciplinas, apesar de os percentuais mais elevados referem-se à alternativa Satisfatório em todos os itens avaliados, verifica-se que os percentuais das respostas na alternativa Regular estão acima dos 20% em todos os itens avaliados. Quanto à autoavaliação dos alunos, verifica-se que o percentual mais elevado refere-se à alternativa Satisfatório (51%).

2016/1

Com relação às disciplinas presenciais, participaram desta avaliação 22869 respondentes, que representam 31% da expectativa de respostas (72614) de todos os cursos de graduação do UniRitter. Na análise dos resultados das questões referentes ao trabalho desenvolvido nas disciplinas, observa-se que os percentuais mais elevados referem-se à alternativa Concordo Plenamente, em todos os itens avaliados, sendo todos os itens acima de 50%. Cabe ressaltar que no item Relacionamento do professor com os alunos apresentaram o percentual de respostas de 71% na alternativa Concordo Plenamente. Quanto à autoavaliação dos alunos, o percentual mais elevado refere-se à alternativa Concordo Plenamente (60%).

No que se refere à avaliação das disciplinas da modalidade semipresencial, participaram desta avaliação 385 respondentes, que representam 26% da expectativa de respostas (1466) de todos os cursos de graduação do UniRitter.

Com relação aos resultados gerais na modalidade Online, verifica-se que participaram da avaliação 2088 respondentes, que representam 26% da expectativa de

respostas (7922). Na análise dos resultados das questões referentes ao trabalho desenvolvido nas disciplinas, apesar de os percentuais mais elevados referem-se à alternativa Concordo Plenamente em quase todos os itens avaliados. Quanto à autoavaliação dos alunos, verifica-se que o percentual mais elevado refere-se à alternativa Concordo em Grande Parte (43%).

2016/2

Com relação às disciplinas presenciais, participaram desta avaliação 20573 respondentes, que representam 31% da expectativa de respostas (66086) de todos os cursos de graduação do UniRitter. Na análise dos resultados das questões referentes ao trabalho desenvolvido nas disciplinas, observa-se que os percentuais mais elevados referem-se à alternativa Concordo Plenamente, em todos os itens avaliados, sendo todos os itens acima de 50%. Cabe ressaltar que no item O professor apresentou o plano de ensino apresentaram o percentual de respostas de 74% na alternativa Concordo Plenamente. Quanto à autoavaliação dos alunos, o percentual mais elevado refere-se à alternativa Concordo Plenamente e Concordo em Grande Parte (40%).

No que se refere à avaliação das disciplinas da modalidade semipresencial, participaram desta avaliação 368 respondentes, que representam 22% da expectativa de respostas (1628) de todos os cursos de graduação do UniRitter.

Com relação aos resultados gerais na modalidade Online, verifica-se que participaram da avaliação 2644 respondentes, que representam 26% da expectativa de respostas (10047). Na análise dos resultados das questões referentes ao trabalho desenvolvido nas disciplinas, apesar de os percentuais mais elevados referem-se à alternativa Concordo Plenamente em quase todos os itens avaliados. Quanto à autoavaliação dos alunos, verifica-se que o percentual mais elevado refere-se à alternativa Concordo em Grande Parte (45%).

2017/1

Com relação às disciplinas presenciais, participaram desta avaliação 20585 respondentes, que representam 30% da expectativa de respostas (67165) de todos os cursos de graduação do Uniritter. Na análise dos resultados das questões referentes ao trabalho desenvolvido nas disciplinas, observa-se que os percentuais mais elevados

referem-se à alternativa Concordo Plenamente, em todos os itens avaliados. Cabe ressaltar que no item o Professor apresentou o plano de ensino apresenta o percentual de respostas de 77% na alternativa Concordo Plenamente. Quanto à autoavaliação dos alunos, o percentual mais elevado refere-se à alternativa Concordo Plenamente (44%).

Em relação as disciplinas semipresenciais participaram da avaliação 419 respondentes que representam 31% da expectativa de resposta (1313).

No que se refere à avaliação das disciplinas da modalidade Online, verifica-se que participaram da avaliação 3913 respondentes, que representam 24% da expectativa de respostas (16116). Quanto à autoavaliação dos alunos, o percentual mais elevado refere-se à alternativa Concordo em Grande Parte (41%).

2017/2

Com relação às disciplinas presenciais, participaram desta avaliação 25711 respondentes, que representam 41% da expectativa de respostas (62510) de todos os cursos de graduação do UniRitter. Na análise dos resultados das questões referentes ao trabalho desenvolvido nas disciplinas, observa-se que os percentuais mais elevados referem-se à alternativa Concordo Plenamente, em todos os itens avaliados, sendo todos os itens acima de 50%. Cabe ressaltar que no item O professor apresentou o plano de ensino apresentou o percentual de respostas de 78% na alternativa Concordo Plenamente. Quanto à autoavaliação dos alunos, o percentual mais elevado refere-se à alternativa Concordo Plenamente (43%).

No que se refere à avaliação das disciplinas da modalidade semipresencial, participaram desta avaliação 647 respondentes, que representam 35% da expectativa de respostas (1799) de todos os cursos de graduação do UniRitter.

Com relação aos resultados gerais na modalidade Online, verifica-se que participaram da avaliação 5323 respondentes, que representam 33% da expectativa de respostas (15954). Na análise dos resultados das questões referentes ao trabalho desenvolvido nas disciplinas, os percentuais mais elevados referem-se à alternativa Concordo Plenamente em todos os itens avaliados. Quanto à autoavaliação dos alunos, verifica-se que o percentual mais elevado refere-se à alternativa Concordo em Grande Parte (42%).

Inovação

Observa-se que as ações desenvolvidas em 2017 apresentam uma forte transdisciplinaridade uma vez que para a elaboração do projeto, bem como para a sua manutenção em 2017, foi criado um conselho consultivo formado por, pelo menos, um professor representante de cada escola. Além disso todas as ações realizadas envolveram profissionais das diversas áreas da gestão (marketing, jurídico, financeiro, etc) bem como docentes de escolas variadas.

Compreende-se também que ao unir áreas tão distintas, como a saúde com a comunicação, a área de eventos com a Engenharia, de uma forma espontânea (não foi imposta a participação) os projetos ligados a vertical inovação conseguiram promover a colaboração entre grupos distintos, um ponto essencial para uma instituição de ensino superior que precisa antever cenários, ser ágil e, principalmente, propiciar aos seus discentes a realidade do mercado de trabalho.

Contudo, em função do tempo e do grande número de pessoas que estão ligadas diretamente a IES, não foi possível inserir a todos plenamente, algumas áreas tiveram apenas uma pequena participação no processo, entre elas: Direito e Saúde.

Todas as ações também estavam alinhadas com o selo que a UniRitter obteve pelo Sistema B. A UniRitter conquistou a recertificação B Corp™ após completar uma avaliação rigorosa do B Lab®, organização independente sem fins lucrativos, que funciona como um movimento global de pessoas que utilizam os negócios como uma força para o bem. Além disso, possuem a essência da instituição, denominada de Here for Good. Entretanto, observa-se a necessidade de promover mais esses preceitos para o público interno (discentes) e externo.

Finalmente observou que o projeto Mosaico – Hub de inovação também apresentava os seguintes objetivos: Promover o espírito empreendedor e inovador nos discentes e docentes; Engajar corpo discente e docente na temática inovação; Gerar visibilidade ao UniRitter como instituição com foco na inovação; Aproximar o UniRitter da comunidade; Propiciar novas ferramentas e parcerias para as atividades acadêmicas; Firmar parcerias com outras empresas e organizações. Esses objetivos foram, em sua grande maioria alcançados, como mostra a figura 1.

Quadro 9 - Objetivos da política de inovação

Objetivo	Atendeu Plenamente	Atendeu parcialmente	Não atendeu
Promover os preceitos do espírito empreendedor e inovador	X		
Engajar corpo discente e docente na temática da inovação		X	
Gerar visibilidade ao UniRitter como instituição com foco na inovação		X	
Aproximar o UniRitter da comunidade			X
Propiciar novas ferramentas e parcerias para as atividades acadêmicas		X	
Firmar parcerias com outras empresas e organizações	X		

Fonte: Reitoria UniRitter

No que tange Promover o espírito empreendedor bem como Engajar corpo discente e docente na temática inovação, todas as ações desenvolvidas tiveram como foco nesses dois objetivos, contudo acabaram sendo direcionadas mais para os discentes do que para os docentes.

Com relação ao objetivo gerar visibilidade ao UniRitter como instituição com foco na inovação compreende-se que isso foi realizado junto a alguns setores, entretanto devido a complexidade dos cursos e da comunidade onde a IES está inserida faz-se necessário que mais atores se integrem nesse processo para que esse valor seja propagado plenamente.

O objetivo Aproximar a IES da comunidade foi o que apresentou maior fragilidade, foram realizadas apenas 3 ações para a comunidade externa, uma vez que o foco das ações foi mais interno do que externo

Os objetivos Propiciar novas ferramentas e parcerias para as atividades acadêmicas e Firmar parcerias com outras empresas e organizações foram trabalhados de forma conjunto, foram atendidos uma vez que foram realizadas um significativo número de parcerias (10), contudo devido ao número grande de atividades acadêmicas e a variedade de cursos faz-se necessário mais parcerias para que todas as áreas de conhecimento sejam plenamente contempladas.

Pesquisa

Seguindo o Objetivo 1 do PDI, referente à pesquisa, como propostas para a melhoria da qualidade e quantidade de projetos de pesquisa, que resultem em publicações acadêmicas, a descentralização da pesquisa em docentes específicos, geralmente ligados à Pós-Graduação, mostrou-se eficaz no sentido de agregar novos colaboradores a desenvolver pesquisa, ainda ampliando o número de colaborações interdisciplinar e multidisciplinar.

O quadro abaixo mostra o avanço das publicações do UniRitter nestes últimos três anos, resultado de editais de incentivo e outros fatores já mencionados. Utilizou-se a base SCOPUS por sua relevância e visibilidade acadêmica.

Tabela 43 – Número de publicações na Base Scopus

Ano	Número de Publicações na Base SCOPUS
2015	6
2016	36
2017	46

Fonte: Reitoria UniRitter

As principais áreas de atuação em pesquisa foram: Saúde, Negócios e Gestão e Ciências Sociais, enumeradas pelo número de projetos vinculados, do maior para o menor.

O aumento na produção de qualidade e relevância se deu pela criação do programa de incentivo à produção científica, vigente desde 2016, prevê a premiação e reconhecimento dos docentes da instituição que publicam e bases relevantes no meio acadêmico.

Este programa, tal e qual encontra-se implantado, seguirá ocorrendo e terá alguns critérios ajustados para que a instituição possa obter uma melhor visibilidade acadêmica, tanto nacionalmente, quanto internacionalmente. O programa de incentivo conta com pesos distintos para publicações em renomadas bases de pesquisa, para que o pesquisador seja instigado a obter resultados de qualidade mais elevada.

Proposta de melhoria:

- Aumentar o número de alunos de iniciação científica, mesmo que voluntários;

- Ampliar a atuação dos editais de incentivo e reconhecimento da pesquisa acadêmica na instituição;
- Ampliar a divulgação e incentivo à participação em editais públicos de incentivo à pesquisa;

Dados Educação continuada (Extensão)

As políticas acadêmicas aplicadas à Educação Continuada em 2017, atrelada à oferta contínua de cursos de extensão, teve a empregabilidade como um de seus pilares. As diferentes escolas da Instituição se mobilizaram para ofertar à comunidade interna e externa, além dos egressos, cursos de curta duração. Foram ofertados mais de quarenta cursos de extensão, atingindo o total de 516 alunos concluintes.

A análise dos dados referentes às ofertas de cursos de 2015 e 2016, demonstram o crescimento na proposta de cursos de extensão pelos docentes da Instituição e um maior engajamento dos alunos para a realização e conclusão dos mesmos em 2017.

O ponto de melhoria para captação de um maior número de alunos para os cursos oferecidos passa pela divulgação dos cursos, pois não há no site um link específico que apresente os cursos de extensão – muitos deles voltados também ao público externo/egressos - que fique visível a quem acessa o site do UniRitter. Nos anos de 2015-2017 a divulgação dos cursos de extensão foi tímida, com informações apenas no portal do aluno e redes sociais dos docentes proponentes/coordenadores dos cursos/áreas.

RESUMO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS NAS DIMENSÕES DA POLÍTICA DE INOVAÇÃO DA UNIRITTER

Entre as ações que foram realizadas nas dimensões ensino, pesquisa, pólo de inovação e extensão, encontram-se:

- Projeto Geração Dux – tem por objetivo formar as jovens lideranças do Futuro. É uma iniciativa do Projeto Gerações uma ONG e tem como mantenedores Vonpar, Fundação Maurício Sirostky Sobrinho, AES Sul, Gerdau; e apoiadores UniRitter e CIEE. alcance direto: 500 pessoas (alunos, professores e externos); indireto: 90.630 alunos.

- 2 Hub Talks - Evento bimensal de 1h no modelo Pecha Kucha, unindo arte e palestra. Alcance direto: 170 alunos.
- Reforma do espaço destinado ao Mosaico (coworking e sala de criatividade): a sala foi desenvolvida com base em outros locais que são referência em inovação no mundo.
- 1 Conferência sobre Cidades Inteligentes - evento em parceria com o Fórum das IES e a Prefeitura: alcance direto 400 pessoas (alunos, professores e externos); indireto: 5.000 pessoas.
- 4 oficinas e 1 palestra para as duas empresas pré-incubadas.
- 1 Palestra sobre empreendedorismo na Mostra de Empreendedorismo e Novos Produtos – MENP: alcance direto: 150 alunos.
- 2 Mostras de Empreendedorismo e Novos Produtos. Alcance direto: 500 alunos e 15 docentes.
- 1 Palestra sobre inovação na comunicação em parceria com a empresa BlueZup. Alcance direto 150 pessoas.
- Lançamento do edital 01 de pré- incubação: alunos atingidos diretamente (participaram da seleção) 17, alcance indireto: 90.630 alunos.
- Lançamento do edital 02 de pré- incubação: alcance indireto: 90.630 alunos.
- Aula inaugural dos cursos de comunicação e negócios com palestra do diretor da Parallax e da Mercur, tema: inovando na gestão e na comunicação: alcance direto: 400 alunos, alcance indireto: 2.400 alunos.
- Oficina para o edital juventude Vlogueira do Ministério da Cultura: alcance direto 13 alunos, alcance indireto: 2.400 alunos.
- Uso da sala de criatividade por 5 turmas: alcance direto 250 alunos.
- Capacitação do docente, realização de 4 oficinas nos três campis. Alcance direto 100 professores.
- Parceria com as disciplinas: Inovação do curso de Administração; Gestão de Marcas do curso de Publicidade e Propaganda. Alcance direto: 350 alunos; Produção de Vídeo do curso de Cinema.
- Parcerias com a INQ para a criação do logotipo e identidade visual do Mosaico.
- Divulgação de editais externos: 3M, EPTC; Prêmio inovação Prefeitura, Santander Universidades: alcance indireto: 90.630 (alunos e professores).

- Inauguração do Mosaico: alcance direto: 300 pessoas (alunos, professores e externos); indireto: 90.630 alunos.
- Congresso Enfoque em Campus: alcance direto: 200 pessoas (alunos, professores e externos); indireto: 200.000 pessoas.
- Congresso People Experience da Parallax: alcance direto: 200 pessoas (alunos, professores e externos); indireto: 400.000.
- Evento Sepesq: alcance direto: 600 pessoas (alunos, professores e externos); indireto: 90.630 (alunos, professores e externos).
- Participação no Comitê da Economia Criativa da Prefeitura de Porto Alegre.
- 1 artigo sobre inovação no Jornal Zero Hora.
- Jurada de avaliação dos projetos de inovação – Starte-se e colégio Farroupilha. Alcance direto 100 alunos do ensino médio.
- 1 Seminário do Comitê da Economia Criativa da Prefeitura de Porto Alegre: alcance direto: 300 pessoas (alunos, professores e externos); indireto: 90.630 (alunos, professores e externos).
- Obtenção do selo Instituição Amiga do Empreendedor – MEC.
- Parcerias com: Fundação Gerações; BlueZup; Instituto Parallax; Enfoque; PoaHub da Prefeitura de Porto Alegre, Starte-se e Dinamize.
- Parcerias em construção com a Mercur e Instituto Jama.

Todas as ações foram divulgadas nas redes sociais do UniRitter e nas redes sociais dos cursos da IES, entre eles: Faculdade de Comunicação, Gastronomia e Design - bem como no site da IES no link Notícias UniRitter. Também foi criado um blog na plataforma Medium para divulgar o projeto. Algumas ações, em conjunto com a prefeitura de Porto Alegre, foram divulgadas no site da prefeitura, além de enviadas por e-mail para os funcionários públicos ligados a prefeitura.

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Os dados e informações da CPA subsidiaram a elaboração do PDI 2017-2021. Visando concretizar sua missão e visão, o Centro Universitário Ritter dos Reis – UniRitter possui adotou o seguinte objetivo institucional:

Ser reconhecida como uma instituição de qualidade que proporciona uma educação transformadora.

O atingimento do objetivo institucional do UniRitter norteia os seguintes pilares estratégicos:

- I- Qualidade Acadêmica
- II- Inovação
- III- Internacionalidade
- IV- Responsabilidade Social
- V- Empregabilidade

A seguir, encontra-se o desdobramento de cada um dos pilares estratégicos a partir de seus objetivos específicos e metas.

Quadro 10 – Pilar estratégico Qualidade Acadêmica

Pilar Estratégico				
<i>I – Qualidade Acadêmica</i>				
Objetivo Específico				
<i>Ser reconhecida como uma Instituição de excelência acadêmica</i>				
Metas	Cronograma			
	2018	2019	2020	2021
Atingir/manter o conceito 4 (quatro) no Índice Geral de Cursos (IGC)		X	X	X
Alcançar conceito mínimo 3 (três) no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) e 4 (quatro) no Conceito Preliminar de Curso (CPC) em 100% dos Cursos de Graduação	X	X	X	X
Atingir o conceito mínimo 4 (quatro) em processos de regulação acadêmica (autorizações, reconhecimentos, renovações de reconhecimento, recredenciamento, avaliação quadrienal de Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu)	X	X	X	X
Atingir/manter 4 (quatro) láureas no <i>Laureate Educacion Assessment Framework (Leaf)</i>		X	X	X
Mapear os processos de Regulação e Qualidade acadêmica visando a melhoria constante dos indicadores institucionais e de curso	X	X	X	X
Obter um índice de satisfação discente superior a 60% em	X	X	X	X

processos avaliativos da CPA				
Aperfeiçoar o índice de índice de NPS com um crescimento mínimo de 5% ao ano	X	X	X	X
Obter 4 (quatro) estrelas na avaliação dos Cursos pelo Guia do Estudante Abril	X	X	X	X
Estimular a participação discente em competições nacionais e internacionais que evidenciem a qualidade do curso e a visibilidade institucional	X	X	X	X
Promover ações que potencializem a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão no âmbito das disciplinas de graduação, especialização, mestrado e doutorado	X	X	X	X
Ofertar programas de qualificação para 100% dos gestores acadêmicos visando a implantação de metodologias de ensino e aprendizagem inovadoras	X	X	X	X
Realizar, permanentemente, qualificação do processo de avaliação institucional	X	X	X	X
Elaborar diretrizes para processos avaliativos visando qualificar o processo de ensino e aprendizagem	X	X	X	X

Fonte: Reitoria UniRitter

Quadro 11 – Pilar estratégico Inovação

Pilar Estratégico				
<i>II - Inovação</i>				
Objetivo Específico				
Consolidar-se como uma Instituição de Ensino Superior que promove a inovação de forma a integrar o ensino, a pesquisa e a extensão				
	Cronograma			
Metas	2018	2019	2020	2021
Ofertar portfólio de cursos de extensão e de Pós-Graduação voltados para a área da inovação	X	X	X	X
Implementar/consolidar Centros de Excelência integrados voltados para a inovação, tais como: Hub de Inovação, Centro de Design, Agência Experimental, Empresa Júnior, Núcleo de Tecnologia (Nutec), dentre outros.	X	X	X	X
Promover a incubação de empresas nas instalações da Instituição	X	X	X	X
Elaborar metodologia voltada para a criação de rotas de inovação em disciplinas 'chave' dos cursos de graduação, conectando os componentes selecionados com a atuação dos Centros de Excelência	X	X	X	X
Criar um plano estratégico para a submissão de registro de patentes a ser acompanhado pelos Núcleos integrantes dos Centros de Excelência	X	X		
Aprimorar os mecanismos de captação de recursos via editais /parcerias com entidades públicas e privadas para o financiamento de uma rubrica orçamentária própria para o investimento em projetos voltados para a inovação	X	X	X	X
Investir em recursos de informação, comunicação e tecnologia inovadores com o objetivo de aprimorar o processo de ensino e aprendizagem		X	X	X
Incentivar projetos inovadores de ensino, pesquisa e extensão vinculados à Educação Superior, como contribuição da instituição ao desenvolvimento da pedagogia universitária	X	X	X	X

Fonte: Reitoria UniRitter

Quadro 12 – Pilar estratégico Internacionalidade

Pilar Estratégico				
<i>III - Internacionalidade</i>				
Objetivo Específico				
<i>Ser reconhecida como uma Instituição que promove a experiência internacional no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão</i>				
	Cronograma			
Metas	2018	2019	2020	2021
Promover, pelo menos, uma aula espelho em todos os cursos de graduação e pós-graduação stricto-sensu	X	X	X	X
Implementar o módulo internacional em, pelo menos, um curso por escola		X	X	X
Contar com a formalização de, pelo menos, 50% dos cursos de graduação com duplas titulações/certificações internacionais				X
Formalizar parcerias internacionais em 100% dos programas de pós-graduação stricto sensu		X	X	X
Ofertar novo portfólio de pós-graduação lato sensu contemplando pelo menos 5 cursos com a possibilidade de experiência internacional		X	X	X
Promover o intercâmbio docente por meio de parcerias com Instituições da Rede <i>Laureate</i> a ser realizada, pelo menos, uma vez ao ano	X	X	X	X
Organizar e promover eventos internacionais a exemplo de <i>International Fair</i> e outras atividades que estimulem a experiência internacional da comunidade acadêmica	X	X	X	X
Ampliar o portfólio de oferta de idiomas do Centro de Línguas por meio dos cursos de inglês, espanhol e mandarim.		X	X	X
Acompanhar o plano de ação visando a obtenção das 4(quatro) láureas no <i>Laureate Educacion Assessment Framework (Leaf)</i>		X	X	X
Aumentar em 10% ao ano a matrícula de estudantes em cursos de idiomas	X	X	X	X
Adaptar o site institucional para outros idiomas (inglês e espanhol)	X			
Promover ações que estimulem o vínculo de estudantes estrangeiros com a Instituição por meio de atividades realizadas no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão	X	X	X	X
Estimular a participação discente em competições internacionais	X	X	X	X
Estimular a produção intelectual em bases indexadas internacionalmente	X	X	X	X

Fonte: Reitoria UniRitter

Quadro 13 – Pilar estratégico Responsabilidade Social

Pilar Estratégico				
<i>IV - Responsabilidade Social</i>				
Objetivo Específico				
<i>Promover ações que impactem as comunidades do entorno por meio de atividades de ensino, pesquisa e extensão</i>				
	Cronograma			
Metas	2018	2019	2020	2021
Incentivar a realização de parcerias com órgãos públicos, privados e do terceiro setor para o desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão voltados para a responsabilidade social	X	X	X	X
Contar com 100% das Escolas envolvidas em ações de responsabilidade social e participando do evento anual “Global Days of Services”		X	X	X
Elaborar e implementar um instrumento de mensuração de		X	X	X

impacto social das iniciativas de responsabilidade social promovidas pela Instituição				
Promover atividades que aproximem a Instituição da comunidade		X	X	X
Implementar a Política de Educação Ambiental do UniRitter		X	X	X
Incentivar projetos realizados no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão voltados à temática do meio ambiente e da sustentabilidade, observando-se o disposto na Política de Educação Ambiental do UniRitter	X	X	X	X
Promover ações que favoreçam a inclusão social de estudantes no processo de ensino aprendizagem	X	X	X	X
Aprimorar o Programa Progredir para apoio pedagógico aos alunos através de mecanismos de nivelamento (oficinas pedagógicas e monitorias de ensino) para o saneamento de lacunas de aprendizagem da educação básica e o auxílio à aprendizagem significativa na educação superior objetivando a mensuração do desempenho discente		X	X	X
Aprimorar o Programa Pró-Inclusão para atendimento aos alunos com necessidades educacionais especiais (deficientes visuais, auditivos, físicos...);		X	X	X
Implementar o Programa Pró-Egresso para apoio aos alunos concluintes preparando-os para a inserção no mercado de trabalho (palestras, oficinas sobre elaboração de curriculum vitae, desempenho em entrevistas para empregos e outras);	X	X	X	X
Minimizar a evasão através do levantamento de suas causas e busca de alternativas de solução através do aprimoramento do setor de relacionamento com o aluno	X	X	X	X
Incrementar as ações afirmativas de inclusão social, de desenvolvimento econômico e social, de defesa do meio ambiente, de direitos humanos, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural no desenvolvimento dos cursos de graduação em sintonia com sua responsabilidade social.	X	X	X	X

Fonte: Reitoria UniRitter

Quadro 14 – Pilar estratégico Empregabilidade

Pilar Estratégico				
<i>V - Empregabilidade</i>				
Objetivo Específico				
<i>Promover ações que contribuam com a inserção dos estudantes no mercado de trabalho</i>				
	Cronograma			
Metas	2018	2019	2020	2021
Criar o Centro de Carreiras UniRitter		X	X	X
Promover oficinas de preparação dos estudantes para o mercado de trabalho	X	X	X	X
Criar um centro de integração empresa-escola		X	X	X
Estimular práticas voltadas ao mercado de trabalho em todas as Escolas	X	X	X	X
Implementar o Programa Pró-Egresso				
Medir os índices de empregabilidade dos estudantes	X	X	X	X

Fonte: Reitoria UniRitter

ANEXO I

Cursos de Graduação do UniRitter em 2015, 2016 e 2017

Grau	Curso	Campus	Vagas Totais Anuais - 2015	Vagas Totais Anuais - 2016	Vagas Totais Anuais - 2017
Bacharelado	ADMINISTRAÇÃO	ZONA SUL	300	165	165
Bacharelado	ADMINISTRAÇÃO	CANOAS	240	240	240
Bacharelado	ADMINISTRAÇÃO	FAPA	280	415	200
Bacharelado	ADMINISTRAÇÃO – GRADUAÇÃO EXECUTIVA (EAD)	CANOAS	-	-	200
Tecnológico	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	ZONA SUL	150	100	100
Tecnológico	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	CANOAS	200	200	100
Tecnológico	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	FAPA	50	100	100
Bacharelado	ARQUITETURA E URBANISMO	ZONA SUL	400	340	180
Bacharelado	ARQUITETURA E URBANISMO	CANOAS	200	200	200
Bacharelado	ARQUITETURA E URBANISMO	FAPA	250	310	200
Bacharelado	BIOMEDICINA	ZONA SUL	200	150	150
Bacharelado	BIOMEDICINA	FAPA	120	120	100
Licenciatura	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	FAPA	-	100	60
Bacharelado	CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	ZONA SUL	100	100	100
Bacharelado	CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	CANOAS	200	200	200
Bacharelado	CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	FAPA	100	100	100
Bacharelado	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	ZONA SUL	100	100	100
Bacharelado	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	FAPA	160	160	160
Bacharelado	CIÊNCIAS CONTÁBEIS – GRADUAÇÃO EXECUTIVA (EAD)	CANOAS	-	-	100
Bacharelado	COMUNICAÇÃO SOCIAL - RELAÇÕES PÚBLICAS	ZONA SUL	200	100	100
Bacharelado	DESIGN	ZONA SUL	240		
Bacharelado	DESIGN DE MODA	ZONA SUL	160	160	160
Bacharelado	DESIGN DE MODA	FAPA	160	160	100
Bacharelado	DESIGN DE PRODUTO	ZONA SUL	160	160	160

Bacharelado	DESIGN GRÁFICO	ZONA SUL	160	160	160
Bacharelado	DIREITO	CANOAS	600	600	600
Bacharelado	DIREITO	ZONA SUL	400	400	400
Bacharelado	ENFERMAGEM	ZONA SUL	200	200	200
Bacharelado	ENFERMAGEM	CANOAS	120	120	120
Bacharelado	ENFERMAGEM	FAPA	150	230	120
Bacharelado	ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA	ZONA SUL	100	100	100
Bacharelado	ENGENHARIA CIVIL	ZONA SUL	200	300	300
Bacharelado	ENGENHARIA CIVIL	CANOAS	200	200	200
Bacharelado	ENGENHARIA CIVIL	FAPA	200	260	120
Bacharelado	ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO	ZONA SUL	100	-	-
Bacharelado	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	ZONA SUL	100	100	100
Bacharelado	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	CANOAS	200	200	200
Bacharelado	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	FAPA	100	100	60
Bacharelado	ENGENHARIA ELÉTRICA	ZONA SUL	200	100	100
Bacharelado	ENGENHARIA MECÂNICA	ZONA SUL	150	150	150
Bacharelado	ENGENHARIA MECÂNICA	CANOAS	200	200	200
Bacharelado	ENGENHARIA MECÂNICA	FAPA	-	-	100
Bacharelado	ENGENHARIA QUÍMICA	ZONA SUL	200	80	80
Bacharelado	FARMÁCIA	ZONA SUL	200	100	100
Bacharelado	FISIOTERAPIA	ZONA SUL	200	200	200
Bacharelado	FISIOTERAPIA	CANOAS	200	200	200
Bacharelado	FISIOTERAPIA	FAPA	120	180	120
Tecnológico	GASTRONOMIA	FAPA	-	-	200
Tecnológico	GESTÃO COMERCIAL – GRADUAÇÃO EXECUTIVA (EAD)	CANOAS	-	-	100
Tecnológico	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	CANOAS	200	200	100
Tecnológico	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	FAPA	100	100	60
Tecnológico	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS – GRADUAÇÃO EXECUTIVA (EAD)	ZONA SUL	-	-	100
Licenciatura	HISTÓRIA	FAPA	80	80	80
Tecnológico	JOGOS DIGITAIS	ZONA SUL	200	200	200
Bacharelado	JORNALISMO	ZONA SUL	200	200	120

Bacharelado	JORNALISMO	FAPA	120	120	80
Licenciatura	LETRAS	ZONA SUL	160		
Licenciatura	LETRAS – INGLÊS	ZONA SUL	120	120	50
Licenciatura	LETRAS – INGLÊS	FAPA	60	-	-
Licenciatura	LETRAS – PORTUGUÊS	ZONA SUL	50	-	-
Licenciatura	LETRAS – PORTUGUÊS	FAPA	-	50	50
Tecnológico	MARKETING	CANOAS	200	200	-
Tecnológico	MARKETING – GRADUAÇÃO EXECUTIVA (EAD)	CANOAS	-	-	100
Tecnológico	MARKETING	FAPA	60	60	60
Bacharelado	MEDICINA VETERINÁRIA	FAPA	550	550	550
Bacharelado	NUTRIÇÃO	ZONA SUL	200	200	200
Bacharelado	NUTRIÇÃO	FAPA	-		100
Bacharelado	NUTRIÇÃO	CANOAS	-		200
Licenciatura	PEDAGOGIA	ZONA SUL	100	100	100
Licenciatura	PEDAGOGIA	FAPA	140	140	80
Tecnológico	PROCESSOS GERENCIAIS	ZONA SUL	50		
Tecnológico	PROCESSOS GERENCIAIS – GRADUAÇÃO EXECUTIVA (EAD)	CANOAS	-	-	100
Tecnológico	PROCESSOS GERENCIAIS – GRADUAÇÃO EXECUTIVA (EAD)	ZONA SUL	-	-	100
Tecnológico	PRODUÇÃO AUDIOVISUAL (CINEMA)	FAPA	-	-	100
Bacharelado	PSICOLOGIA	ZONA SUL	200	200	200
Bacharelado	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	ZONA SUL	200	200	120
Bacharelado	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	FAPA	110	170	100
Bacharelado	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	CANOAS	-	-	200
Bacharelado	RELAÇÕES INTERNACIONAIS	ZONA SUL	100	100	100
Bacharelado	RELAÇÕES INTERNACIONAIS	FAPA	100	100	80
Bacharelado	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	ZONA SUL	200	200	-

ANEXO II

ATIVIDADES REALIZADAS EM 2015

As atividades extensionistas desenvolvidas no UniRitter estão comprometidas com o conjunto da Instituição no desenvolvimento da política e ações de responsabilidade social. Como IES, o UniRitter tem a responsabilidade de pensar criticamente a sociedade e agir no sentido de contribuir para aprimorá-la e essa é uma função que contribui para atuação responsável socialmente. Assim, no que tange à extensão, há explícito o compromisso com o desenvolvimento de retorno das atividades à realidade, aprimorando-a. Há atividades voltadas para populações de diferentes faixas etárias como crianças, jovens, adultos e idosos. Os projetos sociais, foco da política institucional contida no PPI, afirmam-se por meio de uma ação comprometida com a transformação da realidade, visando à construção da cidadania e um desenvolvimento étnico-social.

Projetos Institucionais de Destaque

Projeto DSA: UniRitter & FGBS

Prof. Claudio Salvalaio

DSA significa "Design Social Aplicado". O projeto é realizado pela UniRitter em parceria com a Fundação Gaúcha de Bancos Sociais (FGBS). O FGBS foi concebido e instituído pelo Conselho de Responsabilidade Social e Cidadania da Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul (FIERGS), a fim de implementar de forma mais eficaz a responsabilidade social na indústria e comércio "gaúcho". O projeto tem como objetivo "transformar os resíduos em Benefício Social", ministrar cursos de formação e, principalmente, introduzir as técnicas de "Management" para o terceiro setor.

O objetivo do projeto DSA é humanizar os ambientes para criar oportunidades de aprendizagem, a integração, interação, bem-estar e para a melhoria na qualidade de vida das pessoas atendidas em instituições assistenciais atendidas pelo social Bancos / FIERGS.

Projeto Desenvolvimento de Cadeira Multifuncional para Crianças com Deficiências Múltiplas

Prof. Mauro Martin

O projeto chamado "Cadeira Multifuncional do Desenvolvimento para Crianças com Deficiências Múltiplas" é realizado pela UniRitter em parceria com a "Kinder", que é uma instituição de caridade que educa, reabilita mais de 300 bebês, crianças e adolescentes com deficiências múltiplas, principalmente em situações de vulnerabilidade, com poucas condições financeiras.

O projeto conta com a participação dos cursos da área de Educação, Fisioterapia e Design de Produto. O projeto de uma nova cadeira é a chance de uma intervenção qualificada no produto atual, melhor adaptá-lo aos seus primeiros usuários (tutores da instituição) e finais (crianças). Além disso, o projeto seria uma oportunidade para melhorar os benefícios na reabilitação de muitas crianças.

Projeto Cais Mauá: registros de uma transformação

Prof. José Degani

O "Cais Mauá: registros de uma transformação" realiza uma documentação fotográfica de cada etapa da revitalização do Píer Mauá, Porto Alegre, datando da década de 1920. A revitalização visa integrar 11 armazéns, listados pelo patrimônio e localizadas ao longo da margem do Lago Guaíba, na vida da cidade. Estas obras irão desenvolver a revitalização do Departamento de Portos e Hidrovias para criar um conceito de hotel, além da construção de um shopping center, torres de escritórios e um centro de eventos no antigo prédio do frigorífico. Este projeto é integrado por alunos e professores dos cursos de arquitetura, design e comunicação social. O objetivo dos registros fotográficos é gerar um conteúdo amplo para análise e estudo acadêmico em diferentes áreas. Por causa da mudança do cenário próprio Cais, o registro dessas mudanças é fundamental. A partir deste projeto são levantadas novas atividades, como o estudo de um dos alunos do mestrado em fazer um paralelo entre o projeto Píer Mauá e Puerto Madero, Buenos Aires, Argentina.

Projeto UniRitter Jr.

Prof. Adroaldo Strack

O UniRitter Jr. visa a formação de estudantes para trabalhar no mercado de trabalho, proporcionando o seu desenvolvimento pessoal e profissional através de várias

atividades empreendedoras. O projeto inclui a participação dos cursos de Marketing, Negócios, Comunicação Social, Contabilidade, Psicologia, Relações Internacionais e Recursos Humanos. A equipe trabalha em consultoria em diversas áreas, auxiliando na elaboração de planos de negócios para a inclusão de produtos ou serviços no mercado, bem como os planos financeiros para o controle e projeção de financiamento no contexto de negócios.

O UniRitter Jr. tem a ajuda de Nitt (Centro de Inovação de Transferência de Tecnologia) no registro de marcas e patentes. Em 2014, o projeto trabalhou com 15 empresas, que teve a participação de 28 alunos em 32h de atividades de capacitação e para a realização de oito planos de marketing, oito projetos de design, um plano de internacionalização e três atividades de recrutamento e seleção. Ainda assim, houve a realização de vários eventos que envolvem palestras, debates e atividades de extensão na comunidade acadêmica.

Projeto Mate-papo: as Relações Internacionais e o Mundo (Ano IV)

Profa. Denise de Rocchi

O "Mate-papo: Relações Internacionais e do Mundo" é destinado a estudantes de Relações Internacionais (RI) e é composto por professores de cursos de RI e Comunicação Social. Ele consiste na realização de reuniões mensais em que os professores realizam um 'bate-papo' regado a "mate" (uma bebida regional, do qual deriva o nome do projeto), com um convidado especial na área. A atividade tem como objetivo fornecer uma visão geral das oportunidades de integração no mercado de trabalho através da exploração de melhores atividades desenvolvidas pelos profissionais bem sucedidos nos domínios industriais ou acadêmicos, organizações diplomáticas ou internacionais, governos e organizações não-governamentais.

Projeto Programa de Atenção Pedagógica em Educação de Adultos

Profa. Denise Ceroni

O projeto "Programa de Atendimento Educacional na Educação de Adultos" está sendo desenvolvido há 12 anos. Os participantes deste grupo são residentes adultos da comunidade que circunda a área da instituição. O objetivo é o incentivo educacional, formando uma rede de solidariedade e cidadania. Eles estão envolvidos em diferentes atividades educacionais: alfabetização, pós-alfabetização, informática, inglês, linguagem corporal, canto e teatro. As atividades visam atender as necessidades do

grupo, além de promover a inclusão, tanto na esfera social quanto na família. Há um compromisso para a construção do conhecimento, especialmente para as razões de ações pedagógicas, combinados com a história de vida de cada membro do grupo, fortalecendo sua identidade pessoal e agindo na sua integração social.

Projeto Clínica de Direitos Humanos

Prof. Paulo Leivas

O projeto "Clínica de Direitos Humanos" tem como objetivo estudar os problemas sociais relacionados com os direitos humanos, principalmente em relação à discriminação sofrida por pessoas e grupos vulneráveis. O conceito de "clínica" proposta refere-se à atividade jurídica e prática que produz impacto social e é importante para a consolidação dos direitos humanos. Entre as atividades, há uma importante representação legal que chegou à Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH), envolvendo as condições surpreendentes do Presídio Central de Porto Alegre.

Projeto Um olhar a partir da construção do acesso à justiça: a via entre a Universidade e o cárcere feminino

Profa. Simone Schroeder

O projeto "Um olhar a partir da construção do acesso à justiça: a via entre a Universidade e a prisão feminina" visa proporcionar mecanismos que podem contribuir para o direito à informação, de acordo com a Lei de Execução Penal em vigor, a partir da compreensão dos direitos e deveres sobre a aplicação da pena privativa de liberdade e seus efeitos por parte da comunidade vulneráveis, como as mulheres que cumprem pena na penitenciária Feminina Madre Pelletier, em Porto Alegre. O projeto também tem a intenção de oferecer o serviço de assistência jurídica, como mecanismo de lente de aumento do acesso à informação, que permite a avaliação dos princípios que norteiam a sociedade (educação, honestidade, justiça, solidariedade e generosidade), através do estabelecimento de diálogos entre a comunidade e a universidade. O projeto já recebeu uma menção honrosa no Prêmio de Direitos Humanos, promovido pela Associação dos Juizes do Rio Grande do Sul (<http://www.ajuris.org.br/2013/11/21/direitos-humanos-entidades-recebem-mencao-honrosa/>).

Projeto PIBID

Profa. Msc. Ana Cristina Rangel

O PIBID é um programa do Ministério da Educação do Brasil, gerido pela, cujo principal objetivo é incentivar a formação de professores para a educação básica e melhorar a qualidade das escolas públicas. A CAPES concede bolsas de estudo a estudantes, de graduação, das Faculdades de Pedagogia ou Letras.

O PIBID insere alunos da UniRitter no cotidiano das escolas públicas, em áreas pobres de Porto Alegre, para planejar e participar em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de abordagem inovadora e interdisciplinar, buscando superar os problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem. A UniRitter é parte desse programa. E, no ano de 2014, atingiu 100 estudantes da rede primária. A fim de tornar o treinamento mais adequado para os alunos para as necessidades e possibilidades de transformação da realidade educacional. Nesse sentido, decidiu-se aprofundar o conhecimento sobre os processos de aprendizagem e ensino da matemática no quarto ano de aulas do ensino fundamental, considerando que todos os alunos podem aprender matemática de forma organizada e lúdica.

Outras ações afirmativas de Responsabilidade Social

Serviço de Assistência Jurídica Gratuita – SAJUIR

O *Serviço de Assistência Judiciária Gratuita (SAJUIR)* é um escritório de advocacia que tem por finalidade prestar assistência jurídica a pessoas carentes da comunidade. Assessora esses cidadãos nas mais diversas áreas do Direito, envolvendo questões de família, cobranças, defesas criminais, indenizações, reparo de danos, Direito do Trabalho e Direito Previdenciário, entre outras. O conjunto de atendimentos do SAJUIR e o esforço institucional para o desenvolvimento de atividades que têm o compromisso com a responsabilidade e o desenvolvimento social, demonstram que o UniRitter por meio desse serviço, propicia ao acadêmico uma formação contextualizada da realidade e promove às camadas populares a democratização ao acesso à justiça.

Learning English Program (LEP)

O LEP é um programa institucional, sob a responsabilidade da ProPEX, iniciado em 2013. A finalidade principal entre suas atividades é proporcionar a oportunidade do

aprendizado do idioma inglês para alunos, professores e funcionários. Em 2015, participaram do Programa 646 bolsistas.

Apoio aos discentes, tendo em vista o acesso e a permanência à Educação Superior

O Centro Universitário Ritter dos Reis desenvolve uma ação de aprimoramento de habilidades em dimensões fundamentais da personalidade humana, como o desenvolvimento pessoal, a participação social e a ação comunicativa orientada para o entendimento. Por meio do Núcleo de Apoio aos Discentes (NAD), são desenvolvidos programas que buscam qualificar a formação universitária, através de serviços de apoio pedagógico, psicopedagógico, psicológico e de orientação profissional aos alunos dos *campi* de Canoas e Porto Alegre. Os programas de apoio e incentivo aos discentes são: Programa Abraço, Programa Progredir, Programa Psicoped, Programa de Orientação Profissional, Programa Pró-Inclusão, Programa Pró-Egresso e Programa Temático de Assistência Financeira que estão detalhados na análise do Eixo 3.

Outro fator de fundamental importância para a permanência do aluno no ensino superior identifica-se na concessão de bolsas. O UniRitter contemplou acadêmicos com diferentes tipos de bolsas: Bolsas de Estudos Parciais, Bolsas-Trabalho, Bolsas Acadêmicas de Ensino.

O Programa de Assistência Financeira (PROAF) visa auxiliar os alunos com dificuldades referentes aos encargos educacionais, através de financiamento estudantil no Fundo de Financiamento ao Estudante Superior (FIES), de estágios remunerados nas áreas de formação de seus cursos de graduação realizados nos *campi* da Instituição, ou via Centro de Integração Escola/Empresa (CIEE), através da concessão de bolsas de estudo parciais para alunos-funcionários da Instituição, alunos dependentes de professores ou de funcionários, alunos matriculados em mais de um curso de graduação, alunos que tem parentes matriculados em cursos do Centro Universitário (irmãos, pais, filhos) e de outras formas possíveis como a negociação de débito e a oferta de bolsas do PROUNI e do UNIPOA.

Foram firmados convênios com diversas empresas, os quais compreendem desconto no percentual de 10% nas parcelas 02 a 06 da semestralidade, condicionado ao pagamento até o vencimento. O desconto é válido para o acadêmico vinculado a

empresa conveniada, cônjuge e dependentes e também neste mesmo percentual para ex-alunos já formados pela instituição matriculados em outro curso de graduação.

Ressalta-se também o convênio firmado com o crédito Educativo PRAVALER, o qual possibilita ao aluno financiar até 5 parcelas da semestralidade, no percentual de 100% do valor da parcela, podendo renová-lo semestralmente até a conclusão do curso.

O UniRitter passou a conceder através do programa interno de bolsas de estudos a bolsa desempenho no percentual de 30% concedida sobre as parcelas 02 a 06 da semestralidade, e a bolsa carência, no percentual de 50%, concedida sobre todas as parcelas do semestre. Essa concessão é condicionada ao pagamento até o vencimento da parcela da semestralidade, são ofertadas através de edital publicado a cada início de semestre, com os requisitos necessários para a participação do acadêmico.

Por fim, destaca-se os descontos de 10 a 30% nas parcelas para alunos matriculados na primeira turma de alguns cursos de graduação, como também incentivos de diferentes percentuais para alunos matriculados no turno manhã e tarde de determinados cursos de graduação.

Estágios Externos

O objetivo geral do setor de estágios é atender à demanda da documentação de estágios obrigatórios e não obrigatórios oriundas dos estudantes que iniciam a vivência da prática profissional através dessa modalidade. A partir da Lei 11.788/08 todos os estudantes que buscarem nessa prática aprendizado através do estágio devem ter a orientação da IES, que deve avaliar se a mesma oportuniza a preparação para o trabalho produtivo e seu desenvolvimento para vida cidadã e para o trabalho. O ano de 2015 finaliza com 4353 contratos e destes, 1306 são estágios ativos, em supervisão e acompanhamento pela IES

Inserção de pessoas com deficiências no quadro funcional

Em 2015, compõem o quadro de funcionários do UniRitter 50 funcionários com deficiência que atuam no *campus* Porto Alegre/ Zona Sul e no *campus* Canoas, conforme ilustra o quadro abaixo.

Funcionários /estagiários	Total
---------------------------	-------

Porto Alegre	36
Canoas	14
Total UniRitter	50

Estes funcionários são acompanhados sistematicamente para sua integração no trabalho. Em dezembro de 2012 foi lançado o Programa de Inclusão da Operação Sul da Rede Laureate - FADERGS e UniRitter que visa atuar na inclusão e valorização das pessoas com deficiência, dando suporte para seu desenvolvimento e aperfeiçoamento profissional e estimulando o acolhimento por parte de seus gestores e colegas. Como atividade desencadeadora, foi realizado em janeiro de 2013 o I Encontro com os Representantes de Inclusão (RI). Os RIs prestam apoio às pessoas com deficiência em seu período adaptativo; acompanham a implementação do Programa, identificando oportunidades e melhorias; acompanham o desenvolvimento das pessoas com deficiência para garantir a efetividade da inclusão; divulgam as ações afirmativas do Programa de Inclusão, participando e incentivando os colegas a participem; identificam e disseminam práticas inclusivas como forma de fortalecer a inclusão; auxiliam a quebrar mitos e paradigmas que permeiam a inclusão e atuam como multiplicador, fortalecendo a comunicação do programa. Em 2015, as ações do setor de RH deu continuidade do Programa de Inclusão para Pessoas com Deficiência. No entanto, caracteriza-se como desafio para 2016 o gerenciamento do Programa de Inclusão para Pessoas com Deficiência.

Programa de Educação continuada

O Programa Institucional de Educação Continuada (PEC) articula a oferta de cursos, eventos e oficinas, publicando semestralmente o Catálogo de Cursos e Atividades de Extensão, e nos períodos de recesso, a Escola de Verão e a Escola de Inverno. O formulário intitulado Ficha PEC é utilizado como ferramenta para a montagem do Catálogo de Extensão, seguindo validações e regras específicas.

ESCOLA DE VERÃO 2015/1 I

Nome do Curso	Situação	Nome do Curso	Situação
---------------	----------	---------------	----------

ILUMINAÇÃO E O DESIGN DE MODA	Realizado	MATEMÁTICA NA ARQUITETURA ZONA SUL - PARA ALUNOS MANHÃ - CANCELADO	Cancelado
A COR NA PUBLICIDADE E NO DESIGN	Realizado	MATEMÁTICA NA ARQUITETURA ZONA SUL – PARA ALUNOS VESPERTINO	Realizado
ACESSÓRIOS DE MODA A PARTIR DO CORTE A LASER - CANCELADO	Cancelado	NUTRIÇÃO ESPORTIVA: ESTRATÉGIAS NAS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO-TRANSMISSÍVEIS (DCNT) - PRORROGADO	Realizado
AS RELAÇÕES INTERNACIONAIS DA RÚSSIA CONTEMPORÂNEA. UMA VISÃO AUTÔNOMA	Realizado	O OLHAR COM OUTROS OLHOS – ARTE, DESIGN E FORMA	Realizado
BIÔNICA: INSPIRAÇÃO DA NATUREZA APLICADA AO DESIGN - CANCELADO	Cancelado	OFICINA DE FOTOGRAFIA COM CÂMARA OBSCURA (PINHOLE)	Realizado
CIANOPIA	Realizado	PINTURA DIGITAL PARA CROQUI DE MODA	Realizado
CONTROLADORIA: O QUE É E PARA QUE SERVE? (CANCELADO)	Cancelado	PROJETO DE PRODUTO EM ACRÍLICO - CANCELADO	Cancelado
COURO: CRIAÇÃO E CONCEITO	Realizado	RENDAS - APRENDENDO A RENDAR	Realizado
CRIAÇÃO LITERÁRIA	Realizado	ROUPA, SUBJETIVIDADE, MEMÓRIA: VISITAS TÉCNICAS A BRECHÓS - CANCELADO	Cancelado
DE QUE É FEITA A FOTOGRAFIA?	Realizado	SOX - A LEI E A ESTRUTURA DE CONTROLES INTERNOS - CANCELADO	Cancelado
DESENHO E ILUSTRAÇÃO DE MODA	Realizado	TÉCNICAS DE ILUSTRAÇÃO ARTÍSTICA PARA LIVROS DIDÁTICOS E DE LITERATURA INFANTO-JUVENIL	Realizado
DESIGN DE ESTAMPAS DIGITAIS	Realizado	UX - EXPERIÊNCIA DO USUÁRIO PARA PROJETOS DE DESIGN - CANCELADO	Cancelado
DIREITOS HUMANOS: PARA PRINCIPANTES	Realizado	INTRODUÇÃO AO INDESIGN - O TEXTO E A IMAGEM EM DIAGRAMAÇÃO	Realizado
DIREITOS HUMANOS: PARA PRINCIPANTES 2015-II	Realizado	INTRODUÇÃO AO PHOTOSHOP - DIVERSAS FACES DA IMAGEM	Realizado
DOS FUNDAMENTOS DO DESENHO AO DESENHO CRIATIVO - TÉCNICAS E MATERIAIS DO DESENHO COMO FERRAMENTA CRIATIVA PARA O DESIGN	Realizado	INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS DO IMAGINÁRIO	Realizado
ILUMINAÇÃO E O DESIGN DE PRODUTO	Realizado	MATEMÁTICA NA ARQUITETURA - (MANHÃ) /CANOAS	Realizado
INDESIGN PARA FORMATAÇÃO E APRESENTAÇÃO DO TCC	Cancelado	MATEMÁTICA NA ARQUITETURA FAPA – PARA ALUNOS TARDE	Cancelado

Resumo:

Número total de cursos propostos: 34

Número de cursos realizados: 24

Número de cursos realizados por área:

Direito: 2

Design: 16

Relações Internacionais: 1

Jornalismo: 2

Arquitetura: 2

Nutrição: 1

Número de cursos realizados por *campi*: Zona Sul: 22

FAPA: - -

Canoas: 2

Número de cursos cancelados: 10

CATÁLOGO DE EXTENSÃO 2015/1 N

Nome do Curso	Situação	Nome do Curso	Situação
(NEO) SOBERANIA E TRIBUNAL PENAL INTERNACIONAL	Realizado	INTRODUÇÃO AO PHOTOSHOP: EDIÇÃO E MANIPULAÇÃO DA IMAGEM	Realizado
A CIDADE E A MODA: STREET STYLE X MODA DA RUA	Realizado	INTRODUÇÃO À CRIMINALÍSTICA	Realizado
A CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA E DOS DIREITOS NO BRASIL (SEMINÁRIO BIBLIOGRÁFICO)	Realizado	MATEMÁTICA NA ARQUITETURA - (VESPERTINO) / CANOAS	Cancelado
A INTERNACIONALIZAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS - CONSTITUIÇÃO, RACISMO E RELAÇÕES INTERNACIONAIS	Realizado	MATEMÁTICA NA ARQUITETURA - FAPA – PARA ALUNOS MANHÃ	Cancelado
CIANOPIA	Realizado	MATEMÁTICA NA ARQUITETURA - FAPA – PARA ALUNOS VESPERTINO	Cancelado
COACHING: UM PARCEIRO PARA O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL	Realizado	MATEMÁTICA NA ARQUITETURA - ZONA SUL - PARA ALUNOS MANHÃ	Realizado
COLORINDO COM LÁPIS DE COR	Realizado	MATEMÁTICA NA ARQUITETURA - ZONA SUL – PARA ALUNOS TARDE	Cancelado

COMO MONTAR UM NEGÓCIO PRÓPRIO?	Realizado	MODELAGEM ITALIANA PARA BOLSAS VINTAGE _TURMA B-NÃO CADASTRAR	Realizado
COMUNICAÇÃO INTEGRADA EM MARKETING	Realizado	MODELAGEM ITALIANA PARA BOLSAS VINTAGE- MANHÃ	Realizado
CONTROLE JURISDICIONAL DE CONVENCIONALIDADE DAS LEIS OFENSIVAS AOS DIREITOS HUMANOS E AOS DIREITOS FUNDAMENTAIS	Realizado	MODELAGEM PARA MALHARIA	Realizado
COR E PIGMENTOS – SENSIBILIZAÇÃO ESTÉTICA E TÉCNICA PARA OS FENÔMENOS DA COR E SUAS APLICAÇÕES - TURMA A	Realizado	NO BACKSTAGE DA ARTE	Realizado
COR E PIGMENTOS – SENSIBILIZAÇÃO ESTÉTICA E TÉCNICA PARA OS FENÔMENOS DA COR E SUAS APLICAÇÕES - TURMA B	Realizado	NORMALIZAÇÃO PARA TRABALHOS ACADÊMICOS (CANOAS)	Realizado
CURSO BÁSICO DE ADOBE ILLUSTRATOR	Realizado	O FEEDBACK COMO FERRAMENTA DE AUTOCONHECIMENTO	Realizado
CURSO BÁSICO DE SOLIDWORKS	Realizado	OFICINA DE FOTOGRAFIA COM CÂMARA OBSCURA (PINHOLE)	Realizado
CURSO DE EXTENSÃO EM PESQUISA CLÍNICA	Realizado	PORTFÓLIOS DIGITAIS	Realizado
DEMOCRACIA E CULTURA POLÍTICA NO RIO GRANDE DO SUL	Realizado	PROJETO DE CALÇADOS BÁSICO - SAPATILHAS E ALPARGATAS	Realizado
DESENHO DE VESTIDOS DE FESTA	Realizado	PROVA DE PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA INGLESA - JULHO	Realizado
DESENHO E ILUSTRAÇÃO DE MODA	Realizado	PROVA DE PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA INGLESA - MAIO	Realizado
DESIGN DE ESTAMPAS DIGITAIS	Realizado	QUAL É O SEXO DA JUSTIÇA? CONSIDERAÇÕES SOBRE GÊNERO, LEI E O PODER JUDICIÁRIO	Realizado
DESIGN DE PROJETOS CULTURAIS	Realizado	REDAÇÃO DE ABSTRACT	Cancelado
DIREITO E LITERATURA: LEITURA E DISCUSSÃO SOBRE A OBRA “UM INIMIGO DO POVO” (IBSEN) (SEMINÁRIO BIBLIOGRÁFICO)	Realizado	SOCIOLOGIA E DIREITO (SEMINÁRIO BIBLIOGRÁFICO)	Realizado
DIREITO E LITERATURA: LEITURA E DISCUSSÃO SOBRE A OBRA “UM INIMIGO DO POVO” (IBSEN)	Realizado	SOCIOLOGIA E DIREITO: A INFLUÊNCIA DE UM SOBRE O OUTRO (MANHÃ)	Realizado

(SEMINÁRIO BIBLIOGRÁFICO)			
DIREITOS HUMANOS E TERRORISMO	Realizado	SOCIOLOGIA E DIREITO: A INFLUÊNCIA DE UM SOBRE O OUTRO (NOITE)	Realizado
DIREITOS HUMANOS: O BRASIL NO BANCO DOS RÉUS	Cancelado	TEORIA DA JUSTIÇA: REFLEXÕES SOBRE TOLERÂNCIA, INTOLERÂNCIA, DEMOCRACIA E DIREITOS HUMANOS (SEMINÁRIO BIBLIOGRÁFICO)	Realizado
FELTRAGEM	Realizado	TEORIA DA JUSTIÇA: REFLEXÕES SOBRE TOLERÂNCIA, INTOLERÂNCIA, DEMOCRACIA E DIREITOS HUMANOS (SEMINÁRIO BIBLIOGRÁFICO)	Realizado
GESTÃO DE PROJETOS	Realizado	TÉCNICAS DE ILUSTRAÇÃO ARTÍSTICA PARA LIVROS DIDÁTICOS E DE LITERATURA INFANTO-JUVENIL -TURMA A	Realizado
IDEOLOGIAS POLÍTICAS: SE EXISTEM, IMPORTAM? (SEMINÁRIO BIBLIOGRÁFICO)	Realizado	TÉCNICAS DE ILUSTRAÇÃO ARTÍSTICA PARA LIVROS DIDÁTICOS E DE LITERATURA INFANTO-JUVENIL -TURMA C	Realizado
INTENSIVO REVIT ARCHITECTURE 2012	Cancelado	TÉCNICAS DE ILUSTRAÇÃO ARTÍSTICA PARA LIVROS DIDÁTICOS E DE LITERATURA INFANTO-JUVENIS_TURMA B	Realizado
INTRODUÇÃO AO INDESIGN – DIAGRAMAÇÃO PARA IMPRESSOS	Realizado	TÉCNICAS DE PESQUISA QUALITATIVA EM ADMINISTRAÇÃO	Realizado
VISITAS TÉCNICAS À BRECHÓS: MODA, ESTILO, MEMÓRIA.	Realizado	TÉCNICAS DE PESQUISA QUANTITATIVA EM ADMINISTRAÇÃO	Cancelado
		UMA LEITURA CONTEMPORÂNEA DA OBRIGAÇÃO COMO PROCESSO	Realizado

Resumo:

Número total de cursos propostos: 61

Número de cursos realizados: 53

Número de cursos realizados por área: Direito: 16

Design: 27

Biomedicina: 1

Administração: 3

Letras: 2

Arquitetura: 1

Comunicação Visual: 1

Geral: 1

Farmácia: 1

Número de cursos realizados por *campi*: Zona Sul: 43

FAPA: 1

Canoas: 9

Número de cursos cancelados: 8

ESCOLA DE INVERNO 2015/2 I

Nome	Situação	Nome	Situação
ADOBE ILLUSTRATOR BÁSICO	Cancelado	FERRAMENTAS DE CRIAÇÃO PUBLICITÁRIA - INTENSIVO	Realizado
ADOBE PHOTOSHOP BÁSICO	Cancelado	ILUMINAÇÃO DE AMBIENTES, ESTÚDIO FOTOGRÁFICO: 3D MAX (NECESSITA DE CONHECIMENTO BÁSICO DE ALGUM SOFTWARE DE MODELAGEM TRIDIMENSIONAL)	Realizado
BIÔNICA: INSPIRAÇÃO DA NATUREZA APLICADA AO DESIGN - TURMA MANHÃ	Realizado	ILUMINAÇÃO DE AMBIENTES, ESTÚDIO FOTOGRÁFICO: 3D MAX - NOITE	Cancelado
BIÔNICA: INSPIRAÇÃO DA NATUREZA APLICADA AO DESIGN - TURMA NOITE	Cancelado	INTENSIVO REVIT ARCHITECTURE	Realizado
BIÔNICA: INSPIRAÇÃO DA NATUREZA APLICADA AO DESIGN - TURMA TARDE	Cancelado	MATEMÁTICA NA ARQUITETURA ZONA SUL – PARA ALUNOS VESPERTINO	Cancelado
DESENHANDO ESTAMPAS: EXPLORANDO TÉCNICAS MANUAIS E DIGITAIS_ PRÉ-REQUISITO: CONHECIMENTO BÁSICO DE PHOTOSHOP.	Cancelado	MINI-CURSO EM DIREITO INTERNACIONAL DOS REFUGIADOS	Cancelado
CENÁRIOS FUTUROS PARA INOVAÇÃO SOCIAL E SERVIÇOS	Cancelado	PINTURA DIGITAL PARA CROQUI DE MODA	Realizado
COURO: CRIAÇÃO E CONCEITO	Realizado	RITTERMUN	Realizado
DESENHO E ILUSTRAÇÃO DE MODA	Realizado	SOLIDWORKS BÁSICO	Realizado
DESENHO TÉCNICO ESTILIZADO E CROQUI DE MODA NO COREL DRAW	Realizado	TÓPICOS DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS	Realizado

Resumo:

Número total de cursos propostos: 20

Número de cursos realizados: 11

Número de cursos realizados por área: Direito: 1

Design: 6

Arquitetura: 1

Publicidade e Propaganda: 1

Relações Internacionais: 2

Número de cursos realizados por *campi*: Zona Sul: 11

FAPA: -

Canoas: -

Número de cursos cancelados: 9

CATÁLOGO DE EXTENSÃO 2015/2 N

Nome	Situação	Nome	Situação
BIÔNICA: INSPIRAÇÃO DA NATUREZA APLICADA AO DESIGN_CAMPUS ZONA SUL	Realizado	ESTAMPANDO COM ADOBE ILLUSTRATOR: INTRODUÇÃO DE DESENHO VETORIAL	Realizado
DESCOMPLICANDO A ANÁLISE DE CUSTOS EMPRESARIAIS	Cancelado	GESTÃO ESTRATÉGICA DE EMPRESAS DE SERVIÇOS	Cancelado
A COR NA PUBLICIDADE E NO DESIGN	Cancelado	GESTÃO ESTRATÉGICA DE INDICADORES	Cancelado
ADOBE ILLUSTRATOR BÁSICO_CAMPUS FAPA	Cancelado	GRUPO DE ESTUDO - DIREITOS FUNDAMENTAIS: O DIREITO À PRIVACIDADE	Realizado
ADOBE ILLUSTRATOR BÁSICO_CAMPUS ZONA SUL	Cancelado	II CURSO DE EXTENSÃO EM HEMOTERAPIA	Realizado
ADOBE PHOTOSHOP BÁSICO	Realizado	INTERNET-DAS-COISAS - A NOVA ERA COMPUTACIONAL E SEU IMPACTO SOCIAL	Cancelado
ADOBE PHOTOSHOP BÁSICO_CAMPUS FAPA	Cancelado	INTRODUÇÃO À PESQUISA DE MERCADO	Realizado
AS NORMAS IMPERATIVAS DE DIREITO INTERNACIONAL PÚBLICO	Realizado	INTRODUÇÃO À HP 12C	Cancelado
BORDADOS EM PEDRARIAS_CAMPUS FAPA	Realizado	MAXI COLARES, COLARES GOLA E ACESSÓRIOS DE CABELO (C/ LISTA DE MATERIAIS) CAMPUS ZONA SUL	Realizado
COLAGEM PARA CRIAÇÃO DE ESTAMPAS AUTORAIS (C/ LISTA DE MATERIAIS) - CAMPUS FAPA	Realizado	MERCADO DE BRECHÓ – ECONOMIA E MEMÓRIA_ CAMPUS FAPA	Realizado
COMO AUMENTAR A PRODUTIVIDADE DAS EMPRESAS?	Cancelado	MERCADO DE BRECHÓ – ECONOMIA E MEMÓRIA_ CAMPUS ZONA SUL	Cancelado

CONSTITUIÇÃO E POLÍTICA	Realizado	O NOVO CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL	Realizado
CURSO BÁSICO DE ADOBE ILLUSTRATOR	Cancelado	O NOVO CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL - PORTO ALEGRE	Cancelado
CURSO COACHING FINANCEIRO	Cancelado	OFICINA DE TRIBUNAL DO JÚRI (CANOAS)	Cancelado
CURSO DE COACHING DE CARREIRA	Realizado	OFICINA GASTRONÔMICA DE RISOTOS	Realizado
CURSO DE EXTENSÃO EM CUSTOS	Cancelado	PESQUISA E PSICOLOGIA DO CONSUMIDOR	Cancelado
CURSO FINANÇAS PARA NÃO FINANCEIROS	Cancelado	PORTIFÓLIOS DIGITAIS CAMPUS FAPA	Cancelado
CURSO PREPARATÓRIO PARA O EXAME DE SUFICIÊNCIA	Cancelado	PORTIFÓLIOS DIGITAIS CAMPUS ZONA SUL	Realizado
DESENHO E ILUSTRAÇÃO DE MODA	Realizado	PROVA DE PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA INGLESA - DEZEMBRO	Realizado
DIREITOS HUMANOS E TERRORISMO	Realizado	PROVA DE PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA INGLESA - SETEMBRO	Realizado
DIREITOS HUMANOS: O BRASIL NO BANCO DOS RÉUS (SEMINÁRIO BIBLIOGRÁFICO)	Realizado	ROUPA, SUBJETIVIDADE, MEMÓRIA: VISITAS TÉCNICAS A BRECHÓS	Cancelado
ECONOMIA CRIATIVA: O QUE É? COMO FUNCIONA? QUAL SUA IMPORTÂNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL? COMO FAZER PARTE DELA? _CAMPUS ZONA SUL	Realizado	SAÚDE MATERNO INFANTIL	Cancelado
TEORIA DA JUSTIÇA: REFLEXÕES SOBRE TOLERÂNCIA, INTOLERÂNCIA, DEMOCRACIA E DIREITOS HUMANOS (SEMINÁRIO BIBLIOGRÁFICO) - ZONA SUL	Realizado	STREET STYLE X MODA DA RUA – TENDÊNCIA E RESISTÊNCIA_ ZONA SUL	Cancelado
TÉCNICAS CRIATIVAS EM DESIGN_ CAMPUS ZONA SUL	Realizado	TEORIA DA JUSTIÇA: REFLEXÕES SOBRE TOLERÂNCIA, INTOLERÂNCIA, DEMOCRACIA E DIREITOS HUMANOS (SEMINÁRIO BIBLIOGRÁFICO) - CANOAS	Realizado
USANDO A SIMULAÇÃO COMPUTACIONAL PARA A TOMADA DE DECISÃO	Realizado		

Resumo:

Número total de cursos propostos: 49

Número de cursos realizados: 26

Número de cursos realizados por área: Direito: 8

Design: 11

Engenharia: 1

Administração: 2

Biomedicina: 1

Nutrição: 1

Letras: 2

Número de cursos realizados por *campi*: Zona Sul: 17

FAPA: 3

Canoas: 6

Número de cursos cancelados: 23

Programas de Intercâmbio

Os programas de intercâmbio têm o objetivo de ampliar o acesso dos alunos a uma formação internacional, possibilitando que o acadêmico aprenda ou aperfeiçoe outro idioma e adquira uma formação multicultural, requisitos primordiais para os profissionais do futuro. O International Office do UniRitter é o instrumento que viabiliza as iniciativas, os programas e serviços de Intercâmbio com as instituições da Rede Laureate, auxiliando o aluno na escolha do melhor programa acadêmico internacional e orientando em todos os preparativos necessários ao desenvolvimento do programa. Como facilitador, o International Office promove a experiência internacional do estudante, contribuindo para seu crescimento profissional através de intercâmbios acadêmico, científico, tecnológico e cultural. E o mais importante: os estudantes desenvolvem autoconhecimento, autoconfiança, independência, entendimento e respeito às diferenças culturais. Em 2015, o UniRitter recebeu 8 (oito) estudantes e enviou 99 (noventa e nove) estudantes, sendo 16 (dezesesseis) destes professores e 07 (sete) destes colaboradores.

A Responsabilidade Social nos Cursos de Graduação

De acordo com o Relatório Anual de cada curso de graduação, pode-se constatar as diferentes ações desenvolvidas em 2015, contemplando a necessidade da Responsabilidade Social da Instituição. Destaca-se, a seguir, algumas destas ações:

Faculdade de Ciências da Saúde

Biomedicina: A preocupação com a responsabilidade civil evidencia-se através da parceria efetivada em 2014 e consolidada em 2015 com o Asilo Padre Cacique, além da consolidação da parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, das quais é possível alcançar as metas do PDI que visam à resolução de problemas junto às comunidades e aos segmentos sociais e a qualificação da promoção de eventos de educação continuada para o público interno e externo.

Farmácia: destacam-se as seguintes ações:

- Semana do Uso Racional de Medicamentos - Evento: Informação é o melhor remédio Local: Escola Estadual Brigadeiro Silva Paes - 07/05. Profa. Clara Lia Bradelli e Profa. Luciana Signor Esser. Unidade de ensino: Assistência Farmacêutica, Práticas Farmacêuticas em Saúde Pública, Terapêutica Medicamentosa Aplicada e Montagem e Gestão de Drogarias.
- Semana Nacional do Uso Racional de Medicamentos - CRF/RS na Esquina Democrática. Rotação prática em Assistência Farmacêutica, maio/2015 – Profa. Luciana Signor Esser e Profa. Siomara da Cruz Monteiro. Unidades de ensino: Assistência Farmacêutica, Práticas Farmacêuticas em Saúde Pública e Montagem e Gestão de Drogarias.
- Farmacêutico no Educandário São João Batista. Ação Social e Rotação Prática em Assistência Farmacêutica - 11 de abril – Prof. Fernando Cidade Torres, e Prof. Adroaldo Lunardelli. Todas as unidades de ensino a partir do primeiro semestre. Treinamento: Farmac. Gustavo Xavier/CRFRS.
- Rotação prática no Horto de Igrejinha. Profa. Clara Lia Brandelli. Novembro/2015. Unidades de ensino: Princípios Farmacêuticos e Farmacognosia.
- Projeto Descarte Consciente de Medicamentos Vencidos. Esta ação recebeu o Selo Sustentabilidade em 2015, fez parte de uma das ações pioneiras em

sustentabilidade na instituição. Em 2015, o UniRitter passou por avaliação do MEC obtendo nota máxima. Este projeto, incluído na Política de Educação Ambiental, elaborada por um grupo de professores, incluindo a coordenadora do curso de Farmácia, foi incluído no documento, destacando a coleta de medicamentos vencidos como uma importante ação sustentável já implantada no UniRitter. Durante o ano foram coletados, segregados e destinados ao lixo adequado, mais de 40.000 unidades de medicamentos vencidos que poderiam estar contaminado o meio ambiente. O totem de recolhimento continua localizado no hall do prédio A do campus Zona Sul e, além da comunidade acadêmica, moradores do entorno também depositam seus medicamentos vencidos no local adequado. O projeto recebeu o prêmio *Laureate Recognition Program Latam* em dez/15.

Fisioterapia: destaca-se a ação de comemoração do Dia Mundial da Saúde, em parceria com o Asilo Padre Cacique com atividades gratuitas para os moradores do Asilo. Diversas turmas estavam presentes e foram orientadas pelas professoras Joelly Mahnic de Toledo e Luana Borba.

Medicina Veterinária: em fase de implantação, o Viveiro Escola, a Políticas de Animais Abandonados e o HOVET do Curso de Medicina Veterinária são projetos que pretendem impactar a comunidade acadêmica através da participação dos alunos.

Nutrição: a Coordenação aponta o desenvolvimento de ações junto à comunidade, do desenvolvimento de ações junto à Unidade Básica de Saúde, através de Educação Nutricional e também ações sociais em parceria com o CENCOR – Centro Comunitário, através de oficina realizada sobre Gastronomia Sustentável – aproveitamento integral do alimento.

Faculdade de Comunicação Social

Relações Públicas: Eventos como o Momento RP de caráter institucional refletem a preocupação da coordenação e dos professores com a formação acadêmica e o trabalho integrado. A edição de 2015-1 trabalhou a temática da atuação do RP em projetos de responsabilidade social e no Terceiro Setor, com a presença da ONG Parceiros Voluntários e da Artecola através de sua fundação social. A organização e divulgação foi feita pelo núcleo de RP da Agex. Já o Momento RP de 2015-2 foi planejado e produzido integralmente pela cadeira de Laboratório de Práticas de RP II,

com profissionais do mercado que relataram as potencialidades de atuação do profissional de RP.

Faculdade de Design

A consolidação da atuação do Centro de Design aponta para um incremento dos acordos de relacionamento com indústrias locais que tem refletido em projetos localizados dentro do contexto das disciplinas dos cursos de graduação, trazendo para dentro da sala de aula as questões e problemas práticos extraídos diretamente da realidade do mundo do trabalho e da indústria. Um dos exemplos a serem mencionados é o convênio com a Escola Kinder, que teve o envolvimento de vários alunos do Design de Produto na produção de projetos de produtos para atender demandas dos profissionais e crianças da escola. Além disso, o acompanhamento da implementação da marca de uma aluna egressa do curso de Design de Moda, que através da Empresa Jr – Acelera – Centro de Design, desponta no mercado. Destaca-se ainda, no contexto da perspectiva de desenvolvimento social e comunitário, o convênio da Faculdade de Design com a Fundação Gaúcha dos Bancos Sociais, mantida pela Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul. Esse convênio tem sido de extrema importância no desenvolvimento da extensão no Design e atendendo a demandas sociais de comunidades em situação de vulnerabilidade social, o convênio permite uma aproximação com um organismo social mantido pela Federação das Indústrias, o que sinaliza para uma perspectiva de ampliação das possibilidades de atuação conjunta para os planos econômico e técnico/industrial, fundamentais aos planos de atuação da Faculdade de Design. Outros convênios como com a COZA, indústria gaúcha. Esse tipo de parceria traz visibilidade para o curso e instituição e contribui enormemente para a formação os alunos. A ideia é tornar essas parcerias obrigatórias e vinculadas às disciplinas de projeto.

Faculdade de Direito

Curso de Direito/ campus Canoas: Dentre as ações afirmativas de responsabilidade social desenvolvidas no âmbito do curso, destaca-se a assinatura do acordo com a Prefeitura de Canoas o Acordo de Cooperação Técnica n. 08/2014 e, no dia 26.02.2015 a Coordenação Setorial de Prática Jurídica reuniu-se com a Coordenadoria da Diversidade Sexual para retomar os atendimentos das transexuais para alteração do nome e sexo. Em 2015 iniciaram as distribuições das ações e até

dezembro de 2015 foram proferidas duas sentenças de procedência para a troca do nome civil. Também nos dias 10 e 11 de agosto de 2015 os alunos matriculados em Prática Jurídica foram convidados a participar do Mutirão de Conciliação realizado pelo CEJUSCOM da Justiça Federal de Canoas, RS sob a supervisão dos professores Conrado Paulino e Juliana Leite Ribeiro do Vale. Tratou-se de uma experiência muito rica de aprendizagem de solução alternativa de conflito, em conformidade com o espírito do novo Código de Processo Civil. A partir dessa experiência, iniciou-se uma aproximação importante com o CEJUSCOM de forma a oferecermos aos alunos dos Núcleos de Direito Civil e Mediação a possibilidade real de mediar. Trata-se de uma potencialidade a ser desenvolvida ao longo do ano de 2016.

Curso de Direito/ campus Porto Alegre: Para o cumprimento das metas relativas à Responsabilidade Social do Curso de Direito, vincula-se ao exercício da Prática Jurídica. A Prática Jurídica do Curso de Bacharelado em Direito constitui-se em atividades de prática profissional e contempla a necessidade da responsabilidade social da instituição, basicamente através da prestação de assistência judiciária gratuita em diversas áreas do direito, por intermédio do escritório modelo SAJUIR. Nele o acadêmico acompanha as demandas processuais provenientes da comunidade do entorno do campus, as quais são de responsabilidade dos núcleos divididos por área temática. É importante destacar também as ações da Clínica de Direitos Humanos, que possibilitou em 2015 a participação dos alunos de graduação em suas ações. A Clínica de Direitos Humanos, coordenada por membros do corpo docente permanente do Pós-Graduação Stricto Sensu, conta com o trabalho intelectual dos alunos da graduação e do pós-graduação stricto sensu, direcionado a atender necessidades de ordem comunitária e realizar ações de responsabilidade social. A Clínica corporifica a total sintonia da pesquisa no UniRitter com a questão da efetividade dos direitos humanos, com amplos reflexos na atuação social e comunitária que sempre foi objetivada pela Instituição, através dos Núcleos de Direitos Humanos das unidades de Porto Alegre e Canoas.

Faculdade de Educação

História: Entre os eventos para o aprimoramento desse processo, encontram-se as atividades de aula inaugural que em 2015 foram realizadas nas datas abaixo com as seguintes temáticas: - 2015-1 – 24/03/2015, contou com a participação da direção da associação nacional dos professores de história que abordou como tema o ofício do historiador. Na mesma noite tivemos como palestrante o professor Licenciado Ricardo

Fitz que abordou o espaço histórico do mundo antigo e suas conexões com os conflitos contemporâneos - 2015-2 – 27/08/2015, contou com a participação do professor Doutor Ronaldo Queiroz de Moraes, Doutor em História Social pela USP. O título da aula foi Primeiros Passos no Mundo de Clio. Além das atividades referentes as semanas acadêmicas, o Curso de História promoveu para os seus alunos no primeiro semestre palestra com o professor Doutor André Sena do IBMR com o título Historiografia Israelense. O evento ocorreu no dia 14 de maio tendo também a presença dos alunos do curso de Relações Internacionais.

Letras: a Coordenação aponta que os projetos de extensão do curso se articulam com o ensino na medida em que envolvem alunos da graduação, que trazem questões da extensão para discussão em sala de aula. Por outro lado, o trabalho extensionista proporciona vivências e experiências com atividades de ensino e aprendizagem em ambientes não convencionais e para grupos de diferentes idades e condições socioeconômicas. Os mesmos projetos, através da experiência trazida para a sala de aula, enriquecem a aprendizagem e fazem com que o aluno retorne à sociedade mais bem preparado para contribuir com os objetivos de responsabilidade social da instituição. Dessa forma, o curso procura contribuir para amenizar os efeitos de carências do ensino relativas às habilidades de leitura e de escrita em diferentes ambientes e para diferentes grupos sociais.

Pedagogia: Em 2014, o Curso de Pedagogia passou a participar do programa PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA, vinculado ao INEP/MEC, que, em 2014, foi desenvolvido em 4 turmas do 4º ano de uma escola estadual e, atingindo diretamente 100 estudantes das turmas de 4º ano e 4 professores da rede estadual, com a participação de 7 bolsistas PIBID/ do Curso de Pedagogia. O projeto buscou qualificar o currículo de matemática do 4º ano. Os 100 alunos receberam livros para o trabalho de Matemática e os professores e bolsistas foram assessorados para qualificar a ação pedagógica e transformar a proposta curricular para que essa fosse mais contextualizada, lúdica e se ajustasse às necessidades de aprendizagem dos alunos. Em 2015, o projeto foi desenvolvido em 5 turmas do Ciclo de Alfabetização de uma escola pública da rede municipal, com participação de 8 bolsistas PIBID/ INEP do Curso de Pedagogia – Campos Zona Sul e FAPA. Em 2015, o projeto atingiu 114 crianças que cursam os 1º ou 2º ano do Ensino Fundamental – Ciclo de Alfabetização – e 5 professoras. Todas as crianças

também receberam livro didático produzido pela professora do Curso Ana Cristina Souza Rangel, que foi adaptado ao grupo de alunos. As professoras das turmas participaram da adaptação do material, para ajustá-lo às necessidades de aprendizagens de seus alunos. Os dados analisados no final do ano, apontam o valor da experiência na formação acadêmica e profissional dos estudantes bolsistas e o apoio da Universidade na qualificação e transformação do currículo da escola pública, valorizando o trabalho participativo e cooperativo entre as crianças, Em 2015, os professores da escola municipal que abraçaram o PIBID, tiveram uma participação bem mais ativa na formação das estudantes bolsistas, ao mesmo tempo em que revelaram comprometimento e parceria nos encontros de planejamento das atividades de projeto. Destaca-se também convênios com escolas da rede particular de ensino – como o assinado com a Escola Israelita em março de 2015, com a finalidade de qualificar a formação continuada de seus professores e colaborar na construção e implantação do projeto de educação Integral em tempo Integral e à inovação pedagógica no Ciclo de Alfabetização. As professora Maria Beatriz Tilton e Ana Cristina Souza Rangel participaram desse projeto construindo alternativas colaborativas entre as duas Instituições e interagindo em espaços de formação continuada dos professores, além da orientação de uma estudante bolsista que atuava diretamente nas duas classes de 1º ano que inauguraram o turno integral na escola.

A seguir, é apresentada tabela que documenta a participação dos professores do Curso em eventos relacionados à educação, apresentando trabalhos, ou proferindo oficinas e palestras (15 eventos diferenciados) que evidenciam a responsabilidade social do curso em seu compromisso com a transformação da educação básica.

PROFESSOR	EVENTO	LOCAL	DATA
DENISE WILDNER THEVES	PARTICIPAÇÃO EM EVENTO / PNLD	ARACAJÚ/SE	23/03/2015 a 26/03/2015
SUYAN MARIA CASTRO FERREIRA	PARTICIPAÇÃO EM EVENTO/ INEP	BRASÍLIA	04/05/2015 a 06/05/2015
ANDREA C. M. BRUSCATO	APRESENTAÇÃO DE TRABALHO EM SEMINÁRIO INTERNACIONAL	UERJ/RJ/BRASI L	08/06/2015 a 11/06/2015
SUYAN MARIA CASTRO FERREIRA	Participação do Evento II Escala de Avaliação dos itens de Escrita da Avaliação Nacional de Alfabetização (ANA) - INEP/Mec	Brasilia - DF	24/06/2015 a 24/06/2015
ANDREA CRISTIANE M. BRUSCATO	Participar do 13º congresso do ensino privado gaúcho: " Paradoxos da Educação"	PORTO ALEGRE/RS	22/07/2015 a 24/07/2015

MARIA BEATRIZ PAUPERIO TITTON	Participar, apresentar trabalho e acompanhar trabalho em grupo acadêmicos do curso de Pedagogia no VII Seminário Internacional as Redes Educativas e as Tecnologias: Movimentos Sociais e Educação	RIO DE JANEIRO	08/07/2015 a 11/06/2015
ANA CRISTINA RANGEL	Ministrar palestra sobre "As quatro operações no ensino fundamental" na Escola Municipal de Ensino Fundamental Porto Novo.	Lajeado/RS	25/06/2015
ANA CRISTINA RANGEL	Ministrar palestra sobre Educação infantil: Berçário infantil: desenvolvimento e intervenção pedagógica para professores de rede municipal do município de Lindolfo Collor.	Lindolfo Collor /RS	22/07/2015
MARIA BEATRIZ PAUPERIO TITTON	Realizar curso de imersão em Língua Inglesa, em Santa Fe University of Art And Design.	Santa Fe/EUA	07/07/2015 a 31/07/2015
ANA CRISTINA SOUZA RANGEL	Palestra " Matemática para crianças no mundo contemporâneo: Desafios do ensino-aprendizagem" no 14º Encontro nacional de educação, 35º encontro municipal de educação e 4ª jornada SESC de Educ. Infantil.	Montenegro/RS	23/07/2015
NOELI RECK MAGGI	Coordenação do simpósio ST19: Imaginação criadora e insólito: imagens feministas nas artes plásticas, no cinema e no texto literário, integrando do VII seminário internacional e do XVI SEMINÁRIO NACIONAL Mulher e Literatura.	Caxias do Sul	14/09/2015 a 15/09/2015
INGRID CORRÊA STRELOW LIMA	Atividade prevista antes da contratação pela UniRitter na pós-graduação da ESCAM - Escola Superior de Ciências Tradicionais e Ambientais.	Chapecó/SC	25/09/2015
NOELI RECK MAGGI	Apresentação de trabalho no XI Congresso Internacional da Associação Latino-Americana de Estudos do Discurso	Buenos Aires/ARG	04/11/2015 a 06/11/2015
DENISE WILDNER THEVES	Seminário no Colégio Evangélico Alberto Torres (CEAT), em Lajeado. Boas práticas de História e Geografia em turmas de 5º ano..	Lajeado/RS	17/12/2015
DENISE WILDNER THEVES	Sou integrante da Comissão Técnica da Secretaria de Educação Básica (SEB) do Ministério da Educação e nesta data acontecerá o I Encontro da equipe que participa da avaliação dos livros didáticos de Geografia do Ensino Fundamental, do Programa Nacional do Livro Didático.	Porto Alegre/RS	10/12/2015 A 13/12/2015

Faculdade de Informática

O Núcleo de Inclusão Digital (NID), foi criado no ano de 2004 junto à Faculdade de Informática. A finalidade inicial do NID é recuperar equipamentos de informática e repassá-los a instituições carentes. Além disso, a atuação estende-se no

treinamento de informática básica a comunidade do entorno da instituição. No período de reestruturação das operações do NID iniciado em março de 2015, o NID iniciou a criação de projetos interdisciplinares. Os projetos criados, possuem como objetivo ir além da simples reciclagem de equipamentos eletrônicos, mas a realização da integração entre os mais diversos cursos da instituição, visando não somente a construção do conhecimento de seus integrantes, mas o foco na sustentabilidade e redução dos custos operacionais da instituição. Os projetos em desenvolvimento são criação de terminais interativos recicláveis, criação de um cluster de computadores reciclados e criação de um laboratório experimental interdisciplinar para teste de Hardware e Software. O Núcleo de Inclusão Social, recebeu durante o respectivo ano de 2015 um total de 12 pedidos de doações, no total de 137 computadores. O processo constitui na realização da manutenção dos equipamentos a serem doados, bem como os testes de hardware e software. Após a finalização do processo anterior, os equipamentos serão entregues preferencialmente no período de férias, por tratar-se do período de recesso coletivo dos alunos, logo dispondo de maior tempo para a realização das doações por meio de alunos e colaboradores voluntários.

Faculdade de Negócios

A Empresa UniRitter Júnior, órgão de apoio acadêmico que consiste em um Laboratório de Ensino vinculado pedagogicamente à Faculdade de Administração. Sendo uma associação civil, não tem fins lucrativos. A Empresa é gerida por alunos, em sua maioria voluntários, de vários cursos do UniRitter, os quais se dedicam a proporcionar condições necessárias à aplicação prática de seus conhecimentos teóricos relativos à sua área de formação profissional, intensificando o intercâmbio empresa-escola, inserindo seus membros no mercado de trabalho em caráter de treinamento nas suas futuras profissões, sempre com respaldo técnico-profissional competente, facilitando a absorção dos futuros profissionais pelo mercado. A Empresa Ritter Júnior vem desempenhando nos últimos semestres um trabalho muito salutar junto à comunidade em que está inserida, tanto para discentes, para os docentes quanto para a própria comunidade. Desde a sua criação, o grupo de discentes responsável pela manutenção da “Júnior” vem atuando como consultor, auxiliando microempresários (formais ou não) a entenderem mais sobre seus públicos, seu campo de atuação e sobre seus próprios negócios, a reduzirem gastos com desperdícios, retrabalhos e, em muitos casos, orientando esses empresários a formalizarem seus empreendimentos, quando

esses demonstram interesse para fazê-lo. O conceito que a Empresa Ritter Júnior começou a criar nos últimos tempos serve para mostrar tanto para os estudantes a importância das teorias que vemos no Curso, atribuindo-lhes a responsabilidade de conhecer e apoiar pessoas de realidades diferentes, quanto para os professores que contribuem mais desta forma com sua experiência profissional atuando como conselheiros, quanto para a comunidade que vê na Empresa Júnior um serviço de prestação de serviços que apoia o crescimento do seu negócio. A Empresa UniRitter Júnior, também em 2015, firmou patrocínio com as empresas: ONG EduAction, Slow Cow, Hart's Natural e Confeitaria Armelin. Essas empresas estão presentes em todas as ações promovidas pela Empresa, fornecendo brindes a palestrantes e participantes, bem como comestíveis, conforme suas áreas de atuação. Ainda, possui parceria em serviços com outros setores institucionais, tais como o Centro de Design e o Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia (NITT).

Relações Internacionais: a principal atividade realizada foi a promoção de uma simulação da Conferência das Partes da ONU (COP), um dos principais encontros mundiais para debater Meio Ambiente. A atividade foi realizada durante a SEPesq, com convite enviado aos alunos para que escolhessem um país para representar, estudassem os posicionamentos deste previamente e assim pudessem simular o papel de diplomatas e negociadores de um Estado em relação a esta temática. A atividade foi realizada no Campus FAPA e contou com alunos do campus Zona Sul também. A preparação e mediação dos debates durante o dia do evento contou com a participação de três estudantes do campus Zona Sul, que vêm representando o curso em diversos modelos (simulações de atividades de organizações internacionais), promovidos por outras universidades. A ideia de promover simulações também na UniRitter é uma solicitação dos alunos que foi discutida com a coordenação ao longo do ano e que pela primeira vez pode ser viabilizada, mesmo que de forma incipiente.

ATIVIDADES REALIZADAS EM 2016

A seguir serão descritas as ações de Responsabilidade Social realizadas no UniRitter no ano de 2016, nas práticas disciplinares, nos projetos e ações sociais e nos projetos de Extensão.

Projetos Institucionais de Destaque

Programa: Campanha “AVC eu me importo e você? ”

Todos os anos a Organização Mundial de AVC lidera a Campanha mundial contra o AVC, a campanha tem o objetivo de levar informações sobre o tema para a sociedade em geral e ressalta a importância de saber como reconhecer e agir diante de um AVC, a Campanha Mundial reconhece que, apesar do AVC ser problema de saúde pública, existem maneiras de reduzir significativamente o seu impacto. A Campanha convida para a conscientização, acesso e a ação. Convoca a união para agir, conduzir a conscientização e empurrar para um melhor acesso aos tratamentos de AVC.

Local: Largo Glênio Peres - Porto Alegre

Período: 29/10/2016

Número de atendimentos realizados: 300

Número de alunos atuantes: 20

Número de Professores/Supervisores: 05

População atingida: Comunidade em geral

Verba pública economizada: R\$ 4.500,00 reais - estimativa de valor realizada com base na utilização de 01 técnico de enfermagem (TE) para o desenvolvimento destas atividades. Assim, o valor estimado da diária paga pela prefeitura municipal ao TE gira em torno de R\$ 180,00 reais.

Descrição das atividades: Os acadêmicos de enfermagem do UniRitter, em conjunto com a secretaria de saúde do município de Porto Alegre, participaram da Campanha Mundial “AVC eu me importo”. Foram realizadas atividades de verificação de pressão arterial e testes de HGT na comunidade, bem como orientações sobre a prevenção, sinais e sintomas de AVC.

Houve distribuição de panfletos com orientações para a comunidade para conscientização e maneiras de acesso aos tratamentos para o AVC.

Programa: Campanha Nacional de Atualização das Cadernetas de Vacinação – 2016.

O objetivo do “Dia D” é dar mais uma oportunidade aos pais e responsáveis de garantirem a proteção das crianças e adolescentes, bem como mobilizar os pais ou responsáveis a levarem seus filhos para atualizar o cartão de vacinação. Neste ano, a ação é voltada para crianças (menores de cinco anos e de nove anos) e adolescentes (entre 10 e 15 anos incompletos). Foram disponibilizadas vacinas do calendário da criança e do adolescente, como tuberculose, rotavírus, sarampo, rubéola, coqueluche, caxumba, HPV, entre outras.

Local: Unidades Básicas de Saúde e Estratégias da Saúde da Família– Porto Alegre: ESF Cidade de Deus, ESF Moradas da Hípica, ESF Calábria, ESF Vila Nova, ESF Alto Erechim, UBS Tristeza, UBS Ipanema, UBS Camaquã.

Data: 24/09/2016, turnos manhã e tarde.

Número de atendimentos realizados: 1000 crianças e adolescentes vacinadas.

Número de alunos atuantes: 50.

Número de Professores/Supervisores: 06.

População atingida: Menores de 5 anos e entre 9 e 15 anos de idade.

Verba pública economizada: R\$ 10.080,00 reais.

Descrição da atividade: Os acadêmicos do 5º e 8º semestre participaram em conjunto com a secretária de saúde do município da Campanha Nacional de Atualização das Cadernetas de Vacinação em unidades básicas de saúde e Estratégias da Saúde da Família. Realizaram o acolhimento das famílias, verificando o calendário vacinal das crianças e adolescentes que não o tinham completo. Orientações quanto ao esquema vacinal (calendário de vacinação), possíveis reações pós vacinação, e aprazamento de datas nas carteirinhas de vacinação. Manipulação e administração do imunobiológico

conforme esquema vacinal. Ações de entretenimento com a população na sala de espera para vacinação.

Segue o Link da reportagem Jornal do Almoço – Campanha de vacinação, parceria com UniRitter:

<http://g1.globo.com/rs/rio-grande-do-sul/jornal-do-almoco/videos/t/edicoes/v/mais-de-2-mil-postos-abrem-para-dia-d-de-vacinacao-neste-sabado-24-no-rs/5328999>

Programa: Palestra no Grupo Hiperdia.

A palestra no grupo Hiperdia teve como objetivo orientar usuários, familiares e comunidade, quanto a promoção da alimentação saudável objetivando prevenir / reduzir as complicações por DM e HAS.

Local: Unidade de Saúde Moradas da Hípica

Período: 07/10/2016

Número de atendimentos realizados: 20

Número de alunos atuantes: 01

Número de Professores/Supervisores: 01

População atingida: Pacientes hipertensos e diabéticos participantes do grupo Hiperdia.

Verba pública economizada: R\$ 3.780,00 reais

Descrição da atividade: Aluna do 8º semestre realizou uma palestra para o Grupo Hiperdia abordando a quantidade de sal e açúcar nos principais alimentos que consumimos como pães, achocolatados, refrigerantes, entre outros. Após a palestra foi oferecido aos pacientes alimentos saudáveis e chás naturais. Abaixo a Acadêmica de enfermagem durante a palestra para o grupo HIPERDIA.

Ação Outubro Rosa 2016.

O Movimento Outubro Rosa é conhecido mundialmente pela realização de ações de conscientização e prevenção ao câncer de mama. É uma campanha de

conscientização que tem como objetivo principal alertar as mulheres e a sociedade sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama.

O projeto da Rede Laureate juntamente com o UniRitter incluiu o outubro rosa nas ações do Global Days of Service, que tem como objetivo a participação de professores e estudantes em atividades de impacto social positivo, voltadas a serviço da comunidade.

Local: Parque Municipal Getúlio Vargas – Canoas.

Parque da Redenção – Porto Alegre.

Unidades Básica de Saúde – Porto Alegre.

Período: Outubro/2016.

Número de abordagens realizadas: 500 pessoas.

Número de alunos atuantes: 40 alunos.

Número de Professores/Supervisores: 07 professores.

População atingida: Mulheres de todas as faixas etárias, homens e idosos que frequentam as unidades de saúde, e a comunidade em geral.

Verba pública economizada: R\$ 8.460,00 reais.

Descrição das atividades: Os Acadêmicos de Enfermagem, juntamente com os professores, realizaram atividades como: Distribuição de panfletos educativos à comunidade em geral, contendo informações a respeito da prevenção e conscientização para o Câncer de mama. Orientações quanto a prevenção do câncer de mama em parques na cidade de Canoas e Porto Alegre. Realizaram orientações as usuárias da Atenção Primária à Saúde, em relação ao tema. Prática educativa em sala de espera das unidades, com demonstração da realização do autoexame das mamas, bem como esclarecimento das dúvidas das usuárias.

Notícia Semana Global Days 2016 no UniRitter – Disponível no site:

<https://www.uniritter.edu.br/noticias/noticias/semana-de-aco-es-do-global-days-na-uniritter>

Programa: Saúde na Escola

Objetivo da ação é promover ações de prevenção, promoção, recuperação da saúde por meio do Programa Saúde na Escola realizando encaminhamentos necessários à unidade de saúde visando a continuidade do cuidado, quando necessário.

Local: Unidades de Saúde Moradas da Hípica e Tristeza.

Período: 28/10 e 04/11/2016.

Número de alunos atuantes: 15.

Número de Professores/Supervisores: 01.

População atingida: Crianças e jovens em idade escolar

Verba pública economizada: R\$ 2.880,00 reais

Descrição da atividade: Alunas do 8º semestre realizaram ações nas escolas participantes do Programa Saúde na Escola, tais como: Identificação de erros refrativos ou agravos à saúde ocular por meio da avaliação da acuidade visual utilizando o Teste de Snellen, avaliação antropométrica para o diagnóstico nutricional dos pré - escolares, identificando casos de excesso de peso ou baixo peso e educação em saúde através de atividade prática de higiene de mãos abordando sua importância no ambiente escolar principalmente devido ao aumento de casos de caxumba.

Programa: Campanha Higienização das mãos – REBRAENSP (Rede Brasileira de Enfermagem e Segurança do Paciente/Polo RS) e Secretária Municipal de Saúde – Porto Alegre.

A atividade integra a programação prevista pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS), visando à passagem do Dia Mundial da Higienização de Mãos em parceria com a Rede Brasileira de Segurança do Paciente e o UniRitter, visando a prevenção de infecções na comunidade em geral.

Local: Parque Moinhos de Vento – Porto Alegre.

Período: 07/05/2016.

Número de abordagens realizadas: 300.

Número de alunos atuantes: 40.

Número de Professores/Supervisores: 02.

População atingida: Comunidade em geral.

Verba pública economizada: R\$ 7.560,00 reais.

Descrição das atividades: Os acadêmicos de Enfermagem realizaram orientações sobre a forma correta de higienização de mãos, reforçando com a comunidade em geral quanto a importância da prevenção de infecções através da higienização correta das mãos, além da distribuição de folders educativos da campanha e de distribuição de porta-adornos e álcool gel aos participantes desta ação. Responderam as dúvidas em relação a temática proposta e interagiram com a comunidade.

A matéria sobre a Campanha de Higienização das mãos, está disponível em: (http://www2.portoalegre.rs.gov.br/portal_pmpa_cidadao/default.php?p_noticia=186229&SAUDE+CELEBRA+DIA+MUNDIAL+DE+HIGIENIZACAO+DAS+MAOS+COM+ACOES)

Campanha Novembro Azul.

As atividades integram a programação do Ministério da Saúde para ações de prevenção, promoção, recuperação da saúde dos homens. E orientações acerca da importância do cuidado à saúde, conscientizando a população a respeito das doenças masculinas, com ênfase na prevenção e no diagnóstico precoce do câncer de próstata.

Local: Unidades de Saúde Moradas da Hípica; Mercado público de Porto Alegre, região central.

Período: 04/11/2016 e 17/11/2016.

Número de abordagens realizadas: 200.

Número de alunos atuantes: 30.

Número de Professores/Supervisores: 02.

População atingida: Homens nas diversas faixas etárias e comunidade em geral.

Verba pública economizada: R\$ 5.760,00 reais.

Descrição das atividades: Os acadêmicos de enfermagem realizaram palestras educativas acerca do Novembro Azul desmitificando as indicações do PSA e Toque Retal sem sintomas prostáticos. Além disso, foram abordados temas relacionados às doenças cardíacas, DST's, HAS, DM, criptorquidia, fimose, entre outros aspectos conforme faixa etária. Bem, como foram realizadas orientações à população em geral, quanto à importância da prevenção de diversas doenças que acometem a saúde do homem. Houve distribuição de folders educativos da campanha à população em geral.

Programa Interdisciplinar Comunitário da Faculdade de Ciências da Saúde

Programa Interdisciplinar Comunitário (PIC). Esta unidade de ensino apresenta programas envolvendo todos os Cursos da Faculdade de Ciências da Saúde do UniRitter, com ações comunitárias em prevenção e promoção da saúde, tendo como ponto de partida temas de interesse em saúde pública, levantamento de dados epidemiológicos e análise dos resultados, de tal forma que a intervenção não seja apenas do ponto de vista assistencial, mas que possa contribuir, definitivamente, para a implementação de políticas de melhoria da qualidade de vida da comunidade.

Local: Unidades de Saúde e comunidade pertencente ao Distrito docente assistencial do UniRitter - Centro-Sul (GD/SCS).

Período: Durante o ano letivo.

Número de abordagens realizadas: 20.

Número de alunos atuantes: 200 por semestre.

Número de Professores/Supervisores: 04.

População atingida: Comunidade pertencente ao Distrito docente assistencial do UniRitter - Centro-Sul (GD/SCS).

Verba pública economizada: 30.000,00 em ações educativas.

Descrição das atividades: Os acadêmicos são divididos em equipes multidisciplinares para que sejam desenvolvidos projetos de intervenção interdisciplinares que atentam às necessidades da comunidade. Na ocasião, são realizados encontros que possibilitam, por

exemplo, a promoção da saúde e a prevenção de enfermidades no âmbito escolar, assim como, da integração ensino-serviço por meio de ações que extrapolem o setor saúde.

Ação social: Plantando ideias...colhendo saberes.

O projeto, realizado na unidade curricular de Farmacognosia do Curso de Farmácia, tem por objetivo resgatar o conhecimento e o uso de plantas medicinais como terapia complementar aos cuidados da saúde. O foco desta ação foram crianças da comunidade local para que o conhecimento fosse repassado, sendo assim multiplicadores do saber. Para tal objetivo, foi construído um Horto com 13 plantas medicinais na Escola Estadual Brigadeiro Silva Paes com a turma do 7º ano, com materiais de doação e recicláveis. Posteriormente, a mesma turma do 7º ano esteve no laboratório de química do UniRitter para prática de produção de remédios fitoterápicos. Os remédios fitoterápicos eram compostos por plantas do Horto da Escola e as receitas eram acessíveis para que pudessem ser reproduzidas em casa com segurança e eficácia.

Número de indivíduos atingidos: 800 alunos da Escola Estadual Brigadeiro Silva Paes.

População atingida: crianças de 5 a 14 anos, estudantes da Escola, sendo muitos deles moradores da Vila Orfanotrófio I, comunidade adjacente ao campus Zona Sul.

Ação social: Campanha Nacional de Fotoeducação no campus Zona Sul.

A ação visa conscientizar a comunidade sobre a importância de utilizar filtro solar diariamente; bem como esclarecer dúvidas sobre o modo correto de sua utilização.

Número de indivíduos atingidos: 600 indivíduos.

População atingida: Comunidade acadêmica zona sul.

Verba pública economizada: R\$ 1.000,00.

Ação social: Programa institucional UniRitter para o descarte consciente de medicamentos vencidos.

A reflexão estimulada através de um programa educativo e de uma campanha de arrecadação de medicamentos vencidos parece vital na formação não somente de cidadãos com discernimento, mas também multiplicadores deste conhecimento.

Programas que permitem o transporte reverso são de evidente importância para a questão ambiental. Atualmente, dado de novembro de 2016, já foram coletados, segregados e dispensados adequadamente mais de 110.000 unidades de medicamentos vencidos que poderiam estar contaminando o meio ambiente.

Número de indivíduos atingidos: 1000

População atingida: Comunidade acadêmica (alunos, professores e funcionários) do Campus Zona Sul.

Verba pública economizada: R\$ 3.364,29.

Campanha FARMACÊUTICOS EM AÇÃO no combate ao mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da Zika, Dengue e Chikungunya.

Nos dias 11 de 14 de setembro, nos campi Fapa e Zona Sul, os alunos realizaram ações de educação em saúde, passando informações ao corpo docente e funcionários do UniRitter por meio de material fornecido pelo Conselho Federal de Farmácia. Os alunos relatavam sobre a fisiopatologia da doença, sinais e sintomas, formas de prevenção e tratamento. Foram entregues folders explicativos.

Número de indivíduos atingidos: 500.

População atingida: Comunidade acadêmica (alunos, professores e funcionários) dos campi Zona Sul e Fapa.

Ação social: Avaliação e Atendimento de pacientes com distúrbios reumáticos ou articulares degenerativos.

Fornecer atendimento voltado às necessidades de idosos do Asilo Padre Cacique.

Número de indivíduos atingidos: 50 (10 idosos).

População atingida: Idosos Institucionalizados do Asilo Padre Cacique.

Serviço à comunidade: Clínica de Nutrição.

Atendimento gratuito nutricional de indivíduos saudáveis, enfermos e/ou praticantes de exercício físico através da realização de diagnóstico nutricional e elaboração de plano alimentar e orientação nutricional personalizada.

Número de indivíduos atingidos: 209 consultas realizadas.

População atingida: indivíduos adultos com sobrepeso, obesidade, hipertensão, dislipidemia, câncer, diabetes e praticantes de exercício físico que objetivam aumento de massa muscular. Comunidade do entorno do UniRitter.

Serviço Escola de Psicologia UniRitter.

O Serviço Escola de Psicologia fornece atendimento gratuito para a comunidade. Desenvolve práticas nas quatro ênfases do curso; (processos clínicos, processos educacionais, processos de gestão e psicologia social), tornando assim um importante centro de práticas, fortificando a característica generalista do curso. É composto por 6 diferentes núcleos de atuação, divididos assim conforme a ênfase e a especificidade teórica e prática. São eles: Núcleo de Família e Casal, Núcleo de Mediação, Núcleo de Neurociências, Núcleo de Psicodiagnóstico e Orientação Profissional, Núcleo de psicologia social e Núcleo de Psicologia Clínica. O serviço escola conta com uma psicóloga responsável técnica e com nove professores que exercem a função de coordenadores de núcleos e supervisores de estágio. Além das práticas de estágios, o serviço escola oferece grupos de estudos e incorpora projetos de extensão.

Número de indivíduos atingidos: O serviço escola realiza em média 60 atendimentos semanais, totalizando aproximadamente 240 atendimentos por mês, incluindo psicoterapia, triagens, avaliação psicológica e avaliação neuropsicológica.

População atingida: O serviço é destinado a prestar serviços à comunidade.

Verba pública economizada: aproximadamente R\$ 6.000.00.

Fotos: por questões éticas, não possuímos fotografias dos atendimentos realizados.

Atendimentos a casais e famílias da comunidade no Núcleo de Casal e Família do Serviço Escola de Psicologia.

O Núcleo de Casal e Família oferece, nas instalações do Serviço Escola de Psicologia UniRitter, atendimentos gratuitos à comunidade em forma psicoterapia sistêmica a indivíduos, casais e famílias. Essa modalidade de psicoterapia é indicada,

principalmente, a famílias com padrões disfuncionais de interação. Além disso, pode auxiliar indivíduos nos momentos de transição entre os estágios do ciclo vital, bem como no enfrentamento de crises. Os atendimentos são semanais e estão previstas atividades junto à comunidade, como grupos de pais, a partir de parcerias com a Educação, a Saúde e a Assistência Social.

Número de indivíduos atingidos: Em 2016/02 (quando iniciaram as atividades) sete famílias foram diretamente atingidas (aproximadamente 35 pessoas) com acompanhamento psicoterápico no Núcleo de Casal e Família.

População atingida: Famílias com problemas de relacionamento; famílias com dificuldades de manejo com os filhos crianças e adolescentes; famílias em processo de luto; famílias com situação de violência doméstica; casais em processo de divórcio; famílias com situações de dependência química e atingidas pelo tráfico de drogas; e crianças e adolescentes com dificuldades comportamentais e de aprendizagem. A maior parte da população atingida é de classe média ou classe média baixa e provavelmente não conseguiria receber um acompanhamento psicoterápico em clínicas privadas. A maior parte da população atingida reside no entorno do campus Zona Sul do UniRitter e na Região Centro Sul de Porto Alegre.

Verba pública economizada: Aproximadamente R\$ 2.500,00 em um semestre (2016/02) - considerando um valor aproximado de convênio de saúde para atendimento psicoterápico (R\$70,00).

Avaliação psicológica para crianças, adolescentes e adultos com o objetivo de compreender as demandas psicológicas, realizar diagnósticos psicológicos e realizar encaminhamentos necessários para cada caso.

Número de indivíduos atingidos: 40 atendimentos e 15 indivíduos.

População atingida: crianças, adolescentes e adultos que buscaram atendimento psicológico no Serviço Escola do UniRitter.

Verba pública economizada: Aproximadamente R\$ 4.000,00.

Avaliação para indicadores de Bem-Estar animal, Triagem e Atendimento Clínico em animais no Centro de Bem-Estar Animal da prefeitura de Canoas.

Realizações de ações focadas no Bem-Estar Animal e atendimento comunitário para animais de tutores de baixa renda.

Número de indivíduos atingidos: Em torno de 50 famílias

População atingida: Comunidade de baixa renda cadastrados ao programa Bolsa Família da prefeitura de Canoas. Foto abaixo.

Dia Love Pet no Centro de Saúde Veterinária para a comunidade do entorno.

Ações comunitária para famílias de baixa renda em triagem, vacinação e desverminação de cães e gatos no Centro de saúde Veterinária do UniRitter.

Número de indivíduos atingidos: Em torno de 100 famílias.

População atingida: Comunidade da Zona Norte de Porto Alegre.

Promoção de ações focadas no atendimento comunitário para famílias de baixa renda.

Avaliação de indicadores de bem-estar animal e violência doméstica na comunidade do entorno do SESC. Visita domiciliar e avaliação.

Número de indivíduos atingidos: Em torno de 100 famílias.

População atingida: Comunidade de baixa renda que mora no entorno do SESC.

Formatura da 15ª Turma das Promotoras Legais Populares no Salão Master do campus Zona sul.

As Promotoras Legais Populares (PLPs) são lideranças comunitárias capacitadas para auxiliar mulheres no enfrentamento da violência e na busca pelos seus direitos, principalmente em comunidades com alto grau de vulnerabilidade social.

No dia 4 de agosto, cerca de 26 mulheres moradoras da Grande Cruzeiro se formaram PLPs, compondo, dessa forma, a 15ª turma de Promotoras Legais Populares. A formatura promovida pela ONG Themis - Gênero, Justiça e Direitos Humanos- aconteceu às 19h30 no Auditório Master do campus Zona Sul do UniRitter.

As PLPs da Cruzeiro trabalharam ao longo de quase quatro meses, temas como racismo, gênero, violência institucional e doméstica, Lei Maria da Penha, o papel do Ministério Público, da Defensoria Pública, do Estado e do Sistema de Segurança, bem como as medidas protetivas e também a Rede de Enfrentamento à Violência Doméstica.

Os encontros foram realizados aos sábados no Postão da Cruzeiro.

Os cursos de formação das promotoras populares contam sempre com um mapeamento da região, que geralmente são zonas periféricas e de difícil assistência por parte dos governos. Dessa forma, o conteúdo e a metodologia desenvolvidos no curso das PLPs estão de acordo com as demandas elencadas pelas próprias lideranças, em conformidade com suas necessidades e sonhos.

Apoiadores: Geledés, Asmussol, Gerência Distrital Glória Cruzeiro e Cristal, Fundo Elas - Avon, Maria Mulher, DCE PUCRS, UniRitter, Google Desafio de Impacto Social 2014 e Ford Foundation.

Atividade do curso de Pedagogia na Aldeia Guarani do Canta- Galo.

Desenvolvimento de projetos com crianças indígenas.

Projeto de Atenção Pedagógica em Educação de Adultos GRUPO REVIVENDO A VIDA

O Projeto de Atenção Pedagógica em Educação de Adultos é uma ação extensionista, oriunda do curso de Pedagogia voltada para a inclusão social, atende pessoas com mais de 50 anos, moradores do entorno do UniRitter e de bairros próximos, pessoas que vem resgatar suas aprendizagens e potencializar seus saberes. Sendo um espaço não formal de educação recebe diferentes participações de monitores, bolsistas e voluntários dos cursos de Pedagogia e Letras.

Nesta ação extensionista há a relevância da Pedagogia Freireana na educação de adultos e sua sintonia com o grupo de estudantes adultos maduros e idosos. O Grupo Revivendo a Vida participou de todas as ações ofertadas de forma intensa realizando diferentes aprendizagens e, acima de tudo, aprimorou a relação dialógica potencializando as relações sociais entre si e com seus familiares. Há, ainda, o envolvimento dos monitores e estagiários e a possibilidade de resignificar a visão que têm sobre a velhice.

Oficinas ofertadas em 2016: Canto, Sarau Literário, Espanhol, Inclusão Digital e Teatro.

Atendimento Psicopedagógico À Crianças Com Dificuldades De Aprendizagem. Promoção: Curso De Pós Graduação Em Psicopedagogia Clínica Com Abordagem Terapêutica -2016 Campus Fapa

Início – agosto de 2016 previsão de termino 2017.

OBSERVAÇÃO: as crianças apresentam dificuldades de aprendizagem e são encaminhadas pelo serviço de orientação escolar das respectivas escolas a partir da

Campus	CRIANÇAS ATENDIDAS	ESCOLA DO ENTORNO DO UNIRITTER
Zona Sul	4 crianças	Escola Municipal Vereador Martim Aranha
Fapa	18 crianças	Escola Municipal do Ensino Fundamental Professora Ana Íris do Amaral
Total	22 crianças	2 escolas

oferta do UniRitter.

Projeto De Extensão: Mediação Comunitária

Equipe interdisciplinar coordenado pela prof^a Cláudia Barbedo, Curso de Direito com participação do Curso de Pedagogia, Prof^a Denise Ceroni.

Local: AMVTRON (Associação do Moradores da Vila Tronco).

Professores do UniRitter: 4.

Bolsistas: 9.

Atividades: 1º semestre: Formação com os bolsistas;

2º semestre: Formação Continuada com 16 colaboradores da AMVTRON: Princípios, Instrumentos e Ferramentas da Mediação para a Construção de Uma Cultura de Paz. Todas as 4ª feiras das 13 h 30 min às 18h.

Livros Didáticos Produzidos Pelo Uniritter Para As Classes Do Projeto E Alunos Do Laboratório De Aprendizagem.

Autoria dos livros: Ana Cristina Souza Rangel.

PIBID / UNIRITTER e EMEF Vereador Martim Aranha.
Coordenação profª Lenir Moraes.

Aprendizagem através de jogos nas salas de aula e laboratório de aprendizagem.

No último Ideb a escola E. F. Martim Aranha foi uma das cinco que avançou tanto nos anos iniciais quanto nos anos finais.

Na avaliação nacional de alfabetização a escola avançou consideravelmente – seus alunos estão se alfabetizando na idade certa.

Professores das turmas comprovam as aprendizagens das crianças e o crescimento do grupo promovido.

Laboratório De Ensino E Aprendizagem - Atividades Para Público Externo.

Alunos do 5º ano do Colégio Canta Inês participam de oficina no laboratório de ensino aprendizagem sobre geometria – Profa. Ana Cristina Rangel.

Acadêmicos do 8º semestre desenvolvem mini-cursos para formação de educadores de escolas de nosso entorno. Coordenação: Profa. Maria Beatriz Paupério Titton.

Escolas que participaram da formação:

EMEF Monte Cristo – 8 professoras da EJA, incluindo a direção eleita.

Creche Boa Esperança – 15 professoras.

Creche Comunitária Vó Maria - 8 professores e funcionários

Creche Capela Navegantes. – 4 professores.

Curso Educação Inclusiva do SINEPE/RS

Público alvo: Gestores da rede privada.

Palestra: Tecendo redes para a educação inclusiva- Denise Costa Ceroni – out/2016.

Matéria na revista do Sinepe sobre inclusão - outubro de 2016 - um olhar global sobre a inclusão na escola.

Atividades De Assessoria Ao Ministério De Educação, Redes Publicas E Privada – Curso de Pedagogia.

Atividades desenvolvidas em escolas públicas de Lajeado de forma gratuita –
Coordenação: Denise Wilder Theves:

Escola Estadual Moisés Cândido Veloso – Lajeado - 02/09 – Conversa com professora do 5º ano e organização de temas de trabalho que pudessem ser desenvolvidos em um Projeto de Consciência Negra, cuja culminância acontecesse no mês de novembro; 23/09 – Conversa com as turmas dos anos iniciais – turno da tarde: Existiram escravizados em Lajeado? De onde vieram? Onde e como viveram?; 14/10 – Confecção de bonecas Abayomi com a turma do 5º ano da tarde; 18/11 – Roda de conversa com uma Griôt (moradora do bairro onde está localizada a escola – descendente de escravizados).

Escola Municipal de Ensino Fundamental Guido Arnoldo Lermen – Lajeado - 26/09 – Roda de conversa com os alunos do terceiro ciclo – tarde – A cultura indígena em nossa vida.

Escola Municipal de Ensino Fundamental Alfredo Lopes da Silva – Lajeado - 18/11 – Formação para professores do Ensino Fundamental - Educação e Relações Étnico-Raciais: ver, sentir e experienciar com as culturas indígenas – Possibilidades de trabalho na escola.

Coordenação: Ana Cristina Souza Rangel:

1. Colégio La Salle – Canoas. Formação Continuada aos professores – Matemática nos Anos Iniciais . Encontros 12/02; 20/02; 21/03.
2. Colégio Concórdia – Canoas. Formação de professores da Educação Básica. Temática: Interdisciplinaridade na organização da ação pedagógica. Dia 17/02. 4 horas.
3. Rede Municipal de Triunfo – Formação dos Professores do Ciclo de Alfabetização (PNAIC) A organização da ação pedagógica para o ensino da Matemática no Ciclo de Alfabetização. Dia 8 /04 - 4h.
3. Rede Municipal de Teutônia – A Matemática na Educação Infantil e em classes de 1º ano. 12 horas. Dias: 18/06; 9/ 07; 06/ 08.
4. Escola Municipal Boa Saúde – Novo Hamburgo. Matemática nos Anos Iniciais. Dia 14/07 (4h).
5. Congresso da Rede Sinodal- Mini Curso. Jaguará do Sul – Santa Catarina. Desenvolvimento do Raciocínio Matemático nos Anos Finais do Ensino Fundamental – Dia 20/07 – 4h.
6. SETREM – Três de Maio / RS. A Matemática na educação Infantil e Ensino Fundamental. Dia 25/11 (8h).

Contribuição para a formação continuada de, aproximadamente, 300 professores.

Comitê Pró Ler





Atividade Comitê Proler UniRitter em biblioteca comunitária

Fashion Revolution Day Na Uniritter:

O movimento global Fashion Revolution Day foi criado por um conselho global de líderes da indústria de moda sustentável, ativistas, imprensa e acadêmicos, com a proposta de exigir mais transparência na cadeia produtiva de moda. A campanha surgiu após o desabamento do edifício Rana Plaza em Bangladesh, onde funcionava uma grande fábrica de roupas em 2013. O objetivo é conscientizar a sociedade sobre o verdadeiro custo da moda, acreditando numa indústria que valorize e respeite as pessoas, preserve o meio-ambiente e promova criatividade e inovação.

Em celebração ao movimento global Fashion Revolution Day, o curso de Design de Moda do UniRitter realizou uma exposição entre os dias 18 e 22 de abril nos campi Zona Sul e Fapa, composta por bandeiras/cobertores confeccionados com resíduos da indústria têxtil pelos alunos das disciplinas de Projeto de Moda (Introdução ao Projeto de Moda, Projeto de Moda I, Projeto de Moda II, projeto de Moda III e Projeto de Moda IV).

Posteriormente, estes cobertores foram doados para a Spaan no dia 07 de maio de 2016.

Desafio Justa Trama Uniritter

A Cooperativa Central Justa Trama e a Faculdade de Design do UniRitter realizaram em conjunto o “Desafio Justa Trama/Uniritter”, nos dias 7 e 8 de novembro de 2016, e teve sua premiação realizada no dia 11.

A Cooperativa Central Justa Trama constitui-se como uma cadeia produtiva cujo processo contempla desde o plantio do algodão agroecológico até a comercialização de peças de confecção produzidas com este insumo. Os empreendimentos que fazem parte da cadeia produtiva, compostos por outras cooperativas e associados, trabalham nos preceitos da economia solidária e comércio justo. São cerca de 700 trabalhadores em cinco estados do Brasil, constituídos por agricultores, coletores de sementes, fiadoras, tecedores e costureiras.

O objetivo do desafio foi a criação de um projeto de design integrado, elaborado por uma equipe multidisciplinar formada por discentes dos cursos de Design de Moda, Design de Produto e Design Gráfico, que represente a identidade da marca Justa Trama, agregando valor aos seus produtos através de soluções criativas e inovadoras. Os produtos da Cooperativa são produzidos com algodão orgânico 100% certificado, através de um sistema de economia solidária. Ao final do desafio foi escolhido o projeto que melhor traduziu as características da Justa Trama.

Os alunos desenvolveram estampas para camisetas masculinas e femininas e para vestidos femininos, brinquedo, TAG e embalagem para os produtos.

Em contrapartida os produtos criados serão colocados em linha de produção, na qual os produtos serão acompanhados de TAG explicativo com o nome do Projeto e dos alunos envolvidos na criação dos mesmos.

Disciplina De Introdução Ao Projeto De Produto (professora Lizandra Kunzler)

A disciplina de INTRODUÇÃO AO PROJETO DE PRODUTO é ofertada no 3º semestre do curso de Design de Produto do UniRitter. É a primeira disciplina de projeto do currículo e os alunos deste semestre 2016/02 tiveram como desafio atender demandas da Casa Menino Jesus de Praga que já é atendida pelo curso de Fisioterapia. Os moradores da Casa são quase todos portadores de Paralisia Cerebral e apresentam uma série de comprometimentos relacionados com o quadro.

Os alunos visitaram a Casa Menino Jesus e receberam demandas projetuais que estão sendo atendidas por três grupos, cada um com um projeto.

Grupo 1 : LUVA – desenvolvimento de luva que permita a abertura das mãos bem como prender algum objeto para atividade específica como garfo, escova dental ou ainda uma lanterna para apontar a resposta em alguma atividade.

Grupo 2 : COLETE – desenvolvimento de colete para correção de postura nas sessões de fisioterapia e outros momentos em que os pacientes necessitem.

Grupo 3 : MESA – desenvolvimento de mesa de atividades que fixe na cadeira de rodas.

Importante ressaltar que os projetos são atividades conjuntas entre os cursos de Design de Produto e Fisioterapia, com o envolvimento de professores das duas áreas.

A entrega dos projetos para a Casa Menino Jesus de Praga ocorreu no dia 09/12/2016.

Produção de Brinquedos Pedagógicos para crianças de reserva indígena – Fábrica de Sonhos.

No Campus Zona Sul, a partir da cultura do GDS o curso de Engenharia de Produção criou a Fábrica de Sonhos, na disciplina de Projeto de Fábrica e Layout. Os estudantes projetaram o processo produtivo de um brinquedo pedagógico aplicando os conhecimentos aprendidos na disciplina. A linha de produção foi montada no saguão do Prédio A do campus Zona Sul e os professores e alunos de diversos cursos foram convidados a serem voluntários ajudando na fábrica.

Os brinquedos serão doados às crianças de uma reserva indígena de Viamão parceira do UniRitter.

Produção de brinquedos educativos com materiais recicláveis

Contemplando também a comunidade de Canoas e para engajar os alunos de início de curso na cultura de responsabilidade social, os estudantes do curso de Engenharia de Produção foram estimulados a desenvolver brinquedos educativos utilizando materiais recicláveis e atendendo a diversas métricas repassadas pelo professor.

Como resultado da atividade, foram produzidos em torno de 40 jogos que serão doados ao Instituto Pestalozzi de Canoas. É a segunda edição dessa ação.

<http://www.uniritter.edu.br/noticias/blog/alunos-da-uniritter-criam-jogos-pedagogicos-para-criancas-com-necessidades-especiais-em-canoas>



Projeto de extensão Eco Educadores promove ações de preservação do meio ambiente

O projeto utiliza práticas colaborativas para a formação dos estudantes que serão os futuros Eco Educadores, agentes de transformação da realidade socioambiental da comunidade. Eles possuem entre 12 e 15 anos e fazem parte de escolas públicas da Zona Sul de Porto Alegre, escolas estaduais Paul Harris, Almirante Álvaro Alberto e Tom Jobim, e das escolas municipais Vereador Martim Aranha e Loureiro da Silva, localizadas no entorno do campus Zona Sul do UniRitter. Com esta iniciativa, foi permitido ultrapassar os muros da instituição e, juntamente com a comunidade, buscar as soluções para os principais problemas ambientais da comunidade da sub Bacia Hidrográfica Sanga da Morte.

“Queremos colaborar na construção de novas competências dos estudantes da rede pública do entorno do campus Zona Sul do UniRitter, visando à formação de eco educadores, que irão atuar na multiplicação de boas práticas socioambientais em sua comunidade”, diz o professor John Wurdig, coordenador do projeto.

As escolas indicam seis agentes ambientais e os estudantes têm encontros periódicos no campus Zona Sul do UniRitter. O grupo depois relata suas atividades, conta sobre o andamento do projeto e também orienta sobre como participar de

melhorias ambientais no contexto escolar. O projeto de extensão Eco Educadores tem apoio do Sindicato dos Engenheiros do RS (Senge RS) e da Associação Brasileira de Engenharia Ambiental. Os estudantes do UniRitter também foram convidados para participar do Núcleo do Rio Grande do Sul dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU.

Ações educativas e comunitárias são realizadas pelo projeto de extensão *Gestação, Parto e Infância: atenção integral à saúde da mulher e da criança*

1. Ações educativas realizadas no UniRitter:

- Campanha com distribuição de folders informativos sobre saúde do assoalho pélvico e sobre prevenção do câncer de mama.

2. Ações comunitárias realizadas na UBS Campo Novo, Porto Alegre/RS:

- Implantação de grupo de gestantes;
- Grupos focais e rodas de conversa;
- Visitas domiciliares à gestantes e puérperas;
- Campanha com distribuição de folders informativos sobre saúde do assoalho pélvico e sobre prevenção do câncer de mama;
- Atendimento à puérperas incluindo avaliação funcional do períneo no pós-parto, orientações para a prevenção de incontinência urinária na gestação e no pós-parto;
- Avaliação neuromotora de bebês até 18 meses para verificação dos marcos motores e do desenvolvimento infantil;

3. Criação de mídias em rede sociais para fins informativos e da logomarca do grupo de extensão que recebeu a alcunha de “Gestamor”.

O projeto é realizado pelas professoras Magda Furlanetto (Fisioterapia) e Jessica Teles (Enfermagem) e oito alunas extensionistas.



O projeto de extensão Metamorfose Adjacente realiza ações de revitalização de praça no entorno do campus Zona Sul do UniRitter

Levantamento de Referências para o Programa de Necessidades:

Reunião com Associação de Moradores para definição das necessidades da comunidade;

Pesquisa sobre a vida e obra de Oswald de Andrade (nome da praça) como subsidio para projeto;

Pesquisa e análise de projetos referenciais de praças;

Pesquisa sobre mobiliário urbano e brinquedos.

Levantamento da Vegetação Existente:

Visita ao local;

Mapeamento e zoneamento das árvores presentes;

Colheita da inflorescência (caso exista) ou folhas;

Análise e catalogação;

Registro contendo época de floração, modo de cultivo e localização na praça;

Auxílio do agrônomo Henrique Schuchmann Morador;

Leitura de texto de Toni Backes e estudo de obras de Piet Oudolf.

Próximas ações:

Mutirões de limpeza na área;

Produção de painéis artísticos;

Oficinas com a creche Boa Esperança e jovens do SASE.

Equipe do MAU: Professora Coordenadora: Luciana Schmitt (Nutrição), professoras colaboradoras: Clara Lia Brandelli (Farmácia), John Würdig (Eng. Ambiental e Sanitária) e Kátia Oliveira (Arquitetura e Urbanismo).

Empoderamento das mulheres privadas de liberdade através do conhecimento dos seus direitos e deveres. Um Olhar a partir do acesso à justiça: A via entre a Universidade e o cárcere feminino

O projeto de extensão denominado “Um Olhar a partir do acesso à justiça: A via entre a Universidade e o cárcere feminino”, subsidiado pelo UniRitter, atua no entorno da instituição de ensino e trabalha na penitenciária feminina Madre Pelletier como instrumento para ampliar o acesso à justiça buscando desburocratizar os entraves da Lei de Execução Penal. Uma das violações dentro da comunidade prisional é a falta de conhecimento de direitos, a ausência de atendimento às privações de liberdade durante o curso do processo, ou seja, na execução provisória, além da problemática envolvendo o trabalho prisional para presas provisórias e falta de atendimento da Instituição pública como meio de sanar as dificuldades e minimizando as vulnerabilidades apresentadas pelo feminino na instituição prisional. Dessa forma, o projeto viabiliza o uso de mecanismos para proporcionar a efetividade do trabalho, a partir do empoderamento dessas mulheres, como multiplicadoras em suas ações em que pese, privadas de liberdade. Neste sentido, para ampliar o acesso à justiça, como direito à informação e para dar efetividade às garantias constitucionais está sendo efetuado na casa prisional: a) a realização de atividades lúdicas com as presas; b) a capacitação das presas com oficinas da Lei de execução penal e; c) escritas por meio de diários e textos, onde são efetuadas inúmeras discussões para buscar entender a teia que envolve a prisão, as vulnerabilidades e invisibilidades apresentadas no cárcere.

Os resultados já estão sendo visualizados pela análise das respostas aos questionários, pelo relato das presas e dos próprios alunos que já estão trabalhando o acesso à justiça de outra forma, na contribuição de uma construção coletiva de cidadania como um meio de efetivar o acesso à justiça, onde a Universidade se aproxima de problemas sociais, cuja responsabilidade é de todos.

Link de atividade desenvolvida publicada no site do Governo do RS/ Susepe

http://www.susepe.rs.gov.br/conteudo.php?cod_conteudo=2556&cod_menu=4

Outras ações afirmativas de Responsabilidade Social

Para o cumprimento das metas relativas à Responsabilidade Social do Curso de Direito, vincula-se ao exercício da Prática Jurídica. A Prática Jurídica do Curso de Bacharelado em Direito constitui-se em atividades de prática profissional e contempla a necessidade da responsabilidade social da instituição, basicamente através da prestação de assistência judiciária gratuita em diversas áreas do direito, por intermédio do escritório modelo SAJUIR.

O Serviço de Assistência Judiciária Gratuita (SAJUIR) atende a população de Porto Alegre, Canoas e Nova Santa Rita cuja renda familiar não ultrapassa três (03) salários mínimos nacionais. Todo o atendimento realizado pelos estudantes é orientado e supervisionado pelos docentes responsáveis por cada Núcleo temático de Prática Jurídica e, em caso de propositura de demanda judicial, acompanhado pelos estudantes sob a supervisão de advogados contratados que integram a equipe de apoio técnico do setor.

O atendimento, realizado pelos alunos, com orientação dos professores, dá-se em diversas áreas jurídicas (Civil, Consumidor, Família, Trabalho, Previdenciário, Penal).

O aprimoramento constante da Prática Jurídica do Curso de Bacharelado em Direito, das disciplinas de prática jurídica, especialmente através do escritório modelo SAJUIR é uma das formas de articulação entre a teoria e a prática. O acompanhamento das demandas processuais e extraprocessuais (reais ou simuladas) provenientes e de responsabilidade dos núcleos de prática jurídica pelos alunos, proporciona o contato com a realidade enfrentada pelos advogados que atuam nessas áreas. Nas práticas reais os alunos atendem às demandas da comunidade nas questões do dia-a-dia dos assistidos, com o acompanhamento de todo o desenvolvimento processual, com a produção das peças processuais, preparação de provas e comparecimento às respectivas audiências, além do exercício de práticas.

Seguem os dados de atendimento do ano de 2016.

SAJUIR PORTO ALEGRE 2016.1

Atividade	Número de atendimento
Intensivo Verão	170
Regular	1.136
Atendimento no balcão	1802
Total	3.108

SAJUIR PORTO ALEGRE 2016.2

Atividade	Número de atendimento
Regular	2.568
Mediação Agendada	38
Novas Ações	413
Casos mediados	5
Atendimento no balcão	1465
Total	4489

Em 2016, o SAJUIR Partenon tivemos 30 alunos, 2 funcionários e 1 professor.

SAJUIR Partenon 2016

Atendimento realizados pelos alunos	523
Telefone	531
Informação	868
Audiência realizada	78
Ações ajuizadas	53
Hora total de monitoria	195
Total de atendimento realizado	1922

No ano de 2016 tivemos 1227 voluntários participantes dos Núcleos de Prática Jurídica, realizando atendimento no campus Canoas.

Ao total, ao longo de 2016, no campus Canoas, os voluntários dedicaram 196.320 horas ao serviço realizado no SAJUIR totalizando 4.222 atendimentos.

Ações Sociais Uniritter Júnior 2016/1 – Área De Negócios

Oficina de Elaboração de Currículo

Oficina ministrada pela Prof. Alexandra Bizzi, em parceria entre UniRitter JR e o curso de Relações Internacionais. A oficina foi ministrada para 10 alunos do curso de Relações Internacionais, no Campus FAPA.

Ações Sociais Uniritter Júnior 2016/2

Oficina de Matemática Financeira com o uso da Calculadora HP12C

Oficina ministrada pelo Prof. Lauro Marmitt e organizada pela UniRitter JR. A oficina foi ministrada em 3 datas, abrangendo os 3 campi da Instituição. As três oficinas somadas foram ministradas para 75 alunos.

Oficina Zona Sul – 08.10.2016 / Oficina Canoas – 22.10.2016 / Oficina FAPA – 29.10.2016

Ação Social da Faculdade de Negócios: Alunos fazem festa para idosos do Lar da Amizade

O Lar da Amizade é um abrigo para cegos e idosos carentes, localizado no Bairro Cavahada (Avenida Eduardo Prado, n. 349). O lar foi criado em 1983 por Adolfina Quaresma que, cega aos dezenove anos devido a um glaucoma, fez de sua própria casa um abrigo para idosos carentes e com diferentes níveis de deficiência visual, dando a esses residentes uma nova oportunidade e uma lição de vida para a comunidade.

Os alunos da Faculdade de Negócios promoveram uma festa para os residentes do Lar da Amizade. A ação faz parte de uma série de ações planejadas e realizadas na disciplina de Introdução à Administração, ministrada pela professora Lia Hallwass.

Projeto INTERFACES – Exposição e palestras sobre a inclusão dos Afrodescendentes

O projeto tem como foco principal realizar uma intervenção, no sentido de questionar o baixo índice de negros na faculdade privada, e principalmente refletir o porquê alguns desses alunos não conseguem se manter no ambiente acadêmico para concluir a sua formação. A partir dessa ideia, ficou nítido que a falta de representatividade é um dos fatores de desistências, além do racismo que envolve todo o contexto de vida desses jovens afrodescendentes. O objetivo do projeto INTERFACES é mostrar que os alunos estão batalhando pelos seus ideais, querendo ocupar os seus espaços, almejando seus objetivos por mérito e não por classificação de cor, raça ou etnia.

A exposição além de destacar alguns alunos de cursos do campus Zona Sul, FAPA e Canoas, também questiona se realmente o racismo tem ou não influência sobre o contexto afro no mercado de trabalho, através das imagens da época da escravidão, juntamente com uma mesa de questionamento ao público. Ao observar a atividade ocorre a reflexão sobre o tema exposto internalizando e questionando a si próprio e se esse é um fator para o baixo índice de negros na academia.

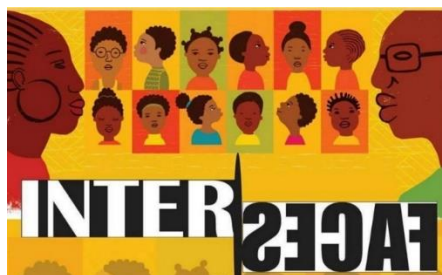
A exposição e os debates mostram grandes nomes da história, pessoas referências e exemplos que devem ser seguidos por todos.

As palestras debateram sobre a questão racial no mercado de trabalho:

17/11 – O contexto histórico do negro no mercado de trabalho;

27/11 – A formação discente étnica racial;

22/11 - A herança africana e afro brasileira para as relações internacionais afro brasileiras.



Global Days Of Services 2016



Todo ano, estudantes, professores e funcionários da Laureate juntam-se durante o Global Days of Service para expressar o seu comprometimento com suas comunidades e celebrar o impacto positivo de nossa organização.

As instituições e escritórios têm suas expressões próprias do espírito Here For Good e, durante o mês de outubro/2016, demonstraram os seus esforços impactando positivamente seus campi e comunidades.

O UniRitter participou do evento mundial através de diversas atividades que impactaram a comunidade. Abaixo as ações sociais realizadas durante o mês de outubro:

16 AÇÕES E OFICINAS REALIZADAS:

Atenção Pedagógica Em Adultos Zona Sul

Ação Social Do Programa Interdisciplinar Comunitário/Saúde

3 Oficinas Para Crianças Da Comunidade No Campus Zona Sul

Entrega De Jogos Pedagógicos Na Kinder

Prevenção De Quedas Em Idosos Asilo Pe Cacique

Outubro Rosa Em Canoas: Prevenção Câncer De Mama

Pet Lovers: Atendimento Aos Animais Da Comunidade/Fapa

Debate Temático Ecoeducadores Zona Sul

3 Oficinas No Orfanato Lar Esperança/Projeto Construindo Sonhos

Metamorfose Adjacente: Pintura De Salas De Aula Em Escola Na Zona Sul

Oficina De Cupcakes Para Jovens Da Comunidade/Fapa

Empoderamento De Mulheres No Presídio Madre Pelletier

3 Projetos Mensais: Atendimento Jurídico Zona Sul E Canoas; Atendimento Nutricional E Psicológico Zona Sul

Total Geral De Voluntários Envolvidos: 1.591

Horas De Voluntariado: 90.623h



O projeto Global Days of Services do UniRitter recebeu o prêmio Laureate Recognition em dezembro de 2016

Entrega de Jogos Pedagógicos para crianças da Tribo Indígena Kaingang

As Faculdades de Engenharia e de Comunicação fizeram a entrega de jogos pedagógicos para crianças da tribo indígena Kaingang em São Leopoldo no dia 6 de dezembro. Estiveram presente os alunos Matheus da Engenharia de Produção e Marcelo de Publicidade e Propaganda e o Prof. Diego Pacheco.

Os jogos entregues despertam a ludicidade, o raciocínio e o convívio em grupo e são resultados das atividades da disciplina de Introdução à Engenharia lecionada pelo prof. Diego e da disciplina Projeto de Fábrica e Layout lecionada pelo Prof. Rafael Pieretti. “Estimulamos a metodologia ativa baseada em projetos no ensino dos conceitos da Engenharia e integramos essas metodologias com ações de Responsabilidade Ambiental. Assim despertamos em nossos alunos o impacto social da Engenharia na sociedade” afirma o Prof. Diego, coordenador do curso de Engenharia de Produção do UniRitter.

Ação integrada dos cursos de Nutrição e Enfermagem na comunidade

Os alunos realizaram atividades com as crianças sobre parasitoses intestinais. A turma da disciplina de Agressão e Defesa da professora Clara Lia Brandelli, dos cursos de Nutrição e Enfermagem do UniRitter, estiveram na Escola Motta e Silva, em dezembro de 2016, próxima ao campus Zona Sul da instituição, para ensinar os alunos do 1º ano sobre as parasitoses.

Os alunos do UniRitter apresentaram de maneira lúdica, através de jogos, roda de histórias e práticas, a importância da lavagem correta das mãos, dos alimentos, o uso do álcool-gel e de calçados para a prevenção contra as parasitoses intestinais.

Após as atividades os alunos da Escola receberam um diploma e uma capa de super-herói contra as verminoses.



No dia 21 de novembro de 2016, os alunos do segundo semestre do curso de Nutrição do UniRitter realizaram uma oficina de aproveitamento integral de alimentos junto à comunidade do Centro Comunitário Orfanotrófio - CENCOR.

Segundo a professora da disciplina Marina Azambuja Amaral, a oficina faz parte do trabalho final da disciplina de Habilidades Dietéticas e Gastronômicas ocorrendo todo semestre nesta parceria e tendo como objetivo principal a inserção dos alunos do UniRitter na comunidade desde o início do curso.

Nas edições anteriores, os alunos juntamente com a professora promoviam esta oficina na cozinha do CENCOR, mas este ano resolveram mudar e trazer os integrantes da comunidade para conhecer e aproveitar a estrutura do UniRitter, possibilitando que os convidados do CENCOR participassem de forma ativa na oficina, colocando a mão na massa para elaborar as receitas propostas. A oficina foi realizada nos turnos manhã e tarde no Laboratório de Tecnologia, Análise e Preparações de Alimentos no campus Zoa Sul do UniRitter. Pela manhã, adolescentes do CENCOR aprenderam receitas como bolo integral de casca de maçã e canela, panqueca de talos e espinafre e ricota, bolinho de arroz integral com talos de beterraba assado e esfiha feita com massa de aipim e recheio de carne moída e fígado de galinha. Já a oficina da tarde foi realizada com o famoso grupo das "Marias do Cencor" e elas puderam aprender muffin de abobrinha com cacau, bolinho de casca de batata assado e cheesecake de maracujá com massa crocante de farinha da casca do maracujá.

Apoio aos discentes, tendo em vista o acesso e a permanência à Educação Superior

O Centro Universitário Ritter dos Reis desenvolve uma ação de aprimoramento de habilidades em dimensões fundamentais da personalidade humana, como o desenvolvimento pessoal, a participação social e a ação comunicativa orientada para o entendimento. Por meio do Núcleo de Apoio aos Discentes (NAD), são desenvolvidos programas que buscam qualificar a formação universitária, através de serviços de apoio pedagógico, psicopedagógico, psicológico e de orientação profissional aos alunos dos campi de Canoas, FAPA e Zona Sul. Os programas de apoio e incentivo aos discentes são: Programa Abraço, Programa Progredir, Programa Psicoped, Programa de Orientação Profissional, Programa Pró-Inclusão, Programa Pró-Egresso e Programa Temático de Assistência Financeira que estão detalhados na análise do Eixo 3.

Outro fator de fundamental importância para a permanência do aluno no ensino superior identifica-se na concessão de bolsas. O UniRitter contemplou acadêmicos com diferentes tipos de bolsas: Bolsas de Estudos Parciais, Bolsas-Trabalho, Bolsas Acadêmicas de Ensino.

O Programa de Bolsas visa auxiliar os alunos com dificuldades referentes aos encargos educacionais, através de financiamento estudantil no Fundo de Financiamento ao Estudante Superior (FIES), de estágios remunerados nas áreas de formação de seus

cursos de graduação realizados nos campi da Instituição, ou via Agente integrador de, através da concessão de bolsas de estudo parciais para alunos-funcionários da Instituição, alunos dependentes de professores ou de funcionários, alunos matriculados em mais de um curso de graduação, alunos que tem parentes matriculados em cursos do Centro Universitário (irmãos, pais, filhos) e de outras formas possíveis como a negociação de débito e a oferta de bolsas do PROUNI e do UNIPOA.

Foram firmados convênios com diversas empresas, os quais compreendem desconto nas parcelas, condicionado ao pagamento até o vencimento.

Ressalta-se também o convênio firmado com o crédito Educativo PRAVALER, o qual possibilita ao aluno financiar a sua formação acadêmica.

O UniRitter manteva a concessão através do programa interno de bolsas de estudos a bolsa desempenho e a bolsa carência que ofertadas através de edital publicado a cada início de semestre, com os requisitos necessários para a participação do acadêmico.

Estágios Externos

O objetivo geral do setor de estágios é atender à demanda da documentação de estágios obrigatórios e não obrigatórios oriundas dos estudantes que iniciam a vivência da prática profissional através dessa modalidade. A partir da Lei 11.788/08 todos os estudantes que buscarem nessa prática aprendizado através do estágio devem ter a orientação da IES, que deve avaliar se a mesma oportuniza a preparação para o trabalho produtivo e seu desenvolvimento para vida cidadã e para o trabalho. Seguem os números de contratos e número de contratos ativos, em supervisão e acompanhamento pela IES:

CAMPUS	CURSO	NÚMERO DE CONTRATOS	CONTRATOS ATIVOS
FAPA	ADMINISTRAÇÃO	113	131
FAPA	ANÁLISE E DESENVOL. DE SISTEMAS	14	22
FAPA	ARQUITETURA E URBANISMO	10	23
FAPA	BIOMEDICINA	2	4

FAPA	CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	25	23
FAPA	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	4	7
FAPA	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	42	42
FAPA	DESIGN	1	3
FAPA	ENFERMAGEM	17	22
FAPA	ENGENHARIA CIVIL	16	21
FAPA	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	6	5
FAPA	GASTRONOMIA	4	5
FAPA	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	13	20
FAPA	HISTÓRIA	11	7
FAPA	JORNALISMO	22	19
FAPA	LETRAS	13	10
FAPA	MARKETING	10	9
FAPA	MEDICINA VETERINÁRIA	72	55
FAPA	NUTRIÇÃO	1	3
FAPA	PEDAGOGIA	40	28
FAPA	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	46	23
FAPA	RELAÇÕES INTERNACIONAIS	8	8

CAMPUS	CURSO	NÚMERO DE CONTRATOS	CONTRATOS ATIVOS
CANOAS	ADMINISTRAÇÃO	17	26
CANOAS	ANÁLISE E DESENVOL. DE SISTEMAS	2	14
CANOAS	CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	1	4
CANOAS	DIREITO	168	371
CANOAS	ENFERMAGEM	1	4
CANOAS	ENGENHARIA CIVIL	1	19

CANOAS	ENGENHARIA MECÂNICA	0	5
CANOAS	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	0	5
CANOAS	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	4	9
CANOAS	MARKETING	2	6
CANOAS	NUTRIÇÃO	0	1
CANOAS	PROCESSOS GERENCIAIS	0	2

CAMPUS	CURSO	NÚMERO DE CONTRATOS	CONTRATOS ATIVOS
ZONA SUL	ADMINISTRAÇÃO	136	111
ZONA SUL	ANÁLISE E DESENVOL. DE SISTEMAS	25	26
ZONA SUL	ARQUITETURA E URBANISMO	228	169
ZONA SUL	BIOMEDICINA	86	52
ZONA SUL	CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	38	25
ZONA SUL	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	57	34
ZONA SUL	DESIGN	139	122
ZONA SUL	DIREITO	639	641
ZONA SUL	ENFERMAGEM	334	56
ZONA SUL	ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA	16	17
ZONA SUL	ENGENHARIA CIVIL	226	134
ZONA SUL	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	31	24
ZONA SUL	ENGENHARIA ELÉTRICA	2	8
ZONA SUL	ENGENHARIA MECÂNICA	25	20
ZONA SUL	ENGENHARIA QUÍMICA	3	6
ZONA SUL	FARMÁCIA	85	40
ZONA SUL	FISIOTERAPIA	16	5
ZONA SUL	DESIGN DE GAMES	17	14

ZONA SUL	JORNALISMO	126	79
ZONA SUL	LETRAS	22	12
ZONA SUL	NUTRIÇÃO	82	34
ZONA SUL	PEDAGOGIA	105	71
ZONA SUL	PSICOLOGIA	179	53
ZONA SUL	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	110	84
ZONA SUL	RELAÇÕES INTERNACIONAIS	70	49
ZONA SUL	RELAÇÕES PÚBLICAS	31	30

Inserção de pessoas com deficiências no quadro funcional

O UniRitter conta com o Programa de Inclusão, elaborado com o objetivo de incluir profissionais com deficiência na instituição. Este programa ocorre desde 2012, direcionando os colaboradores para áreas mais adequadas, acompanhando seu desenvolvimento e necessidades.

O programa conta com 55 funcionários com deficiência e 12 colaboradores representantes de inclusão, que são funcionários de diversas áreas responsáveis por apoiar a instituição a identificar e implementar melhorias de acessibilidade.

Em 2016, contratamos 14 novos colaboradores com deficiência para a instituição. Como ações de desenvolvimento, realizamos três encontros de inclusão, em que os colaboradores, tanto com deficiência, quanto os representantes de inclusão, tiveram a oportunidade de falar sobre necessidades de melhoria e suas percepções sobre a empresa. Abaixo algumas fotos dos encontros que ocorreram em setembro de 2016:



Estes funcionários são acompanhados sistematicamente para sua integração no trabalho.

Programa de Educação continuada

O Programa Institucional de Educação Continuada (PEC) articula a oferta de cursos, eventos e oficinas, publicando semestralmente o Catálogo de Cursos e Atividades de Extensão, e nos períodos de recesso, a Escola de Verão e a Escola de Inverno. O formulário intitulado Ficha PEC é utilizado como ferramenta para a montagem do Catálogo de Extensão, seguindo validações e regras específicas.

Catálogo de cursos e atividades de Extensão, Escola de verão e Escola de Inverno

Durante 2016 houve a oferta de Cursos de Extensão nas Escolas de Verão (2016/1) e Inverno (2016/2), conforme tabela abaixo.

2016/1 – TABELA 1. Fonte Núcleo de Extensão

Cursos	Inscritos	Concluintes	Proponente
Biônica: Inspiração Da Natureza Aplicada Ao Design.	11	2	Design (Campus Zona Sul)
Adobe Illustrator Básico – Tarde	19	13	Design (Campus Zona Sul)
Adobe Photoshop Básico – Manhã	18	10	Design (Campus Zona Sul)
Aquarelando: Introdução Às Técnicas De Aquarela	19	7	Design (Campus Zona Sul)
Couro, Criação E Conceito	13	9	Design (Campus Zona Sul)
Desenho De Croqui No Corel Draw	14	5	Design (Campus Zona Sul)

Desenho E Ilustração De Moda	11	4	Design (Campus Zona Sul)
Dos Fundamentos Do Desenho Ao Desenho Criativo - Técnicas E Materiais Do Desenho Como Recurso Criativo Para Designers	18	4	Design (Campus Zona Sul)
Intensivo Revit Architecture – Tarde	22	21	Arquitetura E Urbanismo (Campus Zona Sul)
Pesquisa De Tendências Nas Empresas De Moda	20	10	Design (Campus Zona Sul)
Rendas - Aprendendo A Render	18	7	Design (Campus Zona Sul)
Saúde Internacional	21	16	Relações Internacionais (Campus Zona Sul)
Técnicas De Vitrinismo	23	10	Design (Campus Zona Sul)
Workshop: Acompanhamento Terapêutico Na Abordagem Cognitivo-Comportamental Para Os Transtornos Psiquiátricos	14	14	Psicologia (Campus Zona Sul)

2016/1 – Tabela 2:

Cursos	Inscritos	Concluintes	Proponente
A Política Energética Dos Eua E A Flutuação Do Preço Do Petróleo	16	14	Relações Internacionais (Campus Fapa)
A Sociedade Te Representa? Representatividade, Ação Política E Luta Por Direitos.	25	24	Direito (Campus Zona Sul)
Adobe Illustrator (Pré-Requisito Windows Ou Macosx)	25	10	Design (Campus Zona Sul)
Adobe Photoshop (Com Pré-Requisito De Windows Ou Macosx)	23	16	Design (Campus Zona Sul)
Controle Jurisdicional De Convencionalidade Das Leis	29	23	Direito (Campus Canoas)

Ofensivas Aos Direitos Humanos E Aos Direitos Fundamentais			
Cultura E Relações Internacionais	17	17	Relações Internacionais (Campus Zona Sul)
Curso De Manipulação E Gerenciamento Da Dor Lombar	18	18	Fisioterapia (Campus Zona Sul)
Desenho E Ilustração De Moda (Com Lista De Materiais Que Deverá Ser Enviada Antecipadamente Aos Alunos Inscritos)	22	8	Design (Campus Zona Sul)
Design De Joias: Processo Criativo Para Desenvolvimento De Coleção (Com Lista De Materiais Que Deverá Ser Enviada Antecipadamente Aos Alunos Inscritos)	19	9	Design (Campus Zona Sul)
Direito E Sociologia: A Influência De Um Sobre O Outro - Manhã	162	156	Direito (Campus Canoas)
Direito E Sociologia: A Influência De Um Sobre O Outro - Noite	184	180	Direito (Campus Canoas)
Introdução À Técnica De Aquarela	20	12	Design (Campus Zona Sul)
Métodos Criativos Para O Desenho De Croqui	14	10	Arquitetura E Urbanismo (Campus Zona Sul)
Moda E Psicologia	20	1	Design (Campus Zona Sul)
Modelagem Italiana Para Bolsas Vintage	17	8	Design (Campus Zona Sul)
Modelagem Para Malharia	19	12	Design (Campus Zona Sul)
Pintura Digital Para Croqui De Moda	20	6	Design (Campus Zona Sul)
Portfólios Digitais	20	3	Design (Campus Zona Sul)
Produção De Moda Para Fotografia	25	10	Design (Campus Zona Sul)
Projeto De Calçados Básico - Sapatilhas E Alpargatas	22	11	Design (Campus Zona Sul)
Rendas - Aprendendo A Rendar	19	10	Design (Campus Zona Sul)
Supremo Tribunal Federal, Constituição Federal E Ativismo Judicial	20	13	Direito (Campus Canoas)
Técnicas De Vitrinismo	26	22	Design (Campus Zona Sul)

Teoria Da Justiça: Reflexões Sobre Tolerância, Intolerância, Democracia E Direitos Humanos (Seminário Bibliográfico) - Canoas	20	17	Direito (Campus Canoas)
Wearable Art: Uma Criação (Enviar Previamente Lista De Materiais Aos Alunos Inscritos)	17	5	Design (Campus Zona Sul)

2016/2 – Tabela 1:

Cursos	Inscritos	Concluintes	Proponente
Maxi Colares, Colares Gola E Acessórios De Cabelo	19	4	Design - Zona Sul
A Sociedade Te Representa? Representatividade, Ação Política E Luta Por Direitos.	94	87	Direito - Zona Sul
Biônica: Inspiração Da Natureza Aplicada Ao Design - Manhã	18	3	Design - Zona Sul
Biônica: Inspiração Da Natureza Aplicada Ao Design - Noite	16	3	Design - Zona Sul
Bordados Em Pedrarias (Curso Com Lista De Materiais)	18	3	Design - Zona Sul
Construção Artesanal De Bolsa De Couro	20	3	Design - Zona Sul
Desenho E Ilustração De Moda	20	2	Design - Zona Sul
Introdução À Técnica De Aquarela (Com Lista De Materiais Obrigatórios)	18	2	Design - Zona Sul
Introdução Ao Indesign Cs6 – Diagramação E Criação De Layout	19	4	Design - Zona Sul
Reflexões E Ações Sobre Figurinos Para Circo	20	4	Design - Zona Sul
Social Media E Gestão De Conteúdo	15	13	Relações Públicas - Zona Sul

2016/2 – Tabela 2:

Cursos	Inscritos	Concluintes	Proponente
A Sociedade Te Representa? Representatividade, Identidade E Luta Por Direitos	29	27	Direito - Zona Sul
Atualização Sobre O Novo Cpc - Teoria E Prática	15	12	Direito - Canoas

Bio-Inspiração Aplicada Ao Design De Superfície: Teoria E Prática	18	5	Design - Zona Sul
Bordados Em Pedrarias	20	6	Design - Zona Sul
Desenhando Uma Coleção De Moda Comercial	21	4	Design - Zona Sul
Desenho Digital De Moda - Outubro	11	3	Design
Desenho E Ilustração De Moda - Manhã	20	6	Design - Zona Sul
Desenho E Ilustração De Moda - Tarde	21	4	Design - Zona Sul
Design De Joias: Processo Criativo Para Desenvolvimento De Coleção	22		Design - Zona Sul
Elaboração De Mapas Ambientais A Partir Do Arcgis	22	22	Engenharia Ambiental E Sanitária - Zona Sul
Estampando Com Adobe Illustrator Cs6: Introdução Ao Software Para Criação De Estampas	23	8	Design - Zona Sul
Filosofia E Direito: A Práxis Da Filosofia Aplicada Ao Pensamento Jurídico	36	36	Direito - Zona Sul
Introdução Ao Indesign Cs6 - Criação E Diagramação	20	3	Design - Zona Sul
Modelagem Italiana Para Bolsas Vintage	19	1	Design - Zona Sul
Módulo 1 - Fábrica De Quadrinhos	16	7	Design - Zona Sul
O Novo Código De Processo Civil - Canoas	19	14	Direito - Canoas
Os Direitos Fundamentais Segundo O Supremo Tribunal Federal	10	8	Direito - Canoas
Produção De Moda Para Fotografia - Zs	20	10	Design - Fapa
Sociologia E Direito (Seminário Bibliográfico)	50	49	Direito - Zona Sul
Sociologia E Direito: Parte 2 - Manhã	185	160	Direito - Canoas
Sociologia E Direito: Parte 2 - Noite	220	205	Direito - Canoas
Técnicas Criativas Para Design – Teoria E Prática	16	3	Design - Zona Sul

Técnicas De Desenho À Mão Livre Para Designers - Turma 01	20	9	Design - Zona Sul
Técnicas De Desenho À Mão Livre Para Designers - Turma 02	20	5	Design - Zona Sul
Técnicas De Desenho À Mão Livre Para Designers - Turma 03	21	4	Design - Zona Sul
Técnicas De Vitrinismo	15	8	Design - Fapa
Técnicas Introdutórias De Aquarela - Turma 01	21	5	Design - Zona Sul
Técnicas Introdutórias De Aquarela - Turma 2 - Fapa	17	11	Design - Fapa
Wearable Art: Uma Criação	11	1	Design - Zona Sul

Programas de Intercâmbio

Os programas de intercâmbio têm o objetivo de ampliar o acesso dos alunos a uma formação internacional, possibilitando que o acadêmico aprenda ou aperfeiçoe outro idioma e adquira uma formação multicultural, requisitos primordiais para os profissionais do futuro. O International Office do UniRitter é o instrumento que viabiliza as iniciativas, os programas e serviços de Intercâmbio com as instituições da Rede Laureate, auxiliando o aluno na escolha do melhor programa acadêmico internacional e orientando em todos os preparativos necessários ao desenvolvimento do programa. Como facilitador, o International Office promove a experiência internacional do estudante, contribuindo para seu crescimento profissional através de intercâmbios acadêmico, científico, tecnológico e cultural. E o mais importante: os estudantes desenvolvem autoconhecimento, autoconfiança, independência, entendimento e respeito às diferenças culturais.

Em 2016, o UniRitter recebeu 22 (vinte e dois) estudantes e enviou 11 (onze) estudantes para o exterior.

Tivemos 3 professores que vieram para o UniRitter:

2 - Arquitetura/Peru: ficaram 1 semana para ministrar uma disciplina intensiva para os alunos.

1 - Farmácia/Espanha: professor palestrante

Tivemos 1 professora que foi para o Peru ministrar uma disciplina:

1 - Comunicação: Camila Morales.

A Responsabilidade Social nos Cursos de Graduação

Destaca-se a seguir algumas ações realizadas nos cursos do Uniritter.

Faculdade de Ciências da Saúde

Biomedicina: A preocupação com a responsabilidade civil evidencia-se através da parceria com o Asilo Padre Cacique, além da consolidação da parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, das quais é possível alcançar as metas do PDI que visam à resolução de problemas junto às comunidades e aos segmentos sociais e a qualificação da promoção de eventos de educação continuada para o público interno e externo.

Enfermagem: Considerando a proposta curricular prevista para o curso de enfermagem na qual incentiva uma formação de profissional voltada para as necessidades da comunidade durante todo semestre foram realizadas diversas ações que integravam ensino e serviço impactando positivamente na vida dos usuários do SUS.

Programa: Trote Solidário da Enfermagem

Os veteranos do Curso de Enfermagem do UniRitter realizaram acolhida aos calouros e trote solidário com doação de alimentos para casa de acolhida. O encontro foi marcado por uma conversa sobre a profissão escolhida e celebrado com a customização de camisetas brancas, que seguirão com os alunos enquanto um marco na sua vida profissional.

Local: UniRitter

Período: 14 a 17 de março/2016

Número de atendimentos realizados: 20 crianças acolhidas

Número de alunos atuantes: 30 alunos

Número de Professores/Supervisores: 03 professores

Descrição das atividades: Além da customização de camisetas e brincadeiras tradicionais de trote acadêmico, os calouros doaram 50 quilos de alimentos, que foram

destinados à Casa de Acolhida de Canoas. A instituição realiza um bonito e relevante trabalho de abrigagem à crianças e adolescentes de 0 a 18 anos, além de ofertar cursos profissionalizantes e oportunidades de emprego aos internos. A manutenção desta casa ocorre, exclusivamente, por meio de doações.

Programa: Ação Multidisciplinar no Dia Mundial da Saúde.

Os acadêmicos de enfermagem participaram do Dia Mundial da Saúde, realizando atividades de prevenção e promoção da saúde em relação a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS). As atividades foram direcionadas à comunidade do Bairro Restinga e Extremo – Sul.

Local: Hospital Restinga e Extremo-Sul

Período: 07/04/2016

Número de atendimentos realizados: 50 atendimentos

Número de alunos atuantes: 05 alunos

Número de Professores/Supervisores: 01 professor e 01 preceptor.

Descrição das atividades: Foram realizadas atividades de verificação de sinais vitais, verificação de hemoglicoteste, orientações quanto aos sinais e sintomas de HAS, medidas de prevenção da doença, atividades educativas referentes a alimentação saudável e prática regular de exercícios físicos. Atividades estas, voltadas para a comunidade em geral.

Programa: Campanha Higienização das mãos – REBRAENSP (Rede Brasileira de Enfermagem e Segurança do Paciente/Polo RS) e Secretária Municipal de Saúde – Porto Alegre.

A atividade integra a programação prevista pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS), visando à passagem do Dia Mundial da Higienização de Mãos em parceria com a Rede Brasileira de Segurança do Paciente e o UniRitter, visando a prevenção de infecções na comunidade em geral.

Local: Parque Moinhos de Vento – Porto Alegre

Período: 07/05/2016

Número de abordagens realizadas: 300 pessoas

Número de alunos atuantes: 40 alunos

Número de Professores/Supervisores: 02 professores

Descrição das atividades: Os acadêmicos de Enfermagem realizaram orientações sobre a forma correta de higienização de mãos, reforçando com a comunidade em geral quanto a importância da prevenção de infecções através da higienização correta das mãos, além da distribuição de folders educativos da campanha e de distribuição de porta-adornos e álcool gel aos participantes desta ação. Responderam as dúvidas em relação à temática proposta e interagiram com a comunidade.

Programa: Atenção Domiciliar na Comunidade

O programa tem como objetivo dar suporte técnico as equipes de Estratégia de Saúde da Família (ESF) que integram as Unidades de Saúde do Distrito Docente Assistencial do UniRitter. Durante as atividades do programa, os acadêmicos sob a supervisão de um docente ou preceptor do curso realizam visita domiciliar (VD). Na ocasião, a equipe da ESF indica a residência de usuários que necessitam de uma abordagem mais técnica e de educação em saúde.

Local: Morro Alto Erechim

Período: Agosto/2016

Número de atendimentos realizados: 50 atendimentos

Número de alunos atuantes: 30 alunos

Número de Professores/Supervisores: 01 preceptor e 01 professor

Descrição das atividades: Para suprir as demandas que envolvem a Atenção Domiciliar na comunidade, no turno inverso das atividades do curso, os acadêmicos realizam visita domiciliar nas residências de usuários que necessitam de orientações como uso correto dos medicamentos e cuidados com curativos e feridas.

Programa: Saúde na Escola

Objetivo da ação é promover ações de prevenção, promoção, recuperação da saúde por meio do Programa Saúde na Escola realizando encaminhamentos necessários à unidade de saúde visando a continuidade do cuidado, quando necessário.

Local: Unidades de Saúde Moradas da Hípica e Tristeza

Período: 28/10 e 04/11/2016

Número de atendimentos realizados: 60 crianças

Número de alunos atuantes: 15 alunos

Número de Professores/Supervisores: 01 professor

População atingida: Crianças e jovens em idade escolar

Descrição da atividade: Alunas do 8º semestre realizaram ações nas escolas participantes do Programa Saúde na Escola, tais como: Identificação de erros refrativos ou agravos à saúde ocular por meio da avaliação da acuidade visual utilizando o Teste de Snellen (teste de visão), avaliação antropométrica para o diagnóstico nutricional dos pré - escolares, identificando casos de excesso de peso ou baixo peso e educação em saúde através de atividades práticas de higiene de mãos abordando sua importância no ambiente escolar, principalmente devido ao aumento de casos de caxumba.

Programa: Ação integrada dos cursos de Nutrição e Enfermagem na comunidade.

Os alunos realizaram atividades com as crianças sobre parasitoses intestinais. A turma da disciplina de Agressão e Defesa da professora Clara Lia Brandelli, dos cursos de Nutrição e Enfermagem do UniRitter, estiveram na Escola Motta e Silva, próxima ao campus da instituição, para ensinar os alunos do 1º ano sobre as parasitoses.

Local: Escola Motta e Silva – Zona Sul, Porto Alegre

Período: 29/11/2016

Número de atendimentos realizados: 40 crianças

Número de alunos atuantes: 10 alunos

Número de Professores/Supervisores: 03 professores

Descrição das atividades: Os alunos do UniRitter apresentaram de maneira lúdica através de jogos, roda de histórias e práticas, a importância da lavagem correta das mãos, dos alimentos, o uso do álcool-gel e de calçados para a prevenção contra as parasitoses intestinais. Após as atividades os alunos da escola receberam um diploma e uma capa de super-herói contra as verminoses.

Programa: Campanha no Dia Mundial de Luta contra a Aids

Porto Alegre é a capital brasileira e a cidade com as mais altas taxas de detecção de casos de Aids nos últimos seis anos, sendo que, em 2014, foram registrados 90,3 casos por 100 mil habitantes. Para orientar a população, a prefeitura lança campanha do Dia Mundial de Luta contra a Aids e conta com a participação de acadêmicos de enfermagem do UniRitter nas atividades.

Local: Praça da Alfandega, Paço Municipal e Esquina Democrática – Porto Alegre.

Período: 03 á 07/12/2016

Número de atendimentos realizados: 500 atendimentos

Número de alunos atuantes: 05 alunos

Número de Professores/Supervisores: 02 professores

Descrição das atividades: Realização de consulta de enfermagem com acolhimento da comunidade; realização de testes rápido de HIV, Hepatite C e Sífilis; orientações quanto às doenças sexualmente transmissíveis, prevenção etc.; distribuição de material educativo a população em geral.

Registros de Imagem:



Fonte: Jornal Correio do povo.

Reportagem no Jornal Correio do Povo, sobre a campanha no Dia Mundial de luta contra a AIDS.

Link da reportagem: <http://correiodopovo.com.br/noticias/?noticia=573452>

Farmácia

As ações sociais no âmbito do Ensino serão pontuadas mais adiante neste relatório. Evidencia-se aqui os projetos de extensão em que o Curso esteve envolvido em 2016. A professora Clara Lia Brandelli esteve a frente de dois projetos, o Metamorfose Adjacente e o da qualificação Paisagística do Instituto Psiquiátrico Forense. Com alunos bolsistas do curso de Farmácia, ambos os projetos foram apresentados nos Encontros de Extensão e SEPesq, com resultados significativos e grande impacto social.

No final do ano, a coordenadora do Curso, Siomara da Cruz Monteiro, e a professora extensionista Clara Lia Brandelli foram premiadas com o Laureate Program Recognition pelo trabalho no Global Days of Service, o evento mundial de Responsabilidade Social da rede Laureate.

Programa de Reconhecimento

LAUREATE INTERNATIONAL UNIVERSITIES | UniRitter | FADERGS | FAPA

HERE FOR GOOD

UniRitter	Ação	Premiados
Colaboração	Global Days of Services Uniritter	CLARA LIA COSTA BRANDELLI
		DENISE COSTA CERONI
		ISABEL CRISTINA SIQUEIRA DA SILVA
		JOHN FERNANDO DE FARIAS WURDIG
		LUCIANNNA SCHMITT
		SIOMARA DA CRUZ MONTEIRO

Descrição:
Durante todo o mês de outubro um grupo de mais de 1000 voluntários engajaram-se em projetos que modificaram a vida da comunidades. Dentre as ações de destaque estão: Debate sobre coleta de lixo com as crianças da comunidade (EcoEducadores), oficinas de comunicação, Jogos Digitais para a Kinder, "Pet Love" no Hovet, Outubro Rosa em praça de Canoas e Projeto Metamorfose Adjacente.

LAUREATE RECOGNITION PROGRAM



Fisioterapia

Considerando a proposta curricular prevista para o curso e um dos objetivos norteadores da Faculdade de Ciências da Saúde que incentiva a formação de profissionais com base na responsabilidade social, durante todo semestre foram realizados atendimentos em disciplinas específicas do eixo prático. O intuito principal permeou por propiciar ao aluno a vivência da atuação profissional, envolvendo-o em ações de responsabilidade social que visem a reabilitação, promoção e prevenção da saúde, adequadas às necessidades dos pacientes.

O estágio na comunidade foi um grande avanço para o curso de Fisioterapia porque foi o primeiro contato formal do Curso com as Unidades de Saúde da Família da gerência sul-centro-sul. Durante o estágio, foram formados cinco grupos de trabalho em cinco unidades diferentes. O trabalho realizado sob a supervisão da professora Tissiani Morimoto foi tão bem reconhecido que foi apresentado na Mostra Municipal de Saúde Básica, sendo escolhido como um dos 10 melhores trabalhos da Gerência Sul-Centro-Sul.

Medicina Veterinária

Políticas de Animais Abandonados e a ação social do Global Day com a participação do HOVET do Curso de Medicina Veterinária são projetos que impactam a comunidade acadêmica através da participação dos alunos.

Ações desenvolvidas de responsabilidade social no curso.

Ação social - Dia Love Pet – Do HOVET do Curso de Medicina Veterinária UniRitter. Alunos e professores voluntários prestaram atendimento comunitário aos animais de famílias da região em torno de Porto Alegre. No total, foram aplicadas 100 vacinas em cães e gatos e 50 doses de desverminação. A ação comunitária “Dia Love Pet” ocorreu no Centro de Saúde Veterinária UniRitter em Porto Alegre, e é uma referência ao Laureate Global Days of Service 2016 e também ocorreu a feira de adoção de cães, em uma parceria com a ONG Onda (Organização Nacional de Defesa Animal).

Aplicação de um teatro de Fantoques - A ação comunitária “Amigo Bicho - Festa da Bicharada” ocorreu no Orfanato Lar Esperança em Porto Alegre, e é uma referência ao Laureate Global Days of Service 2016.

Ação social com recolhimento de alimentos aos animais da ONG Vira Lata Vira Amor.

Nutrição

O curso de Nutrição do UniRitter, em seus três campi, tem a preocupação de despertar em seus alunos a responsabilidade do futuro profissional junto à sociedade.

Desta forma promove ações junto à comunidade em diversas unidades curriculares e através de projetos de extensão.

A) Desenvolvimento de ações junto à Unidade de Saúde, através de Educação Nutricional na Unidade curricular do Estágio Supervisionado I

B) Ações sociais em parceria com o CENCOR – Centro Comunitário, através de oficina realizada de Gastronomia sustentável – aproveitamento Integral dos alimentos na Unidade curricular Habilidades Dietéticas e Gastronômicas

C) Ação social no Centro Comunitário da Vila Alto Erechim (CECOVAE) no evento Praça Viva, na unidade curricular Estágio Supervisionado I

Relações Públicas

O curso de Relações Públicas procura desenvolver projetos voltados à comunidade acadêmica e aos cursos do UniRitter. São exemplos disso:

A criação do Portal Facs na disciplina de Relações Públicas Digitais, ministrada pelo professor Luciano Nunes Suminski, demanda que surgiu pela coordenação do curso de Jornalismo e que atende às necessidades da comunidade de alunos da FACS. No Portal, o aluno tem acesso a notícias, material produzido noutras disciplinas, novidades do mercado, oportunidades de estágio, entre outros temas de seu interesse;

Informativos de divulgação de cursos do UniRitter desenvolvidos na disciplina de Assessoria de Comunicação, sob supervisão do professor Marcelo Tavares e que objetivam divulgar para os alunos e públicos externo os serviços que a nossa instituição oferta.

Desenvolvimento de ações voltadas à comunidade acadêmica (professores, alunos e funcionários) explorando temáticas voltadas à cultura, meio ambiente, direitos humanos. Aos alunos da cadeira de Conceitos, Técnicas e Práticas de Relações Públicas

(CTPRP), na segunda metade do semestre, é proposto um tema dentro de uma dessas áreas e os grupos têm o desafio de conceber e produzir uma ação interna com a finalidade de sensibilizar e informar o público interno sobre o tema. São exemplos de ações internas: intervenções artísticas e culturais, peças de comunicação em espaços como biblioteca, sala de professores, praça de alimentação, banheiros. Temas que foram trabalhados: Feira do Livro, Doação de Órgãos, Década de Valorização Afrodescendente, Uso racional da água. Todas as ações tiveram acompanhamento e coordenação da professora Tânia Almeida.

Outra experiência, nesse sentido, foi a realizada pela cadeira de Laboratório de Práticas de Relações Públicas II (13 a 17 de junho de 2016) voltada ao reconhecimento da cultura afrodescendente. A coordenação foi da professora Elisângela Lasta e teve como objetivo disseminar a cultura afro a partir de uma exposição de fotos em árvores genealógicas, expostas no hall do prédio principal do UniRitter. Uma programação cultural também foi pensada com a participação de alunos do curso de Enfermagem do UniRitter e que militam no movimento negro. Eles declamaram uma poesia em alusão ao racismo e à cultura negra. Houve ainda a apresentação do grupo de capoeira “Muzenza” e o desfile de moda do grupo “Estilo Afro”, trazendo tendências do estilo afrodescendente.

A disciplina de Laboratório de Práticas de Relações Públicas III, no segundo semestre de 2016, realizou atividades de comunicação para um projeto do UniRitter denominado Metamorfose Adjacente. A coordenação foi do professor Luciano Suminski Criado em 2015, o projeto é ligado ao Centro Comunitário Orfanotrófio I (CECOM) e tem como principal meta arrecadar recursos para ajudar na adoção de leite para a creche, além da constante busca por voluntários. O Metamorfose Adjacente conta com a participação dos cursos de Nutrição, Comunicação, Farmácia, Engenharia Ambiental e Arquitetura e Urbanismo. Seu público de interesse são crianças de baixa renda do entorno do UniRitter visando atender lacunas também nas áreas da cultura, meio ambiente e prestação de serviços. Os alunos de RP elaboraram um projeto de identidade visual para rede social facebook, com produção de conteúdo para a página oficial. Além disso, participaram de reuniões com a equipe responsável pelo projeto e de atividades de integração com as crianças atendidas pelo Metamorfose.

Realização de pesquisa de satisfação sobre qualidade dos serviços prestados pelos bares localizados no campus Zona Sul, envolvendo a turma de Pesquisa

Quantitativa, sob coordenação do professor Luciano Suminski, no segundo semestre de 2016.

Suporte ao evento MEMP – Mostra de Empreendedorismo organizado pelo curso de Nutrição do UniRitter no tocante ao cerimonial, assessoria de comunicação, organização, etc, pelos alunos da cadeira de Gestão de Eventos e Produção Cultural sob supervisão da professora Ana Isaia Barretto. O evento ocorreu no segundo semestre de 2016.

Direito

Para o cumprimento das metas relativas à Responsabilidade Social do **Curso de Direito**, vincula-se ao exercício da Prática Jurídica. A Prática Jurídica do Curso de Bacharelado em Direito constitui-se em atividades de prática profissional e contempla a necessidade da responsabilidade social da instituição, basicamente através da prestação de assistência judiciária gratuita em diversas áreas do direito, por intermédio do escritório modelo SAJUIR. Nele o acadêmico acompanha as demandas processuais provenientes da comunidade do entorno do campus, as quais são de responsabilidade dos núcleos divididos por área temática. Os Núcleos de Ensino de prática real são divididos por área:

1) Núcleo Misto de Direito Civil

É encarregado de atender às demandas da comunidade na área do Direito Civil em geral, compreendendo a consulta, ajuizamento e acompanhamento das ações pertinentes a direitos obrigacionais, responsabilidade civil, contratos, consumidor, família, dentre outros, proporcionado ao aluno contato com a realidade enfrentada pelos advogados que atuam nessa área, de modo a integrar teoria e prática.

2) Núcleo Misto de Direito Civil e Mediação

O Núcleo Civil e Mediação é encarregado de atender às demandas da comunidade do entorno da Instituição de Ensino UniRitter na área do Direito Civil em geral, priorizando a utilização de métodos autocompositivos para a resolução de conflitos por meio da mediação e da conciliação. Dessa forma, somente se forem inexitosos os métodos autocompositivos é que os casos serão encaminhados para o ajuizamento de ações.

3) Núcleo de Direito do Trabalho

O Núcleo atende a demandas que envolvam relação de trabalho e relação de emprego, tanto na esfera extrajudicial quanto judicial, proporcionado ao aluno contato com a realidade enfrentada pelos advogados que atuam nessa área, de modo a integrar teoria e prática.

4) Núcleo do Partenon - Misto de Direito Civil e Mediação

Mantem-se em atividade plena o contrato de comodato com o Poder Judiciário do Rio Grande do Sul, para a instalação do posto de atendimento do Serviço de Assistência Judiciária Gratuita – SAJUIR no Foro Regional do Partenon, oportunizando aos seus alunos uma experiência ímpar em matéria jurídica e de cidadania.

O atendimento à comunidade no posto compreende as atividades de consulta, ajuizamento e acompanhamento de demandas principalmente de direito de família e consumidor, prestadas à comunidade residente no Bairro Partenon e proximidades, desde que sob jurisdição do Foro Regional do Partenon, em Porto Alegre. Como a matéria de família e sucessões oportuniza com maior facilidade o exercício de práticas consensuais na solução de controvérsias, os discentes trabalham na composição dos conflitos entre as partes através de técnicas de mediação, diminuindo custos e proporcionando um maior grau de satisfação dos envolvidos.

5) Núcleo da Justiça Federal

O núcleo se originou de Convênio celebrado pela UniRitter e pela Justiça Federal de 1º grau no Rio Grande do Sul em meados de 2014. A assistência jurídica é prestada e organizada por meio do Curso de Direito e do Núcleo de Prática Jurídica, nas dependências da Justiça Federal, abrangendo a orientação para a postulação e defesa de interesses dos cidadãos necessitados legitimados ativamente a litigar nas Varas Federais da Subseção Judiciária de Porto Alegre.

O Núcleo da Justiça Federal atende as demandas que envolvem as diversas matérias de competência da Justiça Federal de 1º Grau, relacionadas ao Direito Previdenciário, Direito Tributário, Direito Ambiental, Ações de Nacionalidade, demandas fiscais e dos Juizados Especiais Federais, com atuação na esfera extrajudicial, judicial e administrativa, proporcionando ao aluno contato com a realidade enfrentada pelos advogados na esfera de atuação Federal. O Núcleo é encarregado de atender as

demandas gerais da população que busca o atendimento da Assistência Judiciária Voluntária do Poder Judiciário Federal

Núcleos de Prática Jurídica III a VI

CONFIGURAÇÃO DOS NÚCLEOS DE PRÁTICA JURÍDICA REAL EM 2016/1

TURMA	NÚCLEO	PROFESSOR	NÚMERO DE ALUNOS
PMA	NPJ IV - NÚCLEO DO PARTENON - MISTO DE DIREITO CIVIL E MEDIAÇÃO	CIBELE GRALHA MATEUS	15
PMA	NPJ IV - NÚCLEO MISTO DE DIREITO CIVIL	GUILHERME TANGER	15
PNA	NPJ V - NÚCLEO DO TRABALHO	LUCIANA ARANALDE	23
PMA	NPJ IV - NÚCLEO DA JUSTIÇA FEDERAL	EVERSON CAMARGO	15
PNA	NPJ IV-NÚCLEO MISTO DE DIREITO CÍVIL	ISIS BOLL BASTOS	25
PNB	NPJ IV-NÚCLEO MISTO DE DIREITO CÍVIL	KARIN CRISTINA KRAEMER PEREIRA	27
PNC	NPJ IV-NÚCLEO MISTO DE DIREITO CÍVIL	ISIS BOLL BASTOS	25
PMA	NPJ IV-NÚCLEO MISTO DE DIREITO CIVIL E MEDIAÇÃO	CLARISSA CARELLO	16
PMC	NPJ IV-NÚCLEO MISTO DE DIREITO CIVIL E MEDIAÇÃO	CIBELE GRALHA MATEUS	20
PMD	NPJ IV-NÚCLEO MISTO DE DIREITO CIVIL E MEDIAÇÃO	AURO DE QUADROS MACHADO	20
PNA	NPJ IV-NÚCLEO MISTO DE DIREITO CIVIL E MEDIAÇÃO	EVERTON LUIZ MENDES DE JESUS	23

PVA	NPJ IV -NÚCLEO MISTO DE DIREITO CIVIL	LETICIA HESSELING	22
-----	---------------------------------------	-------------------	----

CONFIGURAÇÃO DOS NÚCLEOS DE PRÁTICA JURÍDICA REAL EM 2016/2

TURMA	NÚCLEO	PROFESSOR	NÚMERO DE ALUNOS
PMA	NPJ V - NUCLEO DO TRABALHO	LUCIANA ARANALDE	28
PMA	NPJ IV - NÚCLEO DO PARTENON- NÚCLEO MISTO DE DIREITO CIVIL E MEDIAÇÃO	CIBELE GRALHA MATEUS	15
PMB	NPJ IV - NÚCLEO MISTO DE DIREITO CIVIL E MEDIAÇÃO	CIBELE GRALHA MATEUS	15
PMA	NPJ IV - NÚCLEO DA JUSTIÇA FEDERAL	EVERSON DA SILVA CAMARGO	16
PVA	NPJ IV NÚCLEO MISTO DE DIREITO CIVIL	LETICIA HESSELING	28
PMA	NPJ IV - NUCLEO DE DIREITO CIVIL E MEDIAÇÃO	CLARISSA CARELO	29
PMB	NPJ IV - NUCLEO DE DIREITO CIVIL E MEDIAÇÃO	AURO DE QUADROS MACHADO	30
PMC	NPJ IV - NUCLEO DE DIREITO CIVIL E MEDIAÇÃO	CLAUDIA GAY BARBEDO	25
PNA	NPJ IV - NUCLEO DE DIREITO CIVIL E MEDIAÇÃO	ISIS BOLL DE ARAUJO BASTOS	24
PNB	NPJ IV - NUCLEO DE DIREITO CIVIL E MEDIAÇÃO	CLAUDIA GAY BARBEDO	21
PND	NPJ IV - NUCLEO DE DIREITO CIVIL E	ISIS BOL DE	30

	MEDIAÇÃO	ARAÚJO BASTOS	
PNC	NPJ IV - NUCLEO DE DIREITO CIVIL E MEDIAÇÃO	CLAUDIA GAY BARBEDO	23

Pedagogia

Um projeto importante de Responsabilidade Social que o Curso de Pedagogia realiza é o PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO `A DOCÊNCIA - PIBID. Esse projeto vinculado ao MEC/ INEP vem qualificando de forma diferenciada a formação de nossos estudantes, pois os insere de forma responsável e comprometida com a transformação da realidade educacional, o que colabora também com a empregabilidade dos egressos– objeto de detalhamento abaixo.

Em 2016, o PIBID permaneceu na mesma Escola Municipal Educação Fundamental Vereador Martim Aranha, com 5 turmas de professores do Ciclo de Alfabetização e incluiu atividades do Laboratório de Ensino e Aprendizagem da escola. Todas as crianças e professores envolvidos receberam do UniRitter um livro didático, nos mesmos moldes do ano de 2015.

EM NÚMEROS: 5 bolsistas PIBID; 5 professoras (125 alunos) + Laboratório de Aprendizagem (40 alunos). TOTAL: 165 crianças atingidas pelo programa

Professora: Anelise Fraga de Souza, turma A11 (1o ano), bolsista Sabrina Pereira (aluna do IV semestre FAPA).

Professora: Catiana Quadros, turma A21 (2o ano), bolsista Michelle O. Cunha (aluna do VII semestre Zona Sul, fazendo seu estágio nessa turma)

Professora: Maria Julieta da Silva, turma A22 (2o ano), bolsista Carolina Azevedo Nuñez, (aluna do VII semestre Zona Sul)

Professora: Silviane Miranda, turma A31 (3o ano), bolsista Artthur Fin Lehmann (aluno do II semestre)

Professora: Denise Freitas, turma A32 (3o ano), tem sido atendida por mim até conseguir a bolsista, pois a Adriane não conseguiu abrir uma conta em seu nome e teve que sair. Estou entrevistando a Thais Richter Gonzaga (IV semestre) para iniciar.

ATIVIDADES REALIZADAS EM 2017

- . Gastronomia -- aula solidária para funcionários e professores da UniRitter com o objetivo de auxiliar na arrecadação de donativos para a ONG Renascer da Esperança;
- . Projeto Construindo Sonhos RH UniRitter/Fadergs;
- . 1ª Ação Interdisciplinar na Comunidade da Hípica - Enfermagem, Nutrição, Fisioterapia e Psicologia;
- . Brinquedos desenvolvidos pelos alunos de Design de Moda são doados para Creche Boa Esperança;
- . Projeto Eco Educadores promove ação para marcar o Dia Mundial do Meio Ambiente;
- . Atividades de educação ambiental marcam os 27 anos da coleta seletiva de Porto Alegre;
- . UniRitter é apoiadora do “Ué?! SOPA!” Grandes nomes da gastronomia participarão de evento beneficente do Projeto WimBelemDon;
- . Nutrição promove evento para crianças intolerantes à lactose;
- . Ensaio fotográfico de aluno do Jornalismo denuncia o preconceito. Projeto mostra o racismo por trás de palavras cotidianas;
- . Oficina de customização de roupas usadas na Creche Boa Esperança;
- . UniRitter e Tampinha Legal realizam segunda edição de oficina solidária no Campus Zona Sul;
- . Nutrição realiza ação social de educação alimentar no Asilo Padre Cacique, alunos distribuíram informações em forma de atividades;
- . Alunos da Pedagogia participam de oficina voltada à Educação Infantil. Atividade simulou, em bonecas, os cuidados que os professores devem ter com as crianças;
- . Projeto "Fundocão" arrecada mais de meia tonelada de ração. Donativos foram entregues a ONG's que cuidam de animais abandonados; Alunos da Faculdade de Negócios arrecadam alimentos para Casa da Sopa e Sopão dos Pobres;
- . Projeto de extensão EcoEducadores apresenta case que estimula a atuação de agentes de transformação da realidade socioambiental da comunidade, envolvendo a participação de professores, acadêmicos e alunos da rede de ensino pública nas proximidades da instituição, em evento promovido pelo Instituto Lixo Zero Brasil - 2º Fórum Municipal Lixo Zero Porto Alegre;
- . Alunos da Faculdade de Comunicação da disciplina de Planejamento de Comunicação Interna – Jornalismo, Publicidade e Propaganda e Relações Públicas desenvolveram um

planejamento de comunicação interna para lar de idosas Maria de Nazaré em parceria com agência de endomarketing;

. Uma parceria entre os alunos da UniRitter e a agência HappyHouse, iniciada em 18 de maio com a apresentação de um briefing, terminou, em julho, com a execução de uma ação de comunicação na Aldeia da Fraternidade, instituição que atua no atendimento a crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social.

. O projeto Descarte Consciente de medicamentos do curso de Farmácia do UniRitter atingiu mais de 120 mil unidades de medicamentos vencidos. Este projeto existe desde 2014 e evita a contaminação do meio ambiente por fármacos potencialmente danosos a saúde da população.


Global Days of Service

O Global Days of Service é um evento mundial da Rede Laureate que fortalece o espírito Here for Good simultaneamente em todas as instituições ao redor do mundo. Durante todo o mês de outubro, todas as instituições da rede são convidadas a participar deste grande evento de mobilização social.

As ações são totalmente voluntárias e refletem a essência da comunidade acadêmica engajada nas questões sociais e ambientais que circundam os campi do UniRitter. Em 2017, houve um recorde de participações com o envolvimento de todas as Escolas e vários projetos de extensão, como pode ser verificado na tabela abaixo que contém as métricas e os projetos de 2017.

ATIVIDADE REALIZADA	No. DE VOLUNTÁRIOS ENVOLVIDOS	No. DE HORAS DE VOLUNTARIADO	No. DE PESSOAS IMPACTADAS
AÇÃO PORTAS ABERTAS CANOAS	47	235	213
AÇÃO PORTAS ABERTAS ZONA SUL	55	275	267
ECO EDUCADORES COMPOSTAGEM NA ESCOLA PÚBLICA	30	150	1.299
UNIRITTER NA EXPOAER	22	340	1.000
TRAMA VIVA CONTRA O CÂNCER	10	80	6
BRINCA CRIANÇA NO CENCOR PROJETO CICLO	39	195	210
JOGOS DE SAÚDE	29	145	200
OFICINA DE CUPCAKES NA FAPA	9	45	15
ENCONTROS COM A COMUNIDADE OUTROS A PSICO	12	44	50
SUPERAÇÃO UNIRITTER NA REDENÇÃO	72	319	857
JOGOS EDUCATIVOS PARA CRIANÇAS NA KINDER	39	3.426	10
ECOMOBVINO EDUCANDÁRIO	25	225	39
CAPACITAÇÃO DO YOUNG ENERGY	14	48	15
RECHEIO DE DEIAS NO CENCOR	35	200	210
SAJUIR CANOAS	362	6.532	1.446
SAJUIR ZONA SUL PARTENON	241	3.888	1.351
CLÍNICA PSICOLOGIA	100	500	1698
FISIOTERAPIA EM AÇÃO MÃOS SOLIDÁRIAS	27	2.970	540
CLÍNICA NUTRIÇÃO	15	360	42
NASF	3	36	12
	1186	20013	9480

Em 2017, os Encontros de Extensão, tornaram-se itinerantes percorrendo os campi zona sul e FAPA objetivando que as comunidades acadêmicas dos dois campi pudessem assistir as apresentações dos projetos do edital de 2017.



Encontros de
Extensão
ITINERANTE 2017

Dias 22 e 24 de agosto - 14h às 17h30 - Auditório D - Campus Zona Sul
Dia 23 de agosto - 14h às 17h30 - Auditório 6 - Campus FAPA
Vale como horas de atividade complementar.

Núcleo de Extensão Universitária UniRitter

Todos os projetos selecionados apresentaram os seus resultados parciais. Foram encontros com a participação de integrantes dos projetos e da comunidade. O líder do CENCOR – Centro Comunitário da Vila Orfanotrófio esteve no auditório D na zona sul, agradecendo a instituição o apoio dos projetos CICLO e Metamorfose. Nesta edição tivemos a participação da pró-reitora acadêmica e dos diretores das Escolas, porém não no formato de banca, tornando os Encontros mais informais.

CRONOGRAMA DE APRESENTAÇÕES - ENCONTROS DE EXTENSÃO 2017

EDITAL 2017

Data: 22 de agosto/2017 – TERÇA - ZONA SUL – AUDITÓRIO D

Orientações gerais para todos os dias:

- * 15 minutos para apresentação do projeto + 10 minutos para perguntas
- * Apresentação deverá ser feita por alunos e professores
- * Apresentar as ações realizadas pelo projeto, próximos passos, métrica social: No de pessoas envolvidas e No de pessoas impactadas.

Participantes/ouvintes: 63 pessoas.

ENCONTROS DE EXTENSÃO			
Zona Sul	Auditório D	14h	Tecnologia Assistiva e Gameficação – Isabel Cristina Siqueira da Silva
Zona Sul	Auditório D	14h25	CICLO – Clara Lia Brandelli
Zona Sul	Auditório D	14h50	Banco de Depoimentos – Daniela Israel
Zona Sul	Auditório D	15h15	Baú de Memórias – Regina da Costa Silveira
Zona Sul	Auditório D	15h40	Sexta feira do Professor – Regina da Costa Silveira
Zona Sul	Auditório D	16h05	ECOMOBY – Felipe Guimarães Ramos
Zona Sul	Auditório D	16h30	Young Energy – John Wurdig

Data: 23 de agosto/2017 –QUARTA FAPA – AUDITÓRIO 6

Participantes/ouvintes: 38 pessoas.

ENCONTROS DE EXTENSÃO			
FAPA	Auditório 6	14h25	Estudo comparativo sobre o direito à atenção básica em saúde – Sandra Regina Martini
FAPA	Auditório 6	14h50	Arquivo Histórico UniRitter – Fernanda Oliveira da Silva
FAPA	Auditório 6	15h15	Desenvolvimento sustentável de propriedades leiteiras – Guilherme Konradt
FAPA	Auditório 6	15h40	Um olhar a partir da construção do acesso à justiça – Simone Shroeder
FAPA	Auditório 6	16h05	Laboratório de Mediação – Cláudia Barbedo
FAPA	Auditório 6	16h30	Comitê Proler. Semeando Cultura – Alessandra da Rosa Trindade Camilo

Data: 24 de agosto/2017 – quinta – CAMPUS ZONA SUL AUDITÓRIO D

Participantes/ouvintes: 58 pessoas.

ENCONTROS DE EXTENSÃO			
Zona Sul	Auditório D	14h	EcoEducadores – Mariane Paludette Dorneles
Zona Sul	Auditório D	14h25	Metamorfose – Lucianna Schimitt
Zona Sul	Auditório D	14h50	Interfaces – Leonardo Garavello
Zona Sul	Auditório D	15h15	Virgínias - Máscaras da Deformação - Leonardo Garavello
Zona Sul	Auditório D	15h40	Atenção Pedagógica em Adultos – Denise Costa Ceroni
Zona Sul	Auditório D	16h05	Carinõ Roupas Sustentáveis – Anerose Perini

Seguem abaixo, as métricas dos serviços a comunidade, realizados nos campi da instituição, já descritos nos relatórios anteriores.

SERVIÇO ESCOLA DE FISIOTERAPIA UNIRITTER:

Atendimento fisioterapêutico à comunidade de baixa renda com disfunções traumatológicas, ortopédicas, dermatológicas e neurológicas. Atendimento a pacientes pediátricos, adultos e idosos.

Número de estudantes voluntários envolvidos nas atividades em 2017: 13 alunos

Número de atendimentos: 2017/1 foram 1273 atendimentos, e em 2017/2 foram 1298 atendimentos fisioterapêuticos.

SERVIÇO ESCOLA DE PSICOLOGIA UNIRITTER:

- Núcleos que iniciaram suas atividades em agosto de 2017;
- Cálculo feito com base nas médias de atendimentos mensais de cada núcleo de compõe o serviço escola, contabilizando 10 meses de atividades, visto que nos meses de janeiro e fevereiro apenas alguns pacientes foram atendidos devidos as férias da instituição;
- É importante ressaltar que está contabilizado na tabela acima atendimentos de psicologia clínica individual, em grupo, intervenções em escolas, ub's entre outras instituições parceiras do Serviço Escola de Psicologia UniRitter.

Núcleo	Número aproximado de atendimentos realizados no mês	Número de atendimentos realizados no ano de 2017	Número aproximado de pessoas atendidas por mês
Avaliação psicológica	40	400	20 avaliações psicológicas
Avaliação Neuropsicológica	184	1.840	90 avaliações neuropsicológicas
Saúde Coletiva*	530	2.650	Intervenção em grupos de aproximadamente 20 pessoas. 20 grupos realizados no mês
Psicologia Jurídica*	20	100	10 casos atendidos
Clínica	160	1.600	Aproximadamente 30 pacientes acompanhados semanalmente e 3 triagens novas por semana
Psicologia Social	644	6440	Atendimentos em grupos de 20 pessoas em escolas, ub's e postos de saúde. Em torno de 35 grupos por mês
Família	120	1200	Atendimentos a aproximadamente a 30 famílias por semana
total	1.698	14.230	

NAF – NÚCLEO DE ASSISTÊNCIA CONTÁBIL E FISCAL

O Núcleo de Assistência Contábil e Fiscal serve de ligação entre estudante, Receita Federal e sociedade, permitindo realizar atividades que envolvem grupos de estudos desenvolvidos pelos estudantes, cursos na Receita Federal e atendimento à comunidade localizada no entorno do Centro Universitário Ritter dos Reis.

O objetivo geral do projeto é capacitar os estudantes do curso de Ciências Contábeis no processo de aplicação da prática contábil e fiscal, sendo os objetivos específicos do presente projeto:

- Dar suporte contábil e fiscal às pessoas de baixa renda e ao microempreendedor individual - MEI;
- Prestar orientação financeira à comunidade ao entorno do Centro Universitário Ritter dos Reis e
- Agir como centro de aprendizagem dos alunos através de discussões, criação de palestras, treinamentos, grupos de estudo, entre outros.

Foram realizados 89 atendimentos em 2017.

CLÍNICA DE NUTRIÇÃO ANO 2017

O Serviço Escola de Nutrição funciona no Centro de Atendimento Comunitário, uma vez por semana, no período da manhã e tarde/vespertino. Os atendimentos são realizados pelos acadêmicos do sétimo semestre da graduação sob a supervisão direta de uma professora nutricionista.

O objetivo da atividade é proporcionar aos estudantes a aplicação do conhecimento teórico e prático no atendimento nutricional de indivíduos saudáveis, enfermos e/ou praticantes de exercício físico através da realização de diagnóstico nutricional e elaboração de plano alimentar e orientação nutricional personalizada. Além disso, o objetivo é proporcionar à comunidade interna e externa a oportunidade de uma atenção nutricional de excelência de forma gratuita.

Em 2017 foram realizados 345 atendimentos. O perfil do público atendido é de indivíduos adultos com sobrepeso, obesidade, hipertensão, dislipidemia, câncer, diabetes e praticantes de exercício físico que objetivam aumento de massa muscular, além de crianças e adolescentes com sobrepeso e obesidade.

Atendimentos SAJUIR – núcleo Porto Alegre

INTENSIVO		
NÚCLEO	TURNOS	ATENDIMENTOS AGENDADOS

MISTO CIVIL, CONSUMIDOR E FAMÍLIA	NOITE	126
---	-------	-----

2017/1

NÚCLEO	TURNO	PROFESSOR (A)	ATENDIMENTOS AGENDADOS
MISTO - Mediação	MANHÃ	AURO	126
MISTO - Mediação	MANHÃ	CLÁUDIA	124
MISTO - Mediação	MANHÃ	CLARISSA	79
MISTO - Mediação	NOITE (PNA)	CLARISSA	111
MISTO - Mediação	NOITE (PNB)	CLÁUDIA	84
MISTO - Mediação	NOITE (PNC)	CLÁUDIA	123
MISTO - Mediação	NOITE (PND)	CLARISSA	42
MISTO	VESPERTINO	LETÍCIA	187
TRABALHO	MANHÃ	LUCIANA	135
			TOTAL = 1011

2017/2

NÚCLEO	TURNO	PROFESSOR (A)	ATENDIMENTOS AGENDADOS
MISTO – Mediação	MANHÃ (PMA)	LETÍCIA	73
MISTO – Mediação	MANHÃ (PMB)	CLÁUDIA	176
MISTO – Mediação	MANHÃ (PMC)	CLARISSA	92
MISTO	VESPERTINO	LETÍCIA	179
MISTO – Mediação	NOITE (PNA)	CLARISSA	56

MISTO – Mediação	NOITE (PNB)	CLÁUDIA	99
MISTO – Mediação	NOITE (PNC)	CLÁUDIA	140
TRABALHO	MANHÃ	LUCIANA	162
			TOTAL = 977

ATENDIMENTOS BALCÃO

MÊS	ATENDIMENTOS
JANEIRO	165
FEVEREIRO	228
MARÇO	586
ABRIL	532
MAIO	485
JUNHO	351
JULHO	254
AGOSTO	492
SETEMBRO	405
OUTUBRO	564
NOVEMBRO	328
DEZEMBRO	120
TOTAL = 4510	

AÇÕES AJUIZADAS 2017

275

GLOBAL DAY

1ª MANHÃ DE INTERAÇÃO (07/10/2017)	267 ATENDIMENTOS
ESCOLA SILVA PAES	88 ATENDIMENTOS
IMPACTADOS	431 PESSOAS

2017/1 – PARTENON

NÚCLEO	TURNO	PROFESSOR (A)	ATENDIMENTOS AGENDADOS
---------------	--------------	----------------------	-------------------------------

MISTO - Mediação	MANHÃ (PMA)	CIBELE GRALHA	158
------------------	----------------	---------------	-----

2017/2 – PARTENON

NÚCLEO	TURNO	PROFESSOR (A)	ATENDIMENTOS AGENDADOS
MISTO - Mediação	MANHÃ (PMA)	CIBELE GRALHA	241

**AÇÕES AJUIZADAS 2017
PARTENON**

72

**ATENDIMENTOS BALCÃO –
PARTENON**

MÊS	ATENDIMENTOS
JANEIRO	
FEVEREIRO	70
MARÇO	319
ABRIL	214
MAIO	227
JUNHO	140
JULHO	123
AGOSTO	253
SETEMBRO	198
OUTUBRO	356
NOVEMBRO	200
DEZEMBRO	94

TOTAL = 2194

TOTAL DE ATENDIMENTOS - 2017

10.003

Atendimentos SAJUIR – núcleo Canoas

INTENSIVO

NÚCLEO	TURNO	PROFESSOR(A):	ATENDIMENTOS AGENDADOS
MISTO CIVIL, CONSUMIDOR E FAMÍLIA	NOITE (CNA)	CLARISSA	198

2017/1

NÚCLEO	TURNO	PROFESSOR (A)	ATENDIMENTOS AGENDADOS
MISTO CIVIL, CONSUMIDOR, FAMÍLIA E MEDIAÇÃO	MANHÃ (CMA - FORO)	CLÁUDIA BARBEDO	02
TRABALHO	MANHÃ (CMA)	JULIANO	28
MISTO CIVIL, CONSUMIDOR E FAMÍLIA	MANHÃ (CMA)	CAROLINA	103
PREVIDENCIÁRIO	NOITE (CNA)	FERNANDO RUBIN	09
MISTO CIVIL, CONSUMIDOR, FAMÍLIA E MEDIAÇÃO	NOITE (CNA)	KARINE	102
PREVIDENCIÁRIO	MANHÃ (CMA)	FERNANDO RUBIN	09
CRIMINAL	VESPERTINO (CVA)	LETÍCIA	09
MISTO CIVIL, CONSUMIDOR, FAMÍLIA E MEDIAÇÃO	NOITE (CNB)	KARINE	115

TRABALHO	NOITE (CNA)	JULIANO	16
MISTO CIVIL, CONSUMIDOR E FAMÍLIA	NOITE (CNA)	CAROLINA	106
CRIMINAL	VESPERTINO (CVA)	LETÍCIA	07
MISTO CIVIL, CONSUMIDOR, FAMÍLIA E MEDIAÇÃO	VESPERTINO (CVA)	CLÁUDIA ROHDEN	61
CRIMINAL	MANHÃ (CMA)	SIMONE	07
DIREITO DA MULHER	MANHÃ (CMA)	JULIANA	73
MISTO CIVIL, CONSUMIDOR, FAMÍLIA E MEDIAÇÃO	MANHÃ (CMB)	CLÁUDIA ROHDEN	64
MISTO CIVIL, CONSUMIDOR, FAMÍLIA E MEDIAÇÃO	VESPERTINO (CVA)	CLÁUDIA ROHDEN	30
MISTO CIVIL, CONSUMIDOR E FAMÍLIA	NOITE (CNB)	CAROLINA	68
MISTO CIVIL, CONSUMIDOR, FAMÍLIA E MEDIAÇÃO	NOITE (CNC)	CLÁUDIA ROHDEN	75
			TOTAL = 884

2017/2

NÚCLEO	TURNO	PROFESSOR (A)	ATENDIMENTOS AGENDADOS
MISTO CIVIL, CONSUMIDOR, FAMÍLIA E MEDIAÇÃO	MANHÃ (CMA - FORO)	CLÁUDIA BARBEDO	09
DIREITO DA MULHER	MANHÃ (CMA)	JULIANA	91
TRABALHO	MANHÃ (CMA)	JULIANO	09
PREVIDENCIÁRIO	NOITE (CNA)	FERNANDO RUBIN	26
MISTO CIVIL, CONSUMIDOR, FAMÍLIA E MEDIAÇÃO	NOITE (CNA)	KARINE	116
PREVIDENCIÁRIO	MANHÃ (CMA)	FERNANDO RUBIN	21
MISTO CIVIL, CONSUMIDOR, FAMÍLIA E MEDIAÇÃO	NOITE (CNB)	KARINE	112
TRABALHO	NOITE (CNA)	JULIANO	19
MISTO CIVIL, CONSUMIDOR, FAMÍLIA E MEDIAÇÃO	NOITE (CNC)	CLARISSA	90

MISTO CIVIL, CONSUMIDOR E FAMÍLIA	NOITE (CNA)	CAROLINA	81
MISTO CIVIL, CONSUMIDOR, FAMÍLIA E MEDIAÇÃO	MANHÃ (CMB)	CLÁUDIA ROHDEN	83
CRIMINAL	MANHÃ (CMA)	SIMONE	24
MISTO CIVIL, CONSUMIDOR, FAMÍLIA E MEDIAÇÃO	MANHÃ (CMC)	CLÁUDIA ROHDEN	109
MISTO CIVIL, CONSUMIDOR, FAMÍLIA E MEDIAÇÃO	NOITE (CND)	CLÁUDIA ROHDEN	87
MISTO CIVIL, CONSUMIDOR, FAMÍLIA E MEDIAÇÃO	NOITE (CNE)	KARINE	94
			TOTAL = 971

ATENDIMENTOS BALCÃO	
MÊS	ATENDIMENTOS
JANEIRO	176
FEVEREIRO	574
MARÇO	211
ABRIL	465
MAIO	500
JUNHO	321
JULHO	372
AGOSTO	577
SETEMBRO	523
OUTUBRO	500
NOVEMBRO	291
DEZEMBRO	202
TOTAL: 4712	
AÇÕES AJUIZADAS 2017	
389	

VESTIBULAR EXTRA 25/11	
MISTO CIVIL, CONSUMIDOR, FAMÍLIA MEDIAÇÃO, TRABALHO, CRIMINAL E PREVIDENCIARIO	13

GLOBAL DAY	
1ª MANHÃ DE INTERAÇÃO (07/10/2017)	213
EXPOAER CANOAS	2000
IMPACTADOS	2213

PETIÇÕES PROTOCOLADAS	4.656
CARGAS EFETUADAS	4.418
PRAZOS CUMPRIDOS	5.224
AUDIÊNCIAS REALIZADAS	287
ACORDO EM AUDIÊNCIA	102
SENTENÇAS PROCEDENTES	109
SENTENÇAS PARCIAIS	51
SENTENÇAS IMPROCEDENTES	22
ACORDOS (PETIÇÃO INICIAL)	52

Durante o ano de 2017, a agenda social movimentou a vida acadêmica. Vários eventos pautados em datas especiais e com a participação dos projetos de extensão compuseram a AGENDA CULTURAL.

A programação cultural do UniRitter em 2017 contemplou as diversas artes – como exposições visuais, a dança, a música e o cinema, além de ações sociais e de sustentabilidade, palestras sobre temas como direitos humanos, questões de gênero e ciência, contribuindo para o engrandecimento e a popularização do saber em muitas de suas manifestações. A Agenda Cultural enriqueceu e ampliou a formação profissional dos alunos, através de ações que tiveram como foco sua humanização e não apenas na formação técnica, e proporcionou a convivência entre as distintas visões culturais e sociais.

Os eventos culturais foram também uma oportunidade de socialização e desenvolvimento pessoal de seus servidores – professores e técnico-administrativos – os quais podem participar das atividades culturais, além de aprimorar a relação entre universidade e comunidade, através da abertura de seus espaços públicos e da promoção da diversidade cultural, no intuito de motivar a transformação da realidade social onde está inserida.

Todos os eventos foram abertos a comunidade acadêmica e constituiu numa grande troca interdisciplinar.

Segue abaixo os eventos realizados:

MARÇO – DIA MUNDIAL DA ÁGUA campus zona sul; foco das discussões: “Águas Residuais”, estabelecido pela ONU para celebrar a data. O painel ocorreu em dois momentos: às 10h30min e às 19h, no Auditório D do Campus Zona Sul, com a participação do Núcleo de Extensão Universitária e de acadêmicos dos cursos de Engenharia Ambiental e Sanitária e Jornalismo.

DIA DA MULHER campus Canoas / DIREITO: o curso de Direito da UniRitter promoveu o evento “*Por mim, por nós e por elas*”. Em alusão ao Dia da Mulher, uma série de palestras gratuitas para a comunidade ocorreram no Auditório San Thiago Dantas, no Campus Canoas. O evento contou com palestras de professores, advogados e profissionais do meio jurídico sobre temas relativos à mulher. “Violência de gênero”, “Situação das mulheres presas” e “Rede de apoio às mulheres vítimas de violência” forma alguns dos temas abordados. Para falar sobre o papel do Ministério Público nas ações envolvendo violência contra as mulheres, a convidada foi Ivana Battaglin, promotora da Promotoria de Justiça de Defesa dos Direitos Humanos de Porto Alegre.

ABRIL – Ação de Páscoa com o CENCOR – Centro Comunitário Vila Orfanotrófio. Hora do conto, Pedagogia em Ação, Trote Solidário da Enfermagem e Imersão gastronômica. Ver descrição das atividades abaixo*.

Debate: A questão indígena na sala de aula. Alunos do Curso de História e Letras assistiram a palestra da professora Mariana Araújo Neumann sobre a questão indígena em sala de aula. O evento contou com a mediação do professor Alberto Oliveira. Ficou marcada a importância da desconstrução de estereótipos ainda existentes sobre o índio no Brasil e o necessário debate pedagógico em torno da questão.

JUNHO – CAMPANHA ANTI-TABACO campus Canoas;

Subine: Cinema e Subjetividade: Exibição de curtas/roda de conversas/mesa redonda. "Trouxe uma carta para você" de Felipe Diniz, 2016 e "Ruínas da Loucura" de Karine Emerich e Mirela Kruehl, 2009. Participação: Prof. Felipe Diniz e Lorenzo Galarça, extensionista e graduando em Psicologia. Mediação do debate Prof. Leonardo Garavello e a Profa. Daniela Israel.

SETEMBRO – Oficina de Dança Afro no campus zona sul: A atividade foi conduzida pelo professor Tyago Cunha que explicou o contexto da dança e realizou uma dinâmica com os participantes. O prof. Tiago Paiva do projeto de extensão Interfaces conduziu a atividade promovendo um debate sobre consciência negra ao final do evento.

OUTUBRO – Dia das Crianças / PEDAGOGIA; Adote um Amigo / VETERINÁRIA

NOVEMBRO – Dia Mundial da Consciência Negra / Exposição: Em referência ao mês da consciência negra, ocorreram diversas atividades, como bate-papos, encontros, lançamento de livro e discussões que trazem a temática racial em destaque:

Exposição do Projeto Interfaces/campus zona sul - Da cor ao corpo. A violência do Racismo. Tema: Ancestralidade - Encontro de Gerações: imagens retrataram 15 alunos selecionados a partir de suas características em comum com ícones negros, como Bell Hooks, Conceição Evaristo, Angela Davis, Malcolm X, Chimamanda Ngozi Adichie, Nelson Mandela, Frantz Fanon, entre outros. A iniciativa conta com a organização do professor Walter Lippold e das alunas do curso de Psicologia: Angelle Santos, Kerolin Fagundes e Monique Machado.

I Fórum de pesquisa sobre a Saúde da População Negra e I Fórum de pesquisa sobre a Saúde da População LGBT. Auditório do prédio 6/campus FAPA. Organizado pelos acadêmicos da disciplina de Políticas Públicas do curso de Enfermagem, as discussões trouxeram especialistas para abordar os estudos, avanços e vivências na área: professor Dr. Daniel Canavese (UFRGS), cantora Valéria Houston, Solange Souza Britto – Colaboradora da coordenação Municipal da Política de Saúde da População Negra de Porto Alegre, representantes do Bloco da Diversidade: Tabatta e Fabielly Klimberg, dentre outros.

AFRO TALKS: Foyer e Auditório Master. Reuniu profissionais negros, de diferentes idades e profissões em uma noite de música, conversa e exposições de produtos, no Campus Zona Sul. Empreendedor, assessora de moda, coach de carreira, professor universitário, advogada, colunista, desenvolvedores de TI e líder comunitário compartilharam suas trajetórias de vida, a partir das 19h, no palco do auditório Master destacando o tema **“Resistir, existir e conectar”**. Além dos palestrantes, a rapper Negra Jaque fez intervenções musicais entre as apresentações, numa proposta descontraída e inovadora dentro do ambiente acadêmico e para toda a comunidade. Ocorreu ainda uma feira de afroempreendedores no Foyer do Auditório Master.

CONVIDADOS:

Cristiane Schroeder – Coach Educacional- *“Você protagonista”*;

Babu - Studio Babu Cabelereiros: *“Empreender também é resistência”*;

Cris Piuga – Assessora de moda: *“Empoderamento no mercado da moda”*;

Tiago Paiva – Professor da UniRitter: *“Representatividade na Educação”*;

José Ventura – líder comunitário: *“Esporte, transformação e Gestão”*;

Karla Meura – Advogada: *“Mulheres de Ordem!”*;

Duda Buchmann – Colunista ATLGirls e Revista Donna: *“Meu cabelo é identidade”*;

Amanda Vieira e Felipe de Moraes –Desenvolvedores de TI: *“Ativismo e tecnologia”*

#SOMOSTODOSÁFRICA: auditório 3a/campus zona sul. o curso de Relações Internacionais realizou o evento cuja temática foi "O Continente Africano: história e sociedade". O evento trouxe refugiados e imigrantes para debater temáticas relacionadas ao tema.

"Conexão Latitude": Auditório 4/campus FAPA. Evento da Faculdade de Negócios, no mesmo dia 21/11, foi inaugurado a nova fase da empresa Jr. da faculdade. O evento terá como uma das temáticas o empreendedorismo negro.

A construção da liberdade no Rio Grande do Sul: campus FAPA. o evento reuniu os cursos de História, Letras e Pedagogia e marcou o lançamento do livro Pessoas Comuns, Histórias Incríveis e ocorreu uma roda de conversa com a participação das autoras e autores. Foram apresentados os pontos de vista e experiências históricas da população negra no Rio Grande do Sul além da reflexão sobre a aplicação da lei 11.645/2008 que legisla sobre o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena em todo o currículo escolar.

Autoras e autores:

Fernanda Oliveira da Silva (Dra. em História, professora da UniRitter);

Jardélia Rodrigues de Sá (Lic. em Ciências Sociais, professora da rede estadual);

Luciano Costa Gomes (Ddo. História, professor da rede municipal);

Marcus Vinícius Freitas Rosa (Dr. História, Técnico em Assuntos Educacionais UFRGS);

Melina Kleinert Perussatto (Dda. História);

Sarah Calvi Amaral Silva (Dda. História, professora da rede municipal);

Sherol dos Santos (Dda. História, professora da rede federal e municipal);

Ilustrações de Bruno Ortiz (Me. História, professor da rede estadual)

DEZEMBRO – Evento de Natal do projeto CICLO/ Crianças do CENCOR. Brinquedos infláveis, entrega de presentes e atividades variadas ocorreram na sede do CENCOR com o apoio dos estudantes e professores do projeto.

*Descrição das atividades da Ação de Páscoa.

Hora do Conto

Dia: 17 de abril de 2017/manhã.

Local: CENCOR, próximo ao campus zona sul.

Público-alvo: 50 crianças de 01 a 03 anos.

Líderes da Ação: Profa. Anelise e docentes do Curso de Letras.

- Pão de mel a serem entregues para as 50 crianças;
- Vale-ninho a serem entregues para os demais alunos.

Pedagogia em Ação

Dia: 18 de abril de 2017/10h.

Local: UniRitter, Prédio A e Foyer do auditório Master.

Atividade: expressão e desenvolvimento de habilidades das crianças.

Público-alvo: 111 crianças de 03 a 5 anos e 11 meses.

Líderes da ação: Profa. Ana Rangel e docentes do curso.

- Chocolates entregue para 111 crianças;
- Voluntários para acompanhar ação e acompanhar as crianças do CENCOR até o UniRitter;
- Caixas de Som tocando músicas do Palavra Cantada.

Trote Solidário Enfermagem

Dia: 18 de abril de 2017/15h.

Local: UniRitter, Prédio A.

Atividade: caça ao ninho.

Público-alvo: 119 crianças de 06 a 13 anos.

Líderes da ação: Profa. Denise Greff, docentes e alunos do curso de enfermagem.

- Chocolates a serem entregues para as 119 crianças;
- Demais necessidades a serem entregues.

Imersão Gastronômica

Dia: 18 de abril de 2017/tarde.

Local: UniRitter, Campus FAPA.

Atividade: oficina de Gastronomia.

Público-alvo: 36 adolescentes de 10 a 15 anos

Líderes da ação: Prof. Moises Basso, docentes do curso e Marketing.

- Locação de transporte para os alunos (MKT);
- Certificado de participação na oficina;
- Demais necessidades apontadas pela coordenação.

SEPesq – 2017

Data do evento: 27/11 a 01/12.

Local: Campus FAPA, prédio 3.

Número de inscritos: 394 inscritos.

No Salão de Extensão Universitária tivemos 40 participantes.

Programação do evento:

Palestra: A FAPERGS e o apoio ao Desenvolvimento Científico, Tecnológico e à Inovação no RS.

Odir Antônio Dellagostin - Diretor-Presidente da FAPERGS: Formado em Medicina Veterinária pela UFPel (1989), tem doutorado em Biologia Molecular pela University of Surrey - Inglaterra (1995) e pós-doutorado pela mesma Universidade (1997). É professor da UFPel desde 1997 e pesquisador nível 1A do CNPq desde 2007. Tem experiência na área de Biologia Molecular, atuando principalmente nos seguintes temas: desenvolvimento de vacinas recombinantes, vacina contra tuberculose bovina e vacina contra leptospirose. Já publicou mais de 160 artigos científicos e realizou o depósito de 21 patentes. Orientou mais de 40 teses e dissertações pelos programas de pós-graduação em Biotecnologia e em Veterinária. Foi coordenador do Centro de Biotecnologia e Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da UFPel e Diretor do Centro de Desenvolvimento Tecnológico também da UFPel. Foi membro da Comissão Técnica Nacional de Biossegurança do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, coordenador do Comitê Assessor de Ciências Biológicas da FAPERGS e membro do Comitê Assessor de Veterinária do CNPq. Atualmente é Coordenador da área de Biotecnologia da CAPES e Diretor Presidente da FAPERGS

Painel: quais são os caminhos da inovação?

"Sentidos e usos da palavra inovação".

Participação: Odir Antônio Dellagostin - Diretor-Presidente da FAPERGS.

Fani Conceição - IFSUL - Campus Sapucaia do Sul: Doutora em Linguística Aplicada pela UNISINOS (2014), mestre em Letras pela UFRGS (1997) e possui especialização em Economia da Cultura pela UFRGS (2009). Atualmente é professora

na IFSUL - Campus Sapucaia do Sul. Desenvolve pesquisas nas áreas de terminologia; linguagem e políticas públicas; semiótica; divulgação da ciência e estudos do texto e do discurso.

"Renov (ação) pedagógica".

Lúcia Maria Martins Giraffa: Professora titular da Faculdade de Informática da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Pesquisadora e professora permanente do Programa de Pós-Graduação da Escola de Humanidades/PUCRS desde 2011. Possui graduação em Licenciatura Plena Em Matemática pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1979), graduação em Licenciatura Curta Em Ciências pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1979), Especialização em Análise de Sistemas pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (1987), Mestrado em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (1991), doutorado em Ciências da Computação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1999) e Pós-Doutorado na Universidade do Texas (Austin) no College of Education. Estuda softwares educacionais, formação de professores para uso de tecnologias, educação à distância e programação para incitantes. É líder do grupo de pesquisa ARGOS - Grupo de Pesquisa Interdisciplinar em Tecnologias Digitais e Educação a Distância.

"Orquestrando lideranças para uma inovação com sentido"

Bruno Bittencourt – Escola Convexo: Aluno, professor, pesquisador e empreendedor. Quer construir um mundo melhor unindo pessoas a partir da inovação, educação e empreendedorismo. Administrador, Mestre e Doutorando na área de Inovação, Tecnologia e Sustentabilidade (UFRGS) com período na KEDGE Business (França). Atuou em diferentes projetos de consultoria e capacitação nas áreas de inovação, empreendedorismo e educação no Parque Zenit (UFRGS), Unimed Porto Alegre, Ferramentas Gedore, Darcy Pacheco, Júnior Achievement. Atualmente, trabalha na Coordenação de Projetos de Inovação na SMED (Secretaria de Educação Municipal de Porto Alegre). É cofundador e professor da Escola Convexo, uma iniciativa que busca

potencializar lideranças a partir da resolução de problemas dentro de comunidades socialmente expostas.

Mediador

Fábio Pezzi Parode – UniRitter

Doutor em Estética pela Université de Paris 1 - Panthéon Sorbonne (2005), mestrado em Ciências da Comunicação pela UNISINOS (2000), Especialista em Design Estratégico pela UNISINOS (2008), graduação em Comunicação Social Jornalismo pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (1992). Tem experiência na área de Comunicação, com ênfase em Estética e Comunicação, atuando principalmente nos seguintes temas: arte, estética e comunicação, comunicação visual e design. Atualmente é professor na Universidade do Uniritter, na Graduação e Pós-graduação em Design. Realiza pesquisa sobre tendências em design, estética e sustentabilidade. Realiza pós-doutorado sobre o tema Arte e Design no Programa de pós-graduação em Artes da UFRGS.

O núcleo de Extensão Universitária pretende fortalecer ainda mais as ações extensionistas em 2018. O Edital de Extensão 01/2018 já foi publicado e espera-se grande participação dos docentes e estudantes. O espírito *Here for Good* será fomentado em todas as atividades de cunho social e ambiental durante o ano de 2018.

ANEXO III

Relação dos espaços acadêmicos em cada campus.

ZONA SUL – 2015

BLOCO A - SUBSOLO			
Sala	Tipo	Descrição	Capacidade
S1	LE	ATELIER DE MODA 1	40
S2 - CIT2	LE	METROLOGIA	25
S2 - CIT2	IT	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	28
S2 - CIT2	LE	LABORATÓRIO DE MODELOS	25
S3 - CIT2	LE	LAB. PROCESSOS DE FABRICAÇÃO	30
S4 - CIT2	LE	LAB. METALOGRAFIA	25
BLOCO A - TÉRREO			
Sala	Tipo	Descrição	Capacidade
104 AT	LE	ATELIER DE DESENHO	50
109 ATD	LE	ATELIER DE DESENHO	50
111 ATD	LE	ATELIER DE DESENHO	50
113 - CIT1	LE	LABORATÓRIO DE FÍSICA 1	30
115 - CIT1	LE	LABORATÓRIO DE FÍSICA 2	30
115 - CIT1	LE	LABORATÓRIO DE CONFORTO	40
115 - CIT1	LE	LAB. MECÂNICA DOS SOLOS	25
115 - CIT1	LE	LAB. DE TRANSP. E MAQ. DE FLUXO	25
115 - CIT1	LE	LAB. DE INSTALAÇÕES PREDIAIS	25
115 - CIT1	LE	LAB. FENOMENOS DE TRANSP. E OP. UNIT.	25
115 - CIT1	LE	LABORATÓRIO DE MATERIAIS	25
115 - CIT1	LE	LAB. ESTRUTURAS	25
HIROSHI		ATELIER LIVRE	
AUD1A - 108	SALA	SALA DE AULA	35
AUD1A - 117	SALA	SALA DE AULA	35
AUD1A - 110	SALA	SALA DE AULA	54
BLOCO A - 2º PAVIMENTO			
Sala	Tipo	Descrição	Capacidade
202	SALA	SALA DE AULA	50
204	SALA	SALA DE AULA	50
206	SALA	SALA DE AULA	50
208	SALA	SALA DE AULA	50
209	SALA	SALA DE AULA	50
211	SALA	SALA DE AULA	50
212 TFG	LE	TCC Design	40
213	SALA	SALA DE AULA	50
214	SALA	SALA DE AULA	50
215	SALA	SALA DE AULA	50
216	SALA	SALA DE AULA	50
217	SALA	SALA DE AULA	50
218	SALA	SALA DE AULA	50
219	SALA	SALA DE AULA	50
220 AT	LE	ATELIER DESIGN	39
221	SALA	SALA DE AULA	50
222 AT	LE	ATELIER DESIGN	39
223	SALA	SALA DE AULA	50
224	SALA	SALA DE AULA	50
225	SALA	SALA DE AULA	50

226	SALA	SALA DE AULA	50
228	SALA	SALA DE AULA	50
230	SALA	SALA DE AULA	50
AUD2A - 229	SALA	SALA DE AULA	57
AUD2A - 234	SALA	SALA DE AULA	39
AUD2A - 227	SALA	SALA DE AULA	39

**BLOCO A - 3°
PAVIMENTO**

Sala		Descrição	Capacidade
300a lab	IT	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	30
300b lab	IT	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	30
301 lab	IT	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	50
302 lab	IT	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	70
303 lab	IT	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	30
304 lab	IT	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	50
305lab	IT	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	50
306 lab	IT	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	45
307 atd	LE	ATELIER DE PROJETOS	40
308 at	LE	ATELIER DE PROJETOS	30
309 lab	IT	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	44
310 at	LE	ATELIER DE DESENHO ARQ	31
311 lab	IT	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	44
312 at	LE	ATELIER DE PROJETOS	43
313a lab	IT	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	44
313a at	LE	ATELIER DE PROJETOS	40
314 at	LE	ATELIER DE PROJETOS	40
315 at	LE	ATELIER DE PROJETOS	30
317 at	LE	ATELIER DE PROJETOS	30
318 at	LE	ATELIER DE PROJETOS	40
319 at	LE	ATELIER DE PROJETOS	30
320 at	LE	ATELIER DE PROJETOS	30
321 at	LE	ATELIER DE PROJETOS	30
322 at	LE	ATELIER DE PROJETOS	30
323 at	LE	ATELIER DE PROJETOS	30
324 TFG	LE	ATELIER DE PROJETOS	0
325 at	LE	ATELIER DE PROJETOS	30
327 at	LE	ATELIER DE PROJETOS	40
AUD3A	AU	AUDITÓRIO	80

BLOCO C - SUBSOLO

Sala	Tipo	Descrição	Capacidade
S1C	SALA	SALA ARENA	55
S2C	SALA	SALA ARENA	74
S3C	SALA	SALA ARENA	52
S4C	LE	ESTUDIO DE FOTOGRAFIA	30
S5C	LE	ESTUDIO DE REDAÇÃO	
S6C	LE	LAB. DE INFORMÁTICA 1 - MACS	30
S7C	LE	ESTUDIO DE TV	
S8C	SALA	LAB. DE INFORMÁTICA 2 - MACS	30
S9C	LE	ESTUDIO DE AUDIO	25
S10C	SALA	SALA DE AULA	28
AGENCIA DE PUBLICIDADE		AGENCIA DE PUBLICIDADE	

BLOCO C - TÉRREO

Sala	Tipo	Descrição	Capacidade
------	------	-----------	------------

101C	SALA	SALA DE AULA	55
102C	SALA	SALA DE AULA	55
103C	SALA	SALA DE AULA	52
104C	SALA	SALA DE AULA	53
BLOCO C - 2º PAVIMENTO			
Sala	Tipo	Descrição	Capacidade
201C	LE	Enfermaria	50
203C	LE	Alta Complexidade	30
204C	SALA	Sala de Aula	50
205C	SALA	Sala de Aula	45
206C	SALA	Sala de Aula	50
207C	SALA	Sala de Aula	50
208C	SALA	Sala de Aula	50
209C	SALA	Sala de Aula	50
210C lab	IT	Lab. Informatica	44
211C lab	IT	Lab. Informatica	44
214C	LE	Lab. Estrutura e Função 1	50
215C	LE	Lab. de Fisioterapia	50
216C	LE	Lab. Multidisciplinar 1 e 2	50
217C	LE		50
218C	LE	Lab. de Praticas Farmaceuticas	25
BLOCO C - 3º PAVIMENTO			
Sala	Tipo	Descrição	Capacidade
301C	SALA	Sala de Aula	50
302C	SALA	Sala de Aula	50
303C	SALA	Sala de Aula	50
304C	SALA	Sala de Aula	50
305C	SALA	Sala de Aula	50
306C	SALA	Sala de Aula	50
307C	SALA	Sala de Aula	50
308C	SALA	Sala de Aula	50
309C	SALA	Sala de Aula	50
310C lab	IT	Lab. Informatica	44
311C lab	IT	Lab. Informatica	44
312C	SALA	Sala de Aula	50
313C	SALA	Sala de Aula	50
314C	SALA	Sala de Aula	50
315C	SALA	Sala de Aula	50
316C	SALA	Sala de Aula	50
317C	SALA	Sala de Aula	50
318C	SALA	Sala de Aula	50
319C	LE	Lab. de RI	50
BLOCO C - 4º PAVIMENTO			
Sala	Tipo	Descrição	Capacidade
401C	SALA	Sala de Aula	50
402C	IT	Lab. de Informatica	24
403C	SALA	Sala de Aula	50

404C	IT	Lab. de Informatica	24
405C	SALA	Sala de Aula	50
406C	IT	Lab. Informatica	40
407C	IT	Lab. Informatica	40
408C	IT	Lab. Informatica	32
409C	IT	Lab. Informatica	32
410C lab	IT	Lab. Informatica	44
411C lab	IT	Lab. Informatica	44
412C	SALA	Sala de Aula	50
413C	SALA	Sala de Aula	50
414C	SALA	Sala de Aula	50
415C	SALA	Sala de Aula	50
416C	SALA	Sala de Aula	50
417C	SALA	Sala de Aula	50
418C	SALA	Sala de Aula	50
419C	SALA	Sala de Aula	50

**BLOCO C - 5º
PAVIMENTO**

Sala	Tipo	Descrição	Capacidade
501C	SALA	Sala de Aula	50
502C	SALA	Sala de Aula	50
503C	SALA	Sala de Aula	50
504C	SALA	Sala de Aula	50
505C	SALA	Sala de Aula	50
506C	SALA	Sala de Aula	50
507C	SALA	Sala de Aula	50
508C	LE	Lab. Preparação de Alimentos	25
509C	SALA	Sala de Aula	45
510C lab	IT	Lab. Informatica	44
511C lab	IT	Lab. Informatica	44
512C	SALA	Sala de Aula	25
513C	SALA	Sala de Aula	25
514C	SALA	Sala de Aula	25
515C	SALA	Sala de Aula	25
516C	SALA	Sala de Aula	50
517C	SALA	Sala de Aula	50
518C	SALA	Sala de Aula	50
519C	SALA	Sala de Aula	50
520C	SALA	Sala de Aula	50
521C	SALA	Sala de Aula	50

BLOCO D - 2º SUBSOLO

Sala	Tipo	Descrição	Capacidade
S2-1D	SALA	SALA DE AULA	60
S2-2D	SALA	SALA DE AULA	60
S2-3D	LE	Lab. Umido (Biomédico)	25

BLOCO D - 1º SUBSOLO

Sala	Tipo	Descrição	Capacidade
S1-1D	SALA	Lab. de Aprendizagem (LAM)	55
S1-2D	LE	ATELIER DE MODA 3	30
S1 - Aud.D	AU	AUDITÓRIO	125

BLOCO D - TÉRREO			
Sala	Tipo	Descrição	Capacidade
101D	LE	ATELIER DE MODA 2	30
102D	SALA	SALA DE AULA	42
103D	LE	LAB. DE MATERIAIS - DESIGN	30
BLOCO D - 2º PAVIMENTO			
Sala	Tipo	Descrição	Capacidade
201D	SALA	SALA DE AULA	50
202D	LE	Lab. de Ensino- Aprendizagem / Espaço dos Anos Iniciais	30
203D	LE	Lab. de Ensino- Aprendizagem / Espaço da Educação Infantil	30
204D	SALA	SALA DE AULA	35
205D	SALA	SALA DE AULA	25
BLOCO D - 3º PAVIMENTO			
Sala	Tipo	Descrição	Capacidade
301D	SALA	SALA DE AULA	50
302D	SALA	SALA DE AULA	50
303D	SALA	SALA DE AULA	50
304D	SALA	SALA DE AULA	35
305D	SALA	SALA DE AULA	25
BLOCO D - 4º PAVIMENTO			
Sala	Tipo	Descrição	Capacidade
401D	SALA	SALA DE AULA	50
402D	SALA	SALA DE AULA	50
403D	SALA	SALA DE AULA	50
404D	SALA	SALA DE AULA	35
405D	SALA	SALA DE AULA	25
BLOCO D - 5º PAVIMENTO			
Sala	Tipo	Descrição	Capacidade
501D	SALA	SALA DE AULA	50
502D	SALA	SALA DE AULA	50
503D	SALA	SALA DE AULA	50
504D AT	LE	ATELIER DE DESENHO	40
BLOCO D - 6º PAVIMENTO			
Sala	Tipo	Descrição	Capacidade
601D	SALA	SALA DE AULA	24
602D	SALA	SALA DE AULA	32
603D	SALA	SALA DE AULA	49
604D	SALA	SALA DE AULA	49
605D	SALA	SALA DE AULA	49

606D	SALA	SALA DE AULA	49
607D	SALA	SALA DE AULA	32
608D	SALA	SALA DE AULA	28

BLOCO E – 1º SUBSOLO		
Tipo	Descrição	Capacidade
LE	MAQUETARIA	30
LE	CANTEIRO DE OBRAS	30

LAB. DE QUIMICA		
Tipo	Descrição	Capacidade
LE	LAB. QUIMICA	30

ZONA SUL – 2016

BLOCO A - SUBSOLO			
Sala	Tipo	Descrição	Capacidade
S1	LE	ATELIER DE MODA 1	40
S2 - CIT2	LE	METROLOGIA	25
S2 - CIT2	LE	LABORATORIO DE MOTORES	15
S2 - CIT2	LE	LABORATÓRIO DE MODELOS	25
S3 - CIT2	LE	LAB. PROCESSOS DE FABRICAÇÃO	30
S4 - CIT2	LE	LAB. METALOGRAFIA	25
BLOCO A - TÉRREO			
Sala	Tipo	Descrição	Capacidade
104	LE	ATELIER DE DESENHO	50
108	SALA	SALA DE AULA	35
111	LE	ATELIER DE DESENHO	50
109	LE	LAB. DE QUIMICA	50
112	LE	ATELIER DE DESENHO	54
110	SALA	Lab. de Engenharia do Trabalho	36
113 - CIT1	LE	LABORATÓRIO DE FÍSICA 1	30
115 - CIT1	LE	LABORATÓRIO DE FÍSICA 2	30
115 - CIT1	LE	LABORATÓRIO DE CONFORTO	40
115 - CIT1	LE	LAB. MECÂNICA DOS SOLOS	25
115 - CIT1	LE	LAB. DE TRANSP. E MAQ. DE FLUXO	25
115 - CIT1		NUTEC	
115 - CIT1	LE	LAB. FENOMENOS DE TRANSP. E OP. UNIT.	25
115 - CIT1	LE	LABORATÓRIO DE MATERIAIS	25
115 - CIT1	LE	LAB. ESTRUTURAS	25
117	LE	LAB. DE ELETRICA	16
HIROSHI		ATELIER LIVRE	
BLOCO A - 2º PAVIMENTO			

Sala	Tipo	Descrição	Capacidade
202	SALA	SALA DE AULA	50
204	SALA	SALA DE AULA	50
206	SALA	SALA DE AULA	50
208	SALA	SALA DE AULA	50
209	SALA	SALA DE AULA	50
211	SALA	SALA DE AULA	50
212	LE	TCC Design	40
213	SALA	SALA DE AULA	50
214	SALA	SALA DE AULA	50
215	SALA	SALA DE AULA	50
216	SALA	SALA DE AULA	50
217	SALA	SALA DE AULA	50
218	SALA	SALA DE AULA	50
219	SALA	SALA DE AULA	50
220	LE	ATELIER DESIGN	39
221	SALA	SALA DE AULA	50
222	LE	ATELIER DESIGN	39
223	SALA	SALA DE AULA	50
224	SALA	SALA DE AULA	50
225	SALA	SALA DE AULA	50
226	SALA	SALA DE AULA	50
228	SALA	SALA DE AULA	50
230	SALA	SALA DE AULA	50
229	SALA	SALA DE AULA	57
234	SALA	SALA DE AULA	39
227	SALA	SALA DE AULA	39
FUMODROMO	LE	LAB. DE MODELOS	
BLOCO A - 3º PAVIMENTO			
Sala		Descrição	Capacidade
300a	IT	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	50
300b	IT	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	30
301	IT	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	50
302	IT	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	70
303	IT	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	44
304	IT	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	50
305	IT	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	50
306	IT	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	45
307	SALA	SALA DE AULA	50
308	LE	ATELIER DE PROJETOS	34
309	IT	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	44
310	LE	ATELIER DE PROJETOS	34
311	IT	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	44
312	LE	ATELIER DE PROJETOS	34

313a	IT	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	44
313a AT	LE	ATELIER DE PROJETOS	40
314	LE	ATELIER DE DESENHO	46
315	LE	ATELIER DE PROJETOS	34
317	LE	ATELIER DE PROJETOS	34
318	LE	ATELIER DE DESENHO	46
319	LE	ATELIER DE PROJETOS	34
320	LE	ATELIER DE PROJETOS	34
321	LE	ATELIER DE PROJETOS	34
322	LE	ATELIER DE URBANO	43
323	LE	ATELIER DE PROJETOS	34
324	LE	TFG ARQUITETURA	40
325	LE	ATELIER DE PROJETOS	34
327	LE	ATELIER DE PROJETOS	40
	AU	AUDITÓRIO	80

BLOCO C - SUBSOLO			
Sala	Tipo	Descrição	Capacidade
S1C	SALA	SALA ARENA	55
S2C	SALA	SALA ARENA	74
S3C	SALA	SALA ARENA	52
S4C	LE	ESTUDIO DE FOTOGRAFIA	30
S5C	LE	ESTUDIO DE REDAÇÃO	30
S6C	LE	LAB. DE INFORMATICA 1 - MACS	30
S7C	LE	ESTUDIO DE TV	30
S8C	SALA	LAB. DE INFORMATICA 2 - MACS	30
S9C	LE	ESTUDIO DE AUDIO	25
S10C	SALA	SALA DE AULA	28
AGENCIA DE PUBLICIDADE		AGENCIA DE PUBLICIDADE	
BLOCO C - TÉRREO			
Sala	Tipo	Descrição	Capacidade
101C	SALA	SALA DE AULA	55
102C	SALA	SALA DE AULA	55
103C	SALA	SALA DE AULA	52
104C	SALA	SALA DE AULA	53
		FARMACIA UNIVERSITARIA	
BLOCO C - 2º PAVIMENTO			
Sala	Tipo	Descrição	Capacidade
201C	LE	Enfermaria	50
203C	LE	Alta Complexidade	30
204C	SALA	Sala de Aula	50
205C	SALA	Sala de Aula	45

206C	SALA	Sala de Aula	50
207C	SALA	Sala de Aula	50
208C	SALA	Sala de Aula	50
209C	SALA	Sala de Aula	50
210C lab	IT	Lab. Informatica	44
211C lab	IT	Lab. Informatica	44
214C	LE	Lab. Estrutura e Função 1	50
215C	LE	Lab. de Fisioterapia	50
216C	LE	Lab. Multidisciplinar 1	50
217C	LE	Lab. Multidisciplinar 2	50
218C	LE	Lab. Biomedico	25
BLOCO C - 3º PAVIMENTO			
Sala	Tipo	Descrição	Capacidade
301C	SALA	Sala de Aula	50
302C	SALA	Sala de Aula	50
303C	SALA	Sala de Aula	50
304C	SALA	Sala de Aula	50
305C	SALA	Sala de Aula	50
306C	SALA	Sala de Aula	50
307C	SALA	Sala de Aula	50
308C	SALA	Sala de Aula	50
309C	SALA	Sala de Aula	50
310C lab	IT	Lab. Informatica	44
311C lab	IT	Lab. Informatica	44
312C	SALA	Sala de Aula	50
313C	SALA	Sala de Aula	50
314C	SALA	Sala de Aula	50
315C	SALA	Sala de Aula	50
316C	SALA	Sala de Aula	50
317C	SALA	Sala de Aula	50
318C	SALA	Sala de Aula	50
319C	LE	Lab. de RI	50
BLOCO C - 4º PAVIMENTO			
Sala	Tipo	Descrição	Capacidade
401C	SALA	Sala de Aula	50
402C	IT	Lab. de Informatica	24
403C	SALA	Sala de Aula	50
404C	IT	Lab. de Informatica	24
405C	SALA	Sala de Aula	50
406C	IT	Lab. Informatica	40

407C	IT	Lab. Informatica	40
408C	IT	Lab. Informatica	32
409C	IT	Lab. Informatica	32
410C lab	IT	Lab. Informatica	44
411C lab	IT	Lab. Informatica	44
412C	SALA	Sala de Aula	50
413C	SALA	Sala de Aula	50
414C	SALA	Sala de Aula	50
415C	SALA	Sala de Aula	50
416C	SALA	Sala de Aula	50
417C	SALA	Sala de Aula	50
418C	SALA	Sala de Aula	50
419C	SALA	Sala de Aula	50
BLOCO C - 5º PAVIMENTO			
Sala	Tipo	Descrição	Capacidade
501C	SALA	Sala de Aula	50
502C	SALA	Sala de Aula	50
503C	SALA	Sala de Aula	50
504C	SALA	Sala de Aula	50
505C	SALA	Sala de Aula	50
506C	SALA	Sala de Aula	50
507C	SALA	Sala de Aula	27
508C	LE	Lab. Preparação de Alimentos e Tecnologia	25
509C	SALA	Sala de Aula	45
510C lab	IT	Lab. Informatica	44
511C lab	IT	Lab. Informatica	44
512C	SALA	Sala de Aula	25
513C	SALA	Sala de Aula	25
514C	SALA	Sala de Aula	25
515C	SALA	Sala de Aula	25
516C	SALA	Sala de Aula	50
517C	SALA	Sala de Aula	50
518C	SALA	Sala de Aula	50
519C	SALA	Sala de Aula	50
520C	SALA	Sala de Aula	50
521C	SALA	Sala de Aula	50

BLOCO D - 2º SUBSOLO			
Sala	Tipo	Descrição	Capacidade
S2-1D	SALA	SALA DE AULA	60
S2-2D	SALA	SALA DE AULA	60
S2-3D	LE	Lab. de Praticas Farmaceuticas	25
BLOCO D - 1º SUBSOLO			
Sala	Tipo	Descrição	Capacidade

S1-1D	SALA	Lab. de Aprendizagem (LAM)	55
S1-2D	LE	ATELIER DE MODA 3	30
S1 - Aud.D	AU	AUDITÓRIO	125
BLOCO D - TÉRREO			
Sala	Tipo	Descrição	Capacidade
101D	LE	ATELIER DE MODA 2	30
102D	SALA	SALA DE AULA	42
103D	LE	LAB. DE MATERIAIS (Design) + DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS E INOVAÇÃO (Eng.)	30
BLOCO D - 2º PAVIMENTO			
Sala	Tipo	Descrição	Capacidade
201D	SALA	SALA DE AULA	50
202D	LE	Lab. de Ensino- Aprendizagem / Espaço dos Anos Iniciais	30
203D	LE	Lab. de Ensino- Aprendizagem / Espaço da Educação Infantil	30
204D	SALA	SALA DE AULA	35
205D	SALA	SALA DE AULA	25
BLOCO D - 3º PAVIMENTO			
Sala	Tipo	Descrição	Capacidade
301D	SALA	SALA DE AULA	50
302D	SALA	SALA DE AULA	50
303D	SALA	SALA DE AULA	50
304D	SALA	SALA DE AULA	35
305D	SALA	SALA DE AULA	25
BLOCO D - 4º PAVIMENTO			
Sala	Tipo	Descrição	Capacidade
401D	SALA	SALA DE AULA	50
402D	SALA	SALA DE AULA	50
403D	SALA	SALA DE AULA	50
404D	SALA	SALA DE AULA	35
405D	SALA	SALA DE AULA	25
BLOCO D - 5º PAVIMENTO			
Sala	Tipo	Descrição	Capacidade
501D	SALA	SALA DE AULA	50
502D	SALA	SALA DE AULA	50
503D	SALA	SALA DE AULA	50
504D AT	LE	ATELIER DE DESENHO	40
BLOCO D - 6º PAVIMENTO			
Sala	Tipo	Descrição	Capacidade
601D	SALA	SALA DE AULA	24
602D	SALA	SALA DE AULA	32
603D	SALA	SALA DE AULA	49
604D	SALA	SALA DE AULA	49
605D	SALA	SALA DE AULA	49
606D	SALA	SALA DE AULA	49

607D	SALA	SALA DE AULA	32
608D	SALA	SALA DE AULA	28

BLOCO E – 1º SUBSOLO		
Tipo	Descrição	Capacidade
LE	MAQUETARIA	30
LE	CANTEIRO DE OBRAS	30

LAB. DE QUIMICA		
Tipo	Descrição	Capacidade
LE	LAB. QUIMICA	30

ZONA SUL – 2017

BLOCO A - SUBSOLO			
Sala	Tipo	Descrição	Capacidade
S1	LE	ATELIER DE MODA 1	40
S2 - CIT2	LE	METROLOGIA	25
S2 - CIT2	LE	LABORATORIO DE MOTORES	15
S2 - CIT2	LE	LABORATÓRIO DE MODELOS	25
S3 - CIT2	LE	LAB. PROCESSOS DE FABRICAÇÃO	30
S4 - CIT2	LE	LAB. METALOGRAFIA	25
BLOCO A - TÉRREO			
Sala	Tipo	Descrição	Capacidade
104	LE	ATELIER DE DESENHO	60
108		(sala integrada ao Lab. de Instalações Elétricas - 110)	
111	LE	ATELIER DE DESENHO	50
109	LE	LAB. DE QUIMICA	50
112	LE	ATELIER DE DESENHO	54
110	LE	Lab. de Instalações Elétricas	35
113 - CIT1	LE	LABORATÓRIO DE FÍSICA 1	30
115 - CIT1	LE	LABORATÓRIO DE FÍSICA 2	30
115 - CIT1	LE	LABORATÓRIO DE CONFORTO	40
115 - CIT1	LE	LAB. MECÂNICA DOS SOLOS	25
115 - CIT1	LE	Lab. de Hidraulica e Pneumatica	25
115 - CIT1	LE	LAB. DE ENGENHARIA QUIMICA	25
115 - CIT1	LE	LAB. FENOMENOS DE TRANSP. E OP. UNIT.	25
115 - CIT1	LE	LABORATÓRIO DE MATERIAIS	25
115 - CIT1	LE	LAB. ESTRUTURAS	25
117	LE	LAB. DE ELETRICA	16
HIROSHI		ATELIER LIVRE	
BLOCO A - 2º PAVIMENTO			
Sala	Tipo	Descrição	Capacidade
202	SALA	SALA DE AULA	50
204	SALA	SALA DE AULA	50
206	SALA	SALA DE AULA	50
208	SALA	SALA DE AULA	50
209	SALA	SALA DE AULA	50
210		Mini Atelier de Projetos	
211	SALA	SALA DE AULA	50
212	LE	TCC Design	40

213	SALA	SALA DE AULA	50
214	SALA	SALA DE AULA	50
215	SALA	SALA DE AULA	50
216	SALA	SALA DE AULA	50
217	SALA	SALA DE AULA	50
218	SALA	SALA DE AULA	50
219	SALA	SALA DE AULA	50
220	LE	ATELIER DESIGN	39
221	SALA	SALA DE AULA	50
222	LE	ATELIER DESIGN	39
223	SALA	SALA DE AULA	50
224	SALA	SALA DE AULA	50
225	SALA	SALA DE AULA	50
226	SALA	SALA DE AULA	50
228	SALA	SALA DE AULA	50
230	SALA	SALA DE AULA	50
229	SALA	SALA DE AULA	57
234	SALA	SALA DE AULA	39
227	SALA	SALA DE AULA	39
FUMODROMO	LE	LAB. DE MODELOS	

**BLOCO A - 3°
PAVIMENTO**

Sala		Descrição	Capacidade
300a	IT	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	50
300b	IT	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	30
301	IT	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	48
302	IT	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	50
303	IT	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	44
304	IT	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	50
305	IT	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	40
306	IT	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	45
307	SALA	SALA DE AULA	50
308	LE	ATELIER DE PROJETOS	34
309	IT	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	42
310	LE	ATELIER DE PROJETOS	34
311	LE	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	44
312	LE	ATELIER DE PROJETOS	34
313a	IT	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	44
313a AT	LE	ATELIER DE PROJETOS	40
314	LE	ATELIER DE DESENHO	46
315	LE	ATELIER DE PROJETOS	34
317	LE	ATELIER DE PROJETOS	34
318	LE	ATELIER DE DESENHO	46
319	LE	ATELIER DE PROJETOS	34
320	LE	ATELIER DE PROJETOS	34
321	LE	ATELIER DE PROJETOS	34
322	LE	ATELIER DE URBANO	43
323	LE	ATELIER DE PROJETOS	34
324	LE	TFG ARQUITETURA	40
325	LE	ATELIER DE PROJETOS	34
327	LE	ATELIER DE PROJETOS	40
	AU	AUDITÓRIO	85

BLOCO C - SUBSOLO

Sala	Tipo	Descrição	Capacidade
S1C	SALA	SALA ARENA	55

S2C	SALA	SALA ARENA	74
S3C	SALA	SALA ARENA	52
S4C	LE	ESTUDIO DE FOTOGRAFIA	30
S5C	LE	ESTUDIO DE REDAÇÃO	30
S6C	IT	LAB. DE INFORMATICA 1 - MACS	30
S7C	LE	ESTUDIO DE TV	30
S8C	IT	LAB. DE INFORMATICA 2 - MACS	30
S9C	LE	ESTUDIO DE AUDIO	25
S10C	SALA	SALA DE AULA	28
AGENCIA DE PUBLICIDADE		AGENCIA DE PUBLICIDADE	
BLOCO C - TÉRREO			
Sala	Tipo	Descrição	Capacidade
101C	SALA	SALA DE AULA	55
102C	SALA	SALA DE AULA	55
103C	SALA	SALA DE AULA	52
104C	SALA	SALA DE AULA	53
		FARMACIA UNIVERSITARIA	
BLOCO C - 2º PAVIMENTO			
Sala	Tipo	Descrição	Capacidade
201C	LE	Enfermaria	50
203C	LE	Alta Complexidade	30
204C	LE	LAB. DE HABILIDADES	50
205C	SALA	Sala de Aula	45
206C		odonto - reservar sala	
207C		odonto - reservar sala	
208C	SALA	Sala de Aula	50
209C	SALA	Sala de Aula	50
210C lab	IT	Lab. Informatica	44
211C lab	IT	Lab. Informatica	44
214C	LE	Lab. Estrutura e Função 1	50
215C	LE	Lab. de Fisioterapia	50
216C	LE	Lab. Multidisciplinar 1	50
217C	LE	Lab. Multidisciplinar 2	50
218C	LE	Lab. Biomedico	25
BLOCO C - 3º PAVIMENTO			
Sala	Tipo	Descrição	Capacidade
301C	SALA	Sala de Aula	50
302C	SALA	Sala de Aula	50
303C	SALA	Sala de Aula	50
304C	SALA	Sala de Aula	50

305C	SALA	Sala de Aula	50
306C	SALA	Sala de Aula	50
307C	SALA	Sala de Aula	50
308C	SALA	Sala de Aula	50
309C	SALA	Sala de Aula	50
310C lab	IT	Lab. Informatica	44
311C lab	IT	Lab. Informatica	44
312C	SALA	Sala de Aula	50
313C	SALA	Sala de Aula	50
314C	SALA	Sala de Aula	50
315C	SALA	Sala de Aula	50
316C	SALA	Sala de Aula	50
317C	SALA	Sala de Aula	50
318C	SALA	Sala de Aula	50
319C	LE	Lab. de RI	40
BLOCO C - 4º PAVIMENTO			
Sala	Tipo	Descrição	Capacidade
401C	SALA	Sala de Aula	50
402C	IT	Lab. de Informatica	24
403C	SALA	Sala de Aula	50
404C	IT	Lab. de Informatica	24
405C	SALA	Sala de Aula	50
406C	IT	Lab. Informatica	40
407C	IT	Lab. Informatica	40
408C	IT	Lab. Informatica	32
409C	IT	Lab. Informatica	32
410C lab	IT	Lab. Informatica	44
411C lab	IT	Lab. Informatica	44
412C	SALA	Sala de Aula	50
413C	SALA	Sala de Aula	50
414C	SALA	Sala de Aula	50
415C	SALA	Sala de Aula	50
416C	SALA	Sala de Aula	50
417C	SALA	Sala de Aula	50
418C	SALA	Sala de Aula	50
419C	SALA	Sala de Aula	50
		NUTEC	
	LE	Lab de Games	25
BLOCO C - 5º PAVIMENTO			
Sala	Tipo	Descrição	Capacidade
501C	SALA	Sala de Aula	50
502C	SALA	Sala de Aula	50

503C	SALA	Sala de Aula	50
504C	SALA	Sala de Aula	50
505C	SALA	Sala de Aula	50
506C	SALA	Sala de Aula	50
507C	SALA	Sala de Aula	27
508C	LE	Lab. Preparação de Alimentos e Tecnologia	25
509C	SALA	Sala de Aula	45
510C lab	IT	Lab. Informatica	44
511C lab	IT	Lab. Informatica	44
512C	SALA	Sala de Aula	25
513C	SALA	Sala de Aula	25
514C	SALA	Sala de Aula	25
515C	SALA	Sala de Aula	25
516C	SALA	Sala de Aula	50
517C	SALA	Sala de Aula	50
518C	SALA	Sala de Aula	50
519C	SALA	Sala de Aula	50
520C	SALA	Sala de Aula	50
521C	SALA	Sala de Aula	50

BLOCO D - 2º SUBSOLO			
Sala	Tipo	Descrição	Capacidade
S2-1D	SALA	SALA DE AULA	66
S2-2D	SALA	SALA DE AULA	66
S2-3D	LE	Lab. de Praticas Farmaceuticas	25
BLOCO D - 1º SUBSOLO			
Sala	Tipo	Descrição	Capacidade
S1-1D	SALA	Lab. de Aprendizagem (LAM)	55
S1-2D	LE	ATELIER DE MODA 3	30
S1 - Aud.D	AU	AUDITÓRIO	125
BLOCO D - TÉRREO			
Sala	Tipo	Descrição	Capacidade
101D	LE	ATELIER DE MODA 2	30
102D	LE	Lab. de Engenharia do Trabalho / SALA DE AULA	28
103D	LE	LAB. DE MATERIAIS (Design) + DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS E INOVAÇÃO (Eng.)	30
BLOCO D - 2º PAVIMENTO			
Sala	Tipo	Descrição	Capacidade
201D	SALA	SALA DE AULA	50
202D	LE	Lab. de Ensino- Aprendizagem / Espaço dos Anos Iniciais	30
203D	LE	Lab. de Ensino- Aprendizagem / Espaço da Educação Infantil	30
204D	SALA	SALA DE AULA	35
205D	SALA	SALA DE AULA	25

BLOCO D - 3º PAVIMENTO			
Sala	Tipo	Descrição	Capacidade
301D	SALA	SALA DE AULA	50
302D	SALA	SALA DE AULA	50
303D	SALA	SALA DE AULA	50
304D	SALA	SALA DE AULA	35
305D	SALA	SALA DE AULA	25
BLOCO D - 4º PAVIMENTO			
Sala	Tipo	Descrição	Capacidade
401D	SALA	SALA DE AULA	72
402D	SALA	SALA DE AULA	72
403D	SALA	SALA DE AULA	73
404D	SALA	SALA DE AULA	35
405D	SALA	SALA DE AULA	25
BLOCO D - 5º PAVIMENTO			
Sala	Tipo	Descrição	Capacidade
501D	SALA	SALA DE AULA	72
502D	SALA	SALA DE AULA	72
503D	SALA	SALA DE AULA	72
504D AT	LE	ATELIER DE DESENHO	50
BLOCO D - 6º PAVIMENTO			
Sala	Tipo	Descrição	Capacidade
601D	SALA	SALA DE AULA	24
602D	SALA	SALA DE AULA	32
603D	SALA	SALA DE AULA	49
604D	SALA	SALA DE AULA	49
605D	SALA	SALA DE AULA	49
606D	SALA	SALA DE AULA	49
607D	SALA	SALA DE AULA	32
608D	SALA	SALA DE AULA	28

BLOCO E – 1º SUBSOLO		
Tipo	Descrição	Capacidade
LE	MAQUETARIA	30
LE	CANTEIRO DE OBRAS	30

LAB. DE QUIMICA		
Tipo	Descrição	Capacidade
LE	LAB. QUIMICA	30

CANOAS – 2015

BLOCO A			
Sala	Tipo	Descrição	Capacidade
101 a	IT	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	24
101 b	IT	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	21
102	SALA	SALA DE AULA	47

103	IT	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	36
200	SALA	SALA DE AULA	60
201	SALA	SALA DE AULA	66
202	AU	AUDITÓRIO	100
204	LE	ATELIER DE PROJETO	35
205	SALA	SALA DE AULA	55
206	SALA	SALA DE AULA	36
207	SALA	SALA DE AULA	36
208	SALA	SALA DE AULA	36
209	SALA	SALA DE AULA	36
210	SALA	SALA DE AULA	40
211 a	SALA	SALA DE AULA	20
211 b	SALA	SALA DE AULA	20
212	IT	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	54
BLOCO B			
Sala	Tipo	Descrição	Capacidade
111	IT	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	39
112 a	SALA	SALA DE AULA	36
308	LE	ATELIER DE DESENHO	56
309	SALA	SALA DE AULA	40
310	LE	LABORATÓRIO DE FÍSICA	36
BLOCO C			
Sala	Tipo	Descrição	Capacidade
213	SALA	SALA DE AULA	56
214	SALA	SALA DE AULA	56
215	SALA	SALA DE AULA	58
300	SALA	SALA DE AULA	60
301	SALA	SALA DE AULA	60
302	SALA	SALA DE AULA	60
BLOCO D			
Sala		Descrição	Capacidade
106 a	SALA	SALA DE AULA	42
106 b	SALA	SALA DE AULA	42
303	SALA	SALA DE AULA	60
304	SALA	SALA DE AULA	60
305	SALA	SALA DE AULA	60
306	SALA	SALA DE AULA	60
307	SALA	SALA DE AULA	60
402	SALA	SALA DE AULA	60
403	SALA	SALA DE AULA	60
404	SALA	SALA DE AULA	55
BLOCO E			
Sala		Descrição	Capacidade
SAJUIR	SALA	SALA DE AULA	35
SAJUIR a	SALA	SALA DE AULA	47
SAJUIR b	SALA	SALA DE AULA	40
216 a	SALA	SALA DE AULA	40
216 b	SALA	SALA DE AULA	52
216 c	SALA	SALA DE AULA	50
216 d	SALA	SALA DE AULA	51
217 a	SALA	SALA DE AULA	24
217 b	SALA	SALA DE AULA	60
218	SALA	SALA DE AULA	60
219	SALA	SALA DE AULA	60
220 a	SALA	SALA DE AULA	32
220 b	SALA	SALA DE AULA	60
221	SALA	SALA DE AULA	60
222	SALA	SALA DE AULA	60

311	SALA	SALA DE AULA	56
312	SALA	SALA DE AULA	58
313	SALA	SALA DE AULA	55
314	IT	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	18
315	SALA	SALA DE AULA	55
316	SALA	SALA DE AULA	55
317	SALA	SALA DE AULA	60
318 a	SALA	SALA DE AULA	32
318 b	SALA	SALA DE AULA	60
319	SALA	SALA DE AULA	55
320	SALA	SALA DE AULA	55
405	SALA	SALA DE AULA	56
406	SALA	SALA DE AULA	55
407	SALA	SALA DE AULA	55
408	IT	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	18
409	SALA	SALA DE AULA	55
410	SALA	SALA DE AULA	55
411	LE	ENFERMARIA	30
412	LE	ESTRUTURA E FUNÇÃO	30
413	LE	FISIOTERAPIA	30
414	SALA	SALA DE AULA	55

CANOAS – 2016

BLOCO A			
Sala NOVA	Tipo	Descrição	Capacidade
100A		COORDENAÇÕES DE CURSO	
101A		LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	
102A	IT	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	24
103A	IT	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	21
104A	SALA	SALA DE AULA	47
105A	IT	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	36
106A		DCE/DAs	
107A	IT	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	39
108A		CAC	
109A	SALA	SALA DE AULA	36
110A		ORIENTAÇÕES	
200A	SALA	SALA DE AULA	60
201A	SALA	SALA DE AULA	66
202A	AU	AUDITÓRIO	100
203A	SALA	SALA DE AULA	55
204A	SALA	SALA DE AULA	55
205A	SALA	SALA DE AULA	36
206A	SALA	SALA DE AULA	36
207A	SALA	SALA DE AULA	36
208A	SALA	SALA DE AULA	36
209A	SALA	SALA DE AULA	40
210A	IT	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	60
211A	IT	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	54
212A	SALA	SALA DE AULA	56
213A	SALA	SALA DE AULA	56
214A	SALA	SALA DE AULA	58
300A	SALA	SALA DE AULA	60
301A	SALA	SALA DE AULA	60
302A	SALA	SALA DE AULA	60
303A	LE	Atelier de Desenho	54
304A	SALA	SALA DE AULA	40
305A	LE	Atelier de Desenho	30

BLOCO B			
Sala NOVA		Descrição	Capacidade
100B	SALA	SALA DE AULA	42
101B	SALA	SALA DE AULA	42
300B	SALA	SALA DE AULA	60
301B	SALA	SALA DE AULA	60
302B	SALA	SALA DE AULA	60
303B	SALA	SALA DE AULA	60
304B	SALA	SALA DE AULA	60
400B	AU	AUDITÓRIO SANTIAGO DANTAS	190
401B	SALA	SALA DE AULA	60
402B	SALA	SALA DE AULA	60
403B	SALA	SALA DE AULA	55
BLOCO C			
Sala NOVA		Descrição	Capacidade
100C		SETORES (TI, NAD....)	
101C	SALA	SALA DE AULA	35
102C	SALA	SALA DE AULA	47
103C	SALA	SALA DE AULA	40
200C	SALA	SALA DE AULA	40
201C	SALA	SALA DE AULA	52
202C	SALA	SALA DE AULA	50
203C	SALA	SALA DE AULA	51
204C	SALA	SALA DE AULA	24
205C	SALA	SALA DE AULA	60
206C	SALA	SALA DE AULA	60
211C	SALA	SALA DE AULA	60
208C	SALA	SALA DE AULA	32
210C	SALA	SALA DE AULA	60
207C	SALA	SALA DE AULA	60
209C	SALA	SALA DE AULA	60
300C	SALA	SALA DE AULA	56
301C	SALA	SALA DE AULA	58
302C	SALA	SALA DE AULA	55
303C	IT	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	18
304C	SALA	SALA DE AULA	55
310C	SALA	SALA DE AULA	55
305C	SALA	SALA DE AULA	60
307C	SALA	SALA DE AULA	32
309C	SALA	SALA DE AULA	60
306C	SALA	SALA DE AULA	55
308C	SALA	SALA DE AULA	55
400C	SALA	SALA DE AULA	56
401C	SALA	SALA DE AULA	55
402C	SALA	SALA DE AULA	55
403C	IT	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	18
404C	SALA	SALA DE AULA	55
409C	SALA	SALA DE AULA	55
405C	SALA	SALA DE AULA	30
408C	LE	FISIOTERAPIA	30
406C	LE	ENFERMARIA	30
407C	LE	ESTRUTURA E FUNÇÃO	55

CANOAS ANEXO JOSÉ DO PATROCÍNIO – 2016

Sala	Tipo	Descrição	Capacidade
100	LE	Atelier de Modelos /Atelier Livre	30

101	LE	Atelier de Projetos 1	26
102	LE	Lab. de Fisica	30
103	LE	Lab. Metalografia	30
104		Lab. Mecanica dos Solos	30
105		Lab. Processos de Fabricação	30
106	LE	Materiais e Canteiro de Obras	30
107	LE	Lab. Hidraulica	30
200	LE	Atelier de Projetos 2	30
201	LE	Lab. de Quimica / Multidisciplinar	38
202		Lab. de Conforto	25
203		Atelier de Projetos	25
204		sala de aula	64
205		Atelier de Desenho	48
206		Atelier de Desenho	30
207		Atelier de Projetos	33

CANOAS – 2017

BLOCO A			
Sala NOVA	Tipo	Descrição	Capacidade
100A		COORDENAÇÕES DE CURSO	
	IT	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	
102A	IT	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	24
103A	IT	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	21
104A	SALA	SALA DE AULA	47
105A	IT	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	36
106A		DCE/DAs	
107A	IT	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	39
108A		CAC	
109A	SALA	SALA DE AULA	36
110A		ORIENTAÇÕES	
200A	SALA	SALA DE AULA	60
201A	SALA	SALA DE AULA	84
202A	AU	AUDITÓRIO	100
203A	SALA	SALA DE AULA	55
204A	SALA	SALA DE AULA	55
205A	SALA	SALA DE AULA	36
206A	SALA	SALA DE AULA	36
207A	SALA	SALA DE AULA	36
208A	SALA	SALA DE AULA	36
209A	SALA	SALA DE AULA	40
210A	IT	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	60
211A	IT	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	54
212A	SALA	SALA DE AULA	56
213A	SALA	SALA DE AULA	56
214A	SALA	SALA DE AULA	58
300A	SALA	SALA DE AULA	60
301A	SALA	SALA DE AULA	60
302A	SALA	SALA DE AULA	60
303A	LE	Atelier de Desenho	54
304A	SALA	SALA DE AULA	40
305A	LE	Atelier de Desenho	30
BLOCO B			

Sala NOVA		Descrição	Capacidade
100B	SALA	SALA DE AULA	42
101B	SALA	SALA DE AULA	42
300B	SALA	SALA DE AULA	60
301B	SALA	SALA DE AULA	60
302B	SALA	SALA DE AULA	60
303B	SALA	SALA DE AULA	60
304B	SALA	SALA DE AULA	60
400B	AU	AUDITÓRIO SANTIAGO DANTAS	190
401B	SALA	SALA DE AULA	60
402B	SALA	SALA DE AULA	60
403B	SALA	SALA DE AULA	55
BLOCO C			
Sala NOVA		Descrição	Capacidade
100C		SETORES (TI, NAD....)	
101C	SALA	SALA DE AULA	35
102C	SALA	SALA DE AULA	47
103C	SALA	SALA DE AULA	40
200C	SALA	SALA DE AULA	40
201C	SALA	SALA DE AULA	52
202C	SALA	SALA DE AULA	50
203C	SALA	SALA DE AULA	51
204C	SALA	SALA DE AULA	24
205C	SALA	SALA DE AULA	60
206C	SALA	SALA DE AULA	60
211C	SALA	SALA DE AULA	60
208C	SALA	SALA DE AULA	32
210C	SALA	SALA DE AULA	60
207C	SALA	SALA DE AULA	60
209C	SALA	SALA DE AULA	60
300C	SALA	SALA DE AULA	56
301C	SALA	SALA DE AULA	58
302C	SALA	SALA DE AULA	55
303C	IT	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	18
304C	SALA	SALA DE AULA	55
310C	SALA	SALA DE AULA	55
305C	SALA	SALA DE AULA	60
307C	SALA	SALA DE AULA	32
309C	SALA	SALA DE AULA	60
306C	SALA	SALA DE AULA	55
308C	SALA	SALA DE AULA	55
400C	SALA	SALA DE AULA	56
401C	SALA	SALA DE AULA	55
402C	SALA	SALA DE AULA	55
403C	IT	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	18
404C	SALA	SALA DE AULA	33
405C	LE	ALTA COMPLEXIDADE	30
406C	LE	ENFERMARIA	30
407C	LE	ESTRUTURA E FUNÇÃO	55
408C	LE	FISIOTERAPIA	30
409C	SALA	SALA DE AULA	55

CANOAS ANEXO JOSÉ DO PATROCÍNIO – 2017

Sala	Tipo	Descrição	Capacidade
1º ANDAR			

100	LE	Atelier de Modelos	30
101	LE	Atelier de Projetos	26
102	LE	Lab. de Fisica	30
103	LE	Lab. Metalografia	30
104	LE	Lab. Mecanica dos Solos	30
105	LE	Lab. Processos de Fabricação	30
106	LE	Materiais e Canteiro de Obras	30
107	LE	Lab. Hidraulica	30
2º ANDAR			
200	LE	Atelier de projeto	30
201	LE	Lab. de Quimica / Multidisciplinar	38
203		Atelier de Projetos	25
207		Atelier de Projetos	33

PÓS GRADUAÇÃO – 2015

TÉRREO			
Sala	Tipo	Descrição	Capacidade
101	SALA	SALA DE AULA	38
102	SALA	SALA DE AULA	40
103	IT	LABORATÓRIO DE INFORMATICA	36
104	SALA	SALA DE AULA	32
105	SALA	SALA DE AULA	54
106	SALA	SALA DE AULA	22
107	SALA	SALA DE AULA	54
108	SALA	SALA DE AULA	46
109	SALA	SALA DE AULA	54
110	SALA	SALA DE AULA	54
111	SALA	SALA DE AULA	42
112	SALA	SALA DE AULA	47
113	SALA	SALA DE AULA	30
114	SALA	SALA DE AULA	30
115	SALA	SALA DE AULA	43
116	SALA	SALA DE AULA	43
117	SALA	SALA DE AULA	46
118	SALA	SALA DE AULA	22
119	SALA	SALA DE AULA	32
2º PAVIMENTO			
Sala	Tipo	Descrição	Capacidade
201	SALA	SALA DE AULA	64
205	SALA	SALA DE AULA	24
206	SALA	SALA DE AULA	35
207	SALA	SALA DE AULA	15
209	SALA	SALA DE AULA	33

PÓS GRADUAÇÃO – 2016

TÉRREO			
Sala	Tipo	Descrição	Capacidade
101	SALA	SALA DE AULA	38
102	SALA	SALA DE AULA	40
103	IT	LABORATÓRIO DE INFORMATICA	36
104	SALA	SALA DE AULA	32
105	SALA	SALA DE AULA	54
106	SALA	SALA DE AULA	22
107	SALA	SALA DE AULA	54
108	SALA	SALA DE AULA	46
109	SALA	SALA DE AULA	54
110	SALA	SALA DE AULA	54
111	SALA	SALA DE AULA	42
112	SALA	SALA DE AULA	47
113	SALA	SALA DE AULA	30
114	SALA	SALA DE AULA	30
115	SALA	SALA DE AULA	43
116	SALA	SALA DE AULA	43
117	SALA	SALA DE AULA	46
118	SALA	SALA DE AULA	22
119	SALA	SALA DE AULA	32
2º PAVIMENTO			
Sala	Tipo	Descrição	Capacidade
201	SALA	SALA DE AULA	64
205	SALA	SALA DE AULA	24
206	SALA	SALA DE AULA	35
207		SALA DE COORDENAÇÃO	
209	SALA	SALA DE AULA	33

PÓS GRADUAÇÃO – 2017

TÉRREO			
Sala	Tipo	Descrição	Capacidade
101	SALA	SALA DE AULA	38
102	SALA	SALA DE AULA	40
103	IT	LABORATÓRIO DE INFORMATICA	36
104	SALA	SALA DE AULA	32
105	SALA	SALA DE AULA	54
106	SALA	SALA DE AULA	22
107	SALA	SALA DE AULA	54
108	SALA	SALA DE AULA	46
109	SALA	SALA DE AULA	54
110	SALA	SALA DE AULA	54
111	SALA	SALA DE AULA	42
112	SALA	SALA DE AULA	47
113	SALA	SALA DE AULA	30
114	SALA	SALA DE AULA	30

115	SALA	SALA DE AULA	43
116	SALA	SALA DE AULA	43
117	SALA	SALA DE AULA	46
118	SALA	SALA DE AULA	22
119	SALA	SALA DE AULA	32
2º PAVIMENTO			
Sala	Tipo	Descrição	Capacidade
201	SALA	SALA DE AULA	64
205	IT	SALA DE PROVAS EAD	11
206	SALA	SALA DE AULA	35
207		COORDENAÇÃO EAD	
208		COORDENAÇÃO UnR	
209	SALA	SALA DE AULA	33

FAPA – 2015

PRÉDIO 1 - TÉRREO			
Sala	Tipo	Descrição	Capacidade
1-101	LE	ATELIER DE DESENHO	56
1-102	IT	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	48
1-103		ATELIER DE USO LIVRE	
1-104	IT	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	48
1-105	LE	ATELIER DE DESENHO	30
1-106	LE	ATELIER DE PROJETO	35
1-107	SALA	SALA DE AULA / ATELIER	30
1-108	LE	ATELIER DE PROJETO	35
1-109	SALA	SALA DE AULA	60
1-110	SALA	SALA DE AULA	60
AUDITÓRIO	AU	AUDITÓRIO	180
PRÉDIO 1 - 2º PAVIMENTO			
Sala	Tipo	Descrição	Capacidade
1-201	LE	ATELIER DE MODELOS	30
1-202	IT	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	48
1-203	SALA	SALA DE AULA	40
1-204	SALA	SALA DE AULA	40
1-205		SALA DE PROFESSORES	
1-206	SALA	SALA DE AULA	40
1-207	SALA	SALA DE AULA	60
1-208	SALA	SALA DE AULA	60
1-209	SALA	SALA DE AULA	60
1-210	SALA	SALA DE AULA	60
1-211	SALA	SALA DE AULA	60
1-212	LE	ATELIER DE MODA	35

PRÉDIO 3 - TÉRREO			
Sala	Tipo	Descrição	Capacidade

3-101	SALA	SALA DE AULA	45
3-102	SALA	SALA DE AULA	45
3-103	SALA	SALA DE AULA	45
3-104	SALA	SALA DE AULA	45
3-105	SALA	SALA DE AULA	45
3-106	SALA	SALA DE AULA	45
3-107	SALA	SALA DE AULA	45
3-108	SALA	SALA DE AULA	45
3-109	SALA	SALA DE AULA	45
3-110	SALA	SALA DE AULA	45
3-111	SALA	SALA DE AULA	45
3-112	LE	LABORATÓRIO DE APRENDIZAGEM	30
3-114	LE	BRINQUEDOTECA	30

**PRÉDIO 3 - 2º
PAVIMENTO**

Sala	Tipo	Descrição	Capacidade
3-202	SALA	SALA DE AULA	45
3-203	IT	LABORATÓRIO DE INFORMATICA	30
3-204	SALA	SALA DE AULA	45
3-205	IT	LABORATÓRIO DE INFORMATICA	30
3-206	SALA	SALA DE AULA	45
3-207	SALA	SALA DE AULA	45
3-208	SALA	SALA DE AULA	45
3-209	SALA	SALA DE AULA	45
3-210	SALA	SALA DE AULA	45
3-211	SALA	SALA DE AULA	45
3-212	SALA	SALA DE AULA	45
3-214	SALA	SALA DE AULA	45

**PRÉDIO 3 - 3º
PAVIMENTO**

Sala	Tipo	Descrição	Capacidade
3-301	SALA	SALA DE AULA	45
3-302	SALA	SALA DE AULA	45
3-303	SALA	SALA DE AULA	45
3-304	SALA	SALA DE AULA	45
3-305	SALA	SALA DE AULA	45
3-306	SALA	SALA DE AULA	45
3-307	SALA	SALA DE AULA	45
3-308	SALA	SALA DE AULA	45
3-309	SALA	SALA DE AULA	45
3-310	SALA	SALA DE AULA	45
3-311	SALA	SALA DE AULA	45
3-312	SALA	SALA DE AULA	45
3-313	SALA	SALA DE AULA	45
3-314	SALA	SALA DE AULA	45
3-315	SALA	SALA DE AULA	45
3-316	SALA	SALA DE AULA	45

PRÉDIO 4

Sala	Tipo	Descrição	Capacidade
AUDITÓRIO	AU	AUDITÓRIO	300
4-201	SALA	SALA MESTRADO	23
4-202	SALA	SALA MESTRADO	23

PRÉDIO 6 - TÉRREO			
Sala	Tipo	Descrição	Capacidade
6-105	SALA	SALA DE AULA	60
6-106	SALA	SALA DE AULA	60
6-107	SALA	SALA DE AULA	60
6-108	SALA	SALA DE AULA	60
AUDITÓRIO	AU	AUDITÓRIO	108
PRÉDIO 6 - 2º PAVIMENTO			
Sala	Tipo	Descrição	Capacidade
6-201	SALA	SALA DE AULA	60
6-202	SALA	SALA DE AULA	60
6-203	SALA	SALA DE AULA	60
6-204	SALA	SALA DE AULA	60
6-205	SALA	SALA DE AULA	60
6-206	SALA	SALA DE AULA	60
6-207	SALA	SALA DE AULA	60
6-208	SALA	SALA DE AULA	60
PRÉDIO 6 - 3º PAVIMENTO			
Sala	Tipo	Descrição	Capacidade
6-301	SALA	SALA DE AULA	60
6-302	SALA	SALA DE AULA	60
6-303	SALA	SALA DE AULA	60
6-304	SALA	SALA DE AULA	60
6-305	SALA	SALA DE AULA	60
6-306	SALA	SALA DE AULA	60
6-307	SALA	SALA DE AULA	60
6-308	SALA	SALA DE AULA	60

PRÉDIO 7 - 2º SUBSOLO			
Sala	Tipo	Descrição	Capacidade
S2-1	LE	LAB MULTIDISCIPLINAR	50
S2-3	LE	LAB MULTIDISCIPLINAR	50
S2-4	LE	LAB MULTIDISCIPLINAR	50
PRÉDIO 7 - 1º SUBSOLO			
Sala	Tipo	Descrição	Capacidade
S1-1	LE	CLINICA SIMULADA	40
S1-2	LE	ESTRUTURA E FUNÇÃO ANIMAL	50
S1-3	LE	SIMULAÇÃO DE ANIMAIS DE GRANDE PORTE	.
S1-5	SALA	SALA DE AULA	60

S1-6	LE	ESTRUTURA E FUNÇÃO ANIMAL	50
S1-8	LE	ESTRUTURA E FUNÇÃO ANIMAL	50
S1-9	LE	HABILIDADES ANIMAL	50
PRÉDIO 7 - TÉRREO			
Sala	Tipo	Descrição	Capacidade
7-101	LE	FISIOTERAPIA	50
7-102	LE	ESTRUTURAE FUNÇÃO	50
7-103	SALA	SALA DE AULA	60
7-105	SALA	SALA DE AULA	60
7-106	SALA	SALA DE AULA	60
7-107	SALA	SALA DE AULA	60
7-108	LE	ENFERMARIA	50
7-109	SALA	SALA DE AULA	60
7-111	SALA	SALA DE AULA	60
PRÉDIO 7 - 2º PAVIMENTO			
Sala	Tipo	Descrição	Capacidade
7-201	IT	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	48
7-202	SALA	SALA DE AULA	60
7-203	IT	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	50
7-204	SALA	SALA DE AULA	60
7-205	SALA	SALA DE AULA	60
7-206	SALA	SALA DE AULA	60
7-207	SALA	SALA DE AULA	60
7-208	SALA	SALA DE AULA	60
7-209	SALA	SALA DE AULA	60
7-210	SALA	SALA DE AULA	60
PRÉDIO 7 - 3º PAVIMENTO			
Sala	Tipo	Descrição	Capacidade
7-301	SALA	SALA DE AULA	60
7-302	SALA	SALA DE AULA	60
7-303	SALA	SALA DE AULA	60
7-304	SALA	SALA DE AULA	60
7-305	SALA	SALA DE AULA	60
7-306	SALA	SALA DE AULA	60
7-307	SALA	SALA DE AULA	60
7-308	SALA	SALA DE AULA	60
7-309	SALA	SALA DE AULA	60
7-310	SALA	SALA DE AULA	60

FAPA – 2016

PRÉDIO 1 - TÉRREO			
Sala	Tipo	Descrição	Capacidade

1-101	LE	ATELIER DE DESENHO	56
1-102	IT	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	48
1-103		ATELIER DE USO LIVRE	
1-104	IT	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	48
1-105	LE	ATELIER DE DESENHO	30
1-106	LE	ATELIER DE PROJETO	35
1-107	SALA	SALA DE AULA / ATELIER	30
1-108	LE	ATELIER DE PROJETO	35
1-109	SALA	SALA DE AULA	60
1-110	SALA	SALA DE AULA	60
AUDITÓRIO	AU	AUDITÓRIO	80
PRÉDIO 1 - 2º PAVIMENTO			
Sala	Tipo	Descrição	Capacidade
1-201	LE	ATELIER DE MODELOS	30
1-202	IT	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	48
1-203	SALA	SALA DE AULA	40
1-204	SALA	SALA DE AULA	60
1-205		SALA DE PROFESSORES	
1-206	SALA	SALA DE AULA	60
1-207	SALA	SALA DE AULA	60
1-208	SALA	SALA DE AULA	60
1-209	SALA	SALA DE AULA	60
1-210	SALA	SALA DE AULA	60
1-211	SALA	SALA DE AULA	60
1-212	LE	ATELIER DE MODA	35

PRÉDIO 2 - 2º PAVIMENTO			
Sala	Tipo	Descrição	Capacidade
2-106	LE	ESTUDIO DE FOTOGRAFIA	30

PRÉDIO 3 - TÉRREO			
Sala	Tipo	Descrição	Capacidade
3-101	LE	LAB. DE FÍSICA	24
3-102	LE	LAB. DE MATERIAIS / TOPOGRAFIA	30
3-103	SALA	SALA DE AULA	45
3-104	SALA	SALA DE AULA	45
3-105	SALA	SALA DE AULA	45
3-106	SALA	SALA DE AULA	45
3-107	SALA	SALA DE AULA	45
3-108	SALA	SALA DE AULA	45
3-109	SALA	SALA DE AULA	45
3-110	SALA	SALA DE AULA	45
3-111	SALA	SALA DE AULA	45
3-112	LE	LABORATÓRIO DE APRENDIZAGEM	30
3-114	LE	BRINQUEDOTECA	30

PRÉDIO 3 - 2º PAVIMENTO			
Sala	Tipo	Descrição	Capacidade
3-201	IT	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	30
3-202	SALA	SALA DE AULA	45
3-203	IT	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	30
3-204	SALA	SALA DE AULA	45
3-205	IT	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	30
3-206	SALA	SALA DE AULA	45
3-207	SALA	SALA DE AULA	45
3-208	SALA	SALA DE AULA	45
3-209	SALA	SALA DE AULA	45
3-210	SALA	SALA DE AULA	45
3-211	SALA	SALA DE AULA	45
3-212	SALA	SALA DE AULA	45
3-214	SALA	SALA DE AULA	45
PRÉDIO 3 - 3º PAVIMENTO			
Sala	Tipo	Descrição	Capacidade
3-301	SALA	SALA DE AULA	45
3-302	SALA	SALA DE AULA	45
3-303	SALA	SALA DE AULA	45
3-304	SALA	SALA DE AULA	45
3-305	SALA	SALA DE AULA	28
3-306	SALA	SALA DE AULA	45
3-307	SALA	SALA DE AULA	28
3-308	SALA	SALA DE AULA	45
3-309	SALA	SALA DE AULA	78
3-310	SALA	SALA DE AULA	45
3-311	SALA	SALA DE AULA	45
3-312	SALA	SALA DE AULA	45
3-313	SALA	SALA DE AULA	45
3-314	SALA	SALA DE AULA	45
3-315	SALA	SALA DE AULA	45
3-316	SALA	SALA DE AULA	45

PRÉDIO 4 - 1º SUBSOLO			
Sala	Tipo	Descrição	Capacidade
AUDITÓRIO	AU	AUDITÓRIO	300
4-201	SALA	SALA MESTRADO	23
4-202	SALA	SALA MESTRADO	23

PRÉDIO 6 - TÉRREO			
Sala	Tipo	Descrição	Capacidade
6-105	SALA	SALA DE AULA	60
6-106	SALA	SALA DE AULA	60
6-107	SALA	SALA DE AULA	60
6-108	SALA	SALA DE AULA	60
AUDITÓRIO	AU	AUDITÓRIO	108
PRÉDIO 6 - 2º PAVIMENTO			
Sala	Tipo	Descrição	Capacidade
6-201	SALA	SALA DE AULA	60

6-202	SALA	SALA DE AULA	60
6-203	SALA	SALA DE AULA	60
6-204	SALA	SALA DE AULA	60
6-205	SALA	SALA DE AULA	60
6-206	SALA	SALA DE AULA	60
6-207	SALA	SALA DE AULA	60
6-208	SALA	SALA DE AULA	60
PRÉDIO 6 - 3º PAVIMENTO			
Sala	Tipo	Descrição	Capacidade
6-301	SALA	SALA DE AULA	60
6-302	SALA	SALA DE AULA	60
6-303	SALA	SALA DE AULA	60
6-304	SALA	SALA DE AULA	60
6-305	SALA	SALA DE AULA	60
6-306	SALA	SALA DE AULA	60
6-307	SALA	SALA DE AULA	60
6-308	SALA	SALA DE AULA	60

PRÉDIO 7 - 2º SUBSOLO			
Sala	Tipo	Descrição	Capacidade
S2-1	LE	LAB MULTIDISCIPLINAR	50
S2-3	LE	LAB MULTIDISCIPLINAR	50
S2-4	LE	LAB MULTIDISCIPLINAR	50
PRÉDIO 7 - 1º SUBSOLO			
Sala	Tipo	Descrição	Capacidade
S1-1	LE	CLINICA SIMULADA	40
S1-2	LE	ESTRUTURA E FUNÇÃO ANIMAL	50
S1-3	LE	SIMULAÇÃO DE ANIMAIS DE GRANDE PORTE	.
S1-5	SALA	SALA DE AULA	60
S1-6	LE	ESTRUTURA E FUNÇÃO ANIMAL	50
S1-8	LE	ESTRUTURA E FUNÇÃO ANIMAL	50
S1-9	LE	HABILIDADES ANIMAL	50
PRÉDIO 7 - TÉRREO			
Sala	Tipo	Descrição	Capacidade
7-101	LE	FISIOTERAPIA	50
7-102	LE	ESTRUTURAE FUNÇÃO	50
7-103	SALA	SALA DE AULA	60
7-105	SALA	SALA DE AULA	60
7-106	SALA	SALA DE AULA	60
7-107	SALA	SALA DE AULA	60
7-108	LE	ENFERMARIA	50
7-109	SALA	SALA DE AULA	60
7-111	SALA	SALA DE AULA	60
PRÉDIO 7 - 2º PAVIMENTO			
Sala	Tipo	Descrição	Capacidade
7-201	IT	LABORATÓRIO DE INFORMATICA	48
7-202	SALA	SALA DE AULA	60
7-203	IT	LABORATÓRIO DE INFORMATICA	50
7-204	SALA	SALA DE AULA	60
7-205	SALA	SALA DE AULA	60

7-206	SALA	SALA DE AULA	60
7-207	SALA	SALA DE AULA	60
7-208	SALA	SALA DE AULA	60
7-209	SALA	SALA DE AULA	60
7-210	SALA	SALA DE AULA	60
PRÉDIO 7 - 3º PAVIMENTO			
Sala	Tipo	Descrição	Capacidade
7-301	SALA	SALA DE AULA	60
7-302	SALA	SALA DE AULA	60
7-303	SALA	SALA DE AULA	60
7-304	SALA	SALA DE AULA	60
7-305	SALA	SALA DE AULA	60
7-306	SALA	SALA DE AULA	60
7-307	SALA	SALA DE AULA	60
7-308	SALA	SALA DE AULA	60
7-309	SALA	SALA DE AULA	60
7-310	SALA	SALA DE AULA	60

ANEXO G			
Sala	Tipo	Descrição	Capacidade
	LE	PAVILHÃO DE GRANDES ANIMAIS	30
ANEXO B e C			
Sala	Tipo	Descrição	Capacidade
1	LE	COZINHA 1	40

FAPA – 2017

PRÉDIO 1 - TÉRREO			
Sala	Tipo	Descrição	Capacidade
1-101	LE	ATELIER DE MODA 2	35
1-102	IT	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	48
1-103		ATELIER DE USO LIVRE	
1-104	IT	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	48
1-105	LE	ATELIER DE DESENHO	30
1-106	LE	ATELIER DE PROJETO 1	43
1-107	SALA	SALA DE AULA / ATELIER	30
1-108	LE	ATELIER DE PROJETO 2	35
1-109	LE	Atelier de Urbano	35
1-110	LE	ATELIER DE PROJETO 3	35
1-111 (AUDITORIO)	SALA	SALA DE AULA	80
PRÉDIO 1 - 2º PAVIMENTO			
Sala	Tipo	Descrição	Capacidade
1-201	LE	ATELIER DE MODELOS	30
1-202	IT	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	48
1-203	SALA	SALA DE AULA	40
1-204	SALA	SALA DE AULA	60
1-205		SALA DE PROFESSORES	
1-206	SALA	SALA DE AULA	60

1-207	SALA	SALA DE AULA	60
1-208	SALA	SALA DE AULA	60
1-209	SALA	SALA DE AULA	60
1-210	SALA	SALA DE AULA	60
1-211	SALA	SALA DE AULA	60
1-212	LE	ATELIER DE MODA	35

PRÉDIO 2 - 2º PAVIMENTO			
Sala	Tipo	Descrição	Capacidade
2-104	LE	ESTUDIO DE AUDIO (Radio)	28
2-105	LE	ESTUDIO DE VIDEO (TV)	35
2-106	LE	ESTUDIO DE FOTOGRAFIA	30

PRÉDIO 3 - TÉRREO			
Sala	Tipo	Descrição	Capacidade
3-101	LE	LAB. DE FISICA	24
3-102	LE	LAB. DE MATERIAIS / TOPOGRAFIA	29
3-103	LE	ATELIER DE DESENHO	52
3-104	LE	METALOGRAFIA E ENSAIOS	21
3-105		(sala integrada ao Atelier de Desenho)	
3-106	LE	MECANICA DOS SOLOS	32
3-107	SALA	SALA DE AULA	60
3-108	SALA	SALA DE AULA	45
3-109	SALA	SALA DE AULA	45
3-110	SALA	SALA DE AULA	45
3-111	SALA	HUB - sala de aula	36
3-112	SALA	SALA DE AULA	45
3-114	SALA	SALA DE AULA	45
3-116	SALA	SALA DE AULA	22

PRÉDIO 3 - 2º PAVIMENTO			
Sala	Tipo	Descrição	Capacidade
3-201	IT	LABORATÓRIO DE INFORMATICA	30
3-202	SALA	SALA DE AULA	45
3-203	IT	LABORATÓRIO DE INFORMATICA	30
3-204	SALA	SALA DE AULA	45
3-205	IT	LABORATÓRIO DE INFORMATICA	30
3-206	SALA	SALA DE AULA	45
3-207	IT	LABORATÓRIO DE INFORMATICA	30
3-208	SALA	SALA DE AULA	45
3-209	SALA	SALA DE AULA	45
3-210	SALA	SALA DE AULA	45
3-211	SALA	SALA DE AULA	45
3-212	SALA	SALA DE AULA	45
3-214	SALA	SALA DE AULA	45
3-216	SALA	SALA DE AULA	12
3-218	SALA	SALA DE AULA	25

PRÉDIO 3 - 3º PAVIMENTO			
Sala	Tipo	Descrição	Capacidade
3-301	SALA	SALA DE AULA	45

3-302	SALA	SALA DE AULA	45
3-303	SALA	SALA DE AULA	45
3-304	SALA	SALA DE AULA	45
3-305	SALA	SALA DE AULA	28
3-306	SALA	SALA DE AULA	45
3-307	SALA	SALA DE AULA	28
3-308	LE	Lab. de Aprendizagem 1: Educação Infantil	37
3-309	LE	Lab. de Educação	72
3-310	LE	Lab. de Aprendizagem 2: Anos Iniciais	35
3-311	SALA	SALA DE AULA	45
3-312	SALA	SALA DE AULA	45
3-313	SALA	SALA DE AULA	45
3-314	SALA	SALA DE AULA	45
3-315	SALA	SALA DE AULA	45
3-316	SALA	SALA DE AULA	45

PRÉDIO 4			
Sala	Tipo	Descrição	Capacidade
Auditório	AU	Auditório	300
4-201	SALA	SALA DE AULA	23
4-202	SALA	SALA DE AULA	23
6ºpav.	LE	Sala de Bebidas	26

PRÉDIO 5 - TERREO			
Sala	Tipo	Descrição	Capacidade
5-102	SALA	SALA DE AULA	32

PRÉDIO 6 - TÉRREO			
Sala	Tipo	Descrição	Capacidade
6-105	SALA	SALA DE AULA	60
6-106	SALA	SALA DE AULA	60
6-107	SALA	SALA DE AULA	60
6-108	SALA	SALA DE AULA	60
AUDITÓRIO	AU	AUDITÓRIO	108
PRÉDIO 6 - 2º PAVIMENTO			
Sala	Tipo	Descrição	Capacidade
6-201	SALA	SALA DE AULA	60
6-202	SALA	SALA DE AULA	60
6-203	SALA	SALA DE AULA	60
6-204	SALA	SALA DE AULA	60
6-205	SALA	SALA DE AULA	60
6-206	SALA	SALA DE AULA	60
6-207	SALA	SALA DE AULA	60
6-208	SALA	SALA DE AULA	60
PRÉDIO 6 - 3º PAVIMENTO			
Sala	Tipo	Descrição	Capacidade
6-301	SALA	SALA DE AULA	60
6-302	SALA	SALA DE AULA	60

6-303	SALA	SALA DE AULA	60
6-304	SALA	SALA DE AULA	60
6-305	SALA	SALA DE AULA	60
6-306	SALA	SALA DE AULA	60
6-307	SALA	SALA DE AULA	60
6-308	SALA	SALA DE AULA	60

PRÉDIO 7 - 2º SUBSOLO			
Sala	Tipo	Descrição	Capacidade
S2-1	LE	LAB MULTIDISCIPLINAR	50
S2-3	LE	LAB MULTIDISCIPLINAR	50
S2-4	LE	LAB MULTIDISCIPLINAR	50
PRÉDIO 7 - 1º SUBSOLO			
Sala	Tipo	Descrição	Capacidade
S1-1	LE	CLINICA SIMULADA	40
S1-2	LE	ESTRUTURA E FUNÇÃO ANIMAL	50
S1-3	LE	SIMULAÇÃO DE ANIMAIS DE GRANDE PORTE	.
S1-5	SALA	SALA DE AULA	60
S1-6	LE	ESTRUTURA E FUNÇÃO ANIMAL	50
S1-8	LE	ESTRUTURA E FUNÇÃO ANIMAL	50
S1-9	LE	HABILIDADES ANIMAL	50
PRÉDIO 7 - TÉRREO			
Sala	Tipo	Descrição	Capacidade
7-101	LE	FISIOTERAPIA	50
7-102	LE	ESTRUTURAE FUNÇÃO	50
7-103	SALA	SALA DE AULA	60
7-105	SALA	SALA DE AULA	60
7-106	SALA	SALA DE AULA	60
7-107	SALA	SALA DE AULA	60
7-108	LE	ENFERMARIA	50
7-109	SALA	SALA DE AULA	60
7-111	LE	ALTA COMPLEXIDADE	55
PRÉDIO 7 - 2º PAVIMENTO			
Sala	Tipo	Descrição	Capacidade
7-201	IT	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	48
7-202	SALA	SALA DE AULA	60
7-203	IT	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	50
7-204	SALA	SALA DE AULA	60
7-205	SALA	SALA DE AULA	60
7-206	SALA	SALA DE AULA	60
7-207	SALA	SALA DE AULA	60
7-208	SALA	SALA DE AULA	60

7-209	SALA	SALA DE AULA	60
7-210	SALA	SALA DE AULA	60
PRÉDIO 7 - 3º PAVIMENTO			
Sala	Tipo	Descrição	Capacidade
7-301	SALA	SALA DE AULA	74
7-302	SALA	SALA DE AULA	74
7-303	SALA	SALA DE AULA	74
7-304	SALA	SALA DE AULA	74
7-305	SALA	SALA DE AULA	74
7-306	SALA	SALA DE AULA	74
7-307	SALA	SALA DE AULA	74
7-308	SALA	SALA DE AULA	60
7-309	SALA	SALA DE AULA	60
7-310	SALA	SALA DE AULA	60

ANEXO J			
Sala	Tipo	Descrição	Capacidade
	LE	CANTEIRO DE OBRAS	30

ANEXO G			
Sala	Tipo	Descrição	Capacidade
	LE	PAVILHÃO DE GRANDES ANIMAIS	30

ANEXO B e C			
Sala	Tipo	Descrição	Capacidade
1	LE	COZINHA 1	40
2	LE	COZINHA 2	40
3	LE	COZINHA 3 (PREPARO DE ALIMENTOS)	40
		COZINHA DE PRE PREPARO	

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

AVALIAÇÃO DAS DISCIPLINAS PRESENCIAIS – 2017/2

AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA

Assinale a alternativa que melhor corresponde à sua opinião em relação às questões a seguir.

1. O PROFESSOR DEMONSTROU TER ORGANIZADO / PLANEJADO AS AULAS.
() Concordo Plenamente () Concordo em Grande Parte () Não concordo nem discordo () Discordo em Grande Parte () Discordo Plenamente
2. O PROFESSOR APRESENTOU O PLANO DE ENSINO.
() Concordo Plenamente () Concordo em Grande Parte () Não concordo nem discordo () Discordo em Grande Parte () Discordo Plenamente
3. A FORMA DE ABORDAGEM DOS CONTEÚDOS (metodologia/ didática do professor) FAVORECEU A APRENDIZAGEM.
() Concordo Plenamente () Concordo em Grande Parte () Não concordo nem discordo () Discordo em Grande Parte () Discordo Plenamente
4. AS ATIVIDADES PROPOSTAS (trabalhos, exercícios) FAVORECERAM A APRENDIZAGEM.
() Concordo Plenamente () Concordo em Grande Parte () Não concordo nem discordo () Discordo em Grande Parte () Discordo Plenamente
5. HOUVE RELAÇÃO DESTA DISCIPLINA COM OUTRAS DISCIPLINAS DO CURSO (Interdisciplinaridade).
() Concordo Plenamente () Concordo em Grande Parte () Não concordo nem discordo () Discordo em Grande Parte () Discordo Plenamente
6. O CONTEÚDO DA DISCIPLINA FOI RELEVANTE PARA A MINHA FORMAÇÃO PROFISSIONAL (relação teoria-prática/ relação com a realidade)
() Concordo Plenamente () Concordo em Grande Parte () Não concordo nem discordo () Discordo em Grande Parte () Discordo Plenamente
7. O PROFESSOR ESCLARECEU DÚVIDAS E ORIENTOU O PROCESSO DE APRENDIZAGEM.
() Concordo Plenamente () Concordo em Grande Parte () Não concordo nem discordo () Discordo em Grande Parte () Discordo Plenamente
8. O RELACIONAMENTO DO PROFESSOR COM OS ALUNOS FOI SATISFATÓRIO.
() Concordo Plenamente () Concordo em Grande Parte () Não concordo nem discordo () Discordo em Grande Parte () Discordo Plenamente
9. OS PROCEDIMENTOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO ADOTADOS NA DISCIPLINA FORAM ADEQUADOS.
() Concordo Plenamente () Concordo em Grande Parte () Não concordo nem discordo () Discordo em Grande Parte () Discordo Plenamente
10. O PROFESSOR FOI ASSÍDUO / PONTUAL.
() Concordo Plenamente () Concordo em Grande Parte () Não concordo nem discordo () Discordo em Grande Parte () Discordo Plenamente

AUTOAVALIAÇÃO

11. NO GERAL, O MEU DESEMPENHO ACADÊMICO FOI SATISFATÓRIO.

() Concordo Plenamente () Concordo em Grande Parte () Não concordo nem discordo () Discordo em Grande Parte () Discordo Plenamente

12. UTILIZE O ESPAÇO ABAIXO PARA OUTRAS CONSIDERAÇÕES OU SUGESTÕES PARA MELHORIA DO TRABALHO.

AVALIAÇÃO DAS DISCIPLINAS SEMIPRESENCIAIS – 2017/2

AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA

Assinale a alternativa que melhor corresponde à sua opinião em relação às questões a seguir.

13. O PROFESSOR DEMONSTROU TER ORGANIZADO / PLANEJADO AS AULAS.
() Concordo Plenamente () Concordo em Grande Parte () Não concordo nem discordo () Discordo em Grande Parte () Discordo Plenamente
14. O PROFESSOR APRESENTOU O PLANO DE ENSINO.
() Concordo Plenamente () Concordo em Grande Parte () Não concordo nem discordo () Discordo em Grande Parte () Discordo Plenamente
15. A FORMA DE ABORDAGEM DOS CONTEÚDOS (metodologia/ didática do professor) FAVORECEU A APRENDIZAGEM.
() Concordo Plenamente () Concordo em Grande Parte () Não concordo nem discordo () Discordo em Grande Parte () Discordo Plenamente
16. AS ATIVIDADES PROPOSTAS (trabalhos, exercícios) FAVORECERAM A APRENDIZAGEM.
() Concordo Plenamente () Concordo em Grande Parte () Não concordo nem discordo () Discordo em Grande Parte () Discordo Plenamente
17. HOUVE RELAÇÃO DESTA DISCIPLINA COM OUTRAS DISCIPLINAS DO CURSO (Interdisciplinaridade).
() Concordo Plenamente () Concordo em Grande Parte () Não concordo nem discordo () Discordo em Grande Parte () Discordo Plenamente
18. O CONTEÚDO DA DISCIPLINA FOI RELEVANTE PARA A MINHA FORMAÇÃO PROFISSIONAL (relação teoria-prática/ relação com a realidade)
() Concordo Plenamente () Concordo em Grande Parte () Não concordo nem discordo () Discordo em Grande Parte () Discordo Plenamente
19. O PROFESSOR ESCLARECEU DÚVIDAS E ORIENTOU O PROCESSO DE APRENDIZAGEM.
() Concordo Plenamente () Concordo em Grande Parte () Não concordo nem discordo () Discordo em Grande Parte () Discordo Plenamente
20. O RELACIONAMENTO DO PROFESSOR COM OS ALUNOS FOI SATISFATÓRIO.
() Concordo Plenamente () Concordo em Grande Parte () Não concordo nem discordo () Discordo em Grande Parte () Discordo Plenamente
21. OS PROCEDIMENTOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO ADOTADOS NA DISCIPLINA FORAM ADEQUADOS.
() Concordo Plenamente () Concordo em Grande Parte () Não concordo nem discordo () Discordo em Grande Parte () Discordo Plenamente
22. O PROFESSOR FOI ASSÍDUO / PONTUAL.
() Concordo Plenamente () Concordo em Grande Parte () Não concordo nem discordo () Discordo em Grande Parte () Discordo Plenamente

AUTOAVALIAÇÃO

23. NO GERAL, O MEU DESEMPENHO ACADÊMICO FOI SATISFATÓRIO.

() Concordo Plenamente () Concordo em Grande Parte () Não concordo nem discordo () Discordo em Grande Parte () Discordo Plenamente

AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES A DISTÂNCIA NO AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM – BLACKBOARD

24. O PROFESSOR DEMONSTROU TER ORGANIZADO AS ORIENTAÇÕES GERAIS DA DISCIPLINA NO AMBIENTE VIRTUAL.

() Concordo Plenamente () Concordo em Grande Parte () Não concordo nem discordo () Discordo em Grande Parte () Discordo Plenamente

25. OS ENUNCIADOS DAS ATIVIDADES A DISTÂNCIA NO AMBIENTE VIRTUAL ERAM CLAROS.

() Concordo Plenamente () Concordo em Grande Parte () Não concordo nem discordo () Discordo em Grande Parte () Discordo Plenamente

26. OS MATERIAIS DIDÁTICOS DISPONIBILIZADOS PARA A REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES FORAM ADEQUADOS.

() Concordo Plenamente () Concordo em Grande Parte () Não concordo nem discordo () Discordo em Grande Parte () Discordo Plenamente

27. O PROFESSOR ESCLARECEU DÚVIDAS E ORIENTOU O PROCESSO DE APRENDIZAGEM NAS ATIVIDADES A DISTÂNCIA.

() Concordo Plenamente () Concordo em Grande Parte () Não concordo nem discordo () Discordo em Grande Parte () Discordo Plenamente

28. UTILIZE O ESPAÇO ABAIXO PARA OUTRAS CONSIDERAÇÕES OU SUGESTÕES PARA MELHORIA DO TRABALHO.

AVALIAÇÃO DAS DISCIPLINAS ONLINE – 2017/2

AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA

Assinale a alternativa que melhor corresponde à sua opinião em relação às questões a seguir.

29. O PROFESSOR DEMONSTROU TER ORGANIZADO / PLANEJADO AS AULAS NO AMBIENTE VIRTUAL.
() Concordo Plenamente () Concordo em Grande Parte () Não concordo nem discordo () Discordo em Grande Parte () Discordo Plenamente
30. HOUE RELAÇÃO DESTA DISCIPLINA COM OUTRAS DISCIPLINAS DO CURSO (Interdisciplinaridade).
() Concordo Plenamente () Concordo em Grande Parte () Não concordo nem discordo () Discordo em Grande Parte () Discordo Plenamente
31. O CONTEÚDO DA DISCIPLINA FOI RELEVANTE PARA A MINHA FORMAÇÃO PROFISSIONAL (relação teoria-prática/ relação com a realidade).
() Concordo Plenamente () Concordo em Grande Parte () Não concordo nem discordo () Discordo em Grande Parte () Discordo Plenamente
32. OS PROCEDIMENTOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO ADOTADOS NA DISCIPLINA FORAM ADEQUADOS.
() Concordo Plenamente () Concordo em Grande Parte () Não concordo nem discordo () Discordo em Grande Parte () Discordo Plenamente
33. OS MATERIAIS DIDÁTICOS DISPONIBILIZADOS PARA A REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES FORAM ADEQUADOS.
() Concordo Plenamente () Concordo em Grande Parte () Não concordo nem discordo () Discordo em Grande Parte () Discordo Plenamente
34. A INTERAÇÃO DO PROFESSOR NA DISCIPLINA FOI SATISFATÓRIA.
() Concordo Plenamente () Concordo em Grande Parte () Não concordo nem discordo () Discordo em Grande Parte () Discordo Plenamente
35. O ATENDIMENTO DO TUTOR FOI SATISFATÓRIO (Assinale “Não se Aplica” caso a disciplina não tenha tutor).
() Concordo Plenamente () Concordo em Grande Parte () Não concordo nem discordo () Discordo em Grande Parte () Discordo Plenamente () NÃO SE APLICA

AUTOAVALIAÇÃO DO ALUNO

36. NO GERAL, O MEU DESEMPENHO ACADÊMICO FOI SATISFATÓRIO.
() Concordo Plenamente () Concordo em Grande Parte () Não concordo nem discordo () Discordo em Grande Parte () Discordo Plenamente
37. UTILIZE O ESPAÇO ABAIXO PARA OUTRAS CONSIDERAÇÕES OU SUGESTÕES PARA MELHORIA DO TRABALHO.

AVALIAÇÃO DAS DISCIPLINAS – 2017/2

PROFESSOR

Assinale a alternativa que melhor corresponde à sua opinião em relação às questões a seguir.

AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA

38. NO GERAL, O TRABALHO DESENVOLVIDO NA DISCIPLINA FOI SATISFATÓRIO.

() Concordo Plenamente () Concordo em Grande Parte () Não concordo nem discordo () Discordo em Grande Parte () Discordo Plenamente

AVALIAÇÃO DA TURMA

39. ATIVIDADES SOLICITADAS E PRAZOS ESTABELECIDOS FORAM CUMPRIDOS.

() Concordo Plenamente () Concordo em Grande Parte () Não concordo nem discordo () Discordo em Grande Parte () Discordo Plenamente

40. A TURMA PARTICIPOU ATIVAMENTE NA SALA DE AULA/AMBIENTE VIRTUAL.

() Concordo Plenamente () Concordo em Grande Parte () Não concordo nem discordo () Discordo em Grande Parte () Discordo Plenamente

41. NO GERAL, APROVEITAMENTO ACADÊMICO DA TURMA FOI SATISFATÓRIO.

() Concordo Plenamente () Concordo em Grande Parte () Não concordo nem discordo () Discordo em Grande Parte () Discordo Plenamente

42. UTILIZE O ESPAÇO ABAIXO PARA OUTRAS CONSIDERAÇÕES OU SUGESTÕES PARA MELHORIA DO TRABALHO.

--